

Larisa Daniel, Pavel Litvinov e outros três acusados de perturbação da ordem pública em Moscou recusaram-se a considerar como ato criminoso o protesto contra a invasão da Tcheco-Eslováquia, mas o Tribunal aceitou as razões da Promotora e os condenou de três a cinco anos de exílio e a dois de prisão na capital.

Pavel declarou aos juizes que "a luz da própria consciência" era impossível classificar como crime a manifestação do dia 25 de agosto na Praça Vermelha. Ele recebeu a maior pena — cinco anos de desterro em local distante de Moscou; Larisa foi punida com quatro e o crítico Konstantine Babitsky com três. Os outros ficaram presos dois anos. (Página 2, a Editorial não dá o

PRECISA-SE — Bóba erru
para todo serviço. Pago-
Exigim-se referências. S
melhor, 13/901. Tel.: 37-18

PRECISA-SE — Copela-a
deira de preferência portu
cigande prática de servir a
casa, referências no mínimo
ano. Ord. inicial 160,00. T
27-9887. Itapema.

PRECISA-SE senhora de m
de, educada e com regular
ção para companhia de um
hora s6, devendo dormir
Pode-se informações para
Cortes com detalhes para
tória, dist. fone 311-1111

THE JOURNAL OF THE ROYAL ANTHROPOLOGICAL INSTITUTE

Moscou promete retirar tropas da Tcheco-Eslováquia

Moscú e Praga (AFP-UIP-JB) — O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, da Tcheco-Eslováquia, retorna a Moscú para assinar nas próximas 24 horas, um documento que determina a evacuação de cerca de 90% dos 235 mil soldados do Pacto de Varsóvia do território tcheco.

O Tratado entre a União Soviética e Tcheco-Eslováquia prevê o estacionamento "em caráter temporário" de 50 mil soldados soviéticos em instalações militares tcheecas, e a eventual retirada completa, quando Moscú considerar "normalizada" a vida política em Praga. O essencial deste tratado foi negociado pela delegação tcheca, dirigida pelo primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, e os detalhes finais foram estabelecidos por uma comitiva militar tcheca que se encontra na URSS.

Dubcek não crê em reviravolta

Praga (UPI-JB) — O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, ao se referir aos acordos de Moscú pela primeira vez, afirmou que é impossível o retorno do país às condições anteriores a sua ascensão ao poder.

Ao falar para os dirigentes do PC de Praga, Dubcek disse que os acordos de Moscú não obrigam ao abandono da política adotada em janeiro passado: "Não podemos permitir e não permitiremos a estagnação de nossa sociedade, a perda do interesse de nosso povo nos assuntos políticos, porque isto causaria danos irreparáveis ao socialismo. Fizemos sentir isso aos soviéticos nas conversações com os dirigentes da URSS."

MESMAS DIRETRIZES

O Presidente Ludvik Svoboda também discursou ontem reafirmando os princípios da chamada liberalização política, afirman-

A finalidade do Tratado é legalizar a presença militar soviética na Tcheco-Eslováquia, mas de acordo com informantes diplomáticos persistiam ainda discussões sobre o número de divisões. Praga considera 25 mil soldados soviéticos suficientes para a defesa do país, mas Moscú insiste em 50 até 10 mil homens.

A URSS deseja particularmente colocar seus soldados ao longo das fronteiras tcheecas com a Áustria e Alemanha Ocidental, assim como várias bases de projéteis antiaéreos em vários pontos estratégicos.

Revelações sobre a última conferência de cúpula entre tchecos e soviéticos, indicam que Praga aceitou coordenar sua política exterior com a de todo o bloco comunista, "visando ao fortalecimento do Pacto de Varsóvia."

do que "cumpriremos gradualmente os objetivos desta política e de seu desenvolvimento ulterior, e, ao mesmo tempo, desejamos evitar os erros e corrigir as deficiências observadas."

As declarações do primeiro-secretário do Presidente da República praticamente coincidem com a notícia de evacuação das tropas e da viagem do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik a Moscú.

Os jornais tchecos apresentaram ontem um número excepcional de críticas aos soviéticos, em entrevistas e declarações de trabalhadores. O diretor de Política, Alois Svoboda, refere-se ironicamente ao termo "normalização": "Coronéis, veneráveis acadêmicos e até escritores querem aconselhar a Tcheco-Eslováquia sobre o que há a normalizar, como normalizá-la ou o que se deve normalizar em absoluto, ou simplesmente, o que não se deve normalizar em absoluto."

As explicações do Governo

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — Falando ontem aos trabalhadores de uma indústria de aparelhos eletrônicos de Praga — Tesla — Dubcek se referiu publicamente pela primeira vez, aos novos acordos de Moscú. "Temos que nos dar conta de que a nossa política interior não pode ser conduzida em desacordo com as nossas relações internacionais."

O primeiro-secretário disse também que em nenhuma hipótese o país voltará a situação anterior a janeiro deste ano — mas, ao contrário de seus discursos anteriores, nada prometeu quanto ao futuro. Insistiu, no entanto, na necessidade de que sejam cumpridos os compromissos assumidos nas reuniões bilaterais e multilaterais com seus vizinhos, ao mesmo tempo em que fazia um apelo aos jornalistas e radialistas para que compreendam a necessidade de que os órgãos de informação se coloquem "totalmente a serviço do socialismo."

SEM CAPITULAÇÃO

Informou-se também que o Comitê Central do Partido prepara um documento — a ser aprovado no próximo pleno — sobre a situação atual. O documento pretende também "opor um desmentido à campanha de calúnia da imprensa ocidental, que insiste em ver no segundo encontro de Moscú uma capitulação da Tcheco-Eslováquia."

Johnson quer ratificar acordo

Washington (AFP-JB) — O Senado norte-americano foi ontem ameaçado pelo Presidente Lyndon Johnson de convocação extraordinária, caso decida adiar a ratificação do Tratado de Não Proliferação Nuclear.

Os senadores mostravam-se dispostos a suspender seus trabalhos na noite de ontem, a fim de participarem das eleições legislativas do próximo mês. Johnson justificou a possível convocação extraordinária argumentando com a importância do tratado "para a segurança de nossa nação e da paz mundial."

Repeliu as alegações dos que creem que a ratificação deva ser adiada em virtude dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, e com isso criticou indiretamente o candidato republicano Richard Nixon.

A Itália condicionou sua assinatura do tratado à retirada das tropas do Pacto de Varsóvia do território da Tcheco-Eslováquia. O Chanceler Italiano Giuseppe Medici "prestou essa informação à imprensa, após longa conversa que manteve ontem com o Presidente Lyndon Johnson."

A Itália condicionou sua assinatura do tratado à retirada das tropas do Pacto de Varsóvia do território da Tcheco-Eslováquia. O Chanceler Italiano Giuseppe Medici "prestou essa informação à imprensa, após longa conversa que manteve ontem com o Presidente Lyndon Johnson."

teve direito a falar, ontem, mas em nada modificou a tendência do júri.

Assim, o cientista Pavel Litvinov (neto do ex-Ministro das Relações Exteriores da URSS, Maxim Litvinov) passará cinco anos em desterro no interior da União Soviética, em local distante de Moscú, o mesmo ocorrendo com Larisa Daniel, que recebeu pena de quatro anos de exílio.

O crítico literário Konstantine Babitsky foi também punido com três anos de exílio, enquanto o estudante Vadim Delone e o operário Vladimir Dremiluga receberam penas de prisão (em Moscú) de dois anos.

1984. As pessoas não compreendem isto racionalmente, e psicologicamente nada podem fazer contra este medo", diz Pavel.

"isto incumbe minha geração do dever de fazer mudanças. Pedirei a minha geração para dizer o que realmente pensa. Se houveresse protesto em massa, se isto se tornasse conhecido no Ocidente e recebesse o apoio dos comunistas estrangeiros, nosso Governo tomaria o caso em consideração, e alguma coisa se moveria."

"As mudanças 'assensciats' são novos passos em direção à desestalinização. Há muita coisa imperfeita na lei soviética, mas mesmo se o que está escrito for cumprido, haveria grandes possibilidades de mudanças."

Falando sobre a condução dos processos de Moscú, Pavel afirmou: "Meu protesto é legal e não posso ser detido, mas a lei nem sempre é interpretada corretamente. Se eles pretendem me protestar por isso, é necessário que o julgamento seja público. Se for um julgamento fechado, é ilegal e não me importa que pensem em meu desdém por este tipo de processo. Afinal, acredito em meu país e sou um otimista."

Falando sobre a condução dos processos de Moscú, Pavel afirmou: "Meu protesto é legal e não posso ser detido, mas a lei nem sempre é interpretada corretamente. Se eles pretendem me protestar por isso, é necessário que o julgamento seja público. Se for um julgamento fechado, é ilegal e não me importa que pensem em meu desdém por este tipo de processo. Afinal, acredito em meu país e sou um otimista."

Leia Editorial "O Povo no Poder"

Guarda Nacional toma quartéis no Panamá para depor Arias

Panamá (UPI-AFP-JB) — A Guarda Nacional assumiu às últimas horas da noite de ontem o controle dos principais quartéis da cidade de Panamá, num aparente golpe de estado contra o recém-instalado Governo de Arnulfo Arias.

A primeira notícia surgiu na cidade de David, onde o major Boris Martínez anunciou o levante armado contra o Governo, tomando toda a província de Chiriquí. Martínez informou que foi constituída uma Junta Militar e serão "convocadas eleições quando considerarmos conveniente."

FRAUDE

Martínez classificou de "fraudulentas" as eleições realizadas recentemente no Panamá que elegeram o Presidente Arnulfo Arias, empossado no cargo no dia primeiro de outubro último. O Presidente Arias, nestes dois dias de Governo havia tomado várias medidas para reorganizar a Guarda Nacional, aposentando os seus primeiros comandantes, trocando

os chefes dos mais importantes quartéis e enviando ao exterior o tenente-coronel Omar Torrijos.

Pouco depois tropas do quartel de Tocumen, próximo ao Aeroporto Internacional, ocupou o campo e proibiu a saída ou aterrissagem de aviões. Quatro caminhões com tropas, que se afirmam comandadas por Torrijos, se dirigiram ao Quartel Central da Guarda Nacional da Cidade de Panamá e o tomaram com apenas um disparo para o ar.

NO PALÁCIO

Pouco depois combates transportavam tropas ao Palácio Presidencial, onde desde as dez horas da noite havia um intenso tiroteio entre a Guarda Presidencial e os outros efetivos da Guarda Nacional. Crê-se que os revolucionários estejam dominando os quartéis de Colón e Santiago.

O coronel Bolívar Urrutia, que assumiu o comando da Guarda Nacional ontem às dez horas da manhã, foi preso e arrastado por soldados, comandados por Torrijos.

O reconhecimento da Argentina foi igualmente anunciado para ontem. Circulos latino-americanos nas Nações Unidas — onde os representantes americanos aproveitaram a realização da Assembleia-Geral para promover os entendimentos em reuniões paralelas — disseram que a decisão foi adotada após as consultas realizadas entre o Chanceler argentino Nicanor Costa Mendez e os seus colegas da América Latina.

OBSERVAÇÃO

Em La Paz a Chancelaria boliviana informou que o assunto continuava em estudos, submetido às consultas entre os Governos americanos previstas na resolução da Conferência Interamericana Extraordinária do Rio de Janeiro, em 1965, para o reconhecimento de governos de facto.

O Subsecretário de Relações Exteriores boliviano, Alberto Zelada, disse que cabe aos Governos americanos, pela resolução, considerar se o regime adota medidas tendentes a um pronto retorno ao sistema democrático, entre as quais a de convocar eleições. Outro ponto, acrescentou, é a declaração de vontade de cumprir os compromissos internacionais previamente contraiados pelo país.

Zelada ressaltou, no entanto, que se trata apenas de recomendações e que a decisão do reconhecimento constitui ato de plena soberania de cada país.

Washington espera compensação

Washington (AFP-UIP-JB) — Os Estados Unidos esperam que seja encontrada uma solução justa e satisfatória para compensar a nacionalização da International Petroleum Company, declarou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey. McCloskey ressaltou que se não houver a compensação o Peru poderia sofrer os efeitos da Lei Hickenlooper, que prevê a suspensão da ajuda econômica aos países que confiscem propriedades norte-americanas. Acrescentou, porém, que seria prematuro falar nisso

porque o regime militar peruano assegurou que respeitará seus compromissos.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que não há motivo para que a expropriação afete as consultas que os Estados Unidos vêm mantendo com os países latino-americanos a respeito do reconhecimento do novo Governo, mas circulos econômicos de Washington admitiam a possibilidade de que ocorram sérias dificuldades para o desenvolvimento do grupo andino.

Washington (AFP-UIP-JB) — Os Estados Unidos esperam que seja encontrada uma solução justa e satisfatória para compensar a nacionalização da International Petroleum Company, declarou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey. McCloskey ressaltou que se não houver a compensação o Peru poderia sofrer os efeitos da Lei Hickenlooper, que prevê a suspensão da ajuda econômica aos países que confiscem propriedades norte-americanas. Acrescentou, porém, que seria prematuro falar nisso

porque o regime militar peruano assegurou que respeitará seus compromissos.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que não há motivo para que a expropriação afete as consultas que os Estados Unidos vêm mantendo com os países latino-americanos a respeito do reconhecimento do novo Governo, mas circulos econômicos de Washington admitiam a possibilidade de que ocorram sérias dificuldades para o desenvolvimento do grupo andino.

Washington (AFP-UIP-JB) — Os Estados Unidos esperam que seja encontrada uma solução justa e satisfatória para compensar a nacionalização da International Petroleum Company, declarou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey. McCloskey ressaltou que se não houver a compensação o Peru poderia sofrer os efeitos da Lei Hickenlooper, que prevê a suspensão da ajuda econômica aos países que confiscem propriedades norte-americanas. Acrescentou, porém, que seria prematuro falar nisso

porque o regime militar peruano assegurou que respeitará seus compromissos.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que não há motivo para que a expropriação afete as consultas que os Estados Unidos vêm mantendo com os países latino-americanos a respeito do reconhecimento do novo Governo, mas circulos econômicos de Washington admitiam a possibilidade de que ocorram sérias dificuldades para o desenvolvimento do grupo andino.

Washington (AFP-UIP-JB) — Os Estados Unidos esperam que seja encontrada uma solução justa e satisfatória para compensar a nacionalização da International Petroleum Company, declarou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey. McCloskey ressaltou que se não houver a compensação o Peru poderia sofrer os efeitos da Lei Hickenlooper, que prevê a suspensão da ajuda econômica aos países que confiscem propriedades norte-americanas. Acrescentou, porém, que seria prematuro falar nisso

porque o regime militar peruano assegurou que respeitará seus compromissos.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que não há motivo para que a expropriação afete as consultas que os Estados Unidos vêm mantendo com os países latino-americanos a respeito do reconhecimento do novo Governo, mas circulos econômicos de Washington admitiam a possibilidade de que ocorram sérias dificuldades para o desenvolvimento do grupo andino.

Washington (AFP-UIP-JB) — Os Estados Unidos esperam que seja encontrada uma solução justa e satisfatória para compensar a nacionalização da International Petroleum Company, declarou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey. McCloskey ressaltou que se não houver a compensação o Peru poderia sofrer os efeitos da Lei Hickenlooper, que prevê a suspensão da ajuda econômica aos países que confiscem propriedades norte-americanas. Acrescentou, porém, que seria prematuro falar nisso

porque o regime militar peruano assegurou que respeitará seus compromissos.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que não há motivo para que a expropriação afete as consultas que os Estados Unidos vêm mantendo com os países latino-americanos a respeito do reconhecimento do novo Governo, mas circulos econômicos de Washington admitiam a possibilidade de que ocorram sérias dificuldades para o desenvolvimento do grupo andino.

Washington (AFP-UIP-JB) — Os Estados Unidos esperam que seja encontrada uma solução justa e satisfatória para compensar a nacionalização da International Petroleum Company, declarou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey. McCloskey ressaltou que se não houver a compensação o Peru poderia sofrer os efeitos da Lei Hickenlooper, que prevê a suspensão da ajuda econômica aos países que confiscem propriedades norte-americanas. Acrescentou, porém, que seria prematuro falar nisso

porque o regime militar peruano assegurou que respeitará seus compromissos.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que não há motivo para que a expropriação afete as consultas que os Estados Unidos vêm mantendo com os países latino-americanos a respeito do reconhecimento do novo Governo, mas circulos econômicos de Washington admitiam a possibilidade de que ocorram sérias dificuldades para o desenvolvimento do grupo andino.

Barco mata 286 pessoas em naufrágio

Manilha (AFP-UIP-JB) — Um barco que conduzia 300 pessoas de Cointabato a Zamboanga, Filipinas, para assistir hoje às festas de Nossa Senhora do Pilar, afundou, deixando a salvo apenas 14 dos passageiros.

O naufrágio do barco Dumaguete — que era licenciado para transportar apenas 181 passageiros — ocorreu num estreito de dois quilômetros de largura, a leste de Zamboanga, onde o Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, se encontra em visita oficial.

Os sobreviventes contam que na hora do pânico os passageiros brigaram para conseguir um lugar nos dois únicos salva-vidas existentes no Dumaguete e que a maioria dos naufragos foram devorados por tubarões imediatamente.

O Ministério da Marinha esclamou que foi comunicado sobre o acidente logo após a sua ocorrência, pela manhã, porém o primeiro barco de auxílio só partiu de Zamboanga às 16 horas.

Avião cai em Praga com 39 pessoas

Praga (AFP-UIP-JB) — Um avião Ilushin 14 de uma linha interna tcheco-eslovaca caiu na proximidade de Praga, de onde mal tinha levantado voo com destino a Piestany (Eslováquia, com 36 passageiros e três tripulantes).

A Agência CTK não informou o número de vítimas, acrescentando que esperava uma nota oficial do Ministério de Transportes sobre a extensão do desastre ocorrido com o aparelho da Československe Aerolinie. O Ilushin 14 é um bimotor de hélice com capacidade para 40 passageiros.

OTAN faz reunião em Bonn

Bonn (AFP-UIP-JB) — Sete Ministros da Defesa dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) reuniram-se em Bonn para discutir o papel de armas nucleares em caso de um ataque da União Soviética.

Os dois dias de reunião a portas fechadas, no Ministério de Defesa de Bonn, contaram com a presença de ministros dos Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Alemanha Ocidental, Dinamarca, Bélgica e Grécia. O Grupo de Planificação não tem poderes decisórios, mas prepararam os planos de defesa para aprovação posterior do Conselho da Aliança Atlântica. Outro tema discutido, foi a defesa europeia contra foguetes soviéticos de alcance médio.

Rodésia permanece em impasse

Gibraltar, Londres, Salisbury (UPI-AFP-JB) — As conversações entre Harold Wilson e Ian Smith sobre a situação da Rodésia não fizeram nenhum progresso até agora.

Ontem, as duas reuniões realizadas, de manhã e à tarde, trocaram no primeiro dos seis princípios apresentados pelo governante britânico, que é "progresso no acesso ao poder pela maioria africana."

DURO

Ambos os governantes mantiveram-se irredutíveis, apesar de empreenderem encontros privados, nos intervalos das sessões plenárias, em busca de um entendimento-base para as discussões. Wilson, falando aos jornalistas após a sessão da manhã, chamou Smith de negociador "extremamente duro."

Todavia, predomina nessas reuniões um clima de mútua compreensão e ausência de qualquer animosidade. Informou-se junto às Delegações. Outras sessões terão lugar hoje e amanhã.

O chefe da Oposição africana no Parlamento rodésiano, Percy Mvumba, e Shana Govan, membro independente, viajaram, ontem, para Londres, onde permanecerão por três semanas.

O fato provocou variados rumores em Salisbury. Mvumba, antes de partir, declarou ser o encontro entre Wilson e Smith "desenvolvimento interessante" das relações rodésiano-britânicas, salientando que qualquer acordo deverá ser aprovado por todo o povo da Rodésia.

Assembleia da França aprova reforma do ensino superior

Paris (AFP-UIP-JB) — A Assembleia Nacional aprovou ontem por unanimidade o projeto de reformas do ensino universitário proposto pelo Presidente Charles De Gaulle que tem por objetivo modernizar o sistema educativo do país e evitar novas manifestações estudantis de protesto, como as de maio último.

O projeto foi aprovado por 441 votos a favor, nenhum contra e 39 abstenções. O bloco comunista, que compreende 33 cadeiras, absteve-se de votar porque considera alguns artigos muito conservadores, ao passo que seis degaullistas afirmam que o projeto é demasiado radical.

VITÓRIA DE FAURE

O plano de reformas universitárias será ainda debatido em segunda e terceira discussão na Assembleia antes de ser definitivamente aprovado. Os observadores acreditam que o plano encontrará algumas oposições no Senado, porém deverá ser também aprovado com relativa facilidade.

Considera-se que a aprovação do projeto que introduz reformas radicais no sistema de ensino francês e uma vitória do Ministro da Educação, Edgar Faure, uma vez que ele foi um dos principais incentivadores das reformas.

Hanói fará a paz se Saigon eleger Governo de coalizão

Saigon, Paris, Washington, Hanói, Londres (UPI-AFP-JB) — Hanói aguarda a formação de um Governo de coligação no Vietnã do Sul, para adotar atitude necessária a impulsionar as conversações de paz.

A informação, oriunda de fontes chegadas a Ho Chi Minh, adianta que o Vietnã do Norte teme a exigência dos Estados Unidos de participação do atual Governo sul-vietnamita nas conversações, pois considerava tal Governo "inaceitável." Daí as proteções dos comunistas, que objetivam ganhar tempo, acrescentaram as mesmas fontes.

A Frente Nacional de Libertação abriu, ontem, uma representação em Paris, oficialmente para assessorar a Delegação do Vietnã do Norte nas conversações com os Estados Unidos. Seus dois enviados, Pham Van Bo e Ha Thant Lam, chegaram à capital francesa em um avião Tupev-104 soviético, procedentes de Moscú.

As autoridades francesas mostravam-se discretas, uma vez que o fato repercutirá negativamente nos esforços de reaproximação entre Saigon e Paris. Com efeito, o Governo sul-vietnamita havia protestado mais uma vez contra a presença oficializada de representantes vietcongs na França.

Um batalhão norte-vietnamita, que estava cerca de 45 km de Saigon, conseguiu escapar, informou porta-voz norte-americano. Foram encontrados, entretanto, 26 cadáveres de comunistas. Trang Bang é convergência de numerosas vias de infiltração procedentes do Camboja.

Em Thunong Duc, foram repelidas algumas investidas dos guerrilheiros contra a base das Forças Especiais, que foi alvejada, anteriormente, por 80 obuses de morteiros. Os comunistas tiveram 17 mortos e os norte-americanos nove feridos.

O Vietcong bombardeou com morteiros as localidades de Mytho e Gocong, no delta do Mekong, matando um civil e ferindo outros 30. Enquanto isso, um desertor comunista levou uma força norte-americana a dois grandes depósitos escondidos, nos quais foram apreendidos material suficiente para armar uma companhia.

Os B-52 lançaram bombas de 250 quilos sobre vias de penetração de guerrilheiros em Saigon. Próximo a Khe Sanh, caças-bombardeiros atacaram concentrações inimigas, matando sete vietcongs. Sobre o Vietnã do Norte, foram feitas 115 incursões, tendo sido destruídos cinco pontes, 17 embarcações e dois caminhões.

Seqüestrado reaparece e acusa CCC

São Paulo (Sucursal) — O candidato a vereador pelo MDB José Antônio de Oliveira Laet, que havia sido seqüestrado às 14 horas da última quinta-feira, reapareceu ontem de madrugada na terceira delegacia, e confirmou que seus seqüestradores pertenciam ao CCC — Comando de Caça aos Comunistas.

José Antônio Laet contou ao delegado Roberto Benedetti que seus seqüestradores queriam saber de onde vem o dinheiro que sustenta a Rádio Marconi, que pertence ao Deputado federal Dorival de Abreu (MDB-SP).

AÇÃO RÁPIDA

Os dois seqüestrados do candidato e testemunhas do seu rapto explicaram ao delegado Roberto Benedetti que os quatro seqüestradores foram rápidos e em questão de segundos haviam colocado seu tio dentro de um DKW, apontando-lhe revólveres.

APANHOU

José Antônio Laet mostrou ao delegado uma mancha no rosto, explicando que fora agredido por não saber responder à seguinte pergunta: "O ex-Presidente João Goulart é dono da Rádio Marconi?"

Durante todo o tempo em que esteve com seus seqüestradores, José Antônio Laet ficou com uma venda nos olhos, o que o impossibilita, agora, de reconhecer os seqüestradores. Antes de ser abandonado na Rua Benjamin Pereira, o candidato a vereador disse que foi surrado a socos e pontapés. José Antônio Laet foi levado à terceira delegacia por populares que o encontraram semiconsciente na calçada.

TFP A SALVO

Brasília (Sucursal) — No Ministério da Justiça informou-se ontem que não há nenhuma determinação especial do Presidente da República para que sejam investigadas as atividades de órgãos como a Sociedade de Defesa da Tradição, da Família e da Propriedade, e de movimentos anticomunistas.

Para o Ministério da Justiça, Professor Gama e Silva, não há nenhuma irregularidade em que se assine manifestos da TFP, que defende, segundo ele, "uma política cristã", pois é uma sociedade legalmente registrada.

Senador aponta objetivo maior

Maceió (Correspondente) — O Senador Teotônio Vilela, da Arena, declarou ontem que "a Revolução não foi feita para satisfazer caprichos ideológicos de ninguém, mas para combater e restituir ao país sua autenticidade democrática".

A Revolução de 64 cometeu grave erro ao pretender acabar com diversos tipos de fé: só pode existir uma, mas como ninguém se converte da noite para o dia, exceto por milagre, o resultado é essa confusão ideológica estampada nas fisionomias da própria cúpula do Governo — disse o senador alagoano.

POLEN NO AR

O pólen contra as instituições democráticas, ninguém nega, está no ar, o que isoladamente não constitui perigo, pois a grandeza das democracias é lutar contra os totalitarismos — afirmou o Sr. Teotônio Vilela.

Sobre a existência de grupos radicais atuantes, declarou ele: "O radicalismo que hoje quer-se implantar constitui entrave às reformas básicas, incentivo ao imobilismo administrativo e é trabalho contra a nação. Assim, chegaremos ao estado de luta permanente no qual nada será feito, e nesse ambiente de apreensão e insegurança crescem rissonhas utopias sobre o chão sofrido das realidades."

FALTA DE DIALOGO

Denunciou a falta de entrosamento da cúpula governamental, nos seguintes termos:

A administração federal peca sobretudo por falta de organicidade e entrosamento, ausência de líder ministerial e superpresidencialismo de que padece o regime. Hoje o que permanece em jogo é a figura constitucional do Presidente da República. Nenhum democrata pode recusar-lhe apoio e louvor: chegou-se ao máximo de confundir a figura presidencial com as instituições democráticas, e mesmo o adversário político mais ortodoxo não pode deixar de fazer um mínimo de transigência, ser fiel também à nação e ao seu futuro. Urge que o Chefe do Governo empenhe publicamente a segurança constitucional de seu mandato para fazer calar as vozes subterrâneas radicais.

STF recebe denúncia contra deputado e sorteará o relator na segunda-feira

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal recebeu ontem a representação do Procurador-Geral da República para suspender os direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves.

A representação será distribuída segunda-feira, às 14 horas, em sessão pública, a um dos Ministros da Suprema Corte, que em seguida solicitará à Câmara licença para processar o pedido do Governo.

ORIGEM

A origem da representação é uma exposição feita pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, ao Presidente Costa e Silva, do dia 5 de setembro, solicitando providências para punir o Deputado Márcio Moreira Alves, por declarações feitas da tribuna da Câmara nos dias 2 e 3 deste mês, sobre a invasão da Universidade de Brasília.

O expediente foi encaminhado pelo Presidente ao Ministro da Justiça, com a recomendação de "conhecer e tomar as providências cabíveis, no caso". Ao Ministro Gama e Silva, os Ministros da Marinha e Aeronáutica encaminharam ofícios solidarizando-se com a iniciativa do General Lira Tavares.

REPUDIO DO EXERCITO

O ofício confidencial do General Lira Tavares ao Presidente da República, de 5 de setembro, é do seguinte teor: "Excelentíssimo Senhor Presidente da República

"1. O Deputado federal Márcio Moreira Alves, em sessão de 2 do corrente, falando a respeito dos lamentáveis e tristes acontecimentos ocorridos na Universidade de Brasília, no seu legítimo direito de advir ao Governo, formulou, em termos textuais, a seguinte pergunta: "Quando o Exército não será um valhaçouto de torturadores?"

"O mesmo deputado, na sessão do dia 3 do corrente, verbalizando as violências praticadas na Universidade de Brasília, ainda sob o clima emocional por elas gerado, antes mesmo que fossem apuradas as causas e os responsáveis, assim se pronunciou:

"Vem aí o 7 de Setembro. As cúpulas militares procuram explorar o sentimento profundo de patriotismo do povo e pedem aos colégios que desfilam junto aos algarões dos estudantes. Seria necessário que cada pai, cada mãe se comprometera de que a presença de seus filhos nesse desfile é um auxílio aos carrascos que os espancam e os metralham nas ruas. Portanto, que cada um boicoteasse esse desfile. Este boicote pode passar também — sempre falando de mulheres — às mãos, às namoradas, às que dançam com os cadetes e frequentam os jovens oficiais."

2. Embora os referidos conceitos, de caráter e de responsabilidade pessoal do deputado em apreço, no uso da liberdade que lhe é assegurada pelo regime instituído com a Revolução de março, não exprimam o pensamento da Câmara mais representativa do povo brasileiro, na sua dignidade intangível e na responsabilidade do seu próprio decurso, é de consideração a respeito de que eles com o selo do Exército, por quem é ele uma instituição nacional que se destina, precisamente, e por juramento de fidelidade, à defesa do regime e das instituições nacionais, entre as quais se destaca o Congresso Nacional, pelo papel essencial que lhe cabe no fortalecimento da democracia.

3. Está certo o Exército de que dentro da harmonia e da independência dos poderes constituintes do Brasil (Art. 6 da Constituição do Brasil), que as Forças Armadas têm a missão constitucional de garantir (Art. 92 da Constituição), a coligação de tais violências e agressões verbais injustificáveis, contra a instituição militar, constitui medida de defesa do próprio regime, sobretudo quando parecem obedecer ao propósito de uma provocação que só poderia concorrer para comprometê-lo.

4. A despeito da gravidade evidente das ofensas dirigidas pelo Deputado Márcio Moreira Alves, o sentimento de repulsa com que elas ainda mais uniram os militares, como integrantes de uma instituição que tanto já deve a democracia brasileira, o Exército continua empenhado em contê-las dentro da disciplina e da serenidade das suas atitudes, obediente ao poder civil e confiante nas providências que Vossa Excelência julgar devam ser adotadas.

A PALAVRA DA MARINHA

No dia 20 de setembro o Ministro da Marinha remeteu ao Ministro da Justiça, o seguinte ofício confidencial:

"Tomei conhecimento da exposição de motivos nº 01, de 5 de setembro de 1968 (confidencial), do Exmo. Sr. Ministro do Exército ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, com a qual estou de acordo. Em seu pronunciamento de 3 do corrente o Deputado federal Márcio Moreira Alves, com o trecho — "Vem aí o 7 de setembro. As cúpulas militares procuram explorar o sentimento profundo de patriotismo do povo e pedem aos colégios que desfilam junto aos algarões dos estudantes. Seria necessário que cada pai, cada mãe se comprometera de que a presença de seus filhos nesse desfile é um auxílio aos carrascos que os espancam e os

metralham nas ruas. Portanto, que cada um boicoteasse esse desfile. Este boicote pode passar também — sempre falando de mulheres — às mãos, às namoradas, às que dançam com os cadetes e frequentam os jovens oficiais" — ofende as forças militares em termos subversivos e inaceitáveis.

Tornaram-se hábito para esse Deputado, como pode ser constatado através seus pronunciamentos, as ofensas às Forças Armadas e às tentativas de confusão com o povo com intenção nítida de atentar contra a ordem democrática.

OFENSAS GRATUITAS

O Ministro da Aeronáutica enviou ao Professor Gama e Silva, no dia 19 de setembro, o seguinte ofício: "Venho dirigir-me a Vossa Excelência para expressar a repulsa negativa e altamente indesejável que pessoalmente e os integrantes da Força Aérea Brasileira experimentamos ao conhecer as considerações profundamente ofensivas às Forças Armadas emitidas pelo Deputado federal Márcio Moreira Alves nas sessões realizadas nos dias 2 e 3 do corrente mês.

Estou convicto que a Vossa Excelência não passa despercebida a repercussão desagradável das ofensas gratuitas dirigidas à coletividade militar que, fiel aos preceitos constitucionais, espera de Vossa Excelência as providências legais capazes de coibir a repetição das agressões verbais que deliberadamente visam tentar aniquilá-la.

Permito-me acrescentar que o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército deu-me conhecimento, por ocasião de um dos entendimentos pessoais que mantemos, da exposição de motivos por ele encaminhada à Sua Excelência o Senhor Presidente da República e cujos conceitos plenamente coincidem com os meus próprios."

OPINIÕES INVOLÁVEIS

Embora o Presidente da República já lhe houvesse determinado para "tomar as providências cabíveis, no caso", o Ministro da Justiça elaborou longa exposição de motivos ao Marechal Costa e Silva, que foi aprovada no dia 2 deste mês. "Constitui tradição do Direto Constitucional brasileiro positivo que os parlamentares são invioláveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercício do mandato, princípio esse já elementarmente consagrado na Constituição Política do Império do Brasil, jurada por Pedro I, a 25 de março de 1824. Bem claras foram as Constituições Republicanas de 1891 (Art. 19), de 1934 (Art. 31) e de 1946 (Art. 44), seguindo critério diverso à Carta outorgada a 10 de novembro de 1937 (Art. 43). É a atual Constituição, promulgada a 24 de janeiro de 1967, dispõe em seu Artigo 34 que "os deputados e senadores são invioláveis, no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos."

Decorre desse critério, em face da doutrina e da chamada jurisprudência parlamentar, que, na tribuna, os deputados e senadores são inattingíveis. Eventuais difamações, injúrias ou calúnias que, pela lei, constituem crime, nada são para eles. A regra penal não os alcança.

É certo que alguns dos nossos constitucionalistas sempre se levantaram contra esse privilégio, conforme decorre da opinião autorizada de Barbosa Leão (Constituição Federal Brasileira, comentários, pag. 64), Aureliano Leal (Regime Federal, vol. 285), M. J. Carvalho de Mendonça (O Direito, vol. LXXXVII, pag. 456), etc. Suas posições, porém, não lograram êxito.

De qualquer forma, porém, o princípio existe. E esse princípio criminal previsto no Artigo 34, caput, da atual Constituição, consubstancia, portanto, uma isenção de criminalidade, com todos os seus efeitos, em face da legislação ordinária.

Ocorre, porém, que o Artigo 151 e seu parágrafo único da Constituição vigente assim estabelecem:

"Art. 151 — Aquêle que abusar dos direitos individuais previstos nos parágrafos 8.º, 23.º e 28.º do artigo anterior e dos direitos políticos, para atentar contra a ordem democrática ou praticar a corrupção, incorrerá na suspensão destes últimos direitos pelo prazo de dois a dez anos, declarada pelo Supremo Tribunal Federal, mediante representação do Procurador-Geral da República, sem prejuízo da ação civil ou penal cabível, assegurada ao paciente a ampla defesa.

Parágrafo único — Quando se tratar de titular de mandato eletivo federal, o processo de suspensão de licença da respectiva Câmara, nos termos do Artigo 34, parágrafo 3.º."

Perguntar-se-á então: esse preceito constitucional se estende, também, aos parlamentares federais, que abusarem do direito de livre manifestação do pensamento, de convicção política ou filosófica e da prestação de informação, ou dos demais direitos fundamentais e

políticos referidos no texto? Ou estarão eles, não obstante essa regra, resguardados pela inviolabilidade referida no Artigo 34, caput, da Constituição? Não tenho nenhuma dúvida, em responder, desde logo e afirmativamente, à primeira indagação.

PARLAMENTARES EM MIRA

Em seguida, o Ministro da Justiça sustenta, longamente, por que entende que os parlamentares, mesmo por opiniões, manifestadas através da tribuna, estão sujeitos às sanções do Art. 151 da Constituição do Brasil.

DISCURSOS CRIMINOSOS

No final de sua longa exposição ao Presidente da República, salientou o Professor Gama e Silva que o Deputado Márcio Moreira Alves, pelas manifestações feitas da tribuna da Câmara, "abusou do direito de livre manifestação do pensamento, injuriando, difamando e caluniando as Forças Armadas, com a evidente e inequívoca intenção de combater o regime vigente, a ordem democrática instituída pela atual Constituição, o que não pode ser admitido, nem tolerado. Falsando a atuação das Forças Armadas, procurou, ainda, indispor-las até mesmo contra as famílias brasileiras.

Contundentes e injustas, ferinas e ofensivas, violentas e desrespeitosas às suas palavras, envolvendo crítica infundada visando a desmoralização nacional, patibilizava-las com a Nação, lançando-las contra os civis, enfim, buscar através desse comportamento atingir o regime democrático, a ordem democrática, a lei, a Constituição, e mais ainda: como mau brasileiro, investe contra a data máxima da nacionalidade, para através da intriga e da perfídia, ferir e abater a mais respeitável instituição nacional.

"Tais direções — abusos de direito — não possuí o fundamento incriminado e a Constituição af está para lhe contar os excessos delituosos, sujeitando-o a uma sanção política em defesa da liberdade e da democracia. Por que, repito, ou assim se age, ou se reconhece que o regime traz em si o germe da própria destruição. E não acredito que, em face de tão grave procedimento, falte à Nação o apoio da Câmara dos Deputados, permitindo que o próprio seja condenado a uma sanção política, em face da palavra final ao Poder Judiciário, em respeito e acatamento à harmonia e independência dos poderes da União.

Assim exposto o problema, que é de alta relevância, proponho a Vossa Excelência que seja o expediente encaminhado ao Senhor Procurador-Geral da República, por intermédio deste Ministério, e desde que mereça aprovação, para que se promova, no âmbito do Artigo 151 da Constituição do Brasil, a competência do Poder Judiciário, a competente representação ao egrégio Supremo Tribunal Federal, a fim de que este decida sobre o mérito dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves, sem prazo de 10 (dez) anos, sem prejuízo da ação penal cabível, cumprindo-se, contudo, preliminarmente, a exigência prevista no parágrafo único do mesmo artigo."

O RITO NO SUPREMO

Na próxima segunda-feira, às 14 horas, será sorteado o relator. A escolha será feita em sessão pública, presidida pelo Ministro Gonçalves de Oliveira.

Em seguida, o relator pedirá à Câmara licença para processar o Deputado. Se a mesma for concedida, instaurar-se-á o processo, caso contrário, será arquivado.

A emenda regimental nº 17 limitou-se a estabelecer a competência do Tribunal Pleno para julgar esse tipo de representação.

Por isso o regimento do STF não previu o rito do processo. No projeto do novo regimento está previsto o rito da ação penal para esse tipo de representação.

Mas o STF, para decidir, terá que votar uma emenda regimental, caso não seja aprovada, em tempo, seu novo regimento, que prevê rito para o processo.

A prevalecer o rito da ação penal, e se for concedida licença pela Câmara, a representação andará assim no STF: o relator será o juiz-instrutor do processo; recebendo a denúncia (no caso de representação, que ele poderá indeferir liminarmente, se assim entender, mas caberá agravo ao plenário), notificará o acusado, que poderá apresentar defesa escrita no prazo de 15 dias; se se convenecer da improcedência da representação, proporá seu arquivamento ao plenário; caso contrário o réu será interrogado. Realiza-se em seguida a instauração criminal, com audiência de testemunhas, diligências etc. No julgamento falarão as partes, que poderão, cada uma, recusar um ministro. Encerrados os debates, o STF passará a funcionar em sessão secreta, para proferir o julgamento, em seguida anunciado em sessão pública.

Militares vêm com otimismo a cassação

Na área militar desta capital, a cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves é vista com grande otimismo, pois "constitui o primeiro passo de um esquema que demora a se organizar mas agora já possui condições propícias de atuação."

Afirmam estes militares que o Deputado Márcio Moreira Alves, cujo discurso sobre o dia 7 de Setembro consideram como "ofensa inqualificável à nação", "é o inimigo número um das Forças Armadas e homem capaz de derrubar um regime, se não for punido o quanto antes."

MORALIZAÇÃO

Na área militar é visível o descontentamento contra o Congresso, que consideram "desmoralizado e incapaz." Enquanto alguns círculos afirmam que "uma limpeza poderá resolver o problema", outros entendem que o Congresso só será eficaz quando se transformar "em um órgão técnico, formado por elementos que realmente compreendam as necessidades nacionais."

Quanto à cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, todos concordam com sua necessidade, afirman-

Bernardo Cabral diz que MDB resistirá

Em nome da liderança do MDB, o Deputado Bernardo Cabral anunciou, ontem, na Câmara, que o Partido não permitirá a cassação do mandato do Sr. Márcio Moreira Alves.

Salientou que "o Poder Legislativo não pode ficar à mercê do Executivo, sob pena de se reduzir a um mero instrumento de homens a serviço do Presidente da República."

LODAÇAL DA DITADURA

Não devemos deixar prevalecer a força sobre o direito — disse, acrescentando que "a Câmara não pode mais resvalar no declive da opinião pública, pelo desacerto de uns, covardia de outros e acomodação de tantos."

Salientou o Sr. Bernardo Cabral que "os que querem que o Congresso seja um simples caudatário do Executivo, hoje mais poderoso que nunca, evidenciam o desconhecimento de que a fragilidade das estruturas dos Legislativos é superada pelas qualidades pessoais de seus integrantes, muitos dos quais, não obstante serem governistas, entendem que não podemos assistir impassíveis à queda do princípio da separação e equilíbrio

Edmundo Levi acha que punido devia ser Gama

O Senador Edmundo Levi (MDB — Amazonas) disse ontem no Senado que, "pretendendo suspender direitos políticos e cassar mandato de parlamentar por opiniões emitidas da tribuna, o Ministro Gama e Silva é quem poderia ter seus direitos políticos cassados, por atentar contra a Constituição."

O orador recebeu apertados de apoio de diversos senadores. O Sr. Vitorino Freire recordou o procedimento do ex-Presidente Dutra que, instado a intervir em São Paulo, pediu, antes, opiniões diversas sobre a constitucionalidade da medida, e informado de que seria inconstitucional, liquidou de pronto a hipótese.

CONVOCAÇÃO DO MDB

A bancada do MDB na Assembleia Legislativa iniciou ontem elaboração de moção ao presidente da sessão cariosa do Partido, pedindo que o MDB

Mem de Sá é contra o propósito do Governo

O Senador Mem de Sá (Arena, Rio Grande do Sul) manifestou-se, ontem, numa conversa informal com jornalistas políticos, inteiramente contrário ao propósito revelado pelo Governo de cassar os mandatos dos Deputados Márcio Moreira Alves e Márcio Moreira Alves.

INVOLÁVELIDADE

No caso, então, do Deputado Márcio Moreira Alves — frisa o Senador Mem de Sá — não há como cassar o seu mandato, uma vez que emitiu opiniões da tribuna da Câmara. E na tribuna da Câmara o deputado ou senador é inviolável, por opiniões, palavras ou atos.

Para demonstrar como o parlamentar é inviolável nas suas opiniões, da tribuna do Congresso, o Senador Mem de Sá declara que um deputado pode fazer os ataques mais violentos e de caráter pessoal contra qualquer pessoa. Quanto ao Deputado Márcio Moreira Alves, escrevendo um artigo no jornal ele está preservado, não

do que o deputado "ofendeu toda a nação brasileira ao renegar a sua data máxima que é o dia 7 de Setembro." Declaram que no dia em que foi publicado o discurso, todos os oficiais ficaram cheios de orgulho ao ver o Ministro Lira Tavares, que se encontrava em Brasília, Mas dizem desconhecer a procedência do pedido de cassação que está sendo impetorado aos Ministros militares.

SITUAÇÃO SÉRIA

No entanto, o clima de entusiasmo de alguns círculos, que afirmavam ser este o primeiro passo de um esquema que começara a ser posto em prática, era contrabalançado pela desconfiança de outro grupo que não acredita na autoridade do Governo. Para estes militares, a situação é mais séria, pois não acreditam que o plenário aprovará a medida.

O interesse despertado pela cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves era muito menor e alguns chegavam mesmo a afirmar que "este não é tão perigoso assim, pois existem outros piores." E citavam principalmente o Deputado Davi Lerer, acrescentando que "o povo não pode financiar um elemento que se dedica a fazer subversão."

de poderes no regime democrático. — "Porá desse procedimento encaixaremos esta República no lodçal da ditadura."

JB NOS ANAIS

O Deputado Sadi Bogado (MDB fluminense) leu, para que conste dos anais, o editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL, "Vocação de Errar", "para que os governantes deste país meditem e reflitam melhor sobre a violência que pretendem praticar contra o Poder Legislativo."

Quando da tribuna, se sucediam as manifestações de repulsa à tentativa de cassação do mandato do Sr. Márcio Moreira Alves, em aparte declarou o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB carioca):

— Ele pode ter pronunciado palavras ásperas, mas estas palavras são próprias de qualquer parlamentar. Márcio Moreira Alves simpatiza com o Congresso Nacional em toda a sua tradição de dignidade e majestade. Sua cabeça representa a cabeça desta Casa. Se ela rolar, rolaram todas as cabeças do Congresso Nacional.

TAMBÉM A UPI

A União Parlamentar Interstadual, entidade que reúne representantes de todas as Assembleias Legislativas do país, deverá reunir-se também extraordinariamente para defesa dos mandatos dos Srs. Márcio Moreira Alves e Márcio Moreira Alves.

A UPI não se pronunciará em termos de nomes, mas em defesa do Poder Civil, pois acredita que aqueles dois deputados poderão ser o início de uma longa lista de nomes.

MEM DE SÁ É CONTRA O PROPÓSITO DO GOVERNO

Na próxima segunda-feira, às 14 horas, será sorteado o relator. A escolha será feita em sessão pública, presidida pelo Ministro Gonçalves de Oliveira.

Em seguida, o relator pedirá à Câmara licença para processar o Deputado. Se a mesma for concedida, instaurar-se-á o processo, caso contrário, será arquivado.

A emenda regimental nº 17 limitou-se a estabelecer a competência do Tribunal Pleno para julgar esse tipo de representação.

Por isso o regimento do STF não previu o rito do processo. No projeto do novo regimento está previsto o rito da ação penal para esse tipo de representação.

Mas o STF, para decidir, terá que votar uma emenda regimental, caso não seja aprovada, em tempo, seu novo regimento, que prevê rito para o processo.

A prevalecer o rito da ação penal, e se for concedida licença pela Câmara, a representação andará assim no STF: o relator será o juiz-instrutor do processo; recebendo a denúncia (no caso de representação, que ele poderá indeferir liminarmente, se assim entender, mas caberá agravo ao plenário), notificará o acusado, que poderá apresentar defesa escrita no prazo de 15 dias; se se convenecer da improcedência da representação, proporá seu arquivamento ao plenário; caso contrário o réu será interrogado. Realiza-se em seguida a instauração criminal, com audiência de testemunhas, diligências etc. No julgamento falarão as partes, que poderão, cada uma, recusar um ministro. Encerrados os debates, o STF passará a funcionar em sessão secreta, para proferir o julgamento, em seguida anunciado em sessão pública.

Na próxima segunda-feira, às 14 horas, será sorteado o relator. A escolha será feita em sessão pública, presidida pelo Ministro Gonçalves de Oliveira.

Em seguida, o relator pedirá à Câmara licença para processar o Deputado. Se a mesma for concedida, instaurar-se-á o processo, caso contrário, será arquivado.

Câmara de Nova Iguaçu já debate sorte do prefeito que demitiu até os filhos

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Nova Iguaçu entrou ontem, às 19h30m, em sessão permanente para examinar com profundidade a crise política do município. Os 19 vereadores se reunirão hoje, às 14 horas, para discutir a sorte do Prefeito Antônio Joaquim Machado, que exonerou os próprios filhos.

O vereador Luis Carlos de Freitas (MDB) informou que "nenhuma decisão será tomada, no entanto, sem que a Câmara dê pleno conhecimento ao Governador Jeremias Fontes. Este procura uma saída alta e honrosa para a crise."

ENCONTROS

Em reuniões alternadas em Niterói, o Governador Jeremias Fontes e os seus Secretários de Justiça e Segurança examinaram os diversos ângulos da crise. O coronel Homem de Carvalho, tido como o principal denunciante de que "o prefeito vem praticando muitos atos de corrupção", chegou à conclusão de que a queda do Sr. Joaquim Machado "exigirá a convocação de novas eleições diretas em Nova Iguaçu, num clima de revanchismo político."

A exoneração sumária do gabinete do prefeito, que não poupou sequer os seus filhos, abriu, segundo as autoridades estaduais, uma porta para a recomposição política de Nova Iguaçu. Alguns vereadores não entenderam assim, porém, o problema, passando a conside-

rar, na agitada reunião de ontem, a exoneração coetiva, "como um desprestígio à Câmara" que não foi informada pelo Sr. Joaquim Machado.

EXONERAÇÃO

Na tentativa de vencer a crise que o ameaça de deposição, o prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Antônio Machado, sacrificou também, na exoneração coletiva de seu secretariado, os seus três filhos que ocupavam postos importantes na municipalidade.

Rogério, Jaraguá, Nazaré e Alexandre Machado foram os três filhos do prefeito exonerados, o segundo deles considerado o pivô de toda a crise, pois detinha o cargo de chefe da Divisão de Fazenda da Prefeitura, que controla, praticamente, todos os negócios da municipalidade de Nova Iguaçu.

Impedimento não está nos cálculos de Pfeil

Apesar do clima de tensão que reina em Nova Iguaçu, há 72 horas, o Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil, não acredita, em razão dos últimos contatos que manteve com as áreas políticas do município, no impeachment do prefeito Antônio Joaquim Machado.

O Secretário de Justiça acusou forças anti-revolucionárias "como interessadas na convocação de novas eleições em Nova Iguaçu para um debate ideológico de temas políticos controversos, que só contribuiria para contrariar ainda mais o tenso panorama nacional."

REUNIÕES

Deu conta o Sr. Paulo Pfeil de que manteve até altas horas da madrugada de ontem encontros sucessivos com o prefeito Antônio Joaquim Machado e os vereadores de Nova Iguaçu, e que todos se mostraram coerentes em encontrar uma saída para a crise sem a agitação do impeachment.

O Secretário de Justiça afirmou que os vereadores lhe prometeram "meditar sobre a gravidade da situação, antes de qualquer decisão precipitada que viesse a redundar no afastamento extemporâneo do prefeito."

Orlando Tavares terá mandado de segurança

Só na terça-feira o advogado José Luis Nunes entrará na comarca de Itaperuna com mandado de segurança contra o afastamento do Prefeito Orlando Tavares, arguindo falta de indicações e provas nas denúncias.

O Prefeito impedido, desistiu de seu afastamento passível, tranquilamente, pelas ruas do município, parando para conversar com populares sobre a crise política, enquanto o seu denunciante, vereador Edson Bauer Correia, já foi ameaçado duas vezes por fazendeiros inflamados.

"STAFF"

Enquanto isso, o vice-prefeito Válder Barcelos que assumiu a chefia do Executivo de Itaperuna, por 90 dias, aguardava que a Câmara enviasse nomes para a composição de seu staff. A vida administrativa da cidade está praticamente paralisada. Os assessores do Sr. Orlando Tavares, surpreendentemente, não solicitaram demissão e alguns chegaram a pedir proteção aos vereadores para permanecer nos cargos.

"SEM JUSTA CAUSA"

Os Deputados Newton Guerra e Jorge Davi, que integram

a Comissão da Assembleia para apurar a queda do prefeito de Itaperuna, retornaram ontem à tarde, e afirmaram que o Sr. Orlando Tavares foi impedido "sem justa causa."

Os dois parlamentares apuraram que os vereadores derubaram o prefeito "apenas porque não vinham sendo atendidos, como esperavam em suas reivindicações de caráter político." O Sr. Newton Guerra informou que teve sério atrito com o líder da Arena na Câmara de Itaperuna, vereador Paulo Mendes, que quis impedir o trabalho dos representantes da Assembleia.

O presidente do Legislativo de Itaperuna, Sr. Clésio Rodrigues, disse aos parlamentares, com o apoio do líder da Arena, vereador Paulo Mendes, que "os senhores mandam na Assembleia, mas aqui mandamos nós."

CORROSÃO

V Seminário Técnico do Instituto Brasileiro de Petróleo
14 a 18 de OUTUBRO
HOTEL GLÓRIA — GUANABARA

— Participação de técnicos de todo o Brasil
— Apresentação de 18 trabalhos

Coluna do Castelo

Possível a rejeição liminar da denúncia

Brasília (Sucursal) — O Congresso, por suas figuras mais expressivas, considera o pedido de cassação do Deputado Márcio Moreira Alves como um ataque frontal ao instituto da imunidade e ao princípio da inviolabilidade do parlamentar no exercício do mandato. Não estará em jogo assim apenas um deputado mas a própria independência de um poder, de cujos membros se tenta retirar as garantias indispensáveis à representação popular.

O fato de ter sido escolhido o Sr. Márcio Moreira Alves, e não o Sr. Hernando Alves, como pretexto para o assalto inicial e decisivo, parece corroborar o diagnóstico do comando do Congresso, pois o Sr. Márcio é acusado por crime que teria cometido da tribuna da Câmara, ou seja, do local que é o próprio símbolo do exercício do mandato. Não há a menor dúvida de que ele estava na ocasião em pleno exercício da representação e, portanto, sob a plena proteção da inviolabilidade de que fala o Artigo 34 da Constituição.

Tão clara é a situação do Deputado carioca que os juristas da Câmara previam a hipótese de uma rejeição liminar da denúncia pelo Supremo Tribunal, o que seria a maneira mais eficaz de suprimir o processo insólito aberto contra o Congresso.

A Câmara prepara-se, no entanto, para percorrer todo o caminho, certa de que está diante de fatos idênticos aos que precederam o golpe de estado de 1937. Recordar-se que, em 1935, a Câmara entregou à repressão militar a cabeça de quatro Deputados — Domingos Velasco, Hermes Lima, Abel Chermont e João Mangabeira — com o que, longe de resolver um problema, terminou por abrir caminho ao seu fechamento.

A oposição, que continua medindo os seus passos, está na expectativa de que o grupo radical, que teria arrancado a solidariedade do Ministro do Exército e o apoio do Presidente da República à investida contra as garantias congressuais, criará fatos novos nas próximas semanas a fim de esquentar a temperatura o suficiente para obter a renúncia de certos setores da Câmara e assim eliminar a resistência da própria instituição. Alguns conflitos, algumas crises estariam na iminência de serem suscitadas em setores diversos para incendiar a opinião militar e mobilizá-la para a pressão contra o Congresso, pois saberia de antemão que a fria os deputados não entregariam a cabeça de nenhum de seus companheiros.

E, aliás, de fontes militares que procede, sob forma de informações, a versão de que as Forças Armadas não se conformarão com a suspensão do processo e se dispõem a exigir do Congresso e do Supremo uma plena reparação pela injúria que sofreram.

Do ponto-de-vista prático, a liderança do MDB considera importante que o assunto, chegando à Câmara, tramite ali rapidamente, de modo a que possa ser feita a votação até o fim de novembro. Quanto mais tempo durar a tramitação, mais condições se darão ao exercício das pressões que se espera reportarão sob formas as mais variadas.

Para o comando político, incluída na expressão dirigentes civis situacionistas e oposicionistas, mais grave do que o processo em si é o impasse político que está no seu vértice. Não alimentam ilusões os dirigentes civis de que enfrentam uma escalada contra o regime e qualquer que seja o comportamento da Câmara e do Supremo o desfecho deverá ser sempre o mesmo.

A situação é dessas que escapam ao controle político e só pode ser resolvida de uma forma ou de outra na área específica em que surgiu e se impôs o problema. O problema é de governo e de comando, envolvidos numa ação cuja gravidade não quiseram ou não puderam medir.

A inelegibilidade dos parentes

O Sr. Gustavo Capanema defendeu recentemente da Câmara a tese jurídica de que os parentes dos governadores de Estado que já exercam mandatos são elegíveis tanto quanto os parentes de Presidente da República. É uma questão de interpretação extensiva da Constituição. A questão, sob forma de consulta, será proximamente resolvida pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O Marechal Costa e Silva, encontrando-se com o Sr. Capanema, disse-lhe que leu seu discurso. "Você", acrescentou, "está sofismando, mas se ganhar na Justiça ficarei satisfeito, pois assim me livrarei da pressão dos interessados que me pedem reforma da Constituição. E reforma, eu não farei, de jeito nenhum."

Universidade do Piauí

O Senador Petrônio Portela, depois que passou a atuar como vice-líder do Governo no Senado, conquistou condições para obter do Presidente aprovação da ideia de constituir a Universidade do Piauí. Anteontem, ele levou a bancada a Palácio para assistir ao ato de assinatura da mensagem enviando ao Congresso o projeto de lei.

Apertam-se as tenazes

Nas últimas horas cresceu nos setores específicos a pressão contra o Reitor da Universidade de Brasília. Já que o Presidente não o demite, tenta-se obter do Reitor sua renúncia.

Diálogo

O pedido de cassação de mandato de deputado provocou pela primeira vez na atual legislatura intenso diálogo entre áreas situacionistas e oposicionistas.

Carlos Castello Branco

Greve do Cabo chega ao fim com promessa de Passarinho de atender a trabalhadores

Recife (Sucursal) — Os trabalhadores rurais do Cabo resolveram na manhã de ontem pôr fim à greve de quatro dias, após o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, prometer em seu sindicato que todas as reivindicações seriam atendidas porque eram justas.

Falando a cerca de 500 trabalhadores, o Ministro afirmou que já havia decretado a intervenção na Cooperativa Agrícola de Tiri, cujas terras passarão a pertencer às 450 famílias de assalariados. Disse também que o acesso aos benefícios do INPS pelos trabalhadores era o primeiro grande passo de 35 milhões de homens do campo rumo aos mesmos benefícios.

TAPA COM LUVA

Antes de falar aos trabalhadores rurais, o coronel Jarbas Passarinho conferenciou longamente na casa parquial com o padre Melo e autoridades do Ministério do Trabalho, de IBRA e do INDA, que o acompanhavam. Em seguida, foi até o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde numa sala apertada e quente, explicou ao presidente do órgão de classe, Sr. João Luís da Silva, que não havia mais razões para a greve, pois os problemas haviam sido resolvidos.

— Vocês terão acesso aos benefícios do INPS e a Cooperativa de Tiri ficará sob intervenção até ser desapropriada; os empregadores prometeram que iam pagar o que deviam. Portanto, está tudo em ordem — disse o Ministro do Trabalho.

Depois o coronel Jarbas Passarinho disse ao líder sindical Sr. João Luís que ficaria magoado porque ele não aceitara seu pedido para adiar a deflagração da greve por mais 15 dias.

— Agora em vou dar um tapa com luva de pelica em você: pedi os 15 dias de prazo porque adoei e não podia nem me mexer. Mas o Governo tem boa vontade com sua classe e não deu importância à recusa; veio ajudá-lo. Em caso contrário esta greve fracassaria, pois estou informado de que o Tribunal do Trabalho a consideraria ilegal, caso prosseguisse.

LEMBRANÇA DO PAI

Nesse momento, o pai de João Luís, Sr. Manuel Miguel, que se encontrava na entrada da sala, pediu a palavra para afirmar — mostrando os pés descalços e as mãos culosas — que era um trabalhador rural como outro qualquer, e não um homem rico que sustentava seu filho para que ele se transformasse num agitado, como muitos tinham em continuar falando.

O Ministro Jarbas Passarinho apertou a mão do velho lavrador e lembrou que ainda tinha em sua vista a imagem do pai: um ferreiro na cintura para cima batendo no ferro para dar-lhe forma, fato de que muito se orgulhava.

LIDER SEM CULPA

Após esse diálogo inicial, o Ministro foi levado por João Luís até a frente do sindicato rural, onde estavam concentrados os trabalhadores. Ali o coronel Jarbas Passarinho repetiu o que dissera ao presidente do sindicato, mas foi logo interrompido por um trabalhador, que leu para o Ministro o texto da denúncia da greve.

— Seu Ministro, até que o presidente do sindicato queria adiar a greve. A gente é que não quis, porque a fome

era grande e a gente não aguentava mais.

EM TIRIRI

Enquanto os trabalhadores permaneciam em assembleia, o Ministro foi até a Cooperativa de Tiri e avisou ao gerente, Sr. J. Cardal, que a empresa estava sob intervenção. Ao perguntar se era verdade que a empresa há quatro semanas não paga aos trabalhadores, o coronel Jarbas Passarinho recebeu do gerente resposta afirmativa.

O gerente explicou que vinha pagando aos trabalhadores com o dinheiro da venda de cana à usina Massana, mas estes recursos tinham acabado. O Ministro então disse que a cooperativa, como empresa, devia dar lucro para pagar aos assalariados, razão pela qual sofreria intervenção para que fossem apuradas as causas do fracasso.

A cooperativa tem por sócios ex-trabalhadores que passaram a cultivar assalariados para o plantio e cultivo da cana, e recebe assistência técnica da Sudec, que se negou a pagar aos assalariados a quantia devida pelos cooperativistas.

O coronel Jarbas Passarinho concordou com a negativa da Sudec em pagar as dívidas, afirmando que a autarquia nada tinha a ver com os problemas trabalhistas.

FALOU SEM SABER

No momento em que o Ministro do Trabalho falava, entrou na sede da cooperativa o presidente da empresa, Sr. Nelson de Oliveira, que foi logo informado da intervenção. O rapaz conversou calmamente com o coronel Jarbas Passarinho sobre a situação, mas ficou muito nervoso quando o Ministro do Trabalho disse quem era.

Com voz trêmula, o Sr. Nelson de Oliveira negou que houvesse qualquer desonestidade na empresa, e ressaltou que as acusações contra sua pessoa e os demais dirigentes não tinham o menor fundamento. Por isso, não temia a intervenção, pois já chegara a pensar até em pedir à Delegacia do Trabalho para apurar as denúncias envolvendo seu nome e de seus companheiros.

LÍDERES EM PAZ

O Ministro Jarbas Passarinho voltou à cidade do Cabo e, na frente da casa parquial, foi informado pelo líder João Luís de que a greve havia cessado. O Ministro conduziu João Luís até dentro de casa e tratou de fazer as pazes entre ele e o padre Melo, que estavam brigados desde a deflagração da greve.

Os dois se abraçaram e choraram juntos, sob as vistas do Ministro. Em seguida, este chamou-os ao meio da rua e pediu aos fotógrafos que documentassem o padre e o líder novamente abraçados.

Ministro diz que vai se candidatar no Pará

Recife (Sucursal) — Muito contente com o encerramento da greve dos trabalhadores rurais do Cabo, o Ministro Jarbas Passarinho disse ontem na calçada da casa parquial que o padre Melo seria seu futuro secretário da Agricultura, quando ele voltasse a governar o Pará.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hélio Martins, amigo pessoal do Ministro, afirmou que tal declaração era apenas a confirmação de que o coronel Jarbas Passarinho pretendia realmente se candidatar ao Governo do Pará nas próximas eleições.

PADE DESELEGANTE

O Ministro, que não cansava de brincar com as pessoas que

o cercavam, reclamou da deslealdade do padre Melo, dizendo que seus apelos marroms não combinavam com a batina preta, que já estava róta no colarinho e nas mangas.

O sacerdote alegou que ganhava apenas NCr\$ 400,00 por mês para sustentar 13 pessoas e por isso não tinha dinheiro disponível para tratar de roupas, mas esperava uma oferta de emprego do Ministro. Nessa ocasião, o Sr. Jarbas Passarinho respondeu que quando voltasse ao Governo do Pará o chamaria para ser secretário de Agricultura.

Otávio Laje desaparece 24 horas e é encontrado caçando com Passarinho

Goiania (Correspondente) — O Governador Otávio Laje e sua mulher desapareceram por 24 horas e só foram descobertos ontem à tarde, quando dois Secretários de Estado, após duas horas de voo cego, acabaram por encontrá-los caçando e pescando no Araguaia com o Ministro do Trabalho.

Sem dizer nada a ninguém, o Governador viajara anteontem à tarde para o acampamento de férias do Ministro Jarbas Passarinho, estabelecido no Araguaia, às margens do rio do Peixe, tendo o seu regresso impedido por um temporal que atingiu a região.

CHUVA E PREVIDÊNCIA

Ontem, à tarde, o Governador Otávio Laje e sua mulher, D. Mariá Fountoura de Silveira, chegavam a Goiania, informando que o temporal permitiu-lhes discutir vários problemas com o Ministro do Trabalho.

O Ministro Jarbas Passarinho, que regressou ontem a Brasília, estava desde o começo da semana no acampamento, como convidado de um alto funcionário do Governo Goiano, Sr. Leonino Celado, sabendo-se que ficou alguns peixes de porte médio e não pôde usar armas de fogo, em virtude das chuvas.

Governo dá NCr\$ 740 milhões de crédito a Ministérios para despesas com o pessoal

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem abrindo crédito de NCr\$ 740 milhões a 12 Ministérios para reforço de dotações orçamentárias, principalmente das destinadas a gastos com o pessoal.

A despesa, com a abertura do crédito, será coberta com a arrecadação decorrente da elevação das alíquotas, prevista na lei de aumento do funcionalismo, e com a contenção de recursos do Ministério da Agricultura.

DESPESA COM FUNCIONALISMO

O crédito reforçará principalmente os gastos com despesas de vencimentos e vantagens fixas, salário-família, despesas variáveis com o pessoal civil, pessoal militar, inativos, e outros.

Os 12 Ministérios que receberam dotações são os seguintes: Agricultura — NCr\$ 79 milhões; Educação — NCr\$ 29 milhões; Exército — NCr\$ 57 milhões; Fazenda — NCr\$ 178 milhões; Indústria e Comércio — NCr\$ 161 milhões; Interior — NCr\$ 6 milhões; Justiça — NCr\$ 79 milhões; Marinha — NCr\$ 91 milhões; Relações Exteriores — NCr\$ 10 milhões; Saúde — NCr\$ 20 milhões; Trabalho — NCr\$ 5 milhões; Transportes — NCr\$ 97 milhões.

Além dos Ministérios, receberam verbas o Poder Judiciário, NCr\$ 935 mil, e a Presidência da República, NCr\$ 16 mil.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Têxteis cariocas não fazem acôrdo com patrões e vão continuar a lutar por 45%

Os têxteis da Guanabara não chegaram a acôrdo com os patrões na audiência de conciliação de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, e aguardarão o julgamento do dissídio coletivo no próximo dia 24.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem reivindica 45% de aumento e férias de 30 dias. O Departamento Nacional do Salário só fixará o índice de aumento salarial da categoria no dia 14, mas a secretaria do TRT já o calculou em 24,24%.

DISSÍDIO

O Sindicato dos Têxteis suscitou o dissídio coletivo no mês passado. Em sua proposta reivindicou um aumento máximo de NCr\$ 235,00 e um mínimo de NCr\$ 59,00.

O Departamento Nacional do Salário só fixará o percentual de reajustamento salarial da categoria no dia 14, porque é quando termina a vigência do acôrdo anterior.

PAULISTAS RECUSAM

São Paulo (Sucursal) — Os metalúrgicos paulistas recusaram ontem a proposta de 23,84% de reajuste salarial feita pelos empregadores, insistindo na exigência de 52% e prometendo ir à greve "se necessário".

Se não houver uma proposta razoável, em termos mais dignos, os metalúrgicos poderão responder com violência à desconsideração dos patrões — advertiu o presidente do Sindicato, Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

PERSEGUIÇÃO

O presidente dos metalúrgicos observou que outras categorias de trabalhadores já tiveram aumentos superiores à oferta feita pelos empresários e afirmou que "parece estar havendo perseguição contra nós".

Por que o tratamento discriminatório? Nem tiveram a boa vontade de discutir nossas reivindicações e fizeram a ridícula proposta de 23,84%. O que eles querem é o dissídio coletivo, que depois de 1964 vem beneficiando apenas aos empregadores, é claro.

Plínio não vê integralismo ressurgindo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Plínio Salgado, antigo chefe integralista, esclareceu ontem que não há ressurgimento do Movimento Integralista, com a denominação de Inovador. Esta entidade, já existente, dirigida por um militar reformado, mas apenas no âmbito carioca.

O que é "novo", explicou, é o chamado "Movimento Cultural", de âmbito nacional, integrado por estudantes, "dentro da filosofia integralista", do qual é o presidente honorário. Já foram feitas concentrações no interior paulista e lançado um manifesto. Haverá brevemente reuniões regionais em Minas, Paraná e São Paulo e, em julho de 1969, uma concentração nacional dos estudantes do movimento, marcada para Brasília.

Reforma fará no MAM a sua semana

A assessoria de Relações Públicas do Ministério da Justiça concluiu ontem o programa ministerial para a Semana da Reforma Administrativa, promoção do Governo federal com início marcado para terça-feira no Museu de Arte Moderna. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fará o discurso de abertura.

Constam do programa do Ministério da Justiça uma série de palestras dos diretores e chefes de serviço, que abordarão as vantagens da Reforma Administrativa no serviço público federal. No programa estão incluídas a apresentação de cartazes e instalação de stands sobre a data nas repartições mais importantes do Ministério.

6 milhões; Justiça — NCr\$ 79 milhões; Marinha — NCr\$ 91 milhões; Relações Exteriores — NCr\$ 10 milhões; Saúde — NCr\$ 20 milhões; Trabalho — NCr\$ 5 milhões; Transportes — NCr\$ 97 milhões.

Além dos Ministérios, receberam verbas o Poder Judiciário, NCr\$ 935 mil, e a Presidência da República, NCr\$ 16 mil.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e das Comunicações.

Lira Tavares usa versos de Vandrê ao fazer elogio a general nomeado embaixador

O Ministro Lira Tavares disse em elogio ao General José Horácio da Cunha Garcia, nomeado Embaixador na Guiana, que "o Exército continuará em seus quartéis, a ensinar a velha lição de morrer pela Pátria, sim, mas de viver, muito e intensamente com razão, como a sua vida é prova e exemplo."

"Não o manda a Pátria ao recesso do lar, mas exige seus serviços, e, por expressa e pessoal determinação do Exmo. Sr. Presidente da República, exercerá as funções de Embaixador na Guiana" — explicou o Ministro do Exército no documento-elogio ao ex-comandante da 1.ª Região Militar.

ELOGIO

Disse o Ministro Lira Tavares que "esta é outra missão que ao General Cunha Garcia confia a Nação, que tanto ama e preza."

"Estamos certos de que empregar as energias com alto descorimento em benefício do Brasil, elevando, ainda mais, o nome da Pátria no cenário geral dos países deste continente."

Ao apresentar suas despedidas ao General Cunha Garcia,

em seu nome e no dos componentes do I Exército, o Ministro Lira Tavares agradeceu "a oportunidade que nos facultava de utilizar sua notável biografia para proclamar, alto e em bom tom, que ontem como hoje, e como sempre, o Exército continuará em seus quartéis a ensinar a velha lição de morrer pela Pátria, sim, mas de viver, muito e intensamente com razão, como a sua vida é prova e exemplo."

Andreazza negou qualquer articulação de chapa com Sodré para eleição em 70

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes desmentiu, em entrevista coletiva, qualquer articulação em torno de uma chapa Andreazza-Abreu Sodré às eleições de 1970: "Durante minha estada em São Paulo a única coisa que lancei foram mais algumas boías no balizamento do rio Tietê."

O Sr. Andreazza falou pouco em política e mais em transportes, tendo anunciado a presença da Rainha Elisabete da Inglaterra na solenidade oficial do início da construção da ponte Rio-Niterói, no dia 9 de novembro, às 16 horas.

PONTE E BELÉM—BRASÍLIA

O Ministro dos Transportes se declarou satisfeito com a acolhida que tem recebido, por parte das comissões da Câmara e do Senado, as matérias referentes aos projetos e financiamentos da ponte Rio-Niterói, que deverá estar concluída em 1970.

Anunciou também para 1970 o início do asfaltamento total da rodovia Belém—Brasília. "Para tanto — disse — já estamos em entendimento com o Banco Mundial para conseguir o financiamento completo da obra, que não deverá

Semana da Urca abre-se hoje com primeira missa rezada no Pão de Açúcar

Abre-se hoje a Semana da Urca 1968 — "uma afirmação comunitária" — com um ato cívico-religioso no alto do Pão de Açúcar, hasteamento da bandeira brasileira, missa oficiada por Dom Jaime de Barros Camara, bênção litúrgica da comunidade e proclamação da abertura da promoção.

A Semana, que se encerrará no dia 20, tem o patrocínio da Secretaria de Turismo, e é lançada no dia de Nossa Senhora da Aparecida, Padroeira do Brasil. E' seu presidente de honra o Sr. Levi Neves; coordenador-geral, Sr. João Tedim Barreto e secretário-executivo, Sr. Cristóvão Leite de Castro.

PROGRAMA

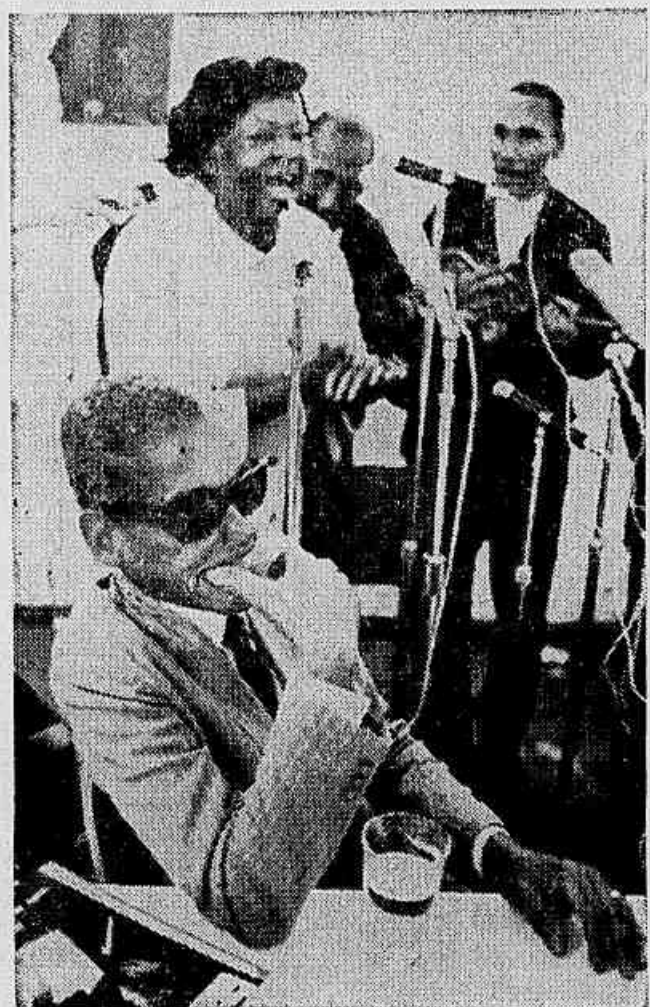
A Semana da Urca 1968 prevê a realização de um intenso programa diário. Já em seu primeiro dia, após o Despertar da Urca, com salva de canhões e passeata de banda de música, às 8 horas, haverá a escalada O Globo ao Pão de Açúcar, partida da praia Vermelha, para assistir à primeira missa a ser celebrada no pico; visita turística às relíquias históricas da fundação da Cidade; regata a vela Semana da Urca, às 10h15m, com largada e chegada em frente à Igreja N. S. do Brasil; às 13 horas, homenagens na TV — apresentação no Aeron Perfluínguido Show, Canal 6; excursão Escola Superior de Guerra; excursão Esco-

la Comando e Estado-Maior do Exército; regata a vela 1.º Distrito Naval, com largada em frente à Escola Naval.

As 14 horas, Caminhada JORNAL DO BRASIL — ao alto do morro da Urca, com guias do Clube Excursionista Rio de Janeiro, participantes desde seis anos de idade e partida da estação inicial do caminho aéreo na praia Vermelha; desce de graça pelo bondinho.

Neste primeiro dia haverá ainda os torneios Jornal dos Sports e Suran, uma comemoração do Dia da Criança, com jogos, brincadeiras e atrações para as crianças em tablado armado pela Secretaria de Turismo na praia Vermelha.

UM VALOR MAIS ALTO



Cartola esquece a cerveja quando ouve Clementina

Almôço que comemorou os 60 anos de Cartola rendeu NCr\$ 3 mil para sua casa

O almôço que Zica preparou ontem para as 300 pessoas que foram homenagear seu marido Cartola, pelos 60 anos de idade, rendeu quase NCr\$ 3 mil. Com esse dinheiro e mais NCr\$ 6 mil oferecidos pelos amigos presentes, o sambista de Mangueira pode agora construir sua casa no sopé do morro.

Carne seca com abóbora, carne assada com batatas coradas, doce de côco, chope e muita batida de limão foram servidos aos que compareceram à Churrascaria Tijuca. Cartola, Clementina de Jesus e Odete Amaral cantaram no final da festa.

SORRISO

Zica ainda estava na cozinha da churrascaria descascando batatas quando chegaram os primeiros amigos de Cartola. De vestido amarelo, avental e um pano verde na cabeça, sorria para todos que iam lá preparando o almôço, sem demonstrar cansaço, pois desde as 7 horas da manhã tomava providências para que os 30 quilos de batata, 30 de carne-seca e 30 de carne de vaca, ficassem prontos a tempo.

Enquanto Zica estava na cozinha, Cartola recebia os amigos, que formavam pequenos grupos em torno da grande mesa de almôço. Com eles comentava que gostaria de voltar a morar em Mangueira "para ficar perto da minha gente".

Contou Cartola que o terreno já foi escolhido e fica na Rua Visconde de Niterói, 896, ao pé do morro da Mangueira, que deverá ser seu, logo que o Governador do Estado encaminhe o pedido de doação através de lei na Assembleia Legislativa.

O Ministério da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, escreveu uma carta ao Governador, fazendo esse pedido. Cartola é funcionário aposentado do MIC.

Os deputados estaduais que compareceram ao almôço — Jara Vargas, Evarado Magalhães Castro e Mário Saladini, este padrinho de casamento de Zica e Cartola — asseguraram que a Assembleia dará todo o apoio ao projeto.

dependências foram cedidas gratuitamente pelo proprietário, contribuíram com NCr\$ 10.000, cada um, para participar do almôço. E sabiam que a renda reverteria integralmente para Cartola, a fim de iniciar a construção da casa no terreno a ser doado pelo Estado.

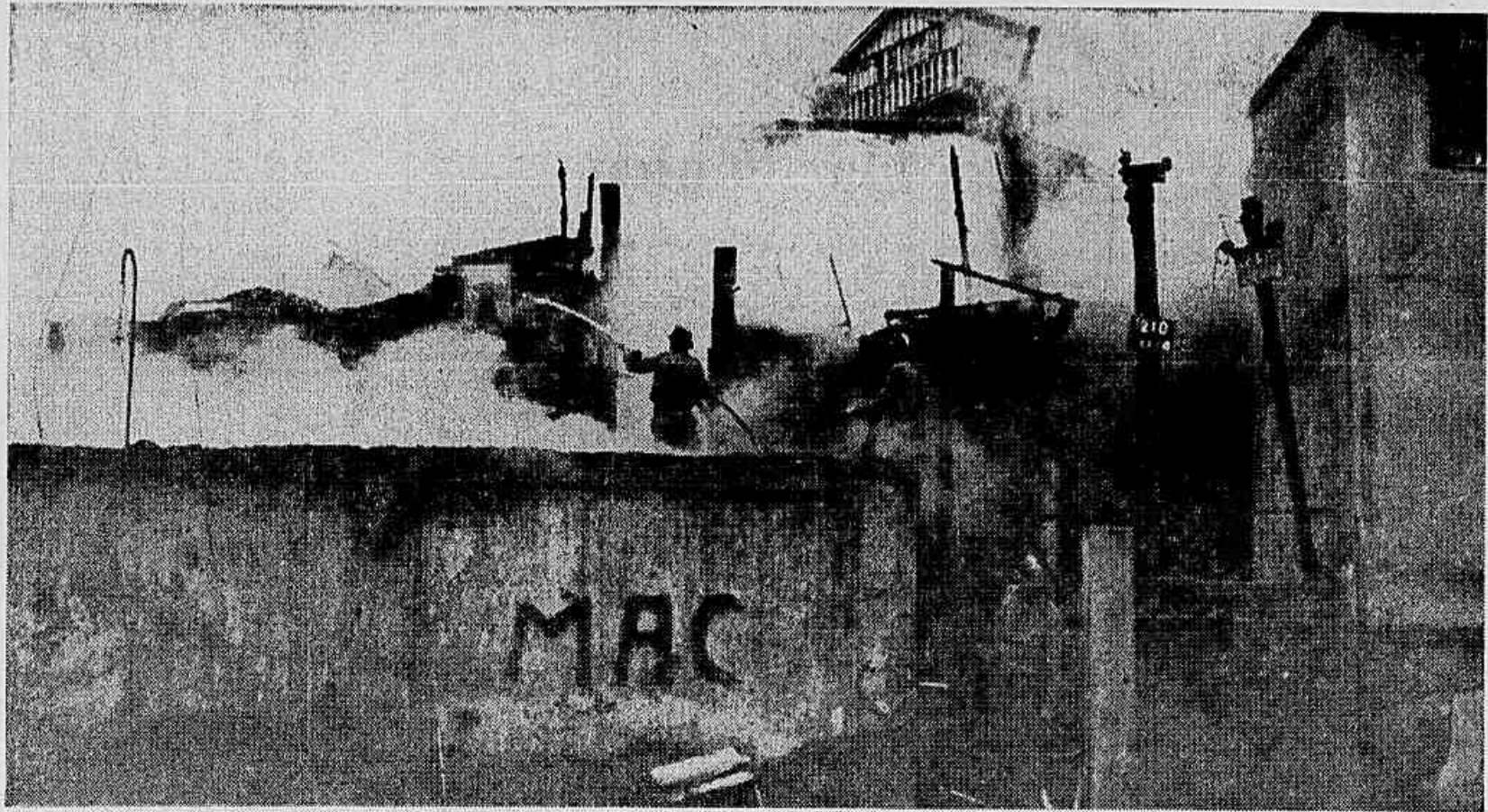
Muita gente lembrava, durante o almôço, os quitutes que Zica preparava em seu restaurante da Rua da Carioca, o Ziccartola, que teve de fechar porque muitos não pagavam o que comiam. Mas para Zica isso não significou muito, "pois o importante era a gente estar toda junta".

No convite para o almôço de ontem, havia o mesmo desenho feito por Heltor dos Prazeres, usado no cardápio do Restaurante Ziccartola.

Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu de Imagem e do Som, o poeta Hermínio Belo de Carvalho, Planguinha, os pintores Walter Wendhausen e Regina Váter, Jacó do Bandolim, Odete Amaral, Clementina de Jesus, foram algumas das muitas pessoas que foram abraçar Angenor de Oliveira — o Cartola — pelo seu 60.º aniversário.

Cartola, depois de agradecer a homenagem com um pequeno discurso, cantou algumas de suas composições, entre elas Tive Sim e Grande Deus. Clementina de Jesus e Odete Amaral cantaram também algumas de suas composições, acompanhadas por violão e batida de caixa de féfeto pelos ritmistas da Escola de Samba de Mangueira.

AJUDA TARDIA



Bombeiros de três postos só conseguiram impedir que o fogo se alastrasse a outros barracos, ameaçados apesar da chuva

Pedra cai e atinge quatro casas no morro da Arrelia

Uma pedra que rolou ontem do morro da Arrelia, atingiu quatro casas de uma vila da Rua Leopoldo, 937, ferindo com certa gravidade a Sra. Sônia Siqueira, que só não morreu porque saiu da cozinha, a parte mais atingida, momentos antes do acidente.

Os moradores da parte final da Rua Leopoldo e do morro da Arrelia já sabiam do perigo e esperavam, desde janeiro de 1966, que a pedra desabasse. Do local onde rolou a pedra, que era pequena, podem desabar muitas outras, inclusive uma de proporções, que está segura por dois troncos de árvores.

SUSTO

Depois de medicada no Hospital dos Marítimos, D. Sônia disse que só se recordava do barulho de desabamento e de que agarrara-se à filha para protegê-la. Seu marido, Crevelino Siqueira, motorista da CTC, que saía para o serviço, lembra-se apenas do susto.

Corri para o quarto mas não consegui distinguir nada, devido à nuvem de poeira que se formou. Imaginei que Sônia e Silvana, minha filha, estivessem mortas, até que ouvi o choro da criança. Nas casas vizinhas havia gritos e correrias. Logo imaginei que fosse mesmo uma pedra, porque me lembro de encontrar a pedra dentro da guarda-roupas. Depois de furar o teto e a parede, ela feriu a geladeira, um trampo e rompeu o teto do armário.

Crevelino, que na vila habitava a casa 2, se disse satisfeito, porque o acidente poderia ter sido fatal para sua mulher e filha. D. Sônia sofreu uma forte pancada na cabeça e nios

rins e a filha apenas uma batida leve.

A PEDRA

Pessoas que viram a pedra rolando do alto do morro da Arrelia, afirmam tratar-se de um bloco só, de razoáveis dimensões. Ele caiu de uma altura de 230 m e fracionando-se em dezenas de blocos menores, antes do sopé da encosta, indo atingir quatro das seis casas da vila n.º 937.

As cozinhas e os quartos foram as partes mais atingidas e o deslizamento só não provocou maior devastação porque os blocos eram razoavelmente pequenos, pesando no máximo 80 quilos, o maior deles.

Na casa 1, um desses blocos caiu ao lado da cama, depois de perfurar o teto, sem ferir ninguém, porque o morador, Sr. Ernestino Martins e quatro familiares se encontravam na sala. Outra casa atingida foi a de n.º 4, onde residem o Sr. José Rosa da Cruz e sua mulher, D. Esmeralda, que não se encontravam em casa.

Na casa 5, onde residem seis pessoas com o Sr. Raulino Faustino de Oliveira, a pedra atingiu também o quarto, mas todos se encontravam na sala. O drama maior dos moradores é saber onde irão ficar durante a interdição das casas. Querem que os engenheiros do Instituto de Geotécnica tenham rapidamente as pedras no alto do morro, para que possam voltar e restaurar os estragos.

PERIGO

Todos sabemos — acrescentam — que outras pedras podem rolar e provocar um morticínio aqui embaixo. Muitas casas poderão ser arrasadas.

das, inclusive as instalações da Light, situadas num terreno mais abaixo.

Um dos diretores da Associação Pró-Melhoramentos do morro do Andaraí, Sr. Tolentino Mancel da Costa, também conhece o alto do morro e o perigo de muitas pedras que ali existem em estabilidade precária.

Horas depois do acidente, engenheiros do Instituto de Geotécnica da Suran estiveram no local para interdição de todas as casas da vila e subiram até o alto do morro para realizarem uma vistoria.

SITUAÇÃO CRÍTICA

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, disse que a encosta do morro da Arrelia é uma das mais críticas de todo o Rio de Janeiro e "só ali existem cerca de 2.000 pedras que precisam ser contidas".

Estamos trabalhando nas mais perigosas e diversas obras vêm sendo realizadas no morro da Arrelia. A pedra que rolou era de pequenas dimensões, razão pela qual não havia ainda sido contida, já que, numa escala de prioridades, o Instituto de Geotécnica está se preocupando com as maiores, que podem causar grandes devastações.

O Superintendente da Suran, Sr. Geraldo de Carvalho, informou que vários engenheiros do Instituto de Geotécnica estavam no local para avaliar a extensão do perigo e tomar todas as providências para o caso de existirem ainda outras pedras em situação crítica. Como primeira providência — concluiu — a Suran interditou todas as casas atingidas pela queda do bloco.

Traineira encalha em Botafogo

A traineira Grand Prix, de 50 toneladas, que foi arrastada pelas ondas do ancoradouro do Iate Clube na madrugada de ontem, acabou encalhada na areia da praia de Botafogo, depois de chocar-se com pedras e danificar o casco.

Onze marinheiros, desde a madrugada, lutaram para arrastá-la ao mar, mas a única coisa que conseguiram fazer foi sustentá-la com um cabo de aço, impedindo que virasse totalmente, e esperar a subida da maré. Outra embarcação danificada foi a lancha Linda Flor,

que também rompeu amarras e encalhou na praia, sendo retirada às 17h45m.

A CHUVA

A chuva que há dois dias cai sobre a Guanabara aumentou a violência das ondas e na madrugada de ontem as lanchas amarradas no cais do Iate Clube de Guanabara e no Iate Clube do Rio de Janeiro se chocaram umas contra as outras.

Algumas sofreram danos superficiais, custados arranhados e móveis levados pela água. Grand Prix e Linda Flor fo-

ram as mais atingidas. Na madrugada de ontem, os pescadores João e Raimundo acordaram às 3 horas e já às 5 encontravam-se no cais do Iate Clube de Guanabara. Ao contrário do que era costume, não encontraram Grand Prix.

Linda Flor, andou sem rumo durante algum tempo até que suas hélices encontraram as areias da praia de Botafogo. Ali ela permaneceu toda a madrugada até que os marinheiros e alguns homens do Serviço de Busca e Salvamento conseguiram tirá-la.

Aviões só aterrissaram no Galeão

O aeroporto Santa Dement, em consequência das chuvas, permaneceu sem operar durante todo o dia de ontem, obrigando os aviões das linhas internas a descerem no Galeão, que não interrompeu suas atividades.

A chuva provocou diversos acidentes de trânsito, curtos-circuitos, defeitos nas linhas telefônicas, dificultando as ligações e obrigou os trens da Central do Brasil e Leopoldina a trafegar com maior cuidado.

ESTATÍSTICAS

Até às 15h de ontem as precipitações tinham atingido 60% das previsões da Meteorologia para este mês, no Rio.

	Temp. máxima	Temp. mínima	Precipitações
Alto da Boa Vista	14,8	14,0	11,4
Bangu	18,1	16,4	5,7
Engenho de Dentro	17,4	16,9	3,0
Jacarepaguá	...	15,6	3,7
Jardim Botânico	17,2	...	5,0
Laranjeiras	18,0	...	5,1
Penha	...	17,1	4,3
Praça XV	17,9	16,5	4,0
Praça B. Corumbá	...	15,8	5,0
Santa Teresa	16,5	14,3	6,8

CONFRONTO

Apesar da relativa abundância de chuvas observadas este mês, as precipitações até agora registradas ainda não atingiram o nível do ano passado, quando o total de recolhimento em todo o mês foi de 149,3 milímetros, com uma quantidade, em 24 horas, de 33,1, no dia 29.

Deve ser observado porém, que neste mês praticamente começa o período das chuvas, que deverá se prolongar pelo resto da primavera e pelo ve-

ráo, quando as chuvas deverão se intensificar.

As contrários do ano passado, porém, as precipitações do mês de outubro, em 1966 foram muito fracas, com um total mensal de 35,3, e um recolhimento em 24 horas de 17,9 milímetros, no dia 3.

TENDENCIA

A previsão de chuvas durante o dia de ontem, para os meteorologistas, não impedirá um dia de condições de tempo favoráveis amanhã, uma vez que acreditam que a noite ocorram modificações.

Foram recolhidos 45 milímetros de água, quando a previsão de chuva para o outubro é de 74 milímetros.

Os dados obtidos pelos diversos postos meteorológicos da Guanabara, referente a precipitações (em milímetros) e temperatura, (em graus), nas últimas 24 horas, foram os seguintes:

Incêndio com chuva forte na Favela da Catacumba destrói barracos e capela

A chuva que caiu forte na tarde de ontem não impediu que seis barracos, duas bírcas, a Capela do Sagrado Coração de Jesus, uma oficina de consertos de rádios e televisões e a sala da Comunidade da Virgem Operária fossem destruídos por um incêndio na Favela da Catacumba.

Vários favelados foram medicados no Hospital Miguel Couto acometidos de crises nervosas. Lindalva da Silva Costa, de 40 anos e coração mais fraco, sofreu uma síncope e morreu ao chegar ao hospital. Seu barraco não fôra destruído.

O INCÊNDIO

Eram aproximadamente 13h30m, quando uma fumaça que se desprendia da bírcas do Sr. Pedro Sacramento chamou a atenção de um morador. Naquela hora a maioria dos moradores do Morro da Catacumba se encontrava em casa almoçando. Vendo a fumaça saindo da parte da cozinha da bírcas, que aquela hora também estava fechada, o morador avisou o posto policial.

Enquanto chamavam os bombeiros, o fogo, mesmo com a chuva forte que caía, se alastrava e envolveu os barracos próximos, todos de madeira, destruindo-os. Quando os bombeiros chegaram, a fumaça já estava saindo da cozinha da bírcas, que aquela hora também estava fechada, o morador avisou o posto policial.

A bírcas do Sr. Pedro Sacramento está localizada na Avenida Epitácio Pessoa, 1240, na subida do Morro da Catacumba. No primeiro andar funcionavam a Capela do Sagrado Coração de Jesus, pertencente à Paróquia de Nossa Senhora da Paz, e um curso de costura e artesanato pertencente à Comunidade da Virgem Operária, dirigida pela Sr.ª Olívia Maria Felipe, sob a supervisão de frades capuchinhos.

Além disso funcionava uma oficina de consertos de rádios e televisões de propriedade do Sr. José da Silva, e na outra ala a bírcas do Sr. José Tavares dos Santos, que perdeu tudo e ficou só de calção. Todas essas casas e mais seis barracos, a maioria de dois andares, que abrigavam cerca de 15 famílias, foram totalmente destruídos. O soldado n.º 2961, do Corpo de Bombeiros, foi ferido por uma parede que desabou sobre ele, sofrendo escoriações.

PANICO

Tão logo os moradores da Favela da Catacumba foram alertados pelo incêndio, aqueles que residiam mais perto do local trataram de retirar seus utensílios, levando-os para a sede da Associação dos Moradores e Amigos da Catacumba. Muitos, principalmente mulheres, foram acometidos de crises nervosas, julgando que todo o morro seria destruído, pois

um forte vento soprava da lagoa para o morro.

Aquelas que se encontravam almoçando tentaram imediatamente, antes da chegada dos bombeiros, apagar o fogo com baldes d'água, mas inutilmente. Quando os bombeiros chegaram a água utilizada nas manobras — não havia hidrantes nas proximidades — foi retirada da lagoa Rodrigo de Freitas. Durante horas os bombeiros lutaram para, pelo menos, evitar que o fogo atingisse outros barracos, e às 16 horas ainda continuavam no local, no serviço de rescaldo.

O Sr. José Tavares dos Santos, residente no local há 36 anos e que mora nos fundos da sua tendinha com mulher e mãe de 74 anos e quatro filhos perdeu tudo, pois na hora do incêndio, em pânico, abandonou seu barraco com a família. Duas de suas filhas menores desapareceram, mas mais tarde foram localizadas. Seu prejuízo, segundo disse, se eleva a mais de NCr\$ 70 mil. Ele não resistiu e acometido de forte crise nervosa foi medicado no Hospital Miguel Couto. Seu filho, que mora mais acima do morro, deu-lhe guarida.

PROVIDÊNCIAS

Tão logo souberam do incêndio as autoridades estaduais locomoveram-se para o local. A chefe do Serviço de Assistência Social da Administração Regional da Lagoa, Sr.ª Josefina Cardoso, esteve no local auxiliando os desabrigados.

Também o presidente da Fundação Leão XXIII, Sr. Délio Santos, esteve presente. Afirmou que de imediato se processará o estudo individual de cada família desabrigada. Provisoriamente as famílias ficaram alojadas em casa de parentes, amigos ou no Albergue João XXIII. Suas refeições serão fornecidas pela Secretaria de Serviços Sociais, que inclusive providenciará novas residências.

No Hospital Miguel Couto foram atendidos ainda Júlio César, de 12 anos, e o Sr. Jorge da Silva, de 37 anos, residentes na favela e feridos quando ajudavam a apagar o incêndio. As autoridades da 14.ª Delegacia Distrital estiveram no local.

Baixada já sofre com inundações

Niterói (Sucursal) — As chuvas torrenciais que caem há 24 horas no Estado do Rio já provocaram inundações em diversos bairros de cidades da Baixada Fluminense.

Em São João de Meriti, quase todas as ruas do distrito de Vila Rosali estavam ontem pela manhã, totalmente encobertas, provocando a retirada de moradores de centenas de casas para lugares mais seguros, mas a Secretaria de Defesa Civil não confirmou a existência de vítimas nesses locais.

APREENSAO

A Secretaria de Defesa Civil admitiu ontem que se durarem mais 48 horas as chuvas nesta capital, elas poderão provocar o deslizamento da maior parte do morro da Boa Vista, no Bairro de Fátima, cuja capa impermeabilizante foi totalmente destruída com as chuvas de 1966 e 1967.

Os técnicos do Departamento de Operações acreditam que se o morro deslizar a solução será interditar toda a área do bairro, que se situa ao seu pé, esperando-se que o morro crie uma capa de proteção, sendo impossível realizar obras de contenção.

Na Rua Itaperuna, na Vila do Pé Pequeno, em Santa Rosa, um muro de uma casa desabou sobre os fundos de outra, destruindo-a parcialmente. Há o perigo de novos deslizamentos em toda a extensão da rua, de seu lado esquerdo, onde existe um morro.

No morro da Armação, que foi bastante prejudicado pelas chuvas de 1966, há perigo de novos deslizamentos, que somente desaparecerão com a realização de obras de estaqueamento, para as quais até hoje, desde as chuvas do ano passado, não existe recursos disponíveis. Uma verba de NCr\$ 20 milhões, prometida pelo Ministério do Interior, poderá resolver o problema.

SAO GONÇALO

Uma pedra de 30 toneladas, situada na Galeria Cruzeiro, poderá desabar com mais 24 horas de chuvas torrenciais, segundo a Secretaria de Defesa Civil, o que, se ocorrer, atingirá o quartel do 3.º Regimento de Infantaria.

Ao lado de uma pedra de 58 toneladas, situada nos fundos do Colégio Nilo Peçanha, começaram ontem a correr deslizamentos. Se a pedra cair, rolará sobre o colégio e atingirá 20 casas e um edifício de três andares, nas imediações.

Em Campos começaram as primeiras inundações na Favela da Baleia, situada na margem direita do rio Paraíba, sendo necessárias obras de dragagem. Com a continuidade das chuvas a favela será toda inundada, provocando calamidade. Dessa favela foram as maiores vítimas das chuvas caídas sobre Campos em 1966.

Estações do metrô já têm projeto

A equipe do arquiteto Oscar Niemeyer já entregou ao consórcio brasileiro-alemão os projetos de arquitetura das 22 estações da primeira linha do metrô carioca.

A informação é da Comissão do Metrô (CEPE-2), cujos técnicos classificaram o trabalho da equipe de Oscar Niemeyer como excelente e explicaram que ele será agora detalhado por projetistas, visando à construção das primeiras estações.

TESTES

A CEPE-2 informou que nos próximos 10 dias serão iniciados testes com lençóis d'água existentes junto aos trechos em que será construída a linha prioritária Central do Brasil-Glória. Os testes destinam-se a pesquisar o comportamento de fundações próximas aos locais de escavação.

Comearão também, dentro de algumas semanas, as sondagens adicionais, com sondas de seis polegadas, para o recolhimento de amostras que serão analisadas e servirão para a definição de um entre os vários processos construtivos cogitados pelos técnicos do metrô.

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

E tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO PAÍS

"Considerando a pouca receptividade dada às músicas portuguesas, por muito boas que sejam, peço à distinta patricinha Cidália Meireles o início de campanha para que nenhuma outra música de Portugal venha tomar parte nesses festivais de palcos e telas.

A artista Simone de Oliveira obteve há dois anos um lugar secundário com sua bela Gaiola, que merecia o primeiro lugar. Veja-se agora e colação da modestíssima Sabá. Este ano, a canção de Madalena Teles, diante de tanta mediocridade apresentada no Maracanãzinho, merecia pelo menos o quinto lugar, mas não ficou sequer entre as 20 finalistas. E por que? Pela má vontade manifestada do público brasileiro.

Se o que é português tivesse no Brasil metade do apoio que recebe em Portugal o que é brasileiro, esse apoio não precisaria ser feito.

Arminda Pereira Mesquita — Rua Mariz e Barros, 272, ap. 404 — Tijuca, Rio.

"Olha o decorador"

"O JORNAL DO BRASIL do dia 4 estampou uma charge que é um transbordamento do poder criativo da sua equipe.

Olha o decorador nos deixou sumamente envergonhados, porque atesta o alto grau da mensagem que queremos enviar aos automobilistas cariocas, através da exposição de carros danificados em acidentes por desrespeito às regras de trânsito. O charge, no caso, além de apreender o conteúdo humano e social da mostra, com o poder de sua arte, superou a criação original. Sublimemente, focalizou um dos aspectos mais graves do problema que temos de enfrentar diariamente na administração do trânsito carioca.

"O decorador", em hora muito oportuna veio dar nome aos bois, nessa novela que é o regime de trabalho dos motoristas de coletivos. Creio que, daqui por diante, o "recado" que foi dado pelo JORNAL DO BRASIL representa um batismo com padrinho e tudo para a ação malfética dos coletivos na cidade. "O decorador" vai pegar e aquilo se torne um nome que lembre nosso esforço em disciplinar o trânsito da cidade, tornando-a mais humana, mais civilizada.

Antes de nos envaldecer, a mensagem do JB nos dá maior estímulo para novas investidas.

Celso de Mello Franco — Diretor do Departamento de Trânsito — Rio.

As palmeiras da Paissandu

"Leio no JORNAL DO BRASIL (dia 9) que o Departamento de Parques vai derrubar 16 palmeiras velhas e perigosas da Rua Paissandu. Palmeiras para ele, porque há algumas preocupando bastante. Váias, ao mesmo tempo, pelo propósito de não replantar palmeiras, com o uso, de agora por diante, de outras espécies vegetais.

Assim, uma das mais bonitas ruas do Rio perderá sua característica, sem nenhuma razão, porque o Diretor de Parques entende que "as palmeiras não combinam com a estrutura da rua e com a orla dos prédios altos." As palmeiras estão há mais de meio século na Rua Paissandu e já mais qualquer um dos moradores delas reclamou.

Protesto e peço ao Governador Negrão de Lima que impeça o strip-tease da mais bonita do Rio.

Castilho Cabral — Rua Paissandu, 238 — Flamengo, Rio.

Dominium

"Sou uma das vítimas dos desonestos diretores da Dominium. Tenho NCR\$ 2.900,00 aplicados em títulos da empresa, a única importância de que disponha e de cujos juros completava minhas despesas, pois a minha pensão é de apenas NCR\$ 90,00 mensais.

Como a empresa está sob intervenção do Governo, peço ao JORNAL DO BRASIL uma pesquisa para informar aos acionistas sobre a situação atual da Dominium, se está operando e exportando café solúvel e quando seus pequenos acionistas terão seus prejuízos ressarcidos.

Maria José da G. Muiyaret — Av. N. S. de Copacabana, 661, apto. 701 — Rio.

Banco do Brasil

"Quase todos os numerosos clientes do Banco do Brasil já passaram pelo dissabor de não poderem entrar no banco, para tratar de seus interesses, porque os guardas alegam ter ordens para cerrar as portas às 15h50m, em ponto. Não fazem a melhor concessão e fecham os portões com o conselho acalorado: Volte amanhã.

As maiores vítimas dessa intransigência são as pessoas idosas ou de saúde precária e as senhoras que deviam aos seus afazeres domésticos, só conseguem chegar um ou dois minutos depois do momento fatal.

Será que o Banco do Brasil, que paga os maiores ordenados e que ainda distribui dois ou três salários anualmente a título de gratificação pela "dedicação ao serviço" ao seu verdadeiro exército de privilegiados e pouco atarefados funcionários, não pode adotar o mesmo horário dos demais estabelecimentos bancários, que atendem ao público até às 17h30m, como a própria Caixa Econômica?

Pedro Barbosa da Silva — Rua Figueiredo, 870 — Copacabana, Rio.

Progresso Harmônico

É uma prova da incapacidade dos órgãos da administração pública direta a criação de organismos regionais para disciplinar e ordenar a aplicação de recursos em áreas críticas. O êxito da Sudene, como centro de planejamento e programação de recursos, levou à tentativa de repetição do processo para a região Centro-Oeste do país, e agora o Governo trata objetivamente da criação de um organismo para enfrentar especificamente os problemas que se acumulam sem solução na área mais desenvolvida do país.

Realmente, dada a insuficiência dos órgãos federais em se entrosarem, para o cumprimento programado de aplicações, por zonas, a criação de organismos regionais torna-se instrumento de coordenação e planejamento capaz de levantar as dificuldades e dar-lhes solução compatível. Como se sabe pela experiência, muitas vezes as administrações estaduais carecem de recursos e de visão, quando não é o caso de interesses políticos locais que sobrevivem exatamente graças ao estado de atraso econômico e social.

O Nordeste é um exemplo excelente. Ali se enraizaram interesses políticos que opunham uma barreira a qualquer aplicação de recursos federais, ou então sua utilização se fazia em proveito dos grupos oligárquicos dominantes.

Na região Centro-Sul, cuja renda *per capita* é razoável, há contrastes chocantes entre a prosperidade de São Paulo e a estagnação feudal do Estado do Rio. Minas, com possibilidades industriais e uma pecuária promissora, contrasta violentamente com o Espírito Santo inferiorizado em toda estatística econômica. Voluntariamente, seria impossível juntar esses Estados num esforço comum, porque a diversidade dos interesses e a variedade de problemas e possibilidades não falam uma mesma linguagem. E, convenhamos, os órgãos federais de administração direta ou de crédito carecem também de condições para entrosarem-se numa ação conjunta, sem falar na ineficiência, que é uma segunda natureza da administração pública.

Os contrastes registrados, social e economicamente, na área que é o miolo do desenvolvi-

mento industrial do país, são tão agudos quanto aqueles que hoje induzem ao novo tipo de queixa assinalada politicamente no Nordeste. Ali, governadores já proclamam a desigualdade do crescimento econômico entre Pernambuco e Bahia, de um lado, e os demais Estados de outro. A situação real do Estado do Rio e Espírito Santo, frente à aceleração econômica de São Paulo, é muito mais grave e explosiva. O abismo é maior e encerra maiores perigos. Evidentemente, não se trata de pretender transformar o Estado do Rio em outro Estado de São Paulo, mas apenas de reduzir uma diferença que espelha desequilíbrio inaceitável.

Nem o Nordeste será um paraíso gerado pela ação da Sudene, nem a região Centro-Sul, por obra e graça de um organismo regional, conseguirá dar uma situação homogênea à economia da área. O objetivo é reduzir os contrastes e semear impulsos básicos, a fim de que a iniciativa privada construa a prosperidade sobre a infra-estrutura. Não há como abrigar ilusões ingênuas de florescimento a curto prazo, já que as maturações econômicas pedem tempo. O importante é começar com urgência.

No caso do organismo regional para o Centro-Sul, cabe também uma palavra de advertência sobre os perigos de pretender repetir o modelo que mostrou resultados no Nordeste. A situação específica desta área tem outras implicações e possibilidades. Nem os problemas são os mesmos, nem as soluções devem ser idênticas. Já a imaginação criadora deve trabalhar levando em conta outras possibilidades e a existência de recursos particulares, bem como dois pólos já bastante adiantados de progresso, São Paulo e Guanabara.

No mais, é fazer votos para que a ação governamental seja apenas o toque de incentivo, à base de um equacionamento federal por cima das injunções regionais, e que tão cedo quanto possível o trabalho estatal possa regredir, deixando campo aberto à iniciativa privada, da qual o Brasil pode esperar muito mais e à qual já deve quase tudo que já foi possível conseguir.

O Povo no Poder

O Tribunal de Moscou acaba de condenar a penas que variam de três a cinco anos de detenção e prisão os cinco acusados de promover manifestações públicas contra a invasão armada da Tcheco-Eslováquia, pela União Soviética.

É assim, com essa intolerância, que as ditaduras reagem contra a livre manifestação do pensamento. No Brasil, os agitadores de rua preconizam livremente a queda de uma ditadura que não existe.

É essa gente no Brasil que fala em liberdade e se curva às palavras de ordem que chegam comprometidas pela intolerância. Se o regime comunista representa a mistificação de povo no poder, acalentado pelos esquerdistas das passeatas tropicais, então somos levados à contestação de que, a despeito de tudo, devemos dar graças a Deus por termos uma democracia. Contra o que houve em Moscou, não haverá passeatas.

Provocação Indevida

O episódio do processo visando à cassação de um deputado federal, desencadeado agora oficialmente pelo Governo, é mais um exemplo da contradição permanente da vida política brasileira, nos dias correntes. A Revolução de 1964, interrompendo, por motivos de inegável interesse geral, o fluir normal do processo democrático, teve o escrúpulo legalístico de manter a estrutura constitucional dos poderes da República. Um Congresso eleito pelo povo em escrutínio direto, passou a sobreviver em um regime que nasceu de um ato de força, provocado pelos desvarios do Governo João Goulart. O convívio dos poderes Executivo e Legislativo dentro desse quadro sempre foi extremamente delicado, de vez que as fontes de que cada um derivava eram diferentes e freqüentemente antagônicas. A Constituição de 1967 veio cobrir esse panorama com o manto da legalidade e atenuar as possibilidades de choques e atritos. Mas as relações entre os dois poderes continuaram a ser difíceis e nem sempre tranquilas.

Dai a necessidade de evitar a criação internacional de impasses, que venham de novo pôr à prova a frágil consistência de nossa presente democracia, que é um testemunho do apêgo brasileiro à preservação das formas legais, pois teria sido muito fácil à Revolução de 1964 estabelecer um recesso parlamentar por tempo indeterminado. Por isso consideramos inoportuna e precipitada a iniciativa governamental de recorrer a uma ação que esbarra certamente na recusa do Congresso em conceder licença para processar o deputado em causa. Caminhamos para uma confrontação dos dois poderes, que poderá ter as mais graves consequências para a estabilidade de nossa democracia.

Se censuramos a atitude do Governo ao lançar-se de novo no caminho da crise constitu-

Os que vivem provocando conflitos, a todo instante, em nossas ruas e praças, e que ainda protestam contra a guerra no Vietnã ou contra qualquer ação norte-americana, encabularam quando a Tcheco-Eslováquia foi agredida pelos tanques soviéticos. Timidos manifestos apareceram para expressar, embora simbolicamente, um gesto de solidariedade para com as vítimas do imperialismo russo.

Agora, mais uma vez, na União Soviética, escritores são levados ao exílio siberiano, por terem tomado a iniciativa de apenas protestar, em seu próprio país, contra a agressão aos tchecos. E não ficar só, curtindo as suas penas, porque no Brasil o pessoal de esquerda não vai tomar conhecimento da violência. Violência do lado de lá, não vale, não dá cartaz, não dá passeata.

cional, não podemos deixar de considerar também lamentável a posição do Deputado Márcio Moreira Alves, que, com um discurso incendiário e recheado de insultos diretos ao Exército, prestou ao Brasil o desserviço de uma provocação friamente calculada para desencadear a reação que agora se verifica. Chamando o Exército de "valhaçouto de torturadores" o jovem deputado carioca não poderia ter ilusões sobre os ecos de seus agravos. Goza o deputado de imunidades pelas opiniões emitidas no exercício de seu mandato. Mas o povo carioca não elegeu o Sr. Márcio Moreira Alves propiciando-lhe uma cadeira de deputado federal, regimento remunerada e com direito a viagens restauradoras ao estrangeiro, para que ele, em seu nome, insulte o Exército, calunie os nossos soldados e passe a fabricar crises desnecessárias. O Deputado Márcio Moreira Alves devia medir as suas palavras quando fala em nome do povo da Guanabara, pois, certamente, os seus eleitores não estão unanimemente de acordo com suas bravatas e valentias verbais. Os resultados de seu discurso carbonário, em que investiu até contra a tradicional parada de comemoração da nossa Independência, estão aí. Provavelmente o Sr. Márcio Moreira Alves não está muito inquieto com a sorte do seu mandato. Mas seus colegas, interessados em preservar a presente estrutura constitucional, único caminho para o pleno restabelecimento da democracia no Brasil, estarão preocupados com os novos problemas suscitados pela sua catilinária. Em tudo isso só tem a perder o Brasil, que, mais uma vez, vai pôr à prova a viabilidade da presente experiência de um regime de Executivo forte com um Legislativo livre e independente. E é exatamente a liberdade e a independência do Legislativo que o deputado carioca ameaça com sua provocação desnecessária.

Governo desistiu de mandar projeto de inelegibilidades

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva desistiu de encaminhar ao Congresso o projeto de lei das inelegibilidades elaborado pelo Ministério da Justiça e que se encontra no Gabinete Civil da Presidência da República desde outubro do ano passado. Segundo a informação trazida ontem do Palácio do Planalto pelo vice-líder Eurico Resende, o Chefe do Governo entende que toda matéria de natureza legislativa deve originar-se no próprio Legislativo.

Esta uma norma salutar que o Marechal estaria disposto a cumprir rigorosamente e que, se não foi obedecida no caso das sublevedas, é porque se tratava de matéria cuja urgência só poderia ser atendida através da invocação do decurso de prazo. Ainda assim, o Governo só teria encampado a iniciativa em face das dificuldades surgidas no Congresso para acomodar pontos de vista divergentes e a pedido de suas lideranças.

Lei sem vigência

A informação sobre o projeto das inelegibilidades estimulará a Comissão de Justiça da Câmara a prosseguir, já a partir da próxima semana, no debate sobre a matéria, que havia sido suscitado pelo Deputado Francelino Pereira e logo a

seguir interrompido pela perspectiva do recebimento da proposição governamental. O parlamentar mineiro, designado relator de um projeto do Deputado Humberto Lucena revogando a legislação existente, ofereceu-lhe um substitutivo no qual alinhou alguns casos de inelegibilidades até então adotados, mas repelindo as novas hipóteses sugeridas pelo Ministro Gama e Silva.

Entre estas figuravam as restrições para os que tivessem mudado de Partido sem motivo justificado e a extensão da suspensão dos direitos políticos por quatro anos além do prazo de condenação criminal em processos referentes à segurança nacional, ao patrimônio e à fé pública.

A Comissão de Justiça da Câmara entende que a lei de inelegibilidades atual não mais está em vigor, porque a Constituição exige para a matéria projeto de lei complementar.

O máximo e o mínimo

Porta-vozes do Governo no Congresso pretendem configurar, na decisão do Presidente abrindo mão de encaminhar o projeto das inelegibilidades, um princípio do qual nunca teria se afastado, de absoluto respeito às prerrogativas do Poder Legislativo. Em reforço desta observação, chama-

va-se a atenção para o fato de que também o projeto de lei complementando os vencimentos dos vereadores das capitais e cidades com mais de 100 mil habitantes foi deixado à iniciativa parlamentar, por ter sido considerado assunto político.

Na área oposicionista, entretanto, toma-se como pueril o argumento. "Se com isto o Presidente pensa estar adotando a filosofia de dar uma no crano e outra na ferradura" — dizia um vice-líder do MDB — "ele deveria pelos menos imprimir aos seus golpes a mesma força, pois há um flagrante desequilíbrio entre uma ameaça a imunidades e a permissão de deixar que o Congresso faça uma lei."

A tese oposicionista é que o Governo, com a iniciativa de promover a cassação do mandato de um parlamentar, compromete a sobrevivência de toda a instituição. "Diante disto, pouco significaria permitir ao Congresso, como se fosse um privilégio, a capacidade de iniciar a elaboração da lei de inelegibilidades, porque um Congresso ameaçado nem sequer veria sentido nisso."

Por esta forma, nega a Oposição que o Governo se reabilite pelo simples fato de permitir que o Congresso legisle, uma vez que estaria apenas "permitindo o mínimo para impedir o máximo."

Eleições municipais: 1.º teste

Carlos A. Dunshee de Abranches

O fato de vivermos em um Estado-Cidade, único na federação que não é dividido em municípios, poderá explicar um certo alheamento das eleições municipais que se realizarão em todo o Brasil dentro de um mês, mas cuja importância é inequivoca.

Realmente, o capítulo da Constituição de 1967 dedicado aos municípios é o que apresenta inovações positivas. Manteve ele a eleição direta do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores, mas determinou que esta se realize simultaneamente em todo o país, dois anos antes das eleições gerais. Sobre a matéria era omissivo o texto anterior, deixando-a às Constituições estaduais e à lei ordinária.

A obrigatoriedade de que as eleições municipais sejam simultâneas e precedam de dois anos as eleições para Governador, Câmara dos Deputados, parte do Senado e Assembleias Legislativas, impôs um pouco de ordem na vida política e na atividade dos Partidos, cujo caráter nacional é freqüentemente pôsto em cheque nos pleitos locais.

Como a primeira eleição geral será em 15 de novembro de 1970, segundo o preceito nas disposições transitórias, a aplicação do novo mandamento constitucional acarretará a realização dessa primeira eleição municipal simultânea no dia 15 de novembro vindouro.

Isso significa que nesse dia, em mais de 4 mil comunas brasileiras, os eleitores serão chamados às urnas para escolher, por sufrágio universal e voto direto e secreto, os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que assumirão a responsabilidade da administração local, em todas as matérias que são do seu peculiar interesse, especialmente a arrecadação dos tributos pertencentes ao município, a aplicação de suas rendas e a organização dos respectivos serviços públicos.

Dessa prerrogativa foram excluídos apenas cerca de cem municípios. São os das capitais dos Estados, os considerados estâncias hidro-minerais e os 68 que recen-

te lei do Congresso declarou serem de interesse para a segurança nacional, por iniciativa do Executivo. Os prefeitos desses municípios, por exceção, não são eleitos e sim nomeados pelo Governador ou pelo Presidente da República, conforme o caso. Estas restrições já constavam da Carta de 46, modificada apenas no trecho que aludia a municípios declarados "bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do país" e que foi substituído pela fórmula vaga "declarados de interesse da segurança nacional."

Como os municípios são as células que formam este grande país e gozam de razoável autonomia no sistema federativo brasileiro, esta será uma das duas grandes oportunidades que o cidadão terá para influir diretamente não só nas diretrizes dos negócios públicos como na escolha dos homens encarregados de executar tais diretrizes, em cada quadriênio.

Dado que esse primeiro nível de Governo, como é o município, afeta mais de perto a vida de cada um dentro da sua comunidade local, seria lógico que todo eleitor desse a tal eleição importância particular, sem prejuízo de sua responsabilidade de contribuir para a escolha dos dirigentes nos outros dois níveis de Governo, o estadual e o federal, neste por via direta quanto ao Congresso Nacional e indireta no que toca ao Chefe do Executivo.

Infelizmente, porém, a prática dessa forma democrática de seleção dos governantes, tanto no Brasil como em muitos outros países que a adotam, ainda não produziu os resultados esperados.

Os motivos são conhecidos desde a Independência, mas não os conseguimos remover apesar de haveremos mudado cinco vezes de Constituição, desde a imperial, que era posterior à norte-americana de 1787, ainda em vigor, sem embargo das emendas.

A Constituição de 1967, além de outras inovações profundas no contexto geral da nossa estrutura político-jurídica, com repercus-

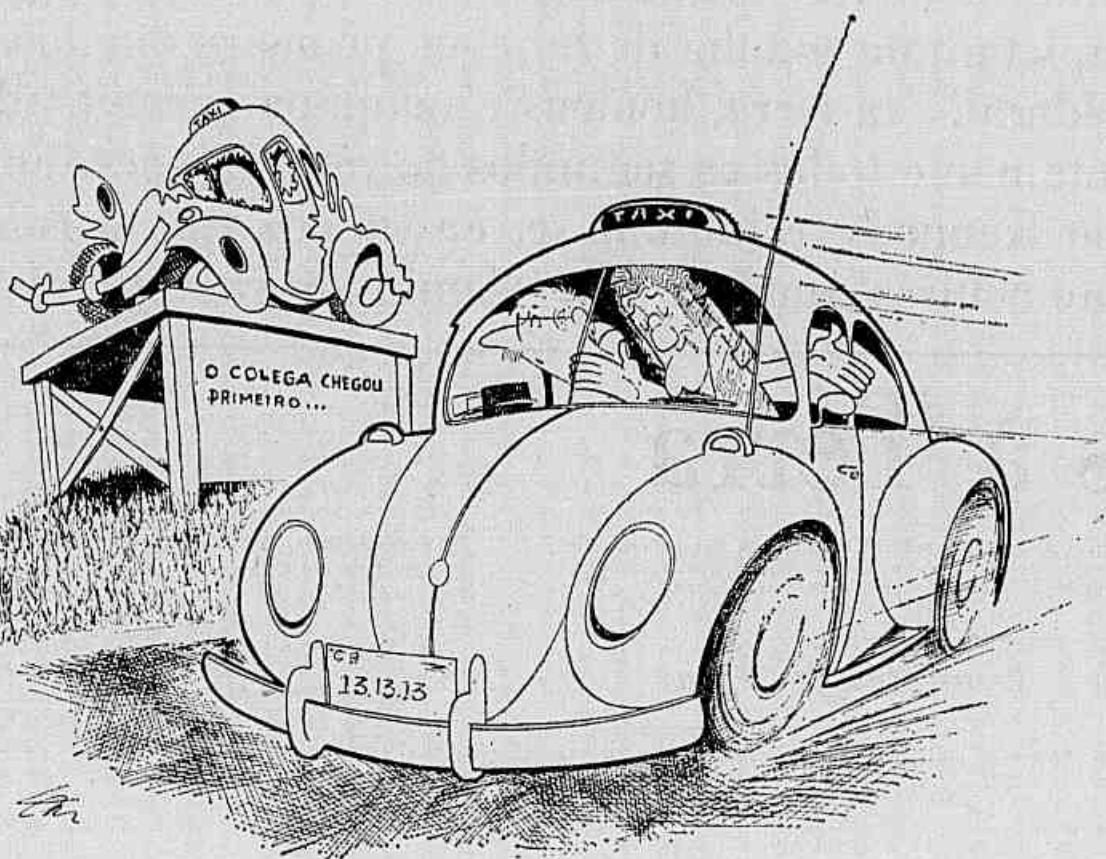
são sobre os municípios, introduziu algumas relacionadas diretamente com a organização municipal, duas das quais vão ser testadas agora, pela primeira vez.

O número de vereadores foi limitado ao máximo de 21, guardando-se proporcionalidade com o eleitorado de cada município. A limitação teve por finalidade impedir a deturpação do regime representativo. Na impossibilidade da participação pessoal de todos os eleitores na direção dos negócios públicos, cabe-lhes eleger os que assumirão tal encargo, com observância do mandato recebido. Ora, mesmo quem vive no Rio de Janeiro sabe que as finanças de muitos municípios foram oneradas até a Revolução com o pagamento de subsídios a vereadores em número superior ao necessário e ao tolerado pelas magras receitas locais.

Por isso, outra inovação da Carta vigente prescreveu que apenas os municípios das capitais e daqueles com população superior a cem mil habitantes poderão pagar remuneração aos seus vereadores.

Isso importou em transformar a verança em função gratuita na grande maioria dos municípios brasileiros. Dessa forma, objetiva-se, por um lado, aliviar o tesouro municipal, permitindo aplicar mais impostos em benefício da coletividade, e, por outro lado, afastar da função os que só a buscavam pela remuneração. Esperamos que os homens e mulheres dotados de maior espírito público em cada município, disponham-se a aplicar parte de seu tempo, graciosamente, na administração local.

É cedo para fazer qualquer prognóstico sobre se os resultados corresponderão na prática aos objetivos visados, mas não há dúvida de que as próximas eleições municipais provarão que se o povo quiser realmente poderá ajudar a melhorar os nossos hábitos políticos, qualquer que seja a opinião de cada um quanto ao balanço dos acertos e erros da Revolução.



— Então, o Sr. é o autor dessa bela escultura?
— Modestamente...

(charge de LAN)

Erro de um computador faz a Secretaria de Finanças cobrar imposto duas vezes

Um erro na programação de um computador da Secretaria de Finanças fez com que cerca de 2 mil pessoas recebessem o auto de infração embora já tenham pago o imposto sobre a prestação de serviços deste ano.

A explicação foi ontem dada pela Secretaria, uma vez que são várias as reclamações registradas pelos contribuintes que já estão quites com aquele tributo e mesmo assim foram chamados às coletorias para o pagamento do imposto e da multa. Estas pessoas devem ter à mão as guias para apresentá-las se for o caso.

O ERRO ELETRÔNICO

Segundo a Secretaria de Finanças o erro se deu justamente na programação do computador eletrônico que expede os autos de multa, no Departamento de Processamento de Dados e relativos ao imposto sobre prestação de serviços de 1968, pago no princípio deste ano.

Se o contribuinte não achar a guia do imposto para apresentar na coletoria, basta informar, no Departamento de Imposto sobre Serviços (Rua Santa Luzia, n.º 11), a coletoria onde foi pago o tributo, assim como o dia do pagamento.

Em todas as guias há um canhoto que é remetido ao Tesouro, em que consta inclusive o número de inscrição do contribuinte, sendo portanto facilmente evitado o duplo pagamento, segundo garante a Secretaria.

Polícia acha que ladrões da Massey-Ferguson são os mesmos da Santos-Jundiaí

São Paulo (Sucursal) — A Polícia suspeita, com base na descrição de duas testemunhas, que os ladrões de NCR\$ 80 mil do carro pagador da Massey-Ferguson sejam os mesmos do assalto ao trem pagador da Santos-Jundiaí, realizado há dois meses, com igual cuidado.

Polícia do Departamento de Investigações Criminais examinaram ontem cuidadosamente o DKW-Fissore usado pelos assaltantes e por eles abandonado em uma rua do bairro Pinheiros, onde ocorreu o assalto.

COMO FOI

As testemunhas José Vitorino e Daniel da Cruz, moradores em duas das poucas casas da Rua Nazaré Paulista, narraram à polícia como foi o assalto. Os detalhes permitiram aos policiais concluir que os ladrões se informaram muito bem sobre os hábitos da Massey-Ferguson, que faz seus pagamentos nos dias 10, 15, 25 e 30.

Como no roubo ao trem pagador da Central do Brasil, que levava dinheiro da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, os horários foram estudados, as placas da Prefeitura para impedir a rua colocadas no momento exato.

to, e o lugar em que o carro parou também escolhido.

A descrição de um dos ladrões — alto, rosto arredondado, nariz afilado, bom protetor de ouvidos e metralhadora nas mãos — levou a polícia a imaginar que ele pode ser um dos que participaram do assalto ao trem.

A maior esperança da polícia, entretanto, é uma denúncia semelhante à que levou o mistico Aladino Félix, dois elementos da Força Pública e mais seis homens à prisão, sob a acusação de roubo do Banco Mercantil Industrial e de atentados a bomba.

IGRA desfaz litígio com fazendeiros

Páris Alegre (Sucursal) — O Instituto Gaúcho de Reforma Agrária (IGRA) está negociando com fazendeiros de Banhado do Colégio, município de Camaquã, para acabar com o litígio judicial em torno da indenização que até hoje lhes é devida pela desapropriação de suas terras.

Embora um dos fazendeiros tenha se beneficiado por uma decisão do STF, que anulou a desapropriação de sua propriedade — 511 hectares — os demais dispõem-se a vender suas terras ao IGRA. Concretamente, a área oferecida é de 2 mil hectares, metade da que o Estado distribuiu para 200 famílias de agricultores sem terra.

O IGRA espera que, animados por esse exemplo, outros fazendeiros da região também vendam suas terras, o que possibilitaria tornar-se dono dos 10 mil hectares.

ESCOLHA



Belo Horizonte (Sucursal) — O Jornal Não Perde Campo Para o Rádio e TV, trabalho de Alfredo de Paula Neves, aluno do Curso de Jornalismo da UFMG, foi o vencedor do Concurso de Monografias sobre a III Semana de Estudos Jornalísticos, promovida pela Retórica da UFMG e pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL, em Minas Gerais. Na foto, a comissão julgadora formada pelos jornalistas Plínio Carneiro e Aulus Sôlar e os professores Amaro Xisto de Queirós e Jaques do Prado Brandão, além do chefe da Sucursal do JB, jornalista Aclio Lara Resende. O prêmio de NCR\$ 1 mil foi oferecido pela Prefeitura de Belo Horizonte e repartido entre os três primeiros colocados.

DOPS prende quem mostra entusiasmo pela canção de Vandrê defronte às lojas

Quem parar na cidade diante de uma loja de discos para ouvir *Pra Não Dizer que Não Falei de Flores*, de Geraldo Vandrê, corre perigo de ser preso, porque agentes do DOPS ficam por perto, pedindo documentos de identidade e prendendo os que demonstram entusiasmo com a música.

O cerco policial está sendo adotado nas principais lojas do Centro, principalmente no andar térreo do Edifício Avenida Central, onde os policiais do DOPS misturam-se com o povo que se aglomera para ouvir as músicas.

PRISÕES

Ontem à tarde, a camioneta do DOPS, número de ordem 6-212 — que conduzia os agentes dos departamentos contra estuantes na passarela de quarta-feira passada — parou diante do edifício Avenida Central e os policiais, depois de observar por alguns instantes, pediram documentos a algumas pessoas. Se alguém parecia entusiasmado com a música ou não tinha documento de identidade, era conduzido ao chefe da turma, que aguardava na camioneta, estacionada junto ao meio-fio.

Os proprietários de lojas do edifício informaram que algumas pessoas foram presas, mas os policiais não informaram os nomes, nem quantas foram levadas pelo DOPS.

ENCENAÇÃO

No final da tarde, dois jornalistas pararam diante da loja de discos, sendo imediatamente abordados pelos policiais. Um deles tinha a carteira funcional e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e o outro esquecera seus documentos em casa. Como os agentes exigissem a carteira profissional, os dois foram conduzidos até a camioneta que aguardava junto ao meio-fio.

Olha aí chefe, mas dois que estavam ouvindo a música do Vandrê.

Depois de apresentados os documentos, o chefe da turma, sem identificar-se, pensou um pouco e disse:

Vamos dar uma colher de chá para eles, afinal são jornalistas.

O policial responsável pela detenção não ficou satisfeito e disse:

Olha chefe, aquele ali ainda vai, tem uma cartelinha, mas este não tem nada.

Mas vamos dar uma chance pra eles; insistiu o chefe da turma.

Bom — respondeu o policial — o senhor sabe o que faz, mas eu vou comunicar isto ao comando. Assim não pode ser. Comerciantes da Avenida

Central, embora cautelosos, insistiam que os agentes, "quando não prendem os subversivos que escutam a música de Geraldo Vandrê, procuram extorquir dinheiro dos presos, para conseguir a libertação mais rápida."

Nenhum funcionário ou proprietário das lojas do edifício faz afirmações categóricas: — Sabe como é — explica um deles — a gente fica aqui o dia inteiro, depende disso para viver, e se os homens resolvem incomodar, ninguém mais pode trabalhar direito.

E. DO RIO PROIBE

Niterói (Sucursal) — *Pra Não Dizer que Não Falei de Flores* foi proibida no Estado do Rio, segundo admitiu, ontem, o gabinete do Secretário de Segurança, porque podia ser usada, em algum movimento estudantil futuro em Niterói, como "hino anti-revolucionário."

A seção fluminense da Ordem dos Músicos do Brasil, segundo seu presidente, maestro Mozart Araújo, não recebeu, no entanto, nenhuma comunicação oficial da Secretaria de Segurança ou de órgãos federais, proibindo a execução da música de Geraldo Vandrê, em promoções musicais, em clubes e entidades esportivas ou recreativas.

APREENSÕES

Para o músico Mozart Araújo, a música de Vandrê é apenas um protesto, em termos de letra. A música é considerada inexpressiva e fraca, afirmando que basta observar que ela é tocada do princípio ao fim em apenas duas posições.

As emissoras de rádio do Estado e, particularmente, as duas de Niterói, não deram maior importância para a proibição da canção de Vandrê, porque em suas paradas de sucesso ainda tocam, de preferência, as músicas de cantores como Francisco Alves, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves e Orlando Dias.

Túnel Velho só funcionará com uma pista de 23 às 5h a partir de segunda-feira

O Túnel Velho terá apenas uma pista aberta ao tráfego de veículos, das 23 às 5 horas da manhã, a partir de segunda-feira próxima, para atender ao trânsito nos dois sentidos.

Policiais colocados na saída de cada lado do túnel se comunicarão por telefone de campanha para abrir e fechar as entradas para os veículos. A providência foi solicitada ao Departamento de Trânsito pela Sursan, que deseja apressar a duplicação da pista elevada que está construindo dentro do Túnel.

NA TIJUCA

Obras da Sursan também obrigam a mudanças no trânsito na Tijuca, a partir de segunda-feira próxima. Os condutores estão sendo felizes na Rua Uruguai, entre a Avenida Maracanã e Rua Conde de Bonfim.

Tudo o tráfego que vier da Praça Saens Pena em direção à Rua Barão de Mesquita será desviado pela Rua Dona Delfina, uma esquina antes da Uruguai. Daí passará pela Avenida Maracanã, dobrando à direita na Uruguai, para poder seguir até a Barão de Mesquita.

Para quem vem do centro da cidade pela Rua Bom Pastor, o maior aconselhável é seguir até a final, entrar depois pela Rua José Hicínio até a Avenida Neves, seguindo até a Rua Itacurubi, e atravessando a Conde de Bonfim, para chegar à Rua Dona Delfina, evitando com isso aglomeração de veículos na esquina de Uruguai com Conde de Bonfim para o retorno.

O tráfego proveniente da Usina, em direção à Rua Barão de Mesquita, dobrará à direita na parte livre da Rua Uruguai, tomando a Hemem de Melo e Itacurubi, seguindo depois como os outros, São pre-

vistas dificuldades na esquina da Dona Delfina, que é uma rua estreita, e por onde passarão todos os veículos, inclusive coletivos, que se dirigem ao Jardim, Andaraí e outros bairros da zona norte.

CHUVA ATRAPALHA

A chuva atrapalha ontem o trânsito nas imediações do Viaduto de São Cristóvão, interditado pela Sursan, pelo menos durante 45 dias. Com a reabertura da Rua Visconde de Niterói ao tráfego, ficou bastante facilitado o acesso para São Cristóvão pelo Viaduto de Mangueira. A rua, porém, está em péssimas condições, sem pavimentação asfáltica e cheia de buracos. Quase na esquina da Rua Ana Néri, há um ponto de gasolina que tem duas bombas quase no meio da rua. Como a iluminação é fraca, à noite isso pode ser perigoso.

O acesso ao Maracanã, Tijuca e outros bairros do outro lado do Viaduto ainda é bem difícil, para quem vem de São Cristóvão ou dos subúrbios, pela Avenida Francisco Bicalho. Essa via recebe todo o tráfego desses bairros, além dos que não utilizam a alternativa do Viaduto de Mangueira para ir para São Cristóvão.

Levi Neves condena projeto que instituiu semana de cinco dias para o comércio

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, disse que "fracassará todo o esforço do Governo em promover o turismo no Rio" se for aprovado o projeto do Deputado Frederico Trota, que institui a semana comercial de cinco dias, abolindo o trabalho aos sábados.

— É totalmente contraproducente — afirmou — e inoportuno o projeto, principalmente quando o Rio está lançando a campanha pelo turismo nacional, procurando fazer desta cidade um pólo de atração, antigo sonho dos cariocas e brasileiros de tornar o Rio a capital do turismo.

ABSURDO

— Estamos incentivando a população dos outros Estados, principalmente os nossos vizinhos — Minas, São Paulo e Estado do Rio — a vir gozar um fim-de-semana no Rio. Com o comércio fechado aos sábados, o que nós podemos oferecer ao turista é uma cidade de deserto, totalmente sem atrativos. O turista, não só aqui, mas em qualquer parte do mundo, quando viaja, gosta a maior parte do seu dinheiro em compras. Sem comércio, nos fins-de-semana, quando o fluxo de turismo é maior, ofereceremos apenas a imensa moldura da bela natureza que nos cerca, completamente vazia.

— O comércio de modas no Rio — explicou — que já adquiriu gabarito internacional, pelo confronto que podemos fazer com a Europa e os Estados Unidos, constitui grande

motivo de atração para aqueles que nos visitam.

— Seria um absurdo, aprovar tal projeto, uma negação do que estamos, com tanto esforço, pregando. Querem, de certo, eliminar o movimento e a progressiva comercial do Rio, que apresenta com o seu conjunto de vitrinas, uma verdadeira obra de arte, pelo gosto com que são preparadas e pela sua iluminação.

NEGAÇÃO

— A Assembleia Legislativa — acrescentou — que tanto tem contribuído para o turismo carioca, não deve deixar de levar em conta o irreparável prejuízo que a extinção do expediente comercial aos sábados representa, pois, do contrário, seria a negação total da atitude de louvável e brilhante que o Legislativo tomou, no sentido de incrementar o turismo em nossa terra.

Diretor do INL solicita informações a grupo que analisa órgãos culturais

Por considerar a censura "problema crítico da cultura brasileira", o diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, solicitou ontem um pronunciamento do grupo de trabalho que estuda a reformulação dos órgãos culturais.

Na reunião das subcomissões do grupo de trabalho, o Sr. Gilson Amado sugeriu a transformação da Rádio Mayrink Veiga em Rádio Cultura, a exemplo da Ministério da Educação, com o aproveitamento dos ex-empregados que não recebem há um ano e meio, e nos termos do Canal 2 da BBC de Londres.

CENSURA

— Não podemos fugir a uma palavra sobre o problema da censura — afirmou na reunião o General Umberto Peregrino — acrescentando que, "embora seja um problema polêmico, exige nesse pronunciamento, principalmente nas áreas do teatro e do cinema, que são as mais afetadas."

O Sr. José Montello, que preside as reuniões, explicou ao diretor do Instituto Nacional do Livro que o anteprojeto sobre a censura, feito por um grupo de trabalho no Ministério da Justiça e encaminhado ao Congresso, é "um passo adiante no problema."

Disse que, em termos informais, o grupo de trabalho da cultura poderá examinar o anteprojeto na segunda-feira, juntamente com a mensagem presidencial que acompanhará o envio da matéria ao Congresso. As sugestões poderão ser então enviadas até à quinta-feira, como subsídios aos deputados, que então instalarão a comissão mista para estudo do assunto.

DIVULGAÇÃO

O Sr. Gilson Amado justificou sua sugestão em transformar a Rádio Mayrink Veiga explicando que: O rádio transmissor transformou-se no grande instrumento de comunicação de massas no Brasil, mas leva ao povo informações fragmentadas através de seus noticiários, que são complementados pelos suplementos dos jornais. Segundo o Sr. Gilson Amado, as tiragens dos jornais "demonstram que apenas uma aristocracia recebe esta complementação de informações."

Dentro de sua sugestão está incluída a criação de uma central de produção, que poderia ser feita na própria Rádio Mayrink Veiga, para, no sistema de convênios, enviar material de divulgação cultural para todo o Brasil. A Rádio Cultura seria dirigida por um conselho de curadores, do qual participariam artistas e intelectuais, sem "caracterização de repartição pública, para não lhe acarretar deformações."

O substituto do Embaixador Donatelo Grilo, no grupo de trabalho, Ministro Santos Lima, elogiou o projeto apresentado recentemente sobre a obrigatoriedade de transmissão, nas rádios, de 70% de músicas nacionais.

Os responsáveis pelas subcomissões entregaram na próxima semana suas sugestões em forma de relatórios, obedecendo ao seguinte critério: filosofia geral (por exemplo, qual o objetivo de uma política relativa ao livro); instrumentalização; irradiação nacional e recursos.

O General Umberto Peregrino sugeriu que o grupo baseie a filosofia geral no que contém o Diagnóstico Preliminar da Cultura, feita pela equipe do então General Costa e Silva. O assunto será examinado ainda pelo Grupo de Trabalho.

AUMENTO DE PRAZO

Allegando que os projetos do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária só serão realmente analisados em março, "porque o Congresso Nacional entrará em recessão", o Senador Manuel Vilaga propôs a dilatação do prazo de 30 dias que foi determinado pelo decreto presidencial ao grupo que cuida de reformulação da cultura. Uma solução foi encontrada pelo Sr. José Montello: caso não se consiga encerrar os trabalhos em 20 dias, ele encaminhará ao Ministro Tarso Dutra pedido para prorrogação do prazo.

— A cultura popular é uma área abandonada — acentuou o representante do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Santos Lima. Em todos os países civilizados há um setor encarregado de coordenar avisos dirigidos à população, como os da conservação dos parques públicos. O Sr. José Montello observou então que "isto se trata mais de educação popular." A nova reunião do Grupo de Trabalho será realizada na segunda-feira, às 15h30m, no Conselho Federal de Cultura.

B. Ribeiro é liberada em uma semana

A Rua Barata Ribeiro deverá ser entregue ao tráfego, em toda a sua extensão, dentro de uma semana, quando a Light e a Telefônica tiverem retirado os dez postes que restam no antigo alinhamento.

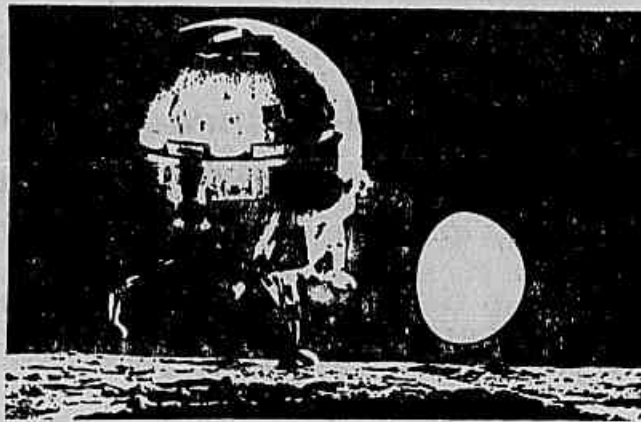
Enquanto isso a Sursan adianta os trabalhos de asfaltamento, devendo concluir o nivelamento até segunda-feira próxima, trabalhando somente depois das 22 horas, para não tumultuar o trânsito. Ainda em Copacabana, a Usina de Asfalto concluiu o recalçamento das Ruas Prado Júnior, Viveiros de Castro, Ronald de Carvalho e Duviols e ontem iniciou o da Rua Belfort Rixo.

AMANHÃ NA AVENIDA RIO BRANCO ÀS 10 HORAS MONUMENTAL DESFILE DE CIRCO

Um verdadeiro presente do CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS, para as crianças da Guanabara.

(P)

1.º dia



Astronautas dão 15 voltas à Terra

Cabo Kennedy (UPI-APP-JB) — A nave Apollo-7 com seus tripulantes completou quinze voltas ao redor da Terra às primeiras horas de hoje, de um total de 163 órbitas que avaliarão as possibilidades de uma viagem de ida e volta à Lua em 1969.

O foguete Saturno-1B foi disparado com três minutos de atraso do Centro Espacial de Cabo Kennedy, acompanhado por mais de 80 milhões de telespectadores americanos.

A cosmonave Apollo-7, inicialmente colocada em órbita para uma viagem de 11 dias, poderá permanecer no espaço apenas a metade desse tempo. A modificação no plano inicial não influirá no êxito da missão.

Segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, todos os objetivos principais do voo dos astronautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham poderiam ser perfeitamente cumpridos em apenas três dias de viagem.

O administrador auxiliar da ANAE, George Mueller, declarou que "todos nós ficaríamos satisfeitos se conseguíssemos manter-nos no alto por três dias." Contudo, Walter Schirra, dissera antes de entrar na cabina: "Esta missão não terá realmente êxito, no meu pensar, até que chegemos aos 8 ou 9 dias."

Para hoje, se tudo correr como foi estabelecido, a Apollo-7 poderá realizar seu encontro com o último estágio do foguete, mas seu motor principal só pode ser posto em funcionamento até o máximo de 4 vezes.

O voo pela televisão

Hoje, 24 horas depois do lançamento da Apollo-7 ao espaço, milhões de telespectadores dos Estados Unidos poderão seguir o voo da cápsula. Uma câmara foi colocada no interior da cabina onde viajam Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham.

Uma vez por dia, no momento em que o veículo espacial passe a 1.600 quilômetros a oeste de Corpus Christi, no Texas, e 1.500 quilômetros a leste de Cabo Kennedy, uma câmara de televisão transmitirá diretamente para a Terra as imagens captadas a bordo.

Os telespectadores poderão também ver as imagens do globo terrestre tomadas pela Apollo-7 quando esta estiver numa órbita de 228 quilômetros. A primeira transmissão está prevista para hoje entre 11h10m e levada ao público pelas duas grandes cadeias de televisão dos Estados Unidos.

A câmara a ser manipulada pelos cosmonautas pesa aproximadamente dois quilos. Duas estações terrestres, uma em Corpus Christi e outra na Ilha Merit, futuro centro de partida das expedições lunares, captarão os sinais para convertê-los em imagens. Os receptores desses centros são suficientemente sensíveis e deverão registrar as débeis ondas de rádio-frequência transmitidas pelo instrumental automático da Apollo-7.

Alimentação

A alimentação dos três astronautas da Apollo-7 é igual à fornecida aos pilotos da Gemini. Os produtos alimentícios que constituem as refeições dos cosmonautas estão acondicionados em pequenas bolsas de material plástico, dotadas de válvulas que servem para introduzir a água.

Para a tripulação da Apollo-7 está reservada uma inovação. Dispoem os três homens de água quente utilizada para reconstituir os alimentos previamente desidratados. Um sistema de calefação de um novo tipo permitirá que a temperatura da água suba até 65 graus centígrados ou 150 Fahrenheit.

Os três astronautas utilizam-se também de um depósito de água fresca potável, cuja temperatura será de dez graus centígrados ou 50 graus Fahrenheit.

Olhos e ouvidos da nave

O foguete Saturno-1B não serve para nada, depois que saiu de Cabo Kennedy e desapareceu no espaço, se não sabemos onde está, ou como está funcionando.

A cápsula Apollo-7, com os três astronautas no seu interior, não passaria de uma partícula perdida na imensidão do espaço, se não houvesse meio de comunicação com ela, testando as condições da tripulação, mapeando o curso da esconave.

Assim, uma rede extremamente complexa de comunicações é de controle direcional da nave é "toda ouvidos", eletronicamente falando, para impedir que a Apollo-7 se torne um ponto perdido no espaço.

Esta rede é o que permite à ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — controlar a velocidade exata e a trajetória que insere a Apollo-7 numa órbita distante da Terra 90 minutos, a 17.000 milhas por hora. A mesma rede controlará o próximo voo da Apollo, desta vez para a Lua. Ela é composta de duas partes: 1 — uma série de estações espalhadas pelo mundo, com antenas circulares imensas que se mantêm em contato com a esconave; e 2 — um sistema de comunicações terrestres com que os funcionários da ANAE mantêm um imediato e constante contato com aquelas antenas.

A primeira parte é conhecida como Rede de Vãos Espaciais

Triplados (RVET) e a segunda, como Sistema de Comunicações da ANAE (SCANAE). A primeira foi construída para os vãos iniciais. Começou com o Mercury, expandiu-se com a Gemini, e cresceu mais ainda com a Apollo.

A segunda consiste de canais de comunicações existentes (linhas terrestres, cabos, rádio), internos e externos, ligados a uma base internacional. A RVET é uma coleção de instrumentos no valor de meio bilhão de dólares, espalhados pelo mundo. No momento do voo da Apollo-7 ela consiste de 14 estações terrestres, com imensas antenas de rádio, quatro navios equipados que servem como estações flutuantes, além de oito aviões equipados, quatro no Atlântico e quatro no Pacífico. Tais são as ligações atuais entre a tripulação da Apollo e o centro de controle em Houston, o Centro de Vãos Espaciais Triplados.

Onze das estações terrestres são equipadas com antenas para controle da Apollo, durante o lançamento na órbita da Terra.

Os controles funcionam perfeitamente, e o lançamento foi coroado de êxito. Seis delas faziam parte do local de lançamento da antiga Gemini — Bermuda, Ilhas Canárias; Carnarvon, Austrália; Havaí; Guadalupe, México; Corpus Christi (modificada para a Apollo). Cinco são novas: Ilhas Merritt, Flórida; no Centro Espacial Kennedy; Ilhas Baamas (estação transportável); Antigua; Ilha Ascensão e Guam. Foram construídas três novas antenas em Madri, Cambera e Goldstone para, especificamente, entrar em funcionamento na fase lunar do programa Apollo.

As quatro estações flutuantes chamam-se NIA (navios instrumentais do Apollo) e são parte integrante da RVET. Uma delas estacionou no Atlântico, e se chama Navio de Injeção. Foi ela quem cobriu a manobra de "injeção", quando a Apollo atingiu a altitude da órbita terrestre. Ela está situada a 100 milhas do Atlântico, entre Bermuda e Antigua, aproximadamente. A segunda estação, no Pacífico, entre Samoa e Havaí, vai garantir a necessária cobertura, durante a fase crítica em que a nave deverá reingressar na atmosfera. Antes da nave entrar na atmosfera terrestre, ela entrará em contato com a estação que dará cobertura ao seu salto. Os outros dois navios são de "injeção", um no oceano Índico, outro no Pacífico. Sua função é de preencher as lacunas das estações terrestres. Estes navios estão capacitados a controlar a direção da Apollo, durante pelo menos três minutos, a fim de determinar a conveniência da órbita para introduzir a nave numa trajetória translunar.

Tais navios estão no momento seguindo o curso normal da Apollo, e fazendo injeções teóricas que foram planejadas para a nave.

Eles estão plenamente equipados para aquisição de dados espaciais, sejam de comunicações, controle do curso, teste de voo, controles de comando, recepção de telemetria, dados de acumulação, processamento, divulgação e retransmissão. Embora façam parte da Rede de Vãos Espaciais Triplados da ANAE, eles são esperados, como unidades civis independentes, pelas tripulações civis dos Transportes Marítimos Militares. Os oito aviões equipados que fazem parte da Rede chamam-se AICA — Aparelhos de Instrumentação e de Controle da Apollo. São DC-135A, de quatro motores a jato. Quatro operam no Atlântico e quatro no Pacífico.

Os centros de abastecimento na terra e as estações flutuantes também operam em conjunto com SCANAE para garantir a transmissão de ida e volta entre a tripulação da nave e os técnicos em suas áreas específicas. Eles recebem os sinais de telemetria da nave, e transferem seus dados para as estações terrestres.

Quando chegar a hora da Apollo se dirigir à Lua, os aviões podem estabelecer comunicações verbais diretas com os astronautas, durante a fase crítica do ingresso na trajetória lunar.

Facilidades terrestres

A segunda parte dos sistemas de controle direcional da ANAE consiste de alguns dos canais de comunicação com a Terra. A "conta de telefone" para estas chamadas chega a 40 milhões de dólares anuais. O sistema é tão redundante quanto possível, em caso de surgirem dificuldades de comunicação em algum lugar. Inclui os canais de ondas longas e curtas, alguns canais de TV, telegrafo, voz, processamento de dados (digital e analógico).

Este sistema prevê comunicações mundiais entre estações de controle direcional, tanto internas, quanto externas, navios de instrumentação, arcos de lançamento, testes de lançamento, e centros de controle operacional. Os dados recebidos pelas estações de controle direcional são transmitidos pelos circuitos da SCANAE aos computadores para instantâneo processamento. Uma vez que os circuitos da SCANAE são utilizados por todos os programas de voo espacial, eles estão funcionando constantemente. O voo espacial tripulado, obviamente, tem prioridade durante a missão. Por causa dos perigos de falhas nos circuitos, ou de uma distorção qualquer, a ANAE providenciou métodos alternados e vias alternadas para satisfazer suas necessidades de comunicação.

Um dos últimos e mais seguros é a vinculação do programa Apollo com os serviços de comunicação por satélite, via três estações terrestres e três navios injeção-injeção. Por um acordo com a Corporação de Comunicações por Satélites, a ANAE consegue comunicar-se com as estações terminais de Andover, Maine, e com o satélite estacionado sobre o Atlântico. Acrescentem-se, ainda, as estações terminais de Brewster Flat, no centro de Washington e o satélite sobre o Pacífico. E por intermédio destes satélites que a ANAE se mantém em contato com os três navios de instrumentação mencionados.

A ANAE também tem contratos com três agências estrangeiras de comunicações — uma inglesa, uma australiana, e uma espanhola — para usar seus terminais terrestres em

Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham completam na manhã de hoje seu primeiro dia no espaço sideral. Na terra, homens e máquinas acompanham atentamente todos os segundos do voo. Os técnicos de Cabo Kennedy rejubilam-se, cada vez que o comandante Schirra anuncia que: "Aqui tudo vai muito bem."

Ascensão, Carnarvon, e Ilhas Canárias, a fim de estabelecer a ligação dos satélites da Corporação de Comunicações por Satélite com as estações da ANAE nessas locais.

Contrôles de terra

Se a operação de rastreamento é o herói não revelado de um voo tripulado, o Centro Espacial de Goddard, em Greenbelt, Maryland, é o herói não revelado da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Goddard é o centro nervoso de todo o rastreamento e é o local onde são processados todos os dados recolhidos e transmitidos pelo instrumentos da cápsula. O Centro também é responsável pela telemetria, recepção, rastreamento e comando e ainda funciona como estação de comunicação entre o pessoal de terra e os cosmonautas. Goddard centraliza as 14 estações terrestres, 4 navios e 8 aviões envolvidos no voo da Apollo-7.

Goddard — cujo nome foi retirado do pai dos foguetes norte-americanos, Robert Goddard — custou muitos milhões de dólares e está localizado a nordeste de Washington. Foi nesse centro que a rede de comunicações para vãos espaciais tripulados se desenvolveu e é Goddard o responsável por todas as operações da rede de comunicações.

Mas se Goddard é o "computador" central para os feitos espaciais, o Centro Espacial de Controle para Voo Tripulado, sediado em Houston, é o pólo de comando. E para Houston que Goddard canaliza a corrente de dados e informações recolhida pela rede internacional de comunicações. Houston, em contato direto com os astronautas, determina o progresso do voo.

A retrocontagem para o lançamento da Apollo-7 na torre 34 foi conduzida indiretamente pelo Centro Espacial de Goddard. Mas, no momento em que o foguete deixa a torre e ganha altura para entrar em órbita, o Centro de Houston fica com a responsabilidade total. Os técnicos da ANAE que assistiram ao lançamento, seguiram imediatamente de avião para o Centro Espacial de Houston. E em Houston que o voo de 11 dias está sendo orientado. Através de um complexo de computadores, os dados recolhidos da telemetria e do rastreamento serão minuciosamente examinados.

A quantidade de informações e dados fornecidos por uma esconave é incrível. Por exemplo, no caso de um Foguete Saturno, cada estágio necessita ficar permanentemente em contato com o Centro, a fim de que todos os seus instrumentos funcionem perfeitamente. O mesmo ocorre com cada uma das partes do comando e serviço da Apollo e com os membros da tripulação.

Os instrumentos localizados no interior do foguete, os de dentro da cabina e os colocados na vestimenta dos cosmonautas fornecem constantemente dados sobre as condições da máquina e do indivíduo. Esses aparelhos sensíveis informam sobre pressão sanguínea e ritmo cardíaco dos cosmonautas. Também colhem dados sobre vibração e calor das diversas seções do foguete, assim como a pressão atmosférica no interior da cabina.

Todos esses dados chegam a Houston através do Centro de Goddard que, por sua vez, utiliza-se de 14 estações terrestres, 4 navios e 8 aviões que trabalham num circuito abrangendo uma área de 500 mil milhas.

As inúmeras medidas levantadas pelos aparelhos sensíveis estão sendo convertidas em sinais elétricos. São transmitidas pelo rádio para estações terrestre como "informações brutas."

Uma das maiores e mais recentes inovações em matéria de telemetria e de progresso no processamento de dados foi o desenvolvimento do sistema unificado conhecido como S-band. Anteriormente, cada operação — rastreamento, comunicação vocal e operações de comando — tinha que ser enviada e recebida por antenas separadas.

Agora, através do sistema unificado S-band, o rastreamento, telemetria e comando vocal, podem ser feitos numa única faixa. O novo sistema aumenta o trabalho de separação de dados, mas reduz consideravelmente o número de antenas, transmissoras e receptores necessários.

Os que ficaram

As esposas e filhos de dois dos três cosmonautas da Apollo-7 viram o lançamento da cápsula pela televisão de seus lares em Seabrook, Texas. A família do terceiro astronauta assistiu ao disparo do Saturno 1B pessoalmente de Cabo Kennedy.

A Sra. Jo Schirra, mulher do comandante da Apollo-7, e seus filhos, estavam acompanhados pelas esposas de todos os sete astronautas participantes do programa Mercury. A exceção de dois. Desse projeto, continuam ainda voando Walter Schirra e Gordon Cooper.

Harriett Eisele, mulher de um dos tripulantes da Apollo-7, também ficou em casa e viu a largada da esconave através da televisão. Duas das mulheres dos técnicos de terra, acompanhavam-na.

Lo Cunningham e seus dois filhos foram para Cabo Kennedy na quarta-feira à noite e observaram o lançamento de um barco amarrado nas proximidades da costa da Flórida.

Um porta-voz do Centro Espacial de Houston revelou que as Sras. Alan Shepard, D. K. Slayton, John Glenn e Cooper estariam com a Sra. Schirra e observariam, juntas, o lançamento da Apollo-7. O informante disse ainda que a Sra. Betty Grissom, viúva do cosmonauta Virgil Grissom, talvez não pudesse juntar-se ao grupo.

A Sra. Renée Carpenter, esposa de Scott Carpenter, outro dos astronautas participantes do projeto Mercury, está morando em Washington e não viajou para Seabrook.

Suzanne, de 11 anos, filha de Walter Schirra e a Sra. James Pickett, irmã de Jo Schirra, também estavam em casa. Um dos ausentes foi Walter M. III, outro filho do comandante da Apollo-7 que estuda na Universidade de Stanford, em Palo Alto, Califórnia.

A Sra. Eisele convidou seus pais, as esposas dos astronautas substitutos, Sras. John Young e Tom Stafford, o Reverendo Bob Parrot da Igreja Metodista de Seabrook e sua mulher e William Elkins, do Banco Nacional de Houston para, com ela, assistirem ao lançamento da Apollo-7.

Os pais de Harriett Eisele, Sr. e Sra. Harry D. Hamilton que moram na cidade de Guadalupe, Ohio, planejam ficar com a filha durante os 11 dias de voo. Melinda Eisele, de 14 anos e Don, de 11 anos, faltaram a aula para ver o disparo do foguete Saturno-1B.

A febre espacial

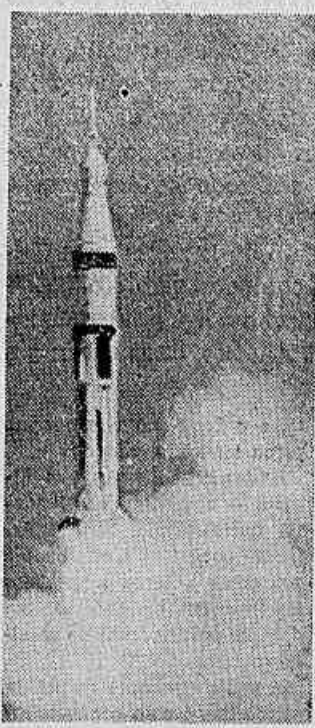
A cidade de Cocoa Beach, na Flórida, está sofrendo, como nunca sofrera em dois anos, de febre espacial. Os preparativos, e finalmente o lançamento da nave Apollo-7 com os astronautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham a bordo, aumentaram consideravelmente o entusiasmo e o interesse da população pelos problemas espaciais.

Ao longo das praias, o passatempo favorito do povo é observar os mísseis que decolam de Cabo Kennedy. Na auto-estrada 1A, os motoristas ostentam cartazes dizendo "Boa sorte à equipe Apollo" ou "Venham sãos e salvos para casa". Esse tipo de cartaz floresceu esta semana.

Schirra, que pertenceu ao quadro de sete cosmonautas envolvidos no projeto Mercury, foi visto pela população de Cocoa Beach decolando anteriormente nas cápsulas Mercury e Gemini. Todos, na cidade, sabem que o comandante da Apollo-7 é um experientado piloto espacial.

Seletores representantes de jornais, revistas, televisão e cinema receberam credenciais da Agência Federal de Espaço para cobrir o lançamento, a primeira missão tripulada do projeto Apollo e que pertence à terceira geração de cápsulas espaciais norte-americanas.

Lançamento:
dia 11, às 11h03m
Comandante:
Walter Schirra, 45 anos
Piloto:
Don Eisele, 38 anos
Piloto:
Walter Cunningham, 36 anos
Foguete:
Saturno 1B
Objetivo:
testar nave que irá à Lua
Velocidade:
28 000km/h
Revoluções:
163, a cada 1h36m



A ARRANCADA

Diário da Apollo-7

6h00m — Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham acordam em seus alojamentos de Cabo Kennedy;

6h10m — Uma equipe de médicos testa, em poucos minutos, as reações físicas dos três cosmonautas de daqui a cinco horas estarão viajando pelo espaço a bordo da Apollo-7;

6h20m — Barbados, vestidos com roupas esportivas, os três astronautas tomam sua última refeição na Terra: ovos bem passados, torradas, café e marmeladas;

7h00m — A doze quilômetros de distância dos alojamentos dos astronautas, o foguete Saturno-1B é abastecido com 325 mil litros de oxigênio líquido e 250 mil litros de hidrogênio líquido. Na véspera, recebera 150 mil litros de óleo.

7h30m — De carro, os astronautas chegam a seus alojamentos junto ao foguete Saturno-1B e começam a se vestir com a ajuda de dez técnicos;

8h30m — Termina o abastecimento do Saturno-1B e tem início a série de testes finais. A contagem regressiva prossegue sem alterações.



CUNNINGHAM



SCHIRRA



EISELE

8h35m — Os astronautas terminam de se aporcionar com as roupas que, durante onze dias, usarão no espaço;

8h40m — Novos testes são feitos com as roupas dos astronautas. Nenhum defeito é encontrado.

8h50m — Surge o primeiro contratempo: o vento em Cabo Kennedy aumenta de velocidade, chegando a 25 km/h;

9h10m — Os três astronautas deixam seus alojamentos e são levados até a rampa 34. O foguete Saturno-1B tem neste momento 250 técnicos trabalhando em seu interior e em suas proximidades.

10h00m — O comandante Walter Schirra e seus dois companheiros, Don Eisele e Walter Cunningham entram na cápsula Apollo-7, sentam-se e fazem os cintos de segurança e começam o último teste com os equipamentos de bordo;

10h50m — Um boletim do serviço de meteorologia do Centro Espacial de Cabo Kennedy informa que os ventos na região aumentaram de intensidade. O voo da Apollo-7 pode ser cancelado;

10h10m — Os cosmonautas conversam com o pessoal encarregado do rastreamento da nave. Schirra informa de seu posto de comando que o "céu parece bem azul". Os ventos chegam a 33 km/h;

10h30m — A contagem regressiva para o lançamento da nave espacial é interrompida. Os técnicos de Cabo Kennedy descobrem uma falha no ascensor de alta velocidade, que, pouco antes, conduziu os tripulantes até a cápsula;

10h33m — A contagem regressiva recomeça. O defeito no ascensor já foi reparado e a interrupção não chegou a prejudicar o plano de lançamento da nave Apollo-7;

10h40m — O sistema de ignição é armado. Está tudo pronto para a decolagem;

11h03m — O gigantesco foguete Saturno-1B é disparado de Cabo Kennedy com a nave Apollo-7 e seus três tripulantes.

11h05m — A primeira etapa do foguete Saturno-1B desprende-se e a impulsão da Apollo-7 fica a cargo de apenas um motor;

11h10m — No esdrilho do segundo andar da Casa Branca, diante de três aparelhos de televisão a cores, o Presidente Lyndon Johnson e o Ministro do Exterior da França, Michel Debré, assistem e subido do Saturno-1B levando a Apollo-7. Comentário de Dan Sullivan da NBC:

— "Os Estados Unidos dão seu primeiro passo na última etapa para a conquista da Lua. O Saturno-1B, da altura de um prédio de 22 andares, subiu em meio a uma nuvem vermelha-alaranjada de fumo e fogo. A princípio lentamente, meio minuto depois a nave ganhava velocidade, desaparecendo no espaço."

11h20m — Walter Schirra para o Centro Espacial de Cabo Kennedy: "tudo bem a bordo."

11h22m — a nave Apollo-7 entra em órbita em torno da Terra. A cosmonave tem 16 toneladas — a mais pesada do mundo — e Schirra informa a Cabo Kennedy que ela se comporta como em um sonho.

11h30m — a órbita da Apollo-7 em torno da Terra é a seguinte, informa o Centro Espacial de Cabo Kennedy: perigou: 226 quilômetros; apogeu: 280 quilômetros. Estes dados conferem com o plano traçado pela ANAE.

11h35m — durante um ou dois minutos esteve interrompido o contato do pessoal de terra com a Apollo-7. Segundo os técnicos, a causa da breve interrupção foi um momentâneo corte de corrente.

11h38m — vários instrumentos e ordenadores eletrônicos restabelecem o contato com a cabina espacial. Os técnicos, em terra, tomam precauções para evitar incidentes desta natureza.

12h — Schirra entra em contato com o astronauta Tom Stafford, encarregado das comunicações terrestres: "estamos vendo as Ilhas Canárias."

12h30m — "E belíssimo. Parece um sonho." São as palavras do Comandante Schirra para o Centro Espacial de Cabo Kennedy. "Estamos prontos para a primeira manobra."

13h00m — a tripulação da Apollo-7 última os detalhes pa-

ra a primeira das grandes manobras de voo e única prevista para o dia de hoje.

13h58m — a nave Apollo-7 e separada do segundo estágio do foguete Saturno-1B. A separação se deu com a detonação dos "ferrolhos explosivos" que ligavam o último estágio do foguete à cápsula.

14h00m — os tripulantes da Apollo-7, manobrando com uma nave autônoma, fazem com que a astronave dê um giro sobre si mesma para fotografar de frente o último estágio do Saturno, antes que ele se afaste.

14h30m — depois de uma longa série de manobras com os controles manuais do Apollo-7, o Comandante Schirra informa ao Centro Espacial de Cabo Kennedy que "tudo anda muito bem."

15h00m — segundo contra-tempo no Centro Espacial de Cabo Kennedy: há uma queda de energia elétrica. Os técnicos acreditam que o motivo foi o esforço dispendido com a arrancada do Saturno-1B. Os cosmonautas não são informados sobre este incidente.

CAMINHADA

Radiofoto UPI

A nova cápsula 'Apollo'

Richard D. Lyone
do New York Times

Houston — Uma cápsula Apollo pesa seis toneladas, consta de dois milhões de partes, custa três bilhões de dólares e é construída com um firme propósito em mente: o de segurança. A 26 de janeiro de 1967 três astronautas norte-americanos — Virgil I. Grissom, coronel da Força Aérea, Edward H. White II, tenente-coronel da Força Aérea e Roger B. Chaffee, tenente-comandante da Marinha — pereceram num incêndio que em frações de segundo destruiu uma nave espacial Apollo durante um teste então sendo realizado em Cabo Kennedy.

Esse incêndio levou a um rescaldo do modo o, o que custou 400 milhões de dólares, e a uma investigação do sinistro por um grupo especialmente designado pela Agência Espacial e que durou três meses para ser concluído. Os projetistas do centro de aeronaves tripuladas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — mostram-se confiantes de que as falhas tenham sido devidamente corrigidas.

A falha, por exemplo, que pode ter provocado o incêndio, ocorreu no ano passado, foi toda a cobertura de uma capota protetora, a base de aço inoxidável, e a tripulação poderá agora abrir a escotilha, também modificada, em menos de sete segundos. O tipo de escotilha existente na Apollo-1 levava mais de um minuto para ser aberta, mas a da Apollo-7 deve permitir que a tripulação desligue os cabos de rádio e tubos de oxigênio e saia do veículo espacial, em caso de emergência, em cerca de 30 segundos.

Esse espaço de tempo deve ser suficiente para que os astronautas abandonem a nave espacial caso venha a irromper outro incêndio, mas os projetistas fizeram também alterações na cápsula de modo a torná-la à prova de fogo. Substituíram-se pelo menos 27 partes, todas à prova de fogo ou resistentes a ele, já que as que se achavam nas primitivas cápsulas eram fabricadas com material facilmente inflamável. Um novo material para revestimento externo, chamado tecido beta, foi utilizado na confecção dos trajes espaciais, que podem agora suportar temperaturas até 1.100°.

Esses novos trajes pesam aproximadamente 25kg cada um, quase o dobro dos modelos anteriores. O piloto do assento central — que não participará da alunissagem, mas que ficará em órbita em volta da Lua a bordo do módulo de comando — continuará a usar um traje que pesa cerca de 12 quilos.

Os novos trajes espaciais bem como outras alterações visando a segurança do voo, fizeram com que o peso da cápsula aumentasse em quase 200 kg. Entretanto, funcionários categorizados da ANAE e da North American Rockwell Corp., construtora da cápsula, declararam que a aeronave terá uma boa partida e realizará bem as suas tarefas a despeito do peso adicional.

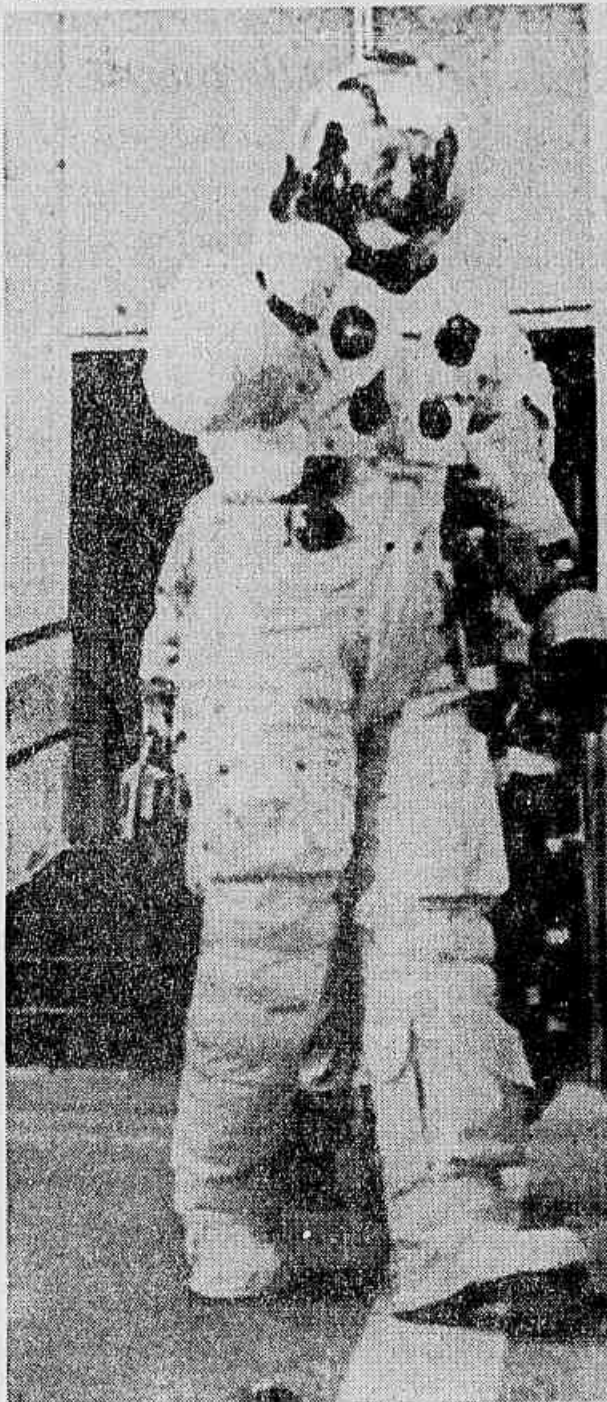
Além das partes resistentes ao fogo, os construtores da aeronave utilizaram uma mistura de dois gases no interior da cápsula a fim de assim reduzir os riscos de um incêndio.

Os antigos modelos Apollo, inclusive a Apollo-1, continham oxigênio puro na cabina. Uma atmosfera à base de oxigênio faz com que um incêndio se propague com mais rapidez e que a combustão se processe mais velozmente.

A fim de reduzir os riscos de ignição de um ambiente à base de oxigênio puro foi preparada uma mistura à base de 60% de oxigênio e 40% de nitrogênio, que será utilizada na cápsula durante os testes no solo e à hora do lançamento.

Depois do lançamento, a cabina será lentamente ventilada e a mistura de oxigênio-nitrogênio será substituída por oxigênio puro. Após cinco horas de voo, quando as fases mais difíceis da missão original já tiverem sido completadas, a atmosfera da cápsula será de aproximadamente 95% de oxigênio.

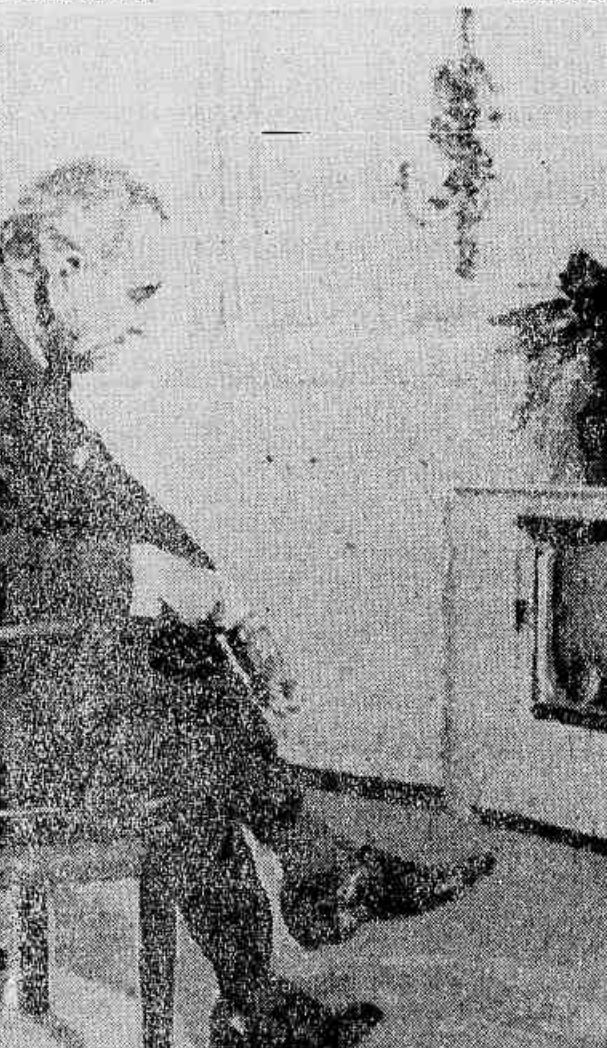
Durante todo esse tempo os astronautas estarão respirando oxigênio puro proveniente de um sistema de abastecimento separado, que conduz o gás diretamente a seus capacetes. Quando a tripulação remover os trajes espaciais e os capacetes, a quantidade de oxigênio que eles até então vinham respirando deverá ser igual à existente dentro da cabina do módulo de comando. A Apollo-7 é muito mais espaçosa do que a Mercury, que só comportava um tripulante, e a Gemini, que comportava dois. A Apollo tem o dobro do espaço da Gemini e pode ser comparada, em termos de espaço útil, a uma camioneta. O módulo de comando Apollo tem 3,50 de altura e 3,65 de diâmetro. A hora do lançamento seu peso, inclusive a tripulação, será de 5.900 k. Quando da amerissagem ela pesará menos 590 k, aproximadamente.



Cunningham prepara-se para entrar na Apollo

A TENSÃO

Radiofoto UPI



Johnson acompanha com apreensão o lançamento

SANGUE FRIO

Radiofoto UPI



Schirra conversa com o pessoal de terra, antes do voo

convite para 180 proprietários e seus amigos incrédulos

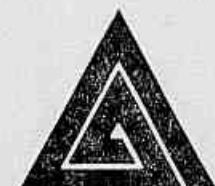
Por que você não visita agora o lugar onde você receberá suas visitas amanhã? Venha ao Jardim Europa ver o seu apartamento. Ele está quase pronto. Esse quase quer dizer que a estrutura está terminada e a alvenaria terminando. Ou seja: a obra chegou a cumeira. E para você ver como seu apartamento está ficando, nós terminamos um como modelo. Assim você já vai pensando em decoração. Venha ver como você se sentirá num sábado muito próximo em sua casa própria. Venha conversar com os técnicos da Financilar para saber como pagar menos pela sua casa. Traga a sua esposa, seus pais, as crianças, a baba, quem você quiser. Inclusive aquele seu amigo incrédulo, que não acredita na política econômico-financeira do governo, nem em Letras Imobiliárias, nem no Banco Nacional da Habitação.

venha. **HOJE E AMANHÃ** de 10 às 16 horas. nós contamos com você.

Rua Cesário Alvim, 55



FINANCILAR



GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

EXCLUSIVO DO



BALLET-AFIRMAÇÃO I

PRIMEIRA TEMPORADA BRASILEIRA DE BALLET PARA O MUNDO NÔVO-16 A 27 DE OUTUBRO ESTUDANTES E OPERÁRIOS Ncr\$ 200

REPERTÓRIO

COMEDIANTES
Música de Kabalewski - Coreografia de Tatiana Leskova.

LAMENTO
Coreografia de Arthur Mitchell - Acompanhamento de berimbau e atabaques.

NOITE TRANSFIGURADA
Música de Schoenberg - Coreografia de Ismael Guiser.

OPUS I
Música de Anton Webern - Coreografia de John Cranke

OUVERTURE
Música de Edino Krieger - Coreografia de Arthur Mitchell

PAS DE TROIS
Música de Antonio Vivaldi - Coreografia de David Dupré

RHYTHMETRON
Música de Marlos Nobre - Coreografia de Arthur Mitchell.

RITUAL NAS TREVAS
Música de Piero Piccioni - Coreografia de Arthur Mitchell.

SEQUÊNCIA
PAS DE QUATRE - Música de Shostakovich - Coreografia de Arthur Mitchell.

TRIO - Música de Marlos Nobre - Coreografia de Ismael Guiser
PAS DE DEUX - Música de Marlos Nobre - Coreografia de Arthur Mitchell.

SINFONIA EM C
Música de Bizet - Coreografia de David Dupré.

VITORIA-RÉGIA
Música de Villa-Lobos - Coreografia de Dennis Gray.

TOCCATA
Música de J. S. Bach - Coreografia de Ismael Guiser.

ELENCO

Alice Colino, Silvia Barros, Regina Ferraz, Nora Esteves, Marlene Bellardi, Eliana Caminada, Maria Edwiges, Irena Oratzen, Lourdes Mesquita, Luiza Silveira, Jacy Jambay, Vera Aragão, Moema Corrêa, Ivna Maia, Lúcia Marina Accion, Aldemir Dutra, Aldo Lotufo, Antonio José, Carlos Moraes, Ceme Jambay, Emilio Martins, Eric Cavalcanti, Jorge Siqueira, David Dupré, José Moura, Dennis Gray, Miguel Angel e Yellé Bittencourt

Maitre de ballet:
Ismael Guiser
Coreógrafo-ensaiador:
Dennis Gray

TEATRO NÔVO
AV. GOMES FREIRE, 474
RESERVAS: 22-0271
ESTACIONAMENTO NA
PORTA
TRAJE ESPORTE



Informe JB

Mal contado

De repente, o Rio ouviu dizer e repelir que o Jardim Botânico ia ser loteado para servir à construção de blocos de apartamentos financiados pelo BNH e destinados aos favelados da zona sul. Houve realmente quem acreditasse no troço.

Na verdade, trata-se apenas de uma área adjacente ao Jardim Botânico, onde outrora funcionou o Horto Florestal do Ministério da Agricultura. Se ali não existissem, há muitos anos, algumas centenas de casas, ocupadas por funcionários da alta hierarquia burocrática do Ministério da Agricultura, a área bem poderia ter sido incorporada ao Jardim Botânico.

Mas, o assunto não pode sequer ser cogitado, de vez que os moradores dessas casas, afortunadamente localizadas, pleticamente a paisagem, tornam-se proprietários das áreas. E como o negócio já vem há muitos anos, o assunto se enrasca em expectativas de direito.

Foi essa população que conseguiu um oásis dentro do Rio e botou a boca no mundo quando, à busca de áreas disponíveis para a construção de unidades que abrigariam favelados da zona sul, onde não há qualquer outro espaço disponível, a não ser por bilhões de cruzados, o Governo se decidiu a enfrentar os privilegiados.

Não há dúvida de que os habitantes do oásis conseguiram operar bem, do ponto-de-vista de sensibilizar a opinião pública, omitindo-se como uma colônia de dois mil habitantes da área, e dando a entender que se tratava o loteamento do Jardim Botânico.

A história está, porém, muito mal contada.

Bipartidarismo

Os udenistas que integram a Arena mineira reuniram-se na semana passada e na ocasião, sem maior surpresa, o Deputado Expedito Tavares comentou que o Deputado Bonifácio de Andrada, ao invés de fazer aos companheiros de ala e de partido um relatório do que observou na campanha eleitoral norte-americana, preferiu mostrar preocupação com o problema da substituição de uma servente do grupo escolar de Res-saquinha.

A nota de queixa do Deputado udenista resultava de que a substituição fora conseguida por seu adversário político, não obstante parente, o possedista igualmente da Arena Deputado Bias Fortes.

E assim a simplificação produzida pelo nosso bipartidarismo.

Falta de água

Como todos sabem, a falta d'água no Rio é hoje itinerante. Parece que o consumo é superior à distribuição.

Por isso, quando uma parte do mapa é coberta, outra fica inevitavelmente a descoberto.

Tudo se resume na habilidade dos manobristas, que não têm a capacidade de multiplicar a água. A solução é pois promover o rodízio da falta d'água. Agora chegou a vez da Praça Eugênio Jardim, em Copacabana. Ali jamais se conheceu privação de água. Nos últimos tempos, porém, a situação se alterou.

Um dia ou outro, as torneiras dão sinal de presença líquida, para não desanimar os moradores.

Não deve satisfações

Quando daquela saiu para a sessão de abertura da Conferência das Nações Unidas, o Chanceler Magalhães Pinto teve na viagem a companhia de seu filho Eduardo, como de resto acontece todas as vezes que viaja ao exterior. Um filho sempre viaja com ele.

De Nova Iorque, o Sr. Magalhães Pinto voou a Portugal, para fazer uma visita ao Sr. Oliveira Salazar, no hospital em que se encontra. Acompanhava-o, em caráter particular, seu filho Eduardo.

Todos os gastos foram feitos também em caráter particular. E mais: o Chanceler pagou não apenas a viagem de seu filho, como as suas próprias despesas foram cobertas por ele.

Não há nada que possa impedir um cidadão que paga impostos, e vive rigorosamente dentro da lei, viajar ao exte-

rior às próprias custas, quando lhe aprouver.

Quem paga impostos, respeta as leis, salda pontualmente compromissos, não deve satisfações pelo que faz com seus próprios recursos.

Um livro sério

A fase explosiva da vida brasileira, compreendida entre 1899 e 1910, é a matéria-prima do segundo volume da História do Supremo Tribunal Federal, de autoria da advogada Leda Boechat Rodrigues.

Naquele período as liberdades públicas e individuais viveram o risco decorrente do revanchismo monarquista, dando oportunidade às primeiras tentativas de utilização do habeas-corpus no Brasil.

Com o rigor que qualifica seu trabalho, D. Leda Boechat Rodrigues relaciona os problemas inerentes à implantação do federalismo. Os documentos atestam, em saldo positivo, a contribuição e a vigilância do Poder Judiciário num período tumultuado da vida nacional.

O livro encerra lições de valia na atualidade, pela visão panorâmica de toda uma época que serve ao presente. Relata com metódica objetividade a prisão de líderes monarquistas, como Antônio Augusto Vieira, acusado por exemplo de ter realizado em sua casa uma reunião política na qual fora servida canja.

Violências policiais até com mulheres e menores fazem a paisagem de fundo. A atuação de Rui Barbosa na tribuna do Supremo é revidada de maneira ágil e de leitura extremamente agradável.

E livro que interessa indistintamente a juristas, advogados, políticos, jovens e adultos.

Flôres e quadros

Está em etapa final na Secretaria de Educação um estudo para um projeto de lei que pretende tornar obrigatório, no hall de todos os edifícios públicos do Rio, jardins com plantas brasileiras e obras de artistas plásticos brasileiros, a serem adquiridos pelo Governo do Estado.

Sofá do Galeão

O aeroporto do Galeão ficou sem aqueles duros bancos de madeira, que depois de retirados deixaram saudades de sofás orientais.

Quem vai se despedir dos que partem ou saudar os que chegam, em quantidade cada vez maiores, tem de ficar em pé o tempo todo, inclusive nos atrasos.

A explicação administrativa para a retirada estratégica dos bancos é racional: o Galeão andava entupido de gente, a maior parte de acompanhantes e não de viajantes.

Enquanto os aviões não levantam vôo, ninguém volta para casa. A solução administrativa que pareceu viável foi retirar os bancos.

Com isso, as pessoas idosas, as gordas e os comodistas, tendem a demorar menos.

Na verdade, nunca se viu, em matéria administrativa, mais fiel réplica à anedota do sofá retirado da sala pelo marido cheio de suspeita.

Só que tem é que na história do Galeão o sentido moral foi substituído pela psicologia administrativa.

Atualidade de Marx

A questão não é nova, mas vem à tona periodicamente. E já que as esferas juvenis, sem tempo para aprender, contentam-se com coisas de segunda mão, o jeito é remeter os moços radicais a uma citação extraída de Karl Marx, que em seu ensaio *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*, apenas pela oportunidade, e mais nada, diz:

"Cada vez que os membros do Parlamento se separam para se espalhar pela nação, evidencia-se de forma indiscutível que não faltava mais do que uma única coisa para completar a verdadeira imagem dessa República: tornar permanentes as férias do Parlamento e substituir sua divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade pelos termos não equivocados de Infantaria-Cavalaria e Artilharia."

Val ser atualizado assim noutro planeta! Agora é o Deputado José Bonifácio levar ao Presidente da República a existência de um *complot* contra o Congresso, como se se tratasse de coisa original ou recente.

Lance-livre

● A Companhia Paulista de Eletricidade assina segunda-feira com o BNDE contrato de financiamento no valor de 36 milhões de cruzados novos, destinados à remodelação de traçado e substituição de trilhos a serem adquiridos em Volta Redonda.

● Com uma exposição de tapetes feitos por Gilda Carneiro e Maria Angela Almeida Magalhães Hermeto, inaugura-se dia 28, em Copacabana, Soleil — Móveis e Decorações, dirigida por Alberto Cohen e Luís Gomes. O coquetel de inauguração será organizado pelo Buffet Cordon Bleu.

● Aíla Bulcão assumiu o comando do setor de relações públicas do Grupo Nobre, que em setembro marcou um recorde de vendas de letras de câmbio, atingindo o montante de 4 milhões de cruzados novos.

● A Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto comemora hoje 92 anos. Os antigos alunos daquele tradicional centro de estudos, hoje em destaque na vida nacional, vão relembrar a mocidade de estudos e serenidade pelas páginas ladeadas da antiga Vila Rica. Entre outros lá estarão os Srs. Lucas Lopes, Gilson de Paiva, Amaro Lanari, Amintas Jacques de Moraes e Inack de Carvalho.

● Hoje, Dia da Criança, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e a Associação Brasileira do Livro promovem, às 16h, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, no recinto da Feira do Livro, o I Encontro com o Livro Infantil. Comparecerão vários autores de livros para crianças, as quais serão servidos refrigerantes.

● Jornalista e a Sra. Cicero Sandroni recebem os amigos hoje em sua residência

Projeto quer integrar cinema, teatro e música em processo de ensino

A frase "a escola em que se aprende não se limita a ensinar", da professora Maria da Penha Bastos Mendes, representa a meta do Projeto Olímpico, em preparação no Curso de Humanidades e Letras do Colégio Santa Ursula, e que se divide em três fases: cinema, teatro e música.

Idealizado pela diretora, madre Xavier de Valbousquet, o Projeto Olímpico constará da apresentação de uma peça teatral, *Tempo de Angústia*, de um filme cujo nome ainda não foi escolhido, e de um coro orfeônico, na participação efetiva dos alunos do Curso de Humanidades e Letras.

ABERTURA

Um diretor mineiro — Vinicius Valdivia — já iniciou os trabalhos da parte cinematográfica do Projeto Olímpico que, segundo a coordenadora Maria da Penha Bastos Mendes, procurará o ideal dos anseios da juventude, podendo representar, ainda, a abertura para um diálogo maior entre os jovens.

O filme, cujo nome ainda está sendo estudado, será rodado em 16 milímetros, podendo ser aumentado para 35 milímetros. Teve seu roteiro elaborado pelos próprios alunos do colégio Santa Ursula.

O tema da película, que está sendo dirigida por Vinicius Valdivia, é a história de uma jovem pintora que ultrapassa com sua arte os limites da realidade, e de uma amiga que procura reintegrá-la ao cotidiano. Duas alunas do segundo ano do curso de Humanidades e Letras do Colégio Santa Ursula — Dulce Galvão de Lima e Maria Cristina Mendes — farão os papéis principais.

"TEMPO DE AUGUSTIA"

A segunda parte do Projeto Olímpico — uma peça teatral — foi entregue ao diretor Osvaldo Neiva que, desde o dia 18 de agosto, vem realizando

ensaios com um grupo de onze moças e dois rapazes.

A peça — *Tempo de Angústia* — é a união de vários textos de autores diferentes, destacando-se os de Garcia Lorca e Pilgrilli.

A parte musical do projeto, dirigida por Leopoldo Hereder Sousa, está entregue a um coro orfeônico, formado por alunas, também em fase de ensaios; deverá participar, também da peça *Tempo de Angústia*.

SELEÇÃO RIGOROSA

Uma rigorosa seleção, feita através de currículo vitae e entrevistas, precedeu a escolha dos responsáveis pela execução do Projeto Olímpico.

A diretoria do Colégio Santa Ursula exigiu dos diretores, além de reconhecidos conhecimentos profissionais e técnicos, uma perfeita formação de educador e conhecimentos artísticos.

Paralelamente ao Projeto, haverá uma série de reuniões com os pais dos alunos, quando serão debatidos problemas considerados importantes para a formação cultural e educacional do jovem de hoje.

Alunos da USP inscrevem "Cidade Nova" no Festival de Cinema Amador JB/Mesbla

São Paulo (Sucursal) — *Cidade Nova* é o título da mais recente inscrição no IV Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, feita por dois alunos da Escola de Comunicações Culturais da USP.

A oposição entre a São Paulo humana e a "megápolis", que se engrandece às custas dos seus habitantes, é o tema apresentado nos seis minutos e meio de duração da película, que foi realizada em quatro meses e custou NCr\$ 500,00.

SIMBOLO

— A cidade foi escolhida por nós como símbolo da estrutura econômica e política brasileira, e nada melhor do que São Paulo, com seu desenvolvimento urbano e como centro econômico do país, para representar o sistema social em que vivemos.

Dissertar os realizadores do filme que ele apresenta três fases distintas: na primeira, são mostrados parques, jardins e monumentos, que representam o lado humano da cidade; a segunda, dá destaque a imagens, ruídos mecânicos e a ausência do homem; e na fase final, o filme mostra passantes estupefatos, como "um dos poucos sinais de vida do homem e de seu protesto contra aquilo que pretende utilizar-se dele."

No início do filme mostramos a estação rodoviária e os homens que chegam atraídos pela cidade grande. Nessas cenas iniciais usamos como fundo musical *Paisagem Paulista*, um samba estilo apoteótico cantado pelo Trio de Ouro, através do qual queremos transmitir a conotação do ridículo da imagem romântica da cidade.

Católicos têm ciclo de palestras

Será realizado no Colégio Virgem de Lourdes — Rua São Clemente, 438 — um "ciclo de palestras" para católicos adultos, sob a direção do Sr. Deolindo Domingues, nos dias 22, 23 e 24 próximos.

As conferências serão sobre: *O Mundo Está em Crise; Solução Cristã; Redenção Humana; Povo de Deus; e Revolução Cristã*. A apresentação das palestras está a cargo dos Srs. Antônio Tallon, Albert Niquet, Osvaldo Tavares e Hella Ladvocat.

Concurso de poesia chama portugueses

O Instituto Vila-Lôbo, do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, está convidando os poetas da colônia portuguesa no Brasil para participar da 1.ª Promoção da Poesia na Guanabara, que será realizada em dezembro.

As inscrições estarão abertas até o fim deste mês na secretaria do Instituto, à Rua Ramalho Ortigão, 9, 3.º andar, das 12 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. Os trabalhos deverão ser apresentados pessoalmente ou por representante, não se recebendo originais pelo correio.

A promoção está dividida em três categorias — poesia clássica, poesia moderna e trovas — cada uma com premiação separada. Os primeiros colocados em cada classe receberão NCr\$ 1 mil; os segundos, NCr\$ 500,00; os terceiros, NCr\$ 200,00. O candidato deverá preparar cinco cópias datilografadas em espaço dois, sem nenhuma identificação, com título, cidade de origem e data. Em envelope fechado o poeta colocará seus dados pessoais, para futura identificação.

Academia dá relação dos seus prêmios

A Academia Brasileira de Letras publicou edital em que convoca o seu Concurso Literário de 1969, para distribuir o Prêmio Machado de Assis e outros seis prêmios menores, para um conjunto de obra literária de escritor brasileiro e os de poesia, conto e novela, crítica e história literária, teatro, ensaio e erudição e literatura infantil.

Os prêmios da Academia Brasileira de Letras, no valor de NCr\$ 1 mil, serão concedidos a trabalhos publicados ou inéditos e as inscrições estarão abertas até 31 de janeiro de 1969. Os concorrentes deverão encaminhar suas obras à secretaria da Academia, na Avenida Presidente Wilson, n.º 203.

PREMIO E VALOR

A Academia Brasileira de Letras distribuirá os seguintes prêmios, todos no valor de NCr\$ 1 mil: Olavo Bilac, para poesia; Afonso Arinos, para conto e novela; Silvio Romero, para crítica e história literária; Artur Azevedo, para história do teatro e ensaio de interpretação sobre obras de teatro, traduções poéticas e de obras clássicas e neoclássicas para o nosso idioma; José Veríssimo, para ensaio e erudição; e Monteiro Lobato, para literatura infantil.

Haverá prêmio, também, no valor de NCr\$ 110, intitulado Cláudio de Sousa, para peça teatral ou comédia inédita.

Primeira crítica

Renzo Massarani

Encontros com Beethoven (3)

Por ocasião do último Encontro na Cecilia Meireles, Horszowski, Schneider e Parnas concluíram a parte dedicada à música instrumental de câmara, com duas Sonatas para piano e violino. Variações sobre uma canção de Paggenno para piano e cello, e Trio do Arqueduto: *Hindó* programa, lindissimamente realizado. Há quem diga que o *Alegro* final do Trio contém algumas banalidades; com efeito, Beethoven, até nos seus anos mais despreocupados, não sabia brincar; suas platinhas musicais soam meio artificiosas. Nem por isso, este *Alegro* diminui a beleza da obra (que tem seus momentos melhores nos dois movimentos centrais), possivelmente a mais genial de Beethoven no gênero camarástico. Os intérpretes foram longamente ovacionados pelo público comovido e agradecido.

Bem gostaria que esse Trio tivesse concluído o Ciclo das modelares manifestações beethovenianas. Mas — há vários meses — o Municipal anunciara para ontem à noite a Missa Selene, confiando-a ao ilustre maestro Szwarcowsky, quatro cantores internacionais, orquestra e coro do Teatro. Teria sido apresentada, conforme a publicidade, "pelo Governo da Guanabara, a Secretaria de Educação e Cultura e o Teatro." Agora, 36 horas antes do esperadíssimo concerto, a execução foi cancelada: motivo de força maior... Na realidade, a) o contrato argentino não conhecia a Missa e estudara a IX Sinfonia; b) o coro, numa semana, não podia dar conta do recado.

No caso da cantora, eu mesmo vi uma carta falando clarissimamente em Missa; no caso do coro — o excelente conjunto do Municipal — a direção do teatro pensara absurdamente que em tão pouco tempo lhe fosse possível montar com dignidade uma obra desconhecida e de tamanha responsabilidade.

E então, quarta-feira, a Missa era substituída pela IX Sinfonia (já executada várias vezes no passado e portanto mais ou menos conhecida pelos dois Corpos Estáveis) e o novo programa seria concluído com o Concerto n.º 5; solista, Klein. O diretor do Teatro, Dr. Vieira de Melo, não é um músico, nem é necessário que o seja; mas dispõe de técnicos pagos para guiá-lo na solução dos problemas musicais: a diretora artística, dois ilustres conselheiros, dois regentes estáveis, um maestro do coro, rico de longa experiência. Ninguém foi interpelado a tempo, ninguém deu seu parecer ao diretor, numa empresa que podia comprometer, como comprometeu, Governo, secretaria e diretor responsável do Teatro? O caso infelizmente constitui mais uma demonstração da desorganização e da decadência em que se debate o máximo centro musical do país, tão custoso e, no passado, tão glorioso.

A Sinfonia, depois de um único dia de ensaios, encontrou nos quatro solistas os seus melhores defensores: Heald Harper, Tota de Igarzabal (a cantora que assina seus contratos sem lê-los), Valdemar Kmentt (o melhor dos quatro) e Peter Lager. Quanto à orquestra e ao coro, nem o valeroso e seguríssimo maestro Hans Szwarcowsky teria podido obter mais. A execução (monotonamente forte no Concerto n.º 5), na Nona procurou valer-se de cores melodramáticas para esconder as falhas e as incertezas. Agora, é só esperar que a aventura obribe os responsáveis da vida do Teatro a enfrentar e resolver duma vez os problemas de uma decadência cada dia mais perigosa.

Feira da Bondade é aberta em Icarai com presença de 45 municípios fluminenses

Niterói (Sucursal) — Apesar das chuvas, um bom número de pessoas participou da inauguração, ontem, na Praia de Icarai, da 1.ª Feira da Bondade do Estado do Rio, em ato presidido pela Primeira Dama do Estado, Sra. Nilda Fontes.

Hoje, às 10 horas, se não chover, haverá desfile de carros alegóricos, bandas marciais e hasteamento de bandeiras; a partir das 14 horas funcionarão as 65 barracas onde são encontrados produtos típicos fluminenses e de outros Estados. A Feira terminará amanhã, às 24 horas.

JANTAR

Após a abertura da Feira, a Sra. Nilda Fontes recepcionou, com um jantar no Clube de Regatas Icarai, as delegações dos 45 municípios participantes, além de autoridades e convidados. Na ocasião, a presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, que patrocinou a Feira da Bondade, fez um relato das atividades da organização em benefício do menor abandonado.

A Feira tem como patronesses a Condessa Pereira Carneiro Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Sra. Ema Negrão de Lima, Marçal Odílio Denis, e as mulheres do Ministro Mário Amadeu, de Gilson Amado, Heron Domingues, Arlindo de Oliveira, Hugo Rossi e Ibrahim Sued.

A venda da promoção será distribuída entre as Prefeituras dos municípios participantes da 1.ª Feira da Bondade, para organizarem o Natal dos Pobres, e a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor. Entre as barracas municipais destacam-se a de Petrópolis, com a venda de doces, chocolates e móveis; Paraíba do Sul, com tuchos de cobre, banquetes rústicos e cachaca; Bom Jardim, com melado; Cabo Frio, com cumarú na brasa e sal; São Gonçalo, peças de artesanato; e Conceição de Macacu, Mendes, Itaboraí e cidades do Norte do Estado, com frutas, legumes e produtos de origem animal.

O programa previsto para hoje é o seguinte: desfile infantil, às 17 horas, exibição do Capitão Puração, do malabarista chinês William Fun, vovô Bieudo e suas netinhas, conjuntos de lê-lê-lê, às 18 horas, e a cantora Rosemary, às 21 horas.

Amanhã, domingo, haverá apresentação do circo do Carequinha, às 18 horas.

Cômico pede fundos pró C. do Artista

O cômico José Vasconcelos lançou campanha que se destina a arrecadar fundos para recuperar as finanças da Casa dos Artistas e dar melhor assistência aos artistas retirados que lá se abrigam, pela venda, em teatros da cidade, de um ingresso por sessão.

Também o Lions Clube da Guanabara colocou, à disposição de José Vasconcelos e da Casa dos Artistas, os recursos de seus associados, para o atendimento médico e dentário e para a reconstrução da entidade, através da ajuda de seus associados, proprietários de firmas construtoras.

Propaganda faz campanha publicitária

O Departamento de Mercadologia da Escola de Administração de Empresas de São Paulo está promovendo um ciclo de conferências, orientado pelo professor F. Fernando Fontana, como parte da campanha Propaganda da Propaganda.

A primeira palestra foi pronunciada pelo Sr. Paulo Artur Nascimento, da P. A. Nascimento-Acar Propaganda e secretário do Conselho Nacional de Propaganda, que falou sobre a organização e a importância da agência de publicidade como veículo de comunicação de massas. A próxima conferência será feita pelo Sr. Roberto Duallibi, que abordará os aspectos criativos da propaganda.

ESCOLA CENTRAL DE NUTRIÇÃO

O Diretório Acadêmico Dante Costa da Escola Central de Nutrição, esclarece aos interessados que o Curso Pré-Vestibular Dante Costa, continua a funcionar nas dependências desta Escola, sob a direção do Diretório Acadêmico.

Outrossim informamos que não existe filiais do referido Curso, sendo quaisquer outro com o mesmo nome ignorado por este Diretório Acadêmico. (P)

LEITURA DINÂMICA
CURSO JOSÉ DE ALENCAR
Rua Catete n.º 310, sobreloja
Tel.: 45-7010
Novas turmas: 19 de outubro
Reserve já sua vaga. Ar condicionado
p/ seu conforto.

A SÉRIE POLICIAL MAIS ELETRIZANTE DA TELEVISÃO BRASILEIRA.
RECORDE DE AUDIÊNCIA NOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA.

OS VINGADORES

EPISÓDIO DE HOJE

Poeira Silenciosa

V. não pode perder

Todos os SÁBADOS às 21,30 HORAS na sua TV Tupi CANAL 6

um presente de Tintas Coral s.a. Tintas Coral do nordeste s.a.

EM BUSCA DE ACÓRDO



O diretor Luís Macedo examinou com os alunos os problemas do Ginásio João Alfredo

Delegados da ex-UNE saem do CRUSP

São Paulo (Socursal) — Os delegados do XXX Congresso da extinta UNE foram retirados do Conjunto Residencial da Cidade Universitária (CRUSP) pela comissão de segurança, que removeu também as barricadas das imediações.

Ainda permanece o esquema de vigilância dos prédios e das entradas da Cidade Universitária, por causa das ameaças do CCC e dos constantes alarmas de invasão policial. Os estudantes que permanecem no Conjunto Residencial não informaram se os delegados foram retirados em razão das ameaças ou se foram para outro local, a fim de aguardar a realização do congresso, nos próximos dias.

CONGRESSO PROIBIDO

Informado pelo DOPS de que o congresso estaria sendo realizado em São José dos Campos, distante uma hora e meia de São Paulo, o 5.º Batalhão de Polícia, da Força Pública, com sede naquela cidade, entrou ontem em regime de prontidão.

Segundo os estudantes, é possível que o congresso esteja sendo realizado em diversos lugares, com os delegados divididos em quatro grandes comissões, que estabeleceriam a ordem do dia com itens relativos à política econômica e educacional do Governo; à universidade; ao movimento estudantil, suas formas de luta e organização; e à estruturação da ex-UNE e sua ligação com a União Internacional dos Estudantes e com a Organização Continental Latino-Americana de Estudantes (OCLAE).

VOLTAS AS AULAS

Na Universidade Mackenzie já recomparam as aulas, sendo o grande o comparecimento de universitários, embora nos cursos técnicos fossem poucos os presentes, "devido ao receio dos pais de que haja novos conflitos", segundo um professor. Na Faculdade de Filosofia da USP as aulas reiniciam-se segunda-feira. As sessões de Filosofia, Ciências Sociais e Letras serão distribuídas em salas vagas de prédios de outros departamentos.

Na segunda-feira haverá uma assembleia-geral de professores e alunos para discutir a reintegração de posse do prédio da Rua Maria Antônia, que está guardado por tropas da Força Pública. As quais guarnecem também as entradas da Faculdade de Ciências Econômicas e atuam, com as atividades igualmente paralisadas.

Na Escola Paulista de Medicina e Enfermagem continuam suspensas as aulas por tempo indeterminado, por decisão da congregação. Os estudantes pretendem a federalização da escola, afirmando que ela foi conseguida em 57, "mas apenas no papel". O Governo exige que a Sociedade Paulista, para o Desenvolvimento da Medicina, fundação proprietária da escola, salde suas dívidas antes de estatizá-la. A diretoria informou que o Governo federal deu apenas R\$ 1.700 mil dos 5 milhões estipulados pelo orçamento da escola e do Hospital São Paulo.

MANIFESTAÇÃO

Brasília (Socursal) — Quinhentos estudantes promoveram ontem, em frente à Reitoria da Universidade de Brasília, uma manifestação de protesto contra a expulsão do líder Honesto Guimarães.

Em ambiente de exaltação, os estudantes queimaram exemplares de um jornal que vem movendo campanha contra a Universidade de Brasília. Denunciaram também a formação de grupos direitistas, ligados ao Comando de Caça aos Comunistas, na Universidade.

Alunos exigem a reforma do Ginásio João Alfredo

Os dois mil e setecentos alunos do Ginásio Estadual João Alfredo, em Vila Isabel, fizeram ontem uma greve de protesto contra as péssimas instalações do prédio, construído em 1875 e que está com paredes descascadas, rachaduras, goteiras, assinalos afundando e iluminação elétrica deficiente.

Um diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, Sr. Emilio Stein, percorreu as dependências do ginásio e acabou concordando com a opinião dos alunos de que o prédio praticamente não apresenta condições de ensino. Disse, no entanto, que não há verbas no momento para construir um novo.

MOVIMENTO

Desde as 8 horas alguns alunos do ginásio passaram a pichar os ônibus que passavam pela Avenida 28 de Setembro, chegando a interromper o trânsito algumas vezes. A ação foi, porém, condenada pela maioria dos estudantes que estavam nas imediações do Hospital Pedro Ernesto.

As 9 horas, o movimento dos estudantes já havia terminado e o trânsito era normal.

DAs dizem que não ajudam ex-UNE

Os Diretores Acadêmicos da Escola de Engenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC explicaram que os fundos do Show de Música Popular a se realizar hoje, no ginásio da PUC, não se destinam ao congresso da ex-UNE, como se divulgou.

E a seguinte a declaração, assinada por Lúcia Maria Rad-

mal na Avenida 28 de Setembro, em frente ao ginásio. Por volta de 10 horas, como os alunos se negassem a assistir às aulas, o diretor do ginásio, Sr. Luís Macedo, convidou-os a "debater livremente os problemas da nossa escola."

— Francamente — repetia sempre junto ao portão da escola — eu não entendo as razões de tudo isso. Este ginásio tem 93 anos, é o mais antigo do Rio, nunca ocorreu uma greve. Talvez seja a proximidade da Faculdade de Ciências Médicas da UEG.

CONVERSA

Na conversa que teve com alguns alunos, o diretor admitiu de início que "muita coisa está errada aqui."

— Realmente este é um dos prédios mais antigos da cidade e não é fácil fazer reformas aqui. E vocês precisam saber que nós temos aulas aqui de manhã, à tarde e à noite. Praticamente não há tempo para mudar os quadros, melhorar a iluminação e pintar as paredes. Podem ficar certos, porém, que nestas férias vamos acelerar as reformas.

O diretor do colégio disse que há dois anos vem pedindo à Administração Regional para fazer reformas no prédio, "mas até hoje não foi possível."

— É claro que seria muito melhor que fosse construído um novo prédio, pois o atual tende a ficar cada vez pior, tornando todas as reformas iniciais e onerosas. Vocês precisam compreender, porém, que o Governo luta com grandes dificuldades financeiras.

Respondendo às reclamações sobre a falta de laboratórios para uso exclusivo dos alunos e de aulas práticas, disse que "quase nenhum ginásio no Rio tem laboratório." O diretor procurou mostrar que a maioria dos estragos foi causada por depredações de "alunos mal educados."

No fim da reunião, chegou o Sr. Emilio Stein, um dos diretores do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação. Foi logo convidado pelos alunos a percorrer as dependências do ginásio e reconheceu que o prédio quase não tem condições de funcionamento.

Engenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC, não sendo verdadeira a notícia aparecida em periódico desta capital, segundo a qual o show se destinava a coletar fundos para o congresso da UNE, pois nenhuma parcela da importância arrecadada será utilizada com essa finalidade.

Engenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC, não sendo verdadeira a notícia aparecida em periódico desta capital, segundo a qual o show se destinava a coletar fundos para o congresso da UNE, pois nenhuma parcela da importância arrecadada será utilizada com essa finalidade.

Engenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC, não sendo verdadeira a notícia aparecida em periódico desta capital, segundo a qual o show se destinava a coletar fundos para o congresso da UNE, pois nenhuma parcela da importância arrecadada será utilizada com essa finalidade.

PRISÕES

A 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar recebeu o auto de prisão em flagrante dos estudantes Sérgio Alex Constant de Almeida e Luis Cláudio Mendonça Figueiredo, acusados de terem distribuído boletins subversivos em frente aos Estaleiros Ishikawajima.

O auto foi encaminhado pelo DOPS, que afirma ter apreendido em poder dos estudantes 80 panfletos com os seguintes dizeres: "Greve na Fábrica, contra o arrôcho da ditadura." "Organi-

Engenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC, não sendo verdadeira a notícia aparecida em periódico desta capital, segundo a qual o show se destinava a coletar fundos para o congresso da UNE, pois nenhuma parcela da importância arrecadada será utilizada com essa finalidade.

Engenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC, não sendo verdadeira a notícia aparecida em periódico desta capital, segundo a qual o show se destinava a coletar fundos para o congresso da UNE, pois nenhuma parcela da importância arrecadada será utilizada com essa finalidade.

Engenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC, não sendo verdadeira a notícia aparecida em periódico desta capital, segundo a qual o show se destinava a coletar fundos para o congresso da UNE, pois nenhuma parcela da importância arrecadada será utilizada com essa finalidade.

INTERROGATÓRIO

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar interrogou o estudante de Medicina Mendel Andel, que negou as declarações por ele prestadas no DOPS. Disse ter afirmado sob coação que distribuiu os boletins. Explicou que ao passar pelo Armazém 9 do Cais do Pórtol foi chamado por um guarda portuário, que o entregou aos agentes do DOPS, tendo estes colocado em seu bolso os boletins considerados subversivos.

O advogado Clóvis Ribeiro informou que o STM deverá julgar o habeas-corpus de Mendel Andel segunda-feira.

Último de Carvalho propõe anistia para os estudantes

Brasília (Socursal) — Em emenda a um dos projetos da reforma universitária, o Deputado Último de Carvalho (Arena-MG) propôs a criação de uma assessoria universitária junto ao MEC, o cancelamento da matrícula de estudantes grevistas e a anistia aos implicados em movimentos estudantis.

Iniciado anteontem, terminará terça-feira o prazo para apresentação de emendas aos seis projetos que corporificam a reforma universitária, sendo até agora inferior a 50 o número de emendas apresentadas, todas elas de autoria de deputados.

GREVISTAS

Segundo a proposição do Sr. Último de Carvalho, delatada uma greve estudantil ou qualquer outra da qual participem estudantes, o Rector ou diretor da escola superior oficial a que eles pertencerem, sob pena de demissão a bem do serviço público, dentro de 24 horas, a partir da primeira aula que deixar de se realizar, assinará ato coletivo declarando canceladas as matrículas dos alunos faltosos e, concomitantemente, colocando à disposição deles guias de transferência para estabelecimentos particulares de ensino.

Caso a providência não se cumpra naquele prazo, o Poder Executivo intervirá no estabelecimento. Se a greve for em estabelecimento particular, este deixará de receber os duodécimos a se vencerem, ficando cancelada a dotação orçamentária correspondente.

ASSESSORIAS

Quanto à assessoria universitária, o representante mineiro propõe a sua criação como "órgão de diálogo entre o Governo federal e o corpo discente das universidades." Seria composta de três

membros nomeados pelo Presidente da República por indicação dos diretores acadêmicos, com mandato de um ano, vedada a recondução.

A função do assessor universitário seria gratuita, constituindo serviço relevante e gozando de franquias postal e telefônica e de meios de transporte no desempenho de suas missões, dentro das possibilidades do gabinete do Ministro.

Ainda segundo a emenda do Sr. Último de Carvalho, o Poder Executivo fica obrigado a colocar à disposição de candidatos a exames vestibulares nas escolas superiores oficiais um número de vagas que corresponda, percentualmente, ao crescimento demográfico que se verificar no Estado ou território.

Estabelece a proposição que as escolas superiores oficiais aprovaram candidatos em número não superior ao número de vagas existentes e declarará reprovados os demais candidatos, não permitindo a formação de excelentes, sob qualquer razão.

OUTRAS EMENDAS

Entre as emendas já encaminhadas às comissões mistas incumbidas de examinar a reforma universitária, ressaltam as seguintes:

A que torna automática a aprovação dos alunos de ensino superior que tenham obtido média cinco nos trabalhos escolares do corrente ano. Autor: Deputado Nonato Marques (Arena-Bahia).

A que proíba serem incluídas em planos de contenção ou economia e colocadas em fundos de reserva, mesmo para resarcimento de restos a pagar, as dotações consignadas ao Ministério da Educação e Cultura, inclusive nos adendos do orçamento daquela Pasta. Autor: Deputado Tabosa de Almeida (Arena-Pernambuco).

A que possibilite ao servidor público ser posto à disposição de qualquer universidade ou estabelecimento isolado, ainda que particular. Autor: Deputado Tabosa de Almeida.

A que manda cada universidade, seis meses após o início da vigência da lei proposta, enviar ao Conselho Federal de Educação relação completa de seus professores e demais servidores, com os respectivos dados funcionais, para publicação obrigatória no Diário Oficial da União, a fim de permitir seguro conhecimento da situação do pessoal dos estabelecimentos de ensino superior. Autor: Deputado Leonardo Mônaco (Arena-São Paulo).

A que reserva aos órgãos federais, estaduais e municipais, bem como às entidades privadas que se dediquem exclusivamente ao ensino e à educação, a aplicação dos recursos do proposto Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), excluindo a aplicação direta pelo Fundo. Autor: Deputado Leonardo Mônaco.

A que estende aos estabelecimentos particulares de ensino superior os benefícios da aplicação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Autor: Deputado Tabosa de Almeida.

A que autoriza às pessoas jurídicas sob controle acionário de brasileiros natos ou naturalizados deduzir da declaração de rendimentos parcela correspondente a até dez por cento do imposto devido, desde que se destine à aplicação em projetos de desenvolvimento do ensino médio ou superior ou de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como ao investimento em bolsas-de-estudo para seus empregados e respectivos dependentes. Autor: Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-Paraná).

Tarso afirma que o Governo não pensa no recesso universitário

Brasília (Socursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, negou, na noite de ontem, que o Governo esteja cogitando da decretação do recesso universitário.

Afirmou o Ministro que "pelo menos na minha área, não há nada sobre o assunto; e, além disso, seria um absurdo que o Ministro da Educação não estivesse informado sobre a matéria, se o problema estivesse em cogitação."

FERIAS

Negou ainda o Sr. Tarso Dutra que o projeto da reforma universitária preveja o recesso para sua implantação: "O re-

cesso que val haver, será em dezembro, quando as férias chegarem."

O Ministro Tarso Dutra embarcará segunda-feira para Paris, onde participará da reunião da UNESCO que discutirá a aplicação de seu orçamento. O encontro durará 40 dias, mas o Ministro o acompanhará apenas no início, deixando depois a delegação brasileira instruída para seguir a reunião até o final.

De Paris, irá a Washington e Nova Iorque, onde participará de uma reunião do Comitê Interamericano de Educação e Cultura, da Organização dos Estados Americanos, que está sob sua presidência.

Conselho aprova Código Disciplinar da UFRJ

Enquanto os alunos decidiam concentrar-se ou não em frente à Reitoria na manhã de anteontem, o Conselho Universitário aprovava um Código Disciplinar para todo o corpo social da Universidade Federal do Rio de Janeiro: docente, discente, técnico e administrativo.

O Código estabelece para os alunos afastamento temporário ou expulsão nos casos de infração a qualquer membro da unidade, conduta social imprópria e lesiva à reputação da Universidade, prática de atos criminosos ou outras faltas consideradas graves. Até os professores que gozarem de vitaliciedade poderão ser destituídos, através de julgamento pelo Poder Judiciário.

O CÓDIGO

O Código Disciplinar é o seguinte, na íntegra:

Art. 1.º — O Código Disciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro destina-se a regulamentar a aplicação das sanções disciplinares a que está sujeito o corpo social da Universidade.

Parágrafo único — O corpo social da Universidade destina-se:

I — O corpo docente;
II — O corpo discente;
III — O corpo técnico;
IV — O corpo administrativo.

Título II
Dos deveres dos membros do corpo social

Art. 2.º — Constituem deveres dos membros do corpo social:

a) a fiel observância da lei, do estatuto e dos regulamentos;
b) o acatamento às ordens emanadas das autoridades universitárias;
c) a urbanidade no procedimento;
d) o resguardo do prestígio e bom nome da instituição.

Parágrafo único — Cabe ao corpo docente, em particular, contribuir para a ampliação, difusão e transmissão do saber, a formação integral da personalidade do estudante e a autenticidade democrática da vida universitária.

Título III

Das sanções

Art. 3.º — Os membros do corpo docente estão sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

a) advertência;
b) repreensão;
c) suspensão até 15 dias;
d) afastamento temporário;
e) destituição.

Artigo 4.º — Cabem as sanções previstas no artigo anterior nos seguintes casos:

I — a de advertência:
a) por transgressão de prazos regimentais ou falta a ato escolar a cujo comparecimento esteja obrigado, salvo se apresentar justificativa adequada;

II — a de repreensão:
a) por falta de comparecimento aos trabalhos escolares por mais de oito dias consecutivos, sem causa justificada;

III — a de suspensão até 15 dias:
a) por não acatamento a determinações das autoridades universitárias, baseadas na lei, no estatuto e nos regulamentos;

IV — a de suspensão de 16 até 30 dias:
a) por prática de outros atos de indisciplina;

V — a de afastamento temporário:
a) por desídia no desempenho de suas funções;

VI — a de destituição:

a) por reincidência nas faltas referidas nas alíneas do item anterior.

c) por condenação à pena de detenção por mais de quatro anos.

Parágrafo único — Nas hipóteses previstas nos incisos III, IV, V e alíneas a e b do inciso VI, o afastamento ou o competente processo administrativo, de cujas conclusões dependerá a aplicação das sanções.

Art. 5.º — A aplicação de sanções aos membros do corpo docente, em razão de faltas cometidas no âmbito da unidade, é de competência da Congregação ou órgão equivalente.

Parágrafo único — A pena de destituição é de competência do Conselho Universitário.

Art. 6.º — Em caso de omissão da Congregação ou órgão equivalente, ou quando a falta for cometida fora da unidade, o Conselho Universitário promoverá a aplicação das sanções.

Art. 7.º — A sanção disciplinar de advertência será aplicada verbalmente e as demais serão aplicadas por escrito.

Art. 8.º — Nos casos citados nas alíneas a e b do inciso VI do Art. 4.º a destituição dependerá da aprovação da Congregação ou órgão equivalente, que a julgará em reunião a que estejam presentes pelo menos 2/3 da totalidade dos seus membros.

Art. 9.º — A destituição dos docentes que gozarem de vitaliciedade será efetivada mediante sentença do Poder Judiciário, transitada em julgado.

Capítulo II

Do corpo discente

Art. 8.º — Os membros do corpo discente estão sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

a) advertência;
b) repreensão;
c) suspensão até 15 dias;
d) suspensão de 16 até 30 dias;
e) afastamento temporário;
f) exclusão.

Art. 9.º — Na aplicação das sanções disciplinares serão consideradas a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem.

Art. 10.º — Serão punidos com as sanções a que se refere o Art. 8.º, itens a, b, e d, os membros do corpo discente que cometerem as seguintes faltas:

I — desrespeito ao diretor da unidade ou a qualquer membro do corpo docente ou administrativo;

II — desobediência à ordem dada por qualquer autoridade universitária, no exercício de suas funções;

III — ofensa ou agressão a membro do corpo discente;

IV — perturbação da ordem em qualquer área da universidade;

V — danificação de material da Universidade, caso em que, além da pena disciplinar, ficarão obrigados à indenização do dano ou substituição do objeto danificado;

VI — improbidade na execução de atos ou trabalhos escolares.

Art. 11.º — Serão aplicadas as sanções a que se referem os itens e e f do Art. 8.º conforme a gravidade da falta, nos casos de:

I — reincidência nas faltas citadas no parágrafo anterior;

II — prática de atos incompatíveis com a dignidade e o decoro da vida universitária;

III — injúria ou agressão ao diretor da unidade a qualquer membro do corpo docente ou a autoridade administrativa;

IV — agressão a funcionário administrativo;

V — prática de atos criminosos;

VI — por conduta social imprópria e lesiva à reputação da Universidade.

Art. 12.º — Os casos não previstos neste Código serão apreciados pela Congregação, que opinará sobre a gravidade do ato praticado, bem como sobre a respectiva sanção.

Art. 13.º — São consideradas faltas graves as previstas no parágrafo 2.º do Art. 9.º.

Art. 11 — No âmbito das unidades, a aplicação das penas de advertência, repreensão e suspensão até 15 dias, da competência do diretor e a das penas de suspensão de 16 até 30 dias e de afastamento temporário, da competência da Congregação ou órgão equivalente.

Art. 12 — Na área dos centros, iguais atribuições competem ao decano e ao Conselho de Coordenação, respectivamente.

Art. 13 — A pena de exclusão é da competência do Conselho Universitário.

Art. 14 — Nos casos em que couber a pena de afastamento temporário, ou a de exclusão, será instaurado processo disciplinar convocando-se o aluno acusado.

Art. 15 — A autoridade que instaurar o processo administrativo poderá determinar o afastamento preventivo do acusado.

Art. 16 — Todas as convocações para qualquer ato do processo disciplinar serão feitas por escrito.

Art. 17 — No caso de não ser encontrado o acusado, a convocação será feita por edital, publicado em órgão oficial.

Art. 18 — O não comparecimento do acusado no prazo previsto em edital justifica o prosseguimento do processo à revelia.

Art. 19 — Durante o processo, o aluno acusado não poderá obter transferência para outro estabelecimento de ensino superior, e, se se tratar de aluno de última série, ficará impedido de colar grau.

Art. 20 — Terminado o processo e apurado o motivo para aplicação de sanção disciplinar, será o fato comunicado por escrito ao acusado ou ao seu responsável, se o aluno for menor, dando-se conhecimento dos motivos que determinaram a conclusão adotada.

Art. 21 — Se o processo concluir por ausência de culpa, as conclusões do processo deverão ser afixadas no quadro de avisos, na portaria da unidade em que estiver matriculado, no prazo de 30 dias a contar do término do processo.

Art. 22 — Das penalidades impostas pelo diretor cabe recurso à Congregação e das impostas por esta ou pelo Reitor cabe recurso ao Conselho Universitário.

Capítulo III
Dos corpos técnico e administrativo

Art. 14 — Os membros dos corpos técnico e administrativo ficam sujeitos ao regime disciplinar instituído pela legislação em vigor.

Art. 15 — No âmbito da unidade o diretor promoverá a instauração do processo administrativo para apurar responsabilidades de membros do corpo técnico e do corpo administrativo, aplicando as penalidades de repreensão, multa e suspensão até 30 dias.

Parágrafo único — As penalidades de suspensão por mais de 30 dias, destituição da função, demissão ou dispensa, serão aplicadas pelo Reitor.

Art. 16 — No âmbito da Reitoria o processo administrativo será instaurado pelo sub-Reitor de Pessoal e Serviços Gerais, para apurar responsabilidades dos servidores ou empregados técnicos ou administrativos.

Art. 17 — As penalidades de repreensão, multa e suspensão até 30 dias serão aplicadas pelo sub-Reitor de Pessoal e Serviços Gerais e as demais penalidades pelo Reitor.

Art. 18 — Das penalidades aplicadas pelo sub-Reitor de Pessoal e Serviços Gerais caberá recurso ao Reitor.

Título IV
Das Disposições Gerais

Art. 17 — A jurisdição disciplinar do Reitor estende-se a todas as áreas da Universidade, cabendo-lhe aplicar as penalidades previstas neste Código, que não sejam privativas de órgãos colegiados.

Art. 18 — Os casos omissos serão resolvidos pela Congregação ou órgão equivalente da unidade, pelo Conselho de Coordenação do Centro ou pelo Conselho Universitário, conforme a área em que ocorram as faltas, observados os princípios gerais estatuídos neste Código.

Por dentro do negócio

MERCADO — No mercado de capitais, o setor de Obrigações Reajustáveis do Tesouro conheceu, esta semana, os dias mais ativos dos últimos meses registrando uma real eufória, o que talvez possa ser atribuído à prorrogação, pelo Decreto-Lei 357, até 17 de maio de 1971, da cláusula cambial desses papéis.

As oportunidades para aplicações entre 30 dias e 12 meses foram numerosas e com rentabilidade que somada com a segurança do investimento compensou de muito as aplicações. Entre as ORT mais negociadas, figuraram: prazo de 1 ano, rentabilidade de 4% e vencimento em dezembro próximo; prazo de 3 anos que praticamente desapareceram do mercado e de 5 anos que chegaram a ser negociadas a NCr\$ 31,50. O valor nominal de todas as ORT para o mês de outubro, é de NCr\$ 33,88.

O setor de letras de câmbio continuou oferecendo oportunidades com boa rentabilidade para investimentos a curto prazo, mesmo não tendo havido ainda alteração nas principais taxas de 180 dias, a fim de não encarecer o custo do dinheiro ao sacador. Entretanto, os papéis oferecem uma renda satisfatória. As aplicações continuam crescendo e as aplicações estão sendo feitas, praticamente, na sua totalidade.

Na Bolsa do Rio, a semana foi fraca com as ações em baixa, com o mercado iniciando uma tentativa de recuperação apenas na sexta-feira. Ferro Brasileiro, inesperada e muito bem negociada durante toda a semana, foi a única exceção escapando à regra geral. Ontem, a ação que apresentou maior recuperação foi a Vale do Rio Doce.

ELETÔNICA — Com a recente fusão da General Electric e da English Electric, a Inglaterra passou a possuir o grupo europeu mais poderoso no setor de construção de material eletrônico e eletrônico e o quarto do mundo em volume de negócios, logo após a General Electric americana, a Westinghouse e a IIT. O novo grupo dominará 50% do mercado inglês de turbinas, 40% de transformadores e 60% dos computadores e sua cifra de operações ultrapassará, segundo as previsões, a casa dos NCr\$ 8 bilhões anuais.

AGRICULTURA — Em apenas 48 horas, a Aviação Agrícola do Ministério da Agricultura programou e executou a operação de extermínio da lagarta do trigo, em cinco municípios de gaúchos, compreendendo uma área de 50 mil alqueires de plantação, de acordo com comunicação feita ao Ministro Ivo Azevedo pelo Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, Sr. Luciano Machado. Por esse motivo, o órgão está financiando o protótipo de aviação agrícola, em fase final de fabricação no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos, orçado em NCr\$ 150 mil.

BALANÇO — O balanço do Moinho Fluminense, referente ao exercício 1967/68, revela um aspecto inedito entre as sociedades anônimas brasileiras. Com um capital de NCr\$ 40 milhões, a empresa possui, em seu ativo, NCr\$ 23 milhões em ações de outras empresas, constituindo-se num verdadeiro fundo de investimentos. O valor bruto das vendas efetuadas por ela de junho de 1967 a junho último, foi de NCr\$ 101 milhões.

ESTANHO — pela primeira vez em dez anos, a produção mundial de estanho — 168 mil toneladas — ultrapassou a demanda, calculada em 166 mil. Isso deverá colocar o Conselho Internacional do Estanho em situação embaraçosa, pois para sustentar seu preço no nível atual terá que lançar mão das reservas financeiras destinadas à regularização do mercado. Esses resultados parecem que tornarão inevitável o estabelecimento de um teto para a produção o que irá provocar uma reformulação geral no mercado internacional do produto. Entre os seis países produtores — Malásia, Indonésia, Tailândia, Bolívia, Nigéria e Congo — responsáveis por 90% do fornecimento mundial, há o temor de que a fixação de um limite à produção provoque desemprego em massa.

IMPOSTO — O diretor do Banco Central, economista Ari Burger, pronunciou-se na próxima segunda-feira, dia 15 às 10 horas, na sede da Confederação Nacional da Agricultura, conferência sobre o imposto de renda, com o objetivo de esclarecer diversos pontos da matéria para os empresários rurais.

AMEAÇA — As diretorias da Associação Comercial, da Federação das Indústrias do Estado e a própria Confederação Nacional da Indústria estão organizando uma série de contatos com deputados da Assembleia Legislativa para que não tenha a mínima chance de ser aprovado em nenhuma das suas comissões, projeto apresentado no sentido de que a semana, tanto na indústria como no comércio, passe a ter cinco dias. Essas entidades consideram o projeto uma das piores ameaças que já pesou sobre a Guanabara cujo desenvolvimento econômico está precisando de iniciativas contrárias, ou seja que incentivem ao máximo a sua produção.

CENTRO — Apresentando um conjunto de três edifícios, de 20 andares cada um, a serem construídos nas atuais docas do Lóide Brasileiro e destinado a abrigar não apenas as instalações dessa companhia mista, como as da Comissão da Marinha Mercante e das diversas agências e escritórios de companhias de navegação, num projeto orçado em NCr\$ 300 milhões a estar concluído dentro de três anos, está em exposição desde a última quinta-feira, a maquete do Centro de Marinha Mercante.

EXPRESSAS — Contando com 38 participantes, a Coroa acaba de promover na ADECIPI o I Curso de Mercado de Capitais, em cinco aulas pronunciadas pelos Srs. Tadeu Adauto Penha, Rui Damascos e Enos Sadok de Sá Mota. *** O Banco Brasileiro de Descontos, de acordo com seu programa de expansão na rede no Vale da Paraíba inaugura hoje sua nova agência na cidade de Guaratinguetá. No dia 14, inaugura outra agência na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Com essas inaugurações, o estabelecimento passa a ter 430 agências em 18 Estados da Federação. *** Pela segunda vez em 1968, a Motocor Perkins, bateu seu recorde de vendas no Brasil atingindo, em setembro, a marca de 1.680 motores diesel vendidos. A venda de caminhões médios atingiu 29,6% e a de tratores de rodas 69,2% sobre a frota nacional.

Comissão vai controlar a execução do Programa Estratégico do Governo

Com a realização da Semana da Reforma Administrativa, será instalada na próxima quinta-feira a Comissão de Coordenação do Planejamento e Orçamento, constituída pelos secretários-gerais de todos os Ministérios e presidida pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Em seu primeiro encontro a Comissão deverá discutir a constituição e as normas de funcionamento dos Grupos de Acompanhamento, incumbidos de apreciar e controlar a execução dos projetos incluídos no Programa Estratégico de Desenvolvimento, tendo sido criados mediante portaria conjunta do Ministério do Planejamento e do Ministro interessado.

REPRESENTAÇÃO

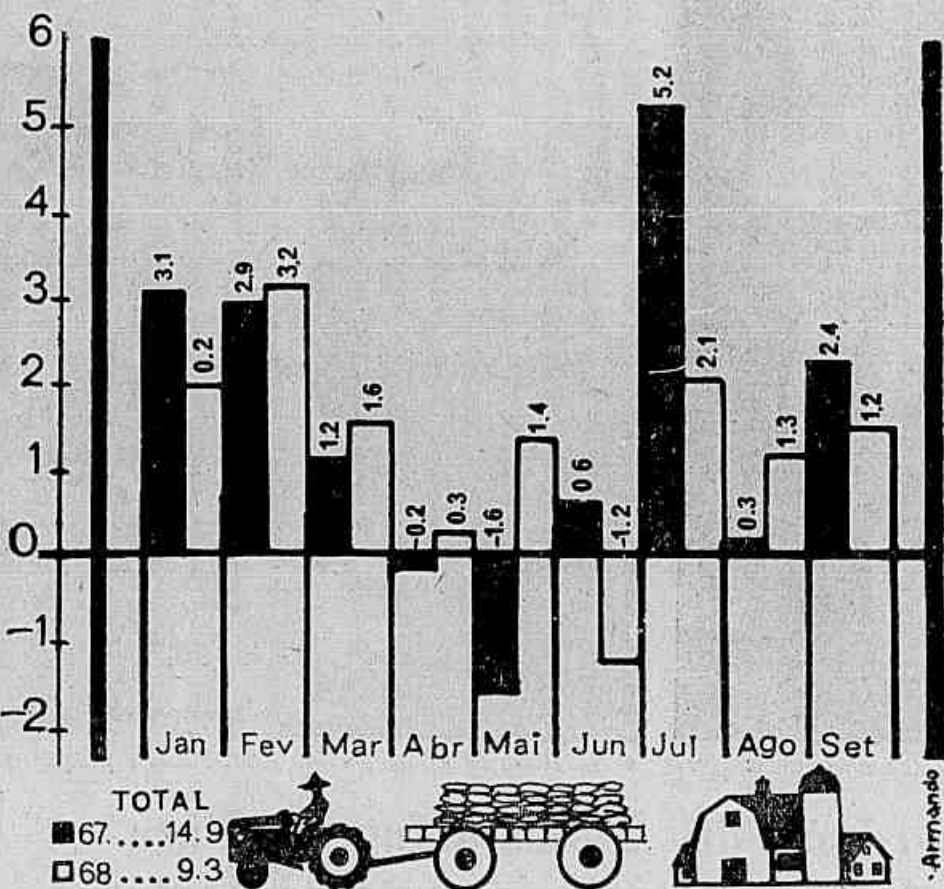
Os Grupos de Acompanhamento contarão, de acordo com as necessidades, com representantes dos órgãos governamentais nos diversos níveis, bem como do setor privado. A sua coordenação será efetuada pelo Ministério do Planejamento e a supervisão caberá ao secretário-geral daquela pasta, Sr. João Paulo dos Reis Velloso.

A Comissão de Coordenação de Planejamento e Orçamento caberá a apreciação das diretrizes do planejamento geral, setorial e regional, além das elaborações orçamentárias, tendo ainda por atribuições o debate dos principais aspectos e problemas a eles relacionados e buscando a uniformização de conceitos, a simplificação de procedimentos e a coordenação da ação governamental.

SEMINÁRIOS

Paralelamente à realização da Semana da Reforma Administrativa, também estarão funcionando no Museu de Arte Moderna três seminários, que te-

PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS



O comportamento dos preços dos produtos agrícolas no período de janeiro a setembro deste ano mostra que representam eles a menor parcela de aumento dentre os itens componentes do índice global dos preços por atacado. Em relação aos índices apresentados no ano passado, registrou-se sensível decréscimo em 1968, quando foi assinalada uma queda de 14,9% para 9,3%. O componente Produtos Agrícolas é tanto mais importante quanto se sabe de sua influência no item Alimentação, este de ponderação maior na composição dos índices formadores do custo de vida.

CMM cassa outras duas conferências de frete marítimo

A Comissão de Marinha Mercante — CMM — decidiu ontem, cassar para efeitos da legislação brasileira e todos os atos reguladores oficiais referentes ao tráfego marítimo, as Conferências de Fretes Brasil-Europa e a Conferência Continental-Brasil, por contrariarem os interesses nacionais, num flagrante "desafio à autoridade responsável do Governo brasileiro".

A resolução da CMM proíbe a permanência de qualquer empresa brasileira nessas conferências a partir de ontem, "Independente de quaisquer disposições regulamentares", sendo que nenhum navio inscrito nesse pool poderá transportar cargas tidas como brasileiras, e adverte a criação de uma nova conferência dentro dos moldes da política nacional.

RESOLUÇÃO

O fato retrata exatamente o episódio ocorrido há dois anos, quando o Governo brasileiro decidiu também considerar ilegal a Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos-Costa Leste. A denúncia forçou as companhias brasileiras e norte-americanas, envolvidas nessa área, a criarem a Conferência Interamericana de Fretes, na qual mais tarde, vieram filiar-se algumas empresas de terceiros bandeiras. Em seguida, a CMM iniciou uma política de agressividade na defesa de melhores fretes para o país, exigindo maior parcela de carga para os navios brasileiros.

Eis, na íntegra, a Resolução 3331, da CMM, que apesar de não ter despertado surpresas entre as companhias de navegação que operam nas linhas europeias, modificará radicalmente a situação dessas empresas:

RESOLUÇÃO N.º 3331

A Comissão de Marinha Mercante, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei n.º 3100, de 7 de março de 1941; e

Considerando as atribuições que lhe são conferidas pelos Artigos 7.º e 8.º do Decreto n.º 7838, de 11-9-1941;

Considerando que é dever precepo das autoridades marítimas do Governo brasileiro proteger e garantir uma adequada e justa participação da bandeira brasileira no tráfego marítimo internacional e garantir tarifas de fretes estáveis e que permitam uma eficiente colocação de nossos produtos no exterior;

Considerando que até a presente data, apesar dos esforços da Comissão de Marinha Mercante, as linhas europeias componentes das Conferências de Fretes Brasil-Europa e da Outward Continental-Brasil se negam a cumprir a Legislação brasileira;

Considerando que, apesar de insistentemente convidadas, essas mesmas linhas se negam a se reunir para discutir os assuntos pertinentes ao tráfego entre o Brasil e a Europa e vice-versa, num flagrante desafio à autoridade responsável do Governo brasileiro;

Considerando mais que até a presente data as Conferências de Fretes Brasil-Europa e Outward Continental-Brasil não têm seus Estatutos aprovados pela Comissão de Marinha Mercante do Brasil;

Resolve:

1 — Considerar inexistente para os efeitos da Legislação brasileira e todos os atos reguladores brasileiros, referentes

ao tráfego marítimo, a Conferência de Fretes Brasil-Europa e a Conferência Continental-Brasil.

2 — A partir da presente data e por determinação desta Resolução, as empresas brasileiras pertencentes às citadas Conferências são proibidas de permanecerem independentemente de quaisquer disposições regulamentares das citadas conferências.

3 — São nulos, por não terem sido registrados e aprovados por esta Comissão de Marinha Mercante, todos os Acordos de Fretes, Roteiros de Distribuição de Cargas, Pools e quaisquer outros atos, feitos entre as empresas brasileiras e as citadas Conferências.

4 — Continuam em pleno vigor os acordos feitos pelas empresas brasileiras com as Northern Lines, pertencentes às mencionadas Conferências e aprovadas pela Comissão de Marinha Mercante pela Resolução n.º 3124, de 18-10-1967, publicada no Diário Oficial de 27-10-1967, inclusive as tarifas de fretes.

5 — Tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 5.434, de 14 de maio de 1968, e as atribuições da Comissão de Marinha Mercante na matéria, nenhum transporte de cargas pertencentes a órgãos governamentais, autarquias, órgãos de administração descentralizada, sociedades de economia mista, etc., poderá ser efetuado nos navios das empresas armadoras pertencentes às citadas Conferências, a não ser com autorização expressa da Comissão de Marinha Mercante.

5.1 — Excluem-se desta proibição as Northern Lines abrangidas pelo Acordo assinado em 11-10-1967, aprovado pela Resolução n.º 3124, da Comissão de Marinha Mercante, e a Empresa Linhas Marítimas Argentinas — ELMA.

6 — Tendo em vista o que dispõe o Decreto n.º 47.225, de 12-11-1959, nenhuma carga prescrita brasileira, como tal definida em seu Artigo 3.º, poderá ser transportada nos navios das mencionadas Conferências.

6.1 — Excluem-se desta proibição as Northern Lines abrangidas pelo Acordo aprovado pela Resolução n.º 3124, da Comissão de Marinha Mercante e a Empresa Linhas Marítimas Argentinas — ELMA.

7 — Dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Resolução, as empresas brasileiras que pertenciam às Conferências de Fretes Brasil-Europa e "Outward Continental-Brasil", deverão apresentar, para aprovação pela Comissão de Marinha Mercante, Estatuto de uma nova Conferência de Fretes abrangendo os dois sentidos do tráfego, bem como as respectivas tarifas de fretes.

8 — Esta nova Conferência, aberta a qualquer participante, deverá prever um acordo de pool que deverá obedecer, nos seus roteiros, ao estabelecido nas Resoluções da Comissão de Marinha Mercante pertinentes ao assunto.

8.1 — Esse acordo de pool só entrará em vigor após aprovação pela Comissão de Marinha Mercante.

9 — A esta nova Conferência, aplicar-se-ão os efeitos do Decreto n.º 60.994, de 12/7/1967, quanto aos atos do Poder Executivo de proteção à navegação e regulatórios da matéria.

10 — Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas as Resoluções anteriores em contrário.

Preço mínimo para o café é criticado

Enquanto o Ministério da Indústria e do Comércio e o Instituto Brasileiro do Café afirmam que "o novo preço mínimo garantido pelo Governo para aquisição de café no interior, não vai sobrepujar as estimativas financeiras desde ano", os cafeicultores ainda acham baixo o aumento de NCr\$ 3,00, que elevou de NCr\$ 65 para 73,00 a saca de 60 quilos.

Na opinião dos lavradores, a antecipação do preço de garantia, de primeiro de janeiro para primeiro de novembro, foi uma medida da maior importância mas, dado a baixa safra cafeeira deste ano (1968-69), não ultrapassando as 17 milhões de sacas, a lavoura está descapitalizada e não tem qualquer disponibilidade de consumir.

Secretários vão debater taxa do ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas sugeriu ao Secretário da Fazenda a inclusão do problema da unificação das alíquotas do ICM na pauta de assuntos que será levada ao encontro de Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, na Guanabara.

O diretor da Associação Comercial, Sr. Nilo Gazire, informou ao Secretário Ovídio de Abreu que a alíquota interestadual de 15 por cento está causando prejuízos a Minas.

TRANSFERÊNCIA

O Sr. Nilo Antonio Gazire informou ainda ao Secretário da Fazenda de Minas, que a transferência de mercadorias de outros Estados está sendo tributada em desacordo com o estabelecido em lei, já que a cobrança do tributo é feita com base no Aviso 60/68 da Secretaria, quando eram idênticas as alíquotas interna e externa do ICM.

Acrescentou que, por isto, foram feitos muitos recolhimentos errados, por culpa exclusiva da própria fiscalização, que não instruiu devidamente os contribuintes.

Paraná terá indústria alimentícia

Curitiba (Correspondente) — A primeira indústria de transformação de batata do Paraná, cuja produção está estimada em 156 toneladas por ano, será montada próximamente em São José dos Pinhais. A Indústria de Produtos Alimentícios Nutri-mental Ltda. terá sua implantação financiada pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — num total de NCr\$ 142.000,00.

O projeto de financiamento da nova indústria foi submetido à diretoria e junta de administração do banco pelo economista Alceu Machado, diretor local do órgão, e aprovado para imediata liberação. Trata-se de indústria pioneira em toda a Região cuja presença no Paraná servirá para aliviar o estado de superprodução permanente daquela cultura, com sensíveis prejuízos à lavoura paranaense.

O novo empreendimento, que exigirá inversões globais da ordem de NCr\$ 240.165,00, produzirá flocos secos de batatas inglesas.

Letras de câmbio totalizam NCr\$ 3,43 bilhões no país

O saldo dos aceites cambiais em todo o país, que equivale ao volume de letras de câmbio em circulação, atingiu NCr\$ 3.436,8 milhões em 24 de setembro de 1968, segundo informação ontem divulgada pelo Banco Central, que assinala um crescimento sustentado do setor.

Também em crescimento, de acordo com a mesma fonte, estão os depósitos e empréstimos do sistema bancário. Os aceites cresceram de 0,8% na semana de 17 a 24 de setembro, enquanto neste mesmo período os depósitos subiram 1,9% e os empréstimos, 1,4%.

As principais praças financeiras do país, totalizando 58% dos aceites, contavam, em 24 de setembro de 1968, com NCr\$ 1.900 milhões de operações deste tipo, sendo os recursos assim aplicados: (em NCr\$ milhões)

Praças	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
São Paulo	385	518	34	1	940
Rio de Janeiro	275	288	10		574
Pórtio Alegre	113	57	11	12	194
Belo Horizonte	126	154			280
Total geral	901	1.019	56	14	1.990

Analisando o comportamento dessas praças durante o período 17/24 de setembro, assim como o Banco Central como fato mais relevante a variação

ocorrida em Pórtio Alegre, onde depois de um período de forte declínio do mercado, verificou-se nesta semana uma queda de apenas 0,8%.

Foi a seguinte a variação dos aceites nas principais praças do país, na semana considerada: (em NCr\$ milhares)

P R A Ç A S	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
São Paulo	— 448	+ 13 553	— 17	0	+ 13 068
Rio de Janeiro	+ 1 147	+ 3 900	— 38	—	+ 5 009
Pórtio Alegre	+ 628	— 36	— 342	— 311	— 63
Belo Horizonte	— 183	+ 2 258	—	—	+ 2 075
Saldo	+ 1 142	+ 19 655	— 397	— 311	+ 20 089

O mercado financeiro gaúcho achava-se em crise desde que duas sociedades locais — a Produsul e a Centuria — tiveram de ser liquidadas pelo Banco Central. Desde então entrou em franco declínio o saldo dos aceites. Neste período, o Banco Central vem insistindo junto às financeiras do R. G. do Sul e também de São Paulo, no sentido de que liquidem o saldo de seus empréstimos dirigidos à pecuária por não ser esta operação apropriada às financeiras. Na semana considerada, a redução do saldo de empréstimos à pe-

cuária gaúcha foi muito superior ao declínio geral, o que se deve ao incremento das operações dirigidas ao financiamento comercial. E o crédito, na verdade, que está recuperando o mercado de capitais gaúcho.

BANCOS

Os depósitos à vista totais do sistema bancário cresceram na proporção de 1,9%, devido a uma queda de 0,5% nos depósitos à vista do Banco do Brasil e uma elevação de 2,7%

nos depósitos à vista dos bancos comerciais, na semana 17/24 de setembro.

Os empréstimos se elevaram de 1,4% neste mesmo período, refletindo um crescimento das aplicações tanto do Banco do Brasil (2,1%) como dos bancos comerciais (1,1%).

O encalce total cresceu de 1,1% devido à variação positiva tanto dos encalces livres como dos compulsórios.

Foi a seguinte a variação da estatística bancária na semana 17/24 de setembro, nas principais praças financeiras do país (em %):

Praças	Encalce Total		Empréstimos		Depósitos à Vista	
	Livre	Compulsório	Bancos Comerciais	Banco do Brasil	Bancos Comerciais	Banco do Brasil
GB	+ 17,8	+ 0,8	—	+ 4,0	— 0,1	+ 9,5
SP	— 5,6	+ 1,2	+ 1,4	+ 1,0	+ 4,4	— 1,73
BH	+ 17,9	+ 3,3	+ 0,8	+ 2,6	+ 5,3	— 21,7
Rec.	—	+ 3,6	+ 0,2	— 1,0	+ 5,9	— 4,2
P. Al.	— 6,4	+ 1,0	+ 2,4	+ 1,9	— 1,7	— 9,7

BÓLSAS

Segundo as estatísticas divulgadas, a Bolsa de São Paulo é a que maior volume de negocia-

ções apresenta, seguida pela do Rio de Janeiro, embora esta última apresente transações mais elevadas em ações.

Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/28 — Categoria D, para participarem da 4.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 19,00 horas — dia 15-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/307 — Categoria B, para participarem da 3.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 19,30 horas — dia 15-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/304 — Categoria B, para participarem da 4.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 19,00 horas — dia 16-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/15 — Categoria A, para participarem da 13.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 15-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/3 — Categoria C, para participarem da 4.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 16-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/17 — Categoria A, para participarem da 12.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — dia 15-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/5 — Categoria C, para participarem da 16.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — dia 16-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/27 — Categoria B, para participarem da 4.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 21,00 horas — dia 15-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 9/10/68
NCr\$ 1.044.650,00

Rua da Quitanda, 159, 2.º — Tels. 23-2701 e 23-0590 (P)

Fundo Independência de Financiamento

Total de participantes até esta data
NCr\$ 2.554.012,85. (P)

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Mensagem altera lei tributária

Anistia para os devedores do extinto Imposto de Indústrias e Profissões e cancelamento da cobrança de multas para os milhares de proprietários de imóveis que ainda não os registraram, fazem parte da mensagem que o Governador Negrão de Lima enviou ontem à Assembleia Legislativa, propondo alterações na legislação tributária do Estado.

A mensagem propõe reformulação total do Imposto sobre Serviços, por motivo das numerosas falhas que foram registradas pelo Estado. São propostas também alterações no Imposto sobre Circulação de Mercadorias, de Transmissão de Propriedade e nas taxas judiciárias e de expediente.

ANISTIAS

O Imposto de Indústrias e Profissões foi substituído pelo Imposto sobre Serviços, mas o anterior continuava a ser cobrado aos contribuintes em débito. A mensagem cancela esta cobrança, uma vez que o número de devedores é pequeno.

Os proprietários de imóveis ainda não registrados estarão livres das multas se regularizarem a situação até o próximo dia 30 de junho. A medida foi sugerida pelo Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilho, visando pôr fim ao grande número de imóveis clandestinos e áreas acrescentadas a prédios que não foram ainda registrados no Estado.

MODIFICAÇÕES

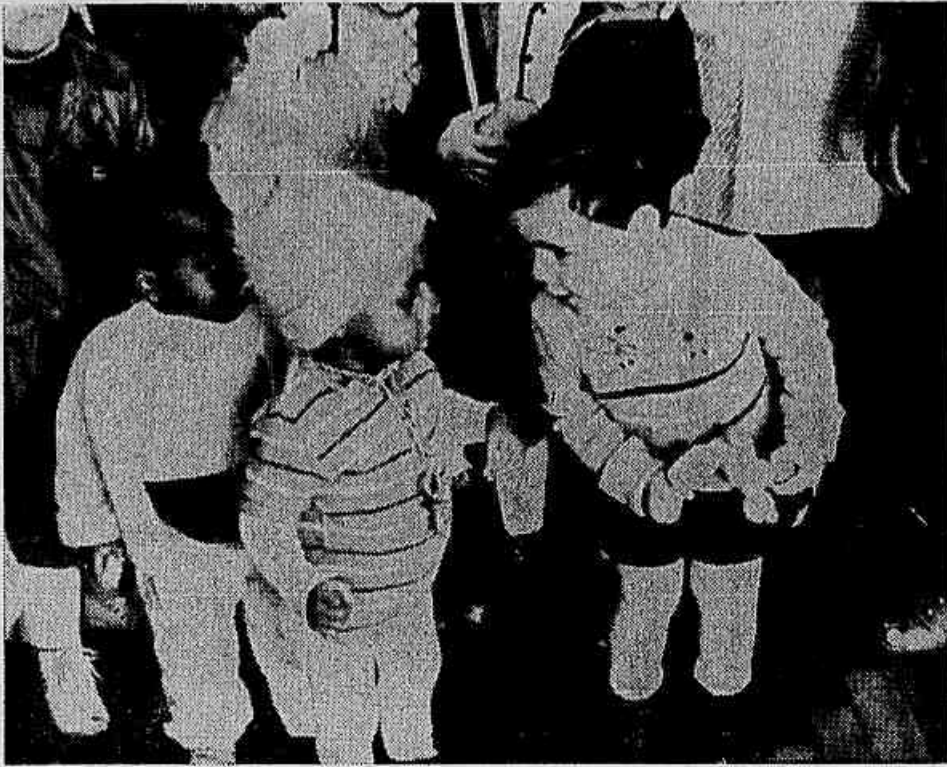
As modificações propostas para o Imposto sobre Serviços são substanciais: uma delas propõe melhor conceituação dos fatos geradores da obrigação tributária, com a indicação de 34 atividades sujeitas ao imposto.

Segundo o anteprojeto que acompanha a mensagem, consideram-se como prestação de serviços as seguintes atividades, entre outras: serviços artesanais, técnicos ou especializados, de natureza intelectual ou não; serviços de agenciamento de qualquer natureza; serviços de relações públicas e informação, e de promoção.

Incluem-se na lista os serviços de cobrança, inclusive de direitos autorais; serviços de limpeza, conservação, raspagem, calafetagem, vitrificação, imunização, dedetização e congêneres, além dos serviços de manufatura ou de manufatura, por conta do usuário que fornece a matéria-prima.

Consideram-se também prestação de serviços os de revelação, ampliação e cópias por qualquer processo; serviços de turismo, e de barbearias, salões de cabeleiros, institutos de beleza, saunas, massagens e congêneres.

A LONGO PRAZO



A festa faz as crianças ligarem o posto médico a coisas agradáveis

Centro sanitário do Catete guarda vacinas e distribui doces na Semana da Criança

Sem se lembrar de que ali é um posto de vacinação, crianças de várias idades, até de colo, estiveram ontem pela manhã no Centro Médico-Sanitário do Catete, participando de uma festa da Semana da Criança, com distribuição de doces, brinquedos e refrigerantes.

Ao contrário dos outros dias do ano, quando a maioria das crianças chora para se vacinar, ontem elas estavam alegres e empolgadas; disputavam os balões de ar, entravam mais de uma vez na fila para ganhar sorvetes e com apitos e cornetas acompanhavam as músicas tocadas pela Banda da Polícia Militar.

OBJETIVOS

Esta festa comemorativa da Semana da Criança é repetida anualmente no Centro Médico-Sanitário da IV Região Administrativa. Seu diretor, o médico Luis Antônio Paracampo, a considera de capital importância, porque a criança passa a ver o posto como um lugar familiar, associando a festa à necessidade de vacinação quando isto ocorrer.

Como a vacinação periódica contra as doenças transmissíveis — varíola, difteria, tétano, sarampo, febre tifóide, tuberculose — é necessária, o fato de elas receberem num posto todo o carinho, na Semana da Criança, facilita aquela vacina-

ção. Esta iniciativa já vem se repetindo há algum tempo, e este ano os postos da Penha e Madureira também promoveram a festa — disse.

As enfermeiras do posto médico eram as mais solicitadas pelas crianças, pois elas é que distribuíam os brinquedos, doces, balas, balões de ar, refrigerantes e sorvetes. Mas não só as crianças entravam na disputa: as mães, com os filhos no colo, também pediam brinquedos para "os outros filhos que ficaram em casa".

Apesar da chuva foi grande o número de crianças que compareceu à festa, a maioria das ruas vizinhas à Silveira Martins, onde se encontra o posto médico.

Agressões de PMs levam 2 ao médico

Agressões por soldados da Polícia Militar — em ocasiões e locais diferentes — duas pessoas foram medicadas ontem no Hospital Carlos Chagas. Um dos agressores foi ferido a bala na coxa e outro teve a clavícula fraturada.

A primeira vítima foi o operário Mário de Oliveira, de 33 anos, residente na Rua Lima Campos, 195, em Coelho Neto. A outra foi a doméstica Celina Alves de Oliveira, de 22 anos, residente na Rua do Encarnamento, 116, que identificou o agressor como Jorge Ribeiro, 2.º sargento da PM, não sabendo porém a unidade em que ele serve.

MOTIVOS

No Hospital Carlos Chagas, Mário de Oliveira declarou que foi agredido e baleado pelo soldado, que não soube identificar, apenas por pedir que não levasse preso um seu colega, conhecido por Manuelzinho, que o acompanhava na rua onde mora.

Celina Alves de Oliveira, com fratura da clavícula, escoriações e contusões por todo o corpo, explicou que o sargento Jorge Ribeiro "sempre foi metido a valente" e a agrediu por perguntar o motivo da prisão de seu irmão.

Colisão de ônibus fere 11 pessoas

Onze pessoas saíram feridas, na manhã de ontem, vítimas de uma colisão ocorrida entre dois ônibus na Estrada Vicente de Carvalho, esquina com a Praça Marco Aurélio, devido à imprudência dos dois motoristas, aliada ao estado escorregadio da pista.

As vítimas foram socorridas por ambulâncias e levadas para o Hospital Getúlio Vargas. Os motoristas foram detidos em flagrante por guardas civis e encaminhados para a 27.ª Delegacia Distrital, onde foram autuados e liberados, depois de pagarem fiança.

Um coletivo fazia a linha Vaz Lobo-Tiradentes, dirigido por Arindere Vieira dos Santos e o outro, a linha Cascadura-Vila Cruzeiro, dirigido por João dos Santos.

Do choque, saíram feridos: Eraldo Aleluia Oliveira, Sebastião da Silva Teles, Acrísio Fernandes Mendes, Váiter Santos, Emílio Pereira Gomes, José Geraldo dos Santos, Luis Dias Prata, Antenor Leandro Rosa Filho, Cláudio João Rodrigues, João Marques e Maria das Graças Luis de Moura. As vítimas sofreram contusões e escoriações.

Campos ainda não definiu candidatura

O ex-Ministro Roberto Campos disse ontem, antes de embarcar para a Europa, que ainda não decidiu se concorrerá, nas eleições para o Congresso, ao Senado ou à Câmara, nem por qual Estado se inscreverá, se Guanabara, São Paulo ou Mato Grosso.

— Apenas realizei sondagens e estudo possibilidades — admitiu o Sr. Roberto Campos.

Cozinheiro é preso por comer frango

Fernando Dias Pedrinho tem 49 anos e há 22 é cozinheiro do Copacabana Palace Hotel. Ontem ele resolveu comer frango. Disfarçou, pegou um pedaço e entrou no banheiro. Foi surpreendido pelo chefe da cozinha, Nelson Alves de Oliveira, que o entregou ao gerente José Aureli. Fernando Dias Pedrinho foi conduzido preso à 12.ª Delegacia Distrital, onde o autuaram. A justa causa tirou-lhe o emprego onde era estável.

ARGUMENTAÇÃO



O Sr. Hélio de Almeida citou estatísticas e pesquisas para provar que o supersônico deve ser erguido no Rio

Plano de fuga no Pará incluía rapto do diretor do Presídio São José

Belém (Correspondente) — O plano fracassado dos quatro estrangeiros, que domingo passado escaparam do Presídio São José, incluía o rapto do diretor da prisão e o assassinato de quem tentasse impedir a fuga.

A informação é do delegado Camilo Elieser, que interrogou na Divisão de Investigações Criminais os sobreviventes da fuga frustrada, o venezuelano Ricardo Gómez, autor do plano, o norte-americano Eugene Ralph Robertson e o peruano Jorge Odría, que antes haviam sido ouvidos pelos militares da Base Aérea de Belém e já estão de volta ao presídio.

PLANO

Considerado o mais inteligente do grupo e mais entendido nas táticas da guerra de guerrilha, o venezuelano Ricardo Gómez planejou a fuga, inclusive desenhando um esquema na palma de sua mão. Reuniu-se furtivamente com Yasuhiro Matsura, Eugene Robertson e Jorge Odría, durante um mês, para estudar os detalhes importantes: desconheciam quase completamente a cidade e não tinham alternativa, no caso de imprevisto.

O plano incluía a prisão do coronel Anastácio das Neves, que seria utilizado como escudo, para permitir a saída da penitenciária, e depois, como refém, para evitar perseguições. Tudo correu muito bem, embora não tivessem conseguido raptar o diretor do Presídio, mas os fugitivos não contavam com o artilheiro motorista Antônio Chaves, responsável pelo malogro do plano.

Os fugitivos deveriam, de acordo com o plano, apanhar um barco de Ado Câmara, amigo do japonês, que os esperava em Iocaraci. Nesse barco seguiriam para o litoral, onde embarcariam no late Afco, do norte-americano Eugene Robertson, que os levaria para outro país.

Além dos três fugitivos, já prestaram depoimento, no inquérito instaurado na Delegacia de Investigações e Captações, o japonês Saiko, professor da Academia Paranaense de Judo, que comprou as armas e as enviou para os detentos; o dono da Casa das Armas, José Slania, que vendeu os revólveres sem autorização do DOPS, e o seu empregado Dário de Sousa. A Polícia, porém, está no encalço de Ado Câmara, que mantinha um barco pronto para zarpar com os fugitivos.

O delegado Camilo Elieser está aguardando a conclusão do inquérito para pedir a prisão preventiva do venezuelano e do norte-americano. O peruano Jorge Odría, muito abatido e dando sinais de demência, tentou o suicídio no interior do xadrez, enfiando um arame na garganta e nos pulsos.

As vítimas da fuga frustrada também serão ouvidas em depoimento. A sentinela José Peixoto, da Base Aérea de Belém, e Sinivaldo Ribeiro, da polícia interna do presídio, que foram feridos gravemente pelos estrangeiros, já estão fora de perigo e em convalescença. Além do inquérito na Polícia Civil, foi instaurado também inquérito na Base Aérea de Belém, por motivo do ferimento sofrido pela sentinela.

Passeio Público receberá base de concreto para ter novos gradis em novembro

O Departamento de Parques marcou para a próxima semana a colocação da base de concreto para que, em novembro, o Passeio Público possa receber os gradis.

O final das obras de remodelação e proteção do Passeio Público deverão estar concluídos até o fim do ano, segundo informação do Departamento de Parques, que vai instalar 42 holofotes no local, que garantirão uma boa iluminação noturna.

OBRAS

O Passeio Público será beneficiado com a restauração dos lagos, calçadas, ensaibramento das alamedas, colocação de 80 bancos, construção de galerias de águas pluviais, replantio da grama, árvores, plantas ornamentais e ainda construção de cordões de concreto. O preço total dos trabalhos será de Cr\$ 254 mil.

Os gradis permitirão que o parque tenha apenas uma entrada e uma saída, sendo relocalado um dos antigos portões e construído outro. Esta medida beneficiará o Passeio Público contra depredações e frequência de marginais e desocupados. Os portões serão, dia e noite, vigiados por guardas.

PALESTRAS

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gláudio Alves Borges, informou que prosseguirá terça-feira próxima a retirada das sete palmeiras condenadas na Rua Paissandu. Durante toda a próxima semana a derrubada das palmeiras continuará, até que este-

jam derrubadas as 44 árvores que ameaçavam cair, por estarem velhas e doentes, não só na Rua Paissandu como na Av. Presidente Vargas, Rua Pinheiro Machado, Largo dos Leões e Estrada Velha da Tijuca.

Depois da Rua Paissandu, o DP continuará a derrubada das palmeiras na Avenida Presidente Vargas. Todo o trabalho será feito à noite, para não prejudicar o tráfego na Presidente Vargas.

JARDIM DE ALA

O Sr. Gláudio Alves Borges disse que no início do próximo mês será feita a urbanização do Jardim de Ala, no trecho que vai da Avenida Epitácio Pessoa até a Avenida Delfim Moreira.

Anunciou, também, o início da construção das seguintes praças: Mário Nazaré, em São Cristóvão; São Jerônimo, na Glória; Eletricista, em Bangu; Maria Campos, em Realengo, e Marajá, em Cascadura. O parque de Vila Isabel também deverá receber gradil. As obras terão início no próximo mês.

Presidente do Clube de Engenharia defende pousos de supersônicos no Rio

O presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, acha que o Rio é a cidade ideal para a construção do aeroporto supersônico brasileiro, "porque possui 74% do tráfego de passageiros internacionais do país."

Começa segunda-feira no clube um ciclo de conferências sobre o aeroporto supersônico, do qual sairão os subsídios que a entidade enviará à Comissão do Ministério da Aeronáutica que estuda o assunto.

PROBLEMA É A LOCALIZAÇÃO

Disse o Sr. Hélio de Almeida, no início da entrevista coletiva, que o principal problema que os aeroportos terão de enfrentar com a entrada em operação de grandes aviões comerciais é o da sua infraestrutura, ou seja, estação de passageiros com todas as facilidades.

O problema das pistas não é o mais grave, "mas sim o dimensionamento do aeroporto com uma capacidade compatível com o grande número de passageiros que desembarcará de um avião supersônico."

— Não se discute mais a necessidade de um aeroporto deste tipo para o Brasil — continuou —, isto é inquestionável. Precisamos saber, agora, onde localizá-lo.

Observou que, com a entrada em operação de aviões do tipo do Boeing 747, com capacidade para 400 passageiros, os aeroportos terão de ter facilidades para bem atender a todos eles. Disse que o problema básico a ser enfrentado e dimensionado é o de atendimento ao passageiro — rápido escoamento da bagagem, pessoal especializado no atendimento, principalmente na Alfândega.

VANTAGENS DO RIO

Disse o Sr. Hélio de Almeida que três cidades latino-americanas já possuem aeroportos capacitados a receber aviões supersônicos: Buenos Aires, Lima e Caracas.

Para ele, no caso do Brasil, o Rio é a cidade que reúne as melhores condições para que o aeroporto supersônico seja instalado.

Primeiramente, o Rio é ainda a capital política do Brasil. Sem dúvida alguma, também a turística. E aqui temos o maior tráfego de passageiros de linhas internacionais. Segundo uma estatística americana, 65% dos passageiros provenientes dos Estados Unidos vêm à América Latina em turismo e não em viagem de negócios.

Lembrou, em seguida, que, a partir de 1963 o Rio tem aumentado em todos os sentidos o seu tráfego aéreo, não só em número de aviões, como também em volume de carga e número de passageiros.

Em 1967, 65% dos voos internacionais foram para o Rio, com 35% para São Paulo; em volume de carga, 67% para o Rio e 33% para São Paulo e em número de passageiros, 74% para o Rio e 26% para São Paulo.

Estes números são suficientes para provar a vantagem do Rio como sede do aeroporto.

— O panorama atual do transporte aéreo internacional e sua vinculação com o transporte doméstico e a rede de aeroportos como fator de eficiência do transporte aéreo são o tema da palestra do Sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig.

A última conferência será do economista Wilson de Souza Muniz, que abordará os aspectos econômicos a serem considerados na localização do aeroporto supersônico.

As manobras de guerra do I Exército envolvem 7 mil homens e mais de 700 veículos, além do apoio da Aeronáutica e dos pára-quedistas. A área de combate com tiro real fica na região de Três Corações e Perdões e será realizado um ataque figurado para expulsar as tropas que estão nas duas cidades.

ACIDENTE

O comando das operações de manobras, localizado na cidade de Pouso Alegre, não quer divulgar o nome do soldado do REI que morreu no acidente com o caminhão do comboio militar, entre Lavrinhas e Cruzeiro, na Rodovia Presidente Dutra, enquanto "não recebermos um relatório completo do oficial que comandava a unidade."

como sede do aeroporto. Disse que Viracopos, em Campinas, fica a cerca de 90 quilômetros da capital paulista e não faz sentido um passageiro levar duas horas e meia de Paris a São Paulo e depois gastar quase o mesmo tempo para chegar ao Rio.

— A única vantagem do aeroporto de Viracopos é o tempo. Lá as condições meteorológicas são excelentes, ótimo teto durante quase o ano inteiro. Mas isto pode ser compensado no Rio com moderno e eficiente aparelhagem meteorológica.

Afirmou ainda que, se o aeroporto fosse construído em São Paulo, o tráfego de passageiros e, consequentemente, o turismo, diminuiria no Rio. Disse que a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) recomendou que a localização de um aeroporto deste tipo leve em conta, fundamentalmente, a importância do turismo ou seja do número de viagens para o local a ser escolhido.

O Sr. Hélio de Almeida lembrou a vantagem da instalação do supersônico em cidades costeiras, "porque o estorço do avião na decolagem só é curvado após 300 km do aeroporto." Decolando em direção ao mar, não haveria problemas para cidades próximas ao aeroporto.

CONFERÊNCIAS

O ciclo de conferências promovido pelo Clube de Engenharia começará com palestra do engenheiro Pedro Coutinho sobre as áreas geográficas a serem consideradas na localização do aeroporto supersônico sob os pontos de vista técnico, comercial e turístico. Depois o Sr. René Marie Vandaele, professor da Cadeira de Projetos de Aeronaves do ITA, falará sobre as aeronaves comerciais do presente e novos tipos em fabricação ou estudo.

A terceira conferência será do coronel Roberto Caracolo, chefe da Divisão de Meteorologia da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica e seu tema serão os requisitos e auxílios necessários para a localização e instalação do aeroporto supersônico sob o ponto de vista meteorológico.

O panorama atual do transporte aéreo internacional e sua vinculação com o transporte doméstico e a rede de aeroportos como fator de eficiência do transporte aéreo são o tema da palestra do Sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig.

A última conferência será do economista Wilson de Souza Muniz, que abordará os aspectos econômicos a serem considerados na localização do aeroporto supersônico.

Soldado morre e 2 oficiais ficam feridos em acidente com caminhão do I Exército

Pouso Alegre (Enviado especial) — Um soldado do Regimento Escola de Infantaria (REI) morreu e dois oficiais ficaram feridos em consequência de um acidente com um caminhão do comboio, ao se iniciarem as manobras do I Exército no sul de Minas Gerais.

As manobras de guerra do I Exército envolvem 7 mil homens e mais de 700 veículos, além do apoio da Aeronáutica e dos pára-quedistas. A área de combate com tiro real fica na região de Três Corações e Perdões e será realizado um ataque figurado para expulsar as tropas que estão nas duas cidades.

O capitão Picasso, quando soube de sua morte, sentou-se na beira da estrada e chorou. As operações de combate começaram depois de amanhã e está previsto o consumo de 600 litros de gasolina.

As tropas do I Exército estão instaladas em Itajubá, Santa Rita de Sapucaia e Pouso Alegre. Nessas cidades a movimentação de soldados passou a ser uma atração. Pouso Alegre, que comemora hoje 120 anos, colocou várias faixas saudando as Forças Armadas.

AVISOS RELIGIOSOS

FRANCISCA FELGAS BIENENSTEIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de Santa Teresinha, Rua Mariz e Barros, 354, dia 15, terça-feira às 9,30 horas.

MANUEL LEITE LOBO

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura Esteves Leite Lobo, Fábio Leite Lobo e família, Nilson Leite Lobo e família, Fausto José Lobo da Rosa e senhora, Evelina Lobo da Rosa e Lygia Leite Lobo agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido MANUELITO — marido, pai, sogro, avô, bisavô e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada depois de amanhã dia 14, segunda-feira, às 12,00 horas na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte à Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco. (P)

Professor Álvaro Kilkerry

(MISSA DE ANIVERSÁRIO E DE 30.º DIA)

Naná Kilkerry, José Eduardo da Silveira Kilkerry e os parentes ausentes agradecem as inúmeras demonstrações de pesar pela perda de seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado e primo ÁLVARO KILKERRY e convidam para a missa que será celebrada no próximo dia 15, terça-feira, às 8 horas na igreja de S. Antônio Maria Zacarias, na Rua do Catete, n.º 113.

JOAQUIM FERREIRA DE MELLO

(Agência Mello de Automóveis)

(FALECIMENTO)

Sua família profundamente consternada participa aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, dia 11, e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 12, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 9, para o Cemitério de São João Batista, Penhorada agradece os que a confortaram neste transe.

JORNAL DO BRASIL

PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas

Sábados:
Das 8 às 11 horas

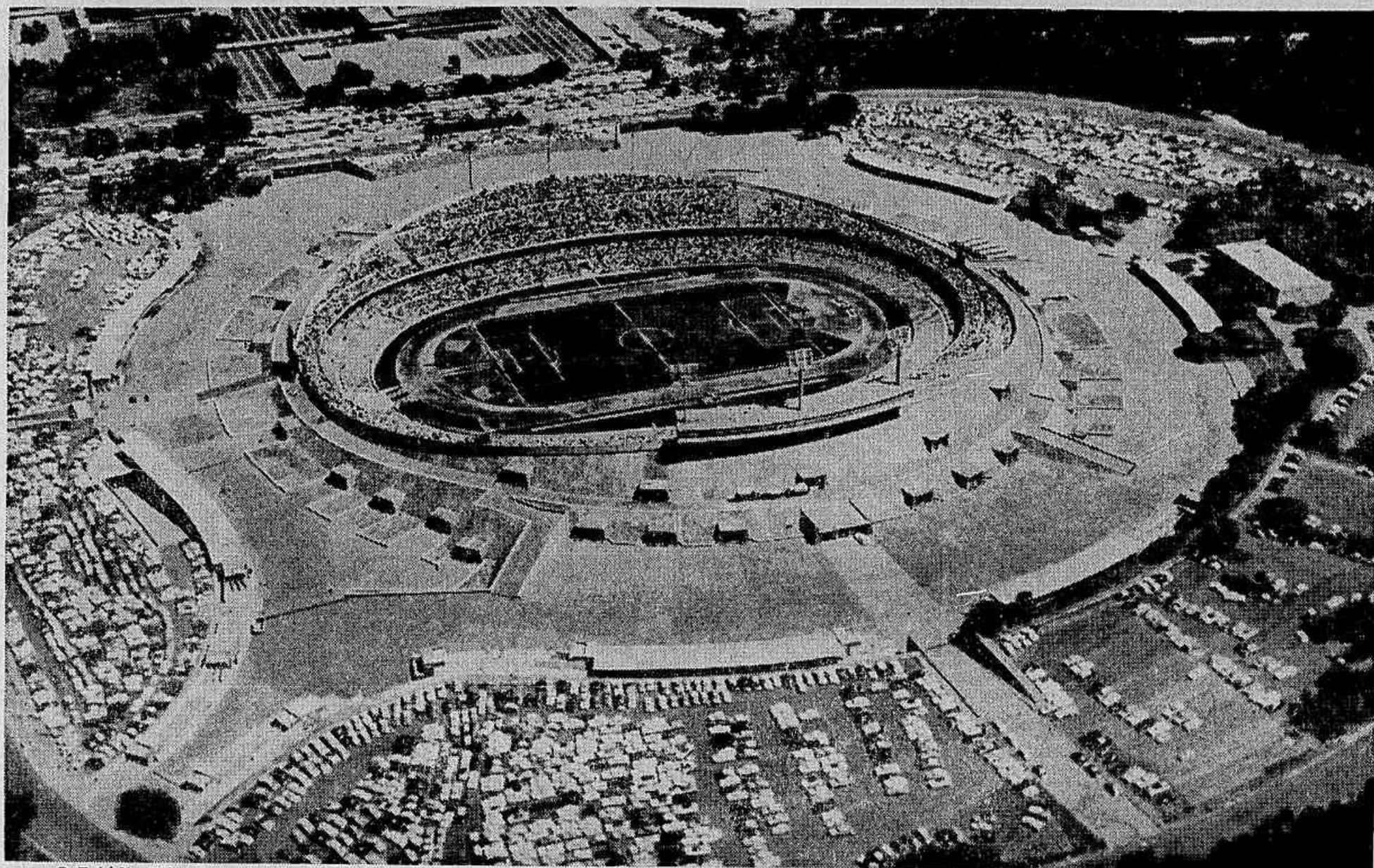
Oldemário Touguinhó e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL — UPI e AFP



Os mexicanos tentaram — e até agora estão conseguindo — fazer dos XIX Jogos Olímpicos a maior festa do esporte em todos os tempos. Hoje, num moderno estádio construído na Cidade Universitária, a festa tem início. É possível que os ideais de Pierre Coubertin estejam extintos, mas a grandeza dessa festa, certamente, supera tudo que ele imaginou.

500 milhões assistem hoje à abertura da Olimpíada

COMÊÇO DE FESTA



O Estádio Olímpico da Cidade Universitária receberá hoje 100 mil espectadores e 7 800 atletas na abertura da maior Olimpíada de todos os tempos

Grécia abre desfile que México encerrará

A delegação da Grécia será a primeira a apresentar-se, no desfile de abertura, hoje à tarde, enquanto a do México entrará por último. Entre uma e outra, por ordem alfabética em espanhol, desfilarão as seguintes 117 delegações:

Afganistão, África Central, Albânia, Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental (desfilarão juntas com a bandeira olímpica, mas competirão separadas), Antilhas Holandesas, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Austrália, Áustria, Bahamas, Barbados, Bélgica, Bermudas, Birmânia, Bolívia, Brasil, Bulgária, Camboja, República dos Camarões, Canadá, Ceilão, Colômbia, Congo, Coreia e Coreia do Norte (esta sob protesto, pois queria desfilar com o nome de República Democrática da Coreia), Costa do Marfim, Costa Rica, Cuba, Chade, Tcheco-Eslováquia, Chile, Doamé, Dinamarca, Equador, Salvador, Es-

paña, Estados Unidos, Etiópia, Fiji, Filipinas, Finlândia, França, Gabão, Gana, Grã-Bretanha, Guatemala, Guiné, Guiana, Holanda, Honduras, Hong-Kong, Hungria, Índia, Indonésia, Iraque, Irã, Irlanda, Islândia, Ilhas Virgens, Israel, Itália, Jamaica, Japão, Jordânia, Quênia, Kuwait, Líbano, Libéria, Líbia, Liechtenstein, Luxemburgo, Madagascar, Malásia, Malá, Malta, Marrocos, Mônaco, Mongólia, Nepal, Nicarágua, Níger, Nigéria, Noruega, Nova Zelândia, Paquistão, Panamá, Paraguai, Peru, Polónia, Portugal, Porto Rico, República Árabe Unida, República Dominicana, Romênia, São Marinho, Senegal, Serra Leoa, Singapura, Síria, Sudão, Suécia, Suíça, Suriname, Tailândia, China Nacionalista, Trindade, Tunísia, Turquia, Uganda, União Soviética, Uruguai, Venezuela, Vietname, Iugoslávia e Zâmbia.

União dos povos foi inspiração dos Jogos

O renascimento dos Jogos Olímpicos, em 1896, deve-se a Pierre de Coubertin, francês que trocou a política e a carreira militar pela de professor universitário em seu país. Nascido a 1 de fevereiro de 1863, nunca se interessou muito pelo esporte na juventude. Na verdade, como observa Avery Brundage, atual presidente do Comitê Olímpico Internacional, Coubertin jamais soube o que era uma competição esportiva.

O esporte entra em sua vida em 1887, quando decidiu reformar a então anacrônica estrutura da pedagogia francesa, alimentando pelo sonho de unir todos os povos num só. Importou idéias da Inglaterra, da Escandinávia e da Alemanha, mas estas idéias não foram logo acolhidas na França. Um dia — conta um de seus

biógrafos — viu o entusiasmo com que seus alunos se entregavam ao atletismo e pensou em canalizar esta força no sentido de unificar, pelo esporte, os povos e a cultura da Europa e, quem sabe, do mundo. Voltou-se para a antiga Grécia e resolveu trabalhar pelo renascimento das Olimpíadas, realizadas pela última vez no ano de 385, três anos antes de Teodósio I suprimi-las.

A idéia de Coubertin foi lançada em 1892, em Paris, e já em 1896 os Jogos Olímpicos renasciam, em Atenas. Por três vezes apenas — 1916, 40 e 44 — não foram disputados, por causa das grandes guerras. Mas Coubertin morreu — a 2 de setembro de 1937, em Gênova — sem perceber que os povos que ele tentara unir continuariam separados.

Tocha e bandeira são tradições antigas

Caberá a uma mexicana — a primeira mulher distinguida com esta honra em toda a história dos Jogos — levar a tocha olímpica e com ela acender a pira que arderá até a solenidade de encerramento, dia 27. Norma Enriqueta Basilio, campeã em seu país dos 80 metros com barreiras e dos 400 rasos, foi escolhida pelo Comitê Olímpico Mexicano.

A cerimônia da tocha olímpica foi idealizada por

Pierre de Coubertin, já para os Jogos de 1896, em Atenas, segundo os moldes do ritual clássico. Tradicionalmente, cabe ao atleta-simbolo do país promotor conduzir a tocha até o estádio onde se realizará a solenidade de abertura e lá acender a pira olímpica. A tocha, de quatro em quatro anos, é levada de Atenas à sede dos Jogos, num trajeto escolhido pelo país promotor. Da

mesma forma, a bandeira olímpica é entregue pelo prefeito da cidade-sede anterior ao prefeito da cidade-sede atual.

A cerimônia da bandeira é muito mais recente que a da tocha. Foi criada em 1920, em Antuérpia, também por Coubertin, que desenhara ele próprio os cinco anéis simbólicos, seis anos antes.

Os anéis representam os cinco continentes. As cores

— azul, amarelo, negro, verde e vermelho, sobre o fundo branco — nada têm a ver com os continentes, como por muito tempo se supôs (negro da África, vermelho da América, amarelo da Ásia). O próprio Coubertin observou:

— Escolhi estas cores, porque, com elas, podem ser compostas as bandeiras nacionais de todos os países do mundo.

Número de atletas e países já é recorde

Com os 7 800 atletas que participarão dos Jogos Olímpicos deste ano, foi superado o recorde estabelecido em 1964, em Tóquio, assim

como o número de países inscritos, num total de 119, supera o de quatro anos atrás. Vinte esportes — dois de exibição — fazem parte do programa

organizado pelo Comitê Olímpico Mexicano, compreendendo 172 provas a serem disputadas a partir de amanhã e até sábado, dia 27. O quadro abaixo — segundo números oficiais do Comitê Olímpico Internacional — prova o interesse sempre crescente dos Jogos, desde 1896.

— segundo números oficiais do Comitê Olímpico Internacional — prova o interesse sempre crescente dos Jogos, desde 1896.

Programa das solenidades de hoje

O programa de abertura (horário do México) dos XIX Jogos Olímpicos é o seguinte:
8h30m — Abertura dos portões do Estádio da Universidade do México. Exibições de ginástica, desfile de grupos colegiais.
11h — Início das cerimônias oficiais, que consistem de:

1. Discursos de Pedro Ramirez Vasquez, presidente do Comitê Organizador das Olimpíadas, e de Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional;
2. O Presidente do México, Gustavo Diaz Ordaz proclama inaugurados os Jogos;
3. Desfile das delegações;
4. Hasteamento da bandeira olímpica;
5. Recepção oficial da bandeira da Bélgica, cerimônia que se repete em todas as Olimpíadas desde 1920;
6. Chegada da chama olímpica ao estádio, trazida pela atleta Norma Enriqueta Basilio;
7. Juramento olímpico dos atletas, representados pelo mexicano Pablo Garrido;
8. Voo de 10 mil pombas, representando a paz;
9. Hino Nacional do México;
10. Saída do Presidente Diaz Ordaz;
11. São soltos milhares de balões coloridos;
12. Saída dos atletas.

ANO	LOCAL	ESPORTES	PROVAS	PAÍSES	HOMENS	MÓÇAS	TOTAL
1896	Atenas	10	42	13	285	—	285
1900	Paris	17	60	20	1 060	6	1 066
1904	St. Louis	15	67	11	496	—	496
1908	Londres	26	104	22	2 023	36	2 059
1912	Estocolmo	19	106	28	2 484	57	2 541
1920	Antuérpia	24	154	29	2 543	63	2 606
1924	Paris	24	137	44	2 856	136	3 092
1928	Amsterdã	22	120	46	2 725	290	3 015
1932	Los Angeles	23	124	37	1 281	127	1 408
1936	Berlim	27	142	49	3 741	328	3 069
1948	Londres	25	138	59	4 030	438	4 468
1952	Helsínque	25	149	69	5 294	573	5 867
1956	Melbourne	26	148	67	2 945	384	3 329
1960	Roma	24	150	84	4 859	537	5 396
1964	Tóquio	26	162	94	4 822	719	5 541

Nos totais acima estão incluídos os esportes e as provas oficiais, opcionais e de exibição. As provas olímpicas de equitação, em 1956, foram realizadas em Estocolmo, e não em Melbourne, sede dos Jogos.

Abrem-se hoje às 17 horas locais da Cidade do México — 20 horas do Rio — os XIX Jogos Olímpicos da era moderna, com uma proclamação solene do Presidente mexicano Dias Ordaz e a presença de 100 mil espectadores, além de mais 500 milhões de pessoas de grande parte do mundo que verão a cerimônia pela televisão, através dos satélites artificiais.

A tocha olímpica, que ardeu durante toda a noite na Pirâmide da Lua, em Teotihuacán, en-

trará no estádio ao meio-dia, conduzida, pela primeira vez na história, por uma mulher. Começarão assim as Olimpíadas-68, as mais conturbadas de todos os tempos, agitadas que estiveram pelo problema racial sul-africano e norte-americano, pela luta entre a Tcheco-Eslováquia e os países do Pacto de Varsóvia, pelo problema da altitude mexicana e pelas lutas de rua na capital do país entre estudantes e tropas do Governo.

COMUNICAÇÕES

A epopeia desportiva da juventude do mundo terá então começado com uma cerimônia que evocará a velha Grécia, a antiga cultura asteca e a memória do Barão de Coubertin, criador dos jogos modernos em 1896. O México passou a ser desde ontem o país lati-

no-americano de melhores comunicações com o mundo, ao ser inaugurada a primeira fase de um ambicioso programa que custará 480 milhões de dólares — NCrS 1 776 milhões — e no qual colaboram financeiramente meia dúzia de países da América e da Europa.

DE FORA

Só dois países não puderam vir ao México, por não respeitarem os princípios fundamentais do ideal olímpico: a África do Sul e a Rodésia, que praticam, institucionalmente, a segregação racial. Outros três — Togo, Antilhas e Haiti — faltaram à última hora a seus compromissos.

A Vila Olímpica é um espetáculo fantástico, não apenas pela variedade humana, por todos os tipos raciais, todas as estaturas que ali se reün-

nem, mas também por todos os hábitos diferentes, pela algaravia de línguas e pelas roupas contrastantes. O movimento desta juventude heterogênea, não somente nos emblemas nacionais e nas diversas formas de vestuário, mas também nessa mensagem de protesto que parecem trans-argentinianos e uruguaios — mitir as novas modas ocidentais, com suas minissaias e longas cabeleiras, é em si outro espetáculo.

CRONOMETRADO

A cerimônia desta tarde deverá durar 2h15m 18s e com igual precisão começarão a ser divulgadas segunda-feira, em gigantescos painéis eletrônicos, os resultados da enorme quantidade de provas.

Das 13 nações que competiram em Atenas, em 1896, chegou-se a 70 em Tóquio e a 119 agora no México. A América Latina, que fez sua primeira aparição em Paris, em 1924 — com medalhas de ouro ganhas por argentinos e uruguaios — terá a maior representa-

ção de sua história esportiva: 1070 atletas.

Já em 1924 haviam aparecido fenômenos como o finlandês Paavo Nurmi, que por coincidência é ainda o atleta que conseguiu o maior número de medalhas — 13. Mas em 1968 fenômenos quase do talhe de Nurmi surgem em qualquer lugar e a competição já não está limitada a um pequeno número de países, razão pela qual a luta por distinções e medalhas se mostra gigantesca para os latino-americanos.

BRASIL FRACO

Um competidor, o nadador americano Mark Spitz, pretende ganhar sozinho mais medalhas de ouro — cinco — do que o Brasil ou qualquer outro país latino-americano, com exceção do México, que, por ser o anfitrião, goza de melhores condições.

A maior esperança do Brasil é José Silvio Fiolo, que disputará os 100 e os 200 metros, nado de peito. Fiolo tem possibilidades de ganhar uma medalha de ouro em cada uma destas provas, embora com mais chance na primeira, da qual foi, até bem pouco, o recordista mundial. Contudo, terá grandes adversários nos soviéticos e alemães. As provas de nado de peito para homens são por sinal as únicas em que os americanos não se apresentam como favoritos.

Nosso basquete é a eterna terceira força nas Olimpíadas. Os americanos este ano não se apresentam muito bem, mas, em compensação, russos, iugoslavos e porto-riquenhos se encontram em ótima forma. O Brasil assim deverá aspirar mes-

mo no máximo a uma medalha de bronze.

Como em Roma, Nelson Pessoa Filho se apresenta bem no hipismo, mas terá pela frente grandes rivais europeus que já o derrotaram em mais de uma oportunidade. Além disto só no iatismo o Brasil poderá ter brilho, graças aos irmãos Schmidt, já campeões mundiais, e a Jorge Brueder.

Em tudo mais o panorama brasileiro é pobre: todo o atletismo, todas as demais provas de natação, futebol, water-pólo, pugilismo, esgrima, halterofilismo, remo, tiro e vôlei. No futebol nosso time de amadores não tem chances contra as equipes dos países do Leste europeu, pois elas não reconhecem oficialmente o profissionalismo, embora o time, para a categoria, não seja ruim. O vôlei subiu de cotação depois de empatar nos treinos com a Tcheco-Eslováquia. O demais é melancólico.

Mais Olimpíadas no "Caderno B"

Oldemário Tougouinhó e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL — UPI e AFP



Foto de Odry Amorim

O outro lado dos Jogos

● A equipe brasileira de basquete espera tranquilamente a sua estreia no torneio olímpico. A rigor, só Mosquito está um pouco preocupado, pois acha que seu segundo filho nascerá durante os Jogos. Mosquito é pai de uma menina e diz que ele e sua mulher querem dois casais de filhos.

● Um serviço de ônibus — 1500 para atletas e outros tantos para turistas — funciona das seis da manhã às seis da tarde, desde segunda-feira passada e até o encerramento dos Jogos. Os ônibus para turistas, desde que seja para ver o treinamento dos atletas, nada cobram.

● Os mexicanos calculavam que o número de jornalistas estrangeiros para a cobertura dos Jogos não passasse de 1200 e, até agora, o total já ultrapassa os 1500. Só de uma televisão japonesa estão aqui 140 fotógrafos. Da BBC de Londres, para filmagem em cores de todas as provas, veio uma equipe de 67 técnicos.

● Frank Moscowski, Embaixador do Brasil no México, recebeu toda a delegação para um coquetel, ontem à tarde. Roberto Machado, assessor de esportes do Itamaraty, estava presente e prometeu tênis novos às equipes de basquete e vôlei, que gastaram os seus nos treinamentos.

● O norueguês Arne Magnus Kvalheim diz que o próximo dia 20 poderá ser o dia de sua vida: pela manhã, disputará a final dos 1500 metros rasos, com grande chance de uma medalha, e à tarde se casará na Igreja do Bom Pastor, nesta capital. Sua noiva já chegou ao México.

● Juan Antônio Diaz Campos, tenista cubano que veio para as provas de exibição do esporte, durante os Jogos Olímpicos, pediu asilo ao Governo mexicano. Já está desligado de sua equipe.

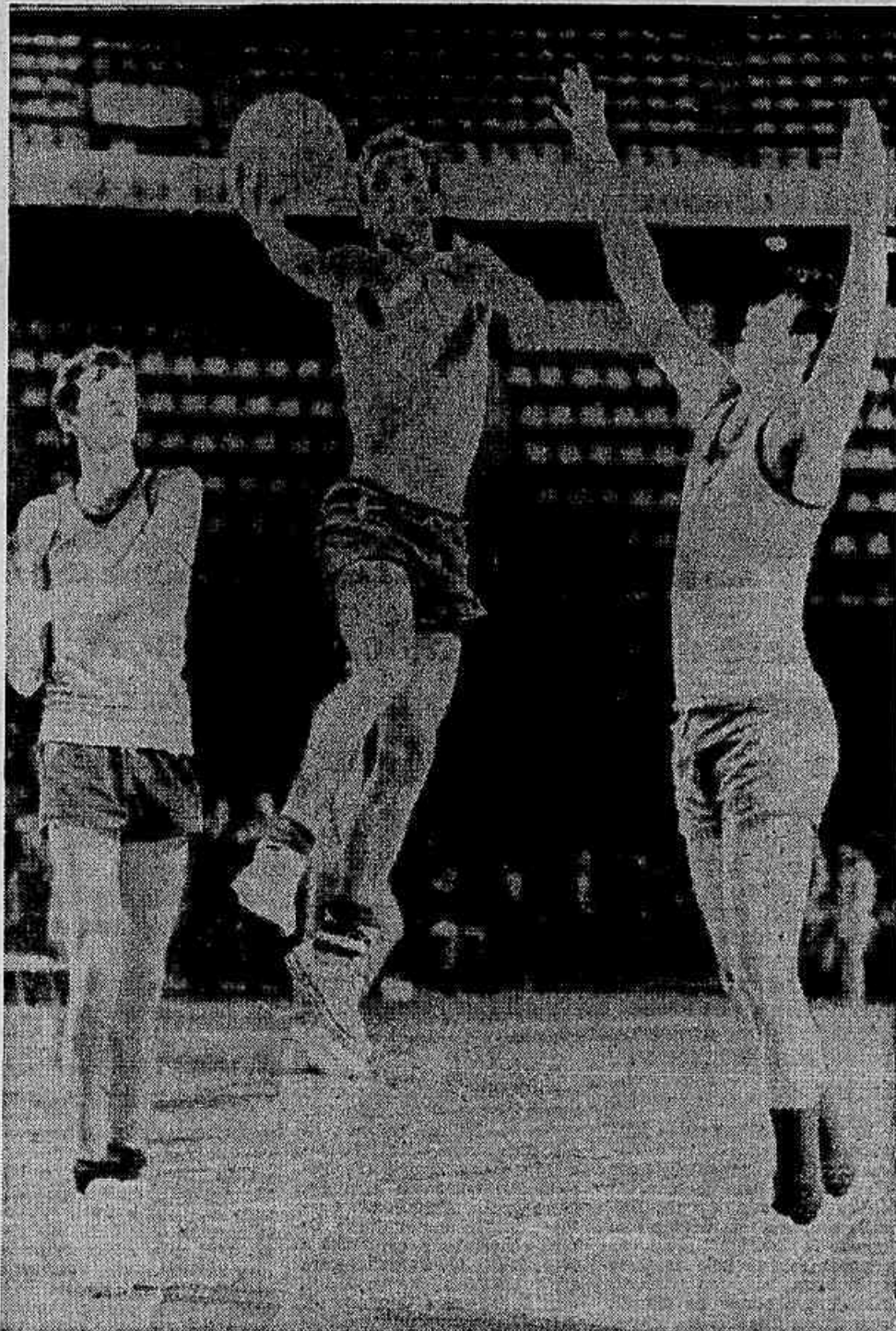
● Porto Rico poderá ser a sede dos Jogos Pan-Americanos de 1975. Felício Torerosa, presidente do seu Comitê Olímpico, trabalha ativamente junto aos outros dirigentes no sentido de que, nas eleições de 1971, em Cali, Colômbia, o seu país seja o escolhido.

● É cada vez maior a vigilância da polícia feminina no setor destinado às atletas na Vila Olímpica. Até agora — pelo menos que se saiba — tudo tem corrido normalmente, mas as guardas uniformizadas são dia a dia mais numerosas, como se não bastasse o alto alarabado que separa os alojamentos do resto da Vila. Em certo sentido, esse cuidado também se estende ao setor masculino. Basta dizer que, no rigor de só deixar entrar quem tem credenciais, um porteiro barrou outro dia Pedro Ramirez Vasquez, presidente do Comitê Organizador.

● Chegam amanhã, em avião especial, a Rainha Elisabete II e o Duque de Edimburgo. Eles não assistirão à cerimônia de abertura, mas pretendem ficar até o encerramento dos Jogos. Depois, o Duque permanecerá mais alguns dias no México, para se unir novamente à Rainha, dia 30, no Recife, já para a viagem de volta ao Brasil.

● É sempre grande o movimento de atendimentos na enfermaria da Vila Olímpica: duzentos casos por dia, informou um dos médicos de plantão. O serviço de atendimento — ouvido, nariz, garganta, raios X, ginecologia, medicina interna e odontológica — funciona dia e noite. Uma equipe de 30 médicos e enfermeiras trabalha sem cessar. Os casos, na maioria, são de ferimentos leves, distensões e dor de dente.

FALTOU TEMPO



Zé Geraldo, Edvar e Scarpini não tiveram muito tempo para treinar ontem

Aída continua tratamento para competir na 3.ª-feira

A brasileira Aída dos Santos continuou ontem com o tratamento prescrito pelo Dr. Mário Pinil, à base de fisioterapia, mantendo suas esperanças de participar das provas do pentatlo, cujo início está marcado para terça-feira. Aída já não sente muitas dores, mesmo quando flexiona a perna direita, contundida na tendão da parte posterior do joelho.

Em repouso no alojamento, acompanhada de Maria Cipriano e atendida pelo massagista Félix, Aída dos Santos lamenta a sua falta de sorte e o tempo perdido com sua preparação no México. Outra coisa que a deixa triste é a falta de notícias de seu namorado Miguel, de quem ela gosta muito e espera receber cartas.

SEM SORTE — Vim para o México no dia 27 de setembro e não parei mais de treinar. Não quis nem pensar na prova do salto em altura, pois só queria me dedicar ao pentatlo. Isto porque em Winnipeg, no meio da semana, resolveram me indicar para o pentatlo e acabei terceira no Pan-Americano.

— Naquela ocasião, nem cheguei a treinar para a competição. Inclusive, fiquei tão cansada no salto em altura, que só alcancei 1,50m. Fiquei estourada. Agora, porém, estava em forma, não sentia a altura e acreditava chegar entre as pri-

meiras. Infelizmente, não ando dando sorte.

Para Aída dos Santos, uma atleta passa por muitas dificuldades e dissabores.

— Só fui quarta colocada em Tóquio porque me sentia abandonada.

A atleta brasileira conta que não teve, naquela oportunidade, nenhum dirigente, técnico ou companheiro ao seu lado. Ela foi a única indiana pelo Comitê e certa noite, antes de se deitar, resolveu mostrar que não tinha ido ao Japão como turista e que se não lhe davam importância, iria fazer tudo para obter uma boa colocação.

— Naquela época — lembra Aída dos Santos — eu não conseguia passar 1,70m nos treinos e nas eliminatórias no Brasil. Mesmo assim, fui com muita ruína para a pista, pois os cinco que me ajudaram foram os cubanos Lázaro Figueroa e Miguelina Cobian. Eles gostavam de mim e procuravam me ensinar. Assim, comecei a pular com fé. Consegui 1,74 e cheguei em quarto lugar. Nem sei se com conseguir saltar tanto.

PARTICIPAÇÃO AMEAÇADA — Logo agora que me sentia mais confiante — prossegue Aída dos Santos — me aconteceu isto. Aliás, o que me prejudica mais com esta dor na perna direita é que ela é a minha base para todas as provas do pentatlo. Só mesmo no salto em altura é que trabalho com

a esquerda, no momento do impulso.

Aída continua muito triste e diz que o esporte, às vezes, lhe tem sido injusto.

— Vivo até ameaçada de perder o meu namorado. Eu adoro o Miguel, mas ele tem pavor do esporte e por isso, muitas vezes, nos desentendemos. Ele sabe quanto sofro para ser atleta. Moro em Niterói, e saio de manhã para estudar na Escola de Educação Física, em Botafogo. Volto para trabalhar em Niterói na Copec, onde vendo letras de câmbio, e depois volto a pegar a barra para o Rio, a fim de treinar no anolitecer, em Botafogo. Finalmente, volto para casa em uma nova travessa da baía de Guanabara.

— Faço todo este esforço porque só com o atletismo poderia conhecer outros países. Assim, já estive em Portugal, Espanha, Canadá e muitos outros da América do Sul, para não falar de Japão e México, onde integrei a equipe olímpica brasileira. Infelizmente, Miguel não quer saber disso e fico sem ele em algumas ocasiões. Agora, num momento como esse, sinto muita falta dele. Eu sei que Miguel também gosta de mim, pois minhas amigas me contam que ele torce quando estou fora. A vida é assim mesmo e a felicidade nunca é completa. Agora, então, está tudo ruim. Miguel não me escreve e minha perna, apesar dos comprimidos, ainda dói. Só Deus mesmo poderá me ajudar a recuperar este tendão do joelho direito.

Boxe do Brasil não confia em suas chances no México

Antônio Carollo, técnico dos dois pugilistas brasileiros, disse ontem que o maior problema que vem enfrentando nos treinamentos é incutir confiança em Servílio de Oliveira e Expedito de Alencar Arrais, para convencê-los de que são tão bons lutadores como todos os outros que aqui estão.

Servílio de Oliveira pertence à categoria mosca e Expedito de Alencar Arrais à médio, e ambos são campeões sul-americanos, títulos conquistados há quatro meses no Chile. Carollo não quis falar sobre as possibilidades de seus dois pugilistas, afirmando apenas que "eles são bons e por isso devem competir bem."

OS FAVORITOS

Sobre o torneio de boxe, em geral, Antônio Carollo acha que os pugilistas dos países comunistas levam grande vantagem

nos Jogos Olímpicos por serem veteranos do ringue.

— Alguns dos lutadores dos países comunistas que aqui estão — disse Carollo — têm mais de 100 lutas no cartel. Muitos deles participaram das Olimpíadas de Tóquio, há quatro anos, e agora estão mais experientes, veteranos que já são, ao contrário dos outros que praticamente estão começando aqui suas carreiras.

Antônio Carollo acredita que os russos, tchecos e poloneses levarão quase todas as medalhas do torneio de boxe.

— Nos países comunistas não há profissionalismo — afirmou — e assim eles podem contar para os Jogos Olímpicos com seus melhores lutadores. Cada vez mais eles vão dominar no boxe olímpico, pois até os Estados Unidos, que já ganhou muitas medalhas, hoje não consegue trazer grandes pugilistas, pois lá quem é bom passa a profissional muito cedo.

listas, pois lá quem é bom passa a profissional muito cedo.

CORAÇÃO E PROBLEMA

O peso-médio uruguaio Mario Benítez foi surpreendido ontem pela junta médica mexicana que serve aos boxistas, pois esta, depois de examiná-lo, afirmou que ele sofre de leves moléstias cardíacas.

Mario Benítez é principiante não quis acreditar no diagnóstico, declarando para todos que nunca sentiu nada em sua vida e que atualmente está em excelente forma física, pois preparou-se com carinho para os Jogos Olímpicos.

Os exames feitos em Benítez foram rotineiros, pois ele não reclamou de nada, e vem treinando contra outros pugilistas todos os dias normalmente. Ainda ontem ele subiu ao ringue para enfrentar o chileno Misrael Virulon, combateu em três rounds, e desceu em perfeito estado.

Basquete treina para enfrentar Marrocos amanhã

A seleção brasileira de basquetebol enfrentou ontem algumas dificuldades para treinar na quadra do Palácio dos Esportes, onde será disputada a fase eliminatória dos Jogos Olímpicos. Um espetáculo de ballet, na noite anterior, obrigou a retirada das tabelas e o técnico Brito Cunha teve pouco mais de cinco minutos para exercitar a equipe.

Os jogadores, de maneira geral, gostaram do sorteio das chaves, que colocou o Brasil no grupo B, juntamente com União Soviética, México, Marrocos, Coreia do Norte, Cuba, Bulgária e Polônia. A estreia dos brasileiros está marcada para amanhã, contra Marrocos, voltando à quadra na segunda-feira para enfrentar a Bulgária.

TÉCNICO IRRITADO

O técnico Brito Cunha ficou bastante irritado porque chegou às 9 horas de ontem ao Palácio dos Esportes e não pôde iniciar logo o treino, pois a quadra ainda estava sendo arrumada. Na véspera, houve espetáculo de ballet no local, obrigando a retirada das tabelas, que estavam sendo recolocadas com morosidade. Após esperar meia hora, Brito Cunha teve ordem para usar meia quadra e só pôde fazer bate-bola. Irritado, comentou que "se isto aqui foi feito para ballet, é melhor cancelar o torneio de basquete."

Hoje foi a primeira vez que as equipes tiveram licença para treinar na quadra principal do Palácio dos Esportes, local dos Jogos Olímpicos. Até então, os treinos eram realizados numa quadra feita só para isso, no próprio Palácio, que é uma obra monumental, deixando pequeno o Maracanãzinho.

Tem capacidade para 22 mil pessoas sentadas e a quadra de jogo é de madeira envernizada como espelho e sempre com diversos funcionários passando flanela para conservar o assoalho, mesmo quando os jogadores batiam bola. Entretanto, sob o aspecto técnico, a quadra principal deixa a desejar por ser do tamanho máximo permitido pelas regras 28m x 15m — quando tradicionalmente as quadras possuem 26m x 14m. Ainda aborrecido, Brito comentou: — Fizemos a quadra do tamanho máximo para facilitar o jogo dos mexicanos, que são rápidos e assim encontram maior terreno para se locomoverem. Outro defeito técnico da quadra é a profusa iluminação distribuída num quadrilátero no alto do ginásio. As fortes lâmpadas ofuscam a visão dos jogadores em todas as disputas de rebotes, ou mesmo nos arremessos curtos. Ubirata e Rosa Branca foram os que mais reclamaram

da luz. A amplitude do ginásio também tira os pontos de referência, que os jogadores só passam a conhecer quando treinam muitas vezes no local, e isto não será mais possível, devido à proximidade do início da competição — finalizou o técnico.

O TREINO — A quadra para treinos é cercada por paredes muito próximas do local de jogo e hoje os brasileiros estranharam bastante a mudança e não puderam iniciar a acclimação, porque quando Brito Cunha quis começar o coletivo, faltavam só cinco minutos para ceder o horário para os cubanos. Enquanto batiam bola, Brito Cunha aproveitou para treinar o ataque contra a defesa, defesa contra pressão e arremessos. Nos minutos que restavam o técnico harmonizou duas equipes para despiatar os treinadores de Cuba, México, Itália e Filipinas, presentes.

Os sem camisas formaram com José Geraldo (Sérgio), Bira, Jól, Hélio Rubens e Scarpini, enquanto os com camisas jogaram com Suar, Mosquito, Menon, Rosa Branca e Edvard. Vlamir só participou do bate-bola. Sobre a série do Brasil para as eliminatórias as opiniões dos jogadores se dividiram, uns julgando boa a outros má. A declaração de Vlamir foi a mais expressiva.

Disse ele que nas Olimpíadas não existem adversários fáceis. Com sua experiência de quatro olimpíadas afirmou ter gostado da chave do Brasil e justificou: — Com exceção de Marrocos e Coreia do Norte, os demais se equivalem. A primeira vista parece paradoxo, mas num grupo equilibrado, uma derrota não nos tira da competição, pois os demais adversários também se enfrentam e igualmente podem perder. Isto não acontece quando existem forças desiguais. Por exemplo: em Tóquio, nossa chave de classificação tinha a, Estados Unidos e Iugoslávia como principais concorrentes e se tivéssemos perdido para a Iugoslávia, estaríamos fora das finais. A experiência me diz que em olimpíadas temos que entrar pensando em ganhar sempre e precisamos acabar com esta teoria de que só lutamos pela medalha de bronze. Temos que pensar no primeiro lugar, embora este torneio seja feito de dois games e até podemos ficar fora das finais.

Por tudo isso, gostei da chave do Brasil e acho que temos maiores chances de ganhar a União Soviética nas eliminatórias do que os Estados Unidos, pois ultimamente temos enfrentado bastante os russos — finalizou.

A seleção brasileira de basquetebol fez ontem o seu penúltimo treino para jogar contra Marrocos, amanhã, na sua estreia nas Olimpíadas. Aída dos Santos, contundida no joelho direito, continuou seu tratamento e manteve esperanças de disputar o pentatlo. E Silvio Fiolu, a grande esperança da natação brasileira, mostrou sua curiosidade no treinamento que os soviéticos realizaram.

Brasileiros ganham esperanças no vôlei

O técnico Paulo Mata e todos os jogadores da seleção brasileira de vôleibol ganharam novas esperanças de uma melhor classificação depois do bom resultado conseguido no jogo-treino contra a Tcheco-Eslováquia.

Paulo Mata chegou a afirmar que o técnico tcheco não quis disputar o último set — o treino estava empatado em 2 a 2 — porque temia que um resultado desfavorável viesse influir negativamente no preparo psicológico dos seus jogadores.

No primeiro set, o Brasil apareceu bem nas jogadas de rede, destacando-se Vitor, apesar de ser um jogador baixo. Entretanto, a defesa só se saiu bem nas cortadas violentas do adversário, deixando-se enganar constantemente quando os tchecos colocavam a bola.

Além das colocadas, a equipe da Tcheco-Eslováquia utilizava também os saques violentos para dificultar a armação das jogadas brasileiras, o que realmente deu resultado, pois ganharam este set com relativa facilidade por 15 a 8.

Para o segundo set, Paulo Mata colocou Peterle no lugar

de Mário e Zé Maria no de Moreno. Esses dois jogadores e mais os quatro que continuaram — Vitor, Feltosa, Décio e Marco Antônio — parecem muito bem, firmando-se na defesa — principalmente no bloqueio duplo — e dando mais velocidade às jogadas de ataque.

Os brasileiros venceram o segundo set por 15 a 13 e o terceiro, atuando de forma espetacular, por 15 a 5, depois de marcar uma vantagem de 10 a 0. O público presente aplaudiu o time brasileiro várias vezes, principalmente nas bolas colocadas sobre o bloqueio tcheco, que os nossos jogadores faziam com notável precisão.

Os tchecos fizeram algumas modificações para o quarto set que esteve equilibrado até a metade, mas, daí em diante, eles melhoraram a ofensiva e conseguiram o resultado de 15 a 8. Quando os brasileiros já se arrumavam na quadra para o início do set decisivo, o técnico tcheco resolveu suspender o treino, alegando que seus atletas estavam cansados.

Brueder ficou em 3.º em regata de "finn"

Jorge Brueder, um dos brasileiros inscritos nas provas de latismo dos Jogos Olímpicos, obteve o terceiro lugar numa regata de finn realizada ontem, em Acapulco, com mar tranquilo ventos leves.

Apesar disso, Brueder acredita que poderá aparecer bem em sua especialidade, nas provas olímpicas que se iniciam depois de amanhã, pois acha que "a classe finn será da turma latino-americana."

O argentino Alberto Obarrío e o mexicano Daniel Mulica foram os dois primeiros colocados, à frente de Brueder. Nas demais provas de treinamento, divididas por classe, o americano Gardner Cox triunfou na regata de 5,50m, o dinamarquês Aage Birch venceu a de dragão e seus compatriotas Hans Fogh e Niels Jensen levaram a melhor em flying deusman. Os gémeos Schmidt treinarão hoje na classe star.

Chegar à semifinal é bom para esgrima

Erik Tinoco Marques, o coronel que chefiava a delegação brasileira de esgrima, declarou ontem que se o Brasil chegar às semifinais, individualmente ou por equipe, terá cumprido uma excelente campanha nos Jogos Olímpicos.

Provavelmente iremos disputar o décimo lugar com os Estados Unidos — adiantou o coronel Marques. O esgrima é um esporte relativamente novo no meu país e, por isso, nossas possibilidades de uma boa colocação são muito pequenas. O Brasil trouxe ao México a mesma equipe que ganhou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos do ano passado, em Winnipeg, ou seja: Arthur Tales Cramer Ribeiro, Carlos Amaral, José Perreira e Carlos Luis do Couto.

Nos torneios individuais, o coronel Marques acredita que

Arthur Tales Cramer Ribeiro, medalha de ouro de espada no Pan-Americano, tem condições de chegar às semifinais. Por equipes, entretanto, acha que as chances do Brasil são menores, mas adiantou que "se chegarmos às semifinais isso significará que temos uma das melhores equipes do mundo."

Para o coronel Marques um ponto negativo na equipe brasileira é a falta de experiência em competições internacionais contra os europeus. Apenas Cramer é mais experiente, pois antes de ganhar o Pan-Americano passou seis meses na Europa.

O coronel Marques disse ainda que os melhores esgrimistas do mundo são os húngaros, russos e poloneses, seguidos de perto pelos tcheco-eslovacos.

Brasil vence Etiópia no futebol por 2 a 0

A seleção olímpica de futebol do Brasil venceu a da Etiópia, ontem, por 2 a 0, com dois gols de China. A equipe brasileira venceu com facilidade, com uma ótima exibição, fazendo a bola passar de pé em pé, para evitar os choques, sem se preocupar com o jogo dos adversários.

A seleção brasileira formou assim: Genílio, Miguel, Almeida, Dutra, Cláudio (Jorge); Tião e Moreno; Manoel Maria, China, Ferretti e Toninho. Na segunda-feira a seleção jogará contra a Espanha, no Estádio Azteca.

Foto de Odry Amorim

A HORA DA VERDADE



José Silvio Fiolu, o maior nome da equipe olímpica brasileira, continua treinando arduamente todos os dias na piscina do Centro Desportivo Mexicano, preparando-se para as eliminatórias dos 100 e 200 metros nadado de peito, dias 18 e 21, respectivamente. Na confusão dos últimos momentos que antecedem a abertura dos Jogos todas as atenções se voltam para mais um treino, mais um esforço, mais uma tentativa de alcançar a forma ideal ou de manter a boa forma já existente. Os nadadores soviéticos — os maiores adversários na especialidade de Fiolu — concentram-se nos que estão na piscina, aguardando sua vez. Fiolu, acabado seu treinamento, mede-os com o olhar, a caminho do vestiário.

Desfile de craques no Tarumã

Curitiba (Correspondente) — Um bom número de animais procedentes da Gávea, Cidade Jardim e Cristália, participará das provas do fim de semana no hipódromo de Tarumã.

Na GP Paraná, prova básica da maratona, já são conhecidas as desfechos de Full Hand, Gastão e Tamoyo, mas Tamoyo, mas o encontro entre El Centauro e Dilema, cavalos clássicos, deverá atrair um grande público na tarde de amanhã.

Esta a relação: Grande Prêmio Jockey Clube de São Paulo: Louela (Cidade Jardim), Maranhão (Tarumã), Seu Levi (Gávea), Uíha Nerva (Rio Grande do Sul), Fas (Tarumã), El Majestoso (Cristália), Evina (Cidade Jardim), Ramerito (Cidade Jardim), El Branco (Tarumã).

Grande Prêmio Presidente Costa e Silva.

Simonal (Cidade Jardim), Lablab (Tarumã), Rivet (Tarumã), Trufreio (Cidade Jardim), Varboleto (Cidade Jardim), Barvel (Tarumã).

Grande Prêmio Governador Paulo Pimentel.

Parque (Cidade Jardim), Que Caricia (Tarumã), King Archer (Cidade Jardim), Madurodan (Cidade Jardim), Mascate (Cidade Jardim), Daomé (Cidade Jardim), Gobelin (Cristália), Albaxar (Cristália), Maranhão (Tarumã).

Grande Prêmio Paraná

El Centauro (Gávea), Parque (Cidade Jardim), Dilema (Cidade Jardim), King Archer (Cidade Jardim), Estio (Tarumã), King Twist (Cristália).

Égua deu partida na reta

Nova Iorque (UPI-JB) — A Pleasant Sort, o azaço do principal páreo de quinta-feira, em Belmont Park, acabou surpreendendo os apostadores, consignando uma excelente vitória por dois corpos, pagando 25,80 dólares na ponta.

A filha de Roman Patrol, que não obtivera uma só vitória este ano, vinha atrás em quase todo o percurso dos 1.200 metros. Carregou porém, no final sobre Come on Strong, cruzando o disco como vencedora. Em terceiro, chegou Indian Love Call.

A prova principal em Atlantic terminou numa dura disputa entre Savion e Glamour Man pela primeira colocação, com a vitória do último. Bukhalter, o terceiro colocado, chegou apenas três quartos de corpo atrás da dupla vencedora.

Em Hawthorne, no percurso dos 1.400 metros, Bright Object arrebatou a prova principal do dia, com dotação de 6 mil dólares.

Finalmente, em Keeneland, It's Blitz venceu a corrida principal do dia, nos 1.400 metros, com dotação de 5 mil dólares, pagando 8,40 dólares. Brogan foi o segundo e Ibin Pine, em terceiro.

NOSSOS PALPITES

1. Imbrógllo - Belicoso - Gaúlo
2. Vila Roca - Apa - April Love
3. Precioso - Hannibal - Dr. Tito
4. Bovoline - El Bambu - Ayacucho
5. Happy Luck - Soleil du Matin - Firme
6. Tigrez - Amor Brujo - Rock-Gin
7. Cadenero - Lord Samba - Allegretto
8. Ambrosio - Folgado - Diabino

Seu anúncio de domingo pode ser colocado na sexta-feira, até as 22 horas, na Agência do JORNAL DO BRASIL na TIJUCA

Rua Gen. Roca, 801-F

Happy Luck é bom corredor na pista de areia anormal

Happy Luck, excelente corredor em pista de areia, reaparece com muita chance no quinto páreo da corrida de hoje, na Gávea, tendo em Soleil du Matin o seu mais forte adversário.

Igarau que vem de uma descolocação na grama, tem o seu rendimento consideravelmente aumentado no barro, dividindo com Firme, as possibilidades restantes, mas, em condições de influir decisivamente no desenrolar da competição.

TURMA FRACA

A turma está fraca para Imbrógllo que, correndo tudo quanto sabe, deve finalmente marcar o seu primeiro triunfo em pistas carionas. A luta pelo segundo posto vai ser difícil entre Gaúlo, Belicoso, Fair Divo e La Poupée, com uma ligeira vantagem para Belicoso, que já conhece a raia pesada.

BEM NO BARRO

Vila Roca é uma boa corredora na pista pesada, onde, inclusive, marcou a sua primeira vitória nas pistas. E, normalmente, a favorita e o jóquei acredita no seu triunfo. April Love tentará surpreender

pela sua velocidade, enquanto Apa e Orlanda podem figurar, porque trabalharam acaladamente para esse compromisso.

BOM TEMPO

Precioso venceu em Im235, marca que deve dar para conseguir mais um êxito nesta turma. Hannibal é manioso, mas, às vezes, aparece transformado e corre uma enormidade. Não escolhe raia e deve ser olhado com carinho. Machan foi um animal que mostrou progresso na última, tanto que agora deve ser um dos favoritos do páreo. Ainda com alguma chance Doutor Tito, que sempre mostra qualidades numa raia anormal.

BOA EXIBIÇÃO

Bovoline vem de um bom terceiro lugar para Paraná, quando mostrou progressos visíveis. Esta semana apresentou bom e levou muita fé na sua vitória. El Bambu descansou e reaparece com trabalhos leves, mas em outras ocasiões mostrou qualidades para ser olhado com carinho neste páreo. Ayacucho vem de fracasso na grama, mas, anteriormente, tinha uma boa apresentação na pista de areia, podendo agora ganhar sem muita surpresa. Petard e Uíha podem ser ainda lembrados, nesta quarta carreira do programa.

LAMEIRO

Tigrez é um especialista em pista pesada e hoje, normal-

King's Ship estréia com chance aceitável

reia, que se vem exercitando há muito tempo para correr bem, logo na sua primeira exibição. A filha de Quick Chan- ce e Orange, aprontou 38s os 600 metros, mostrando boa adaptação à pista de areia pesada, e não será uma surpresa se vier a conseguir um bom resultado na tarde de hoje.

Okileco, também do treinador Gilberto Lúcio Ferreira, parece estar numa carreira muito forte para suas forças, enfrentando animais mais agueridos. Seu trabalho nos 1.300 metros foi de 1m25s com ação aceitável no final, mas, no entanto, perdeu para Abneté, que lhe serviu de sparring neste floreo. Deve aguardar

uma melhor oportunidade para brilhar.

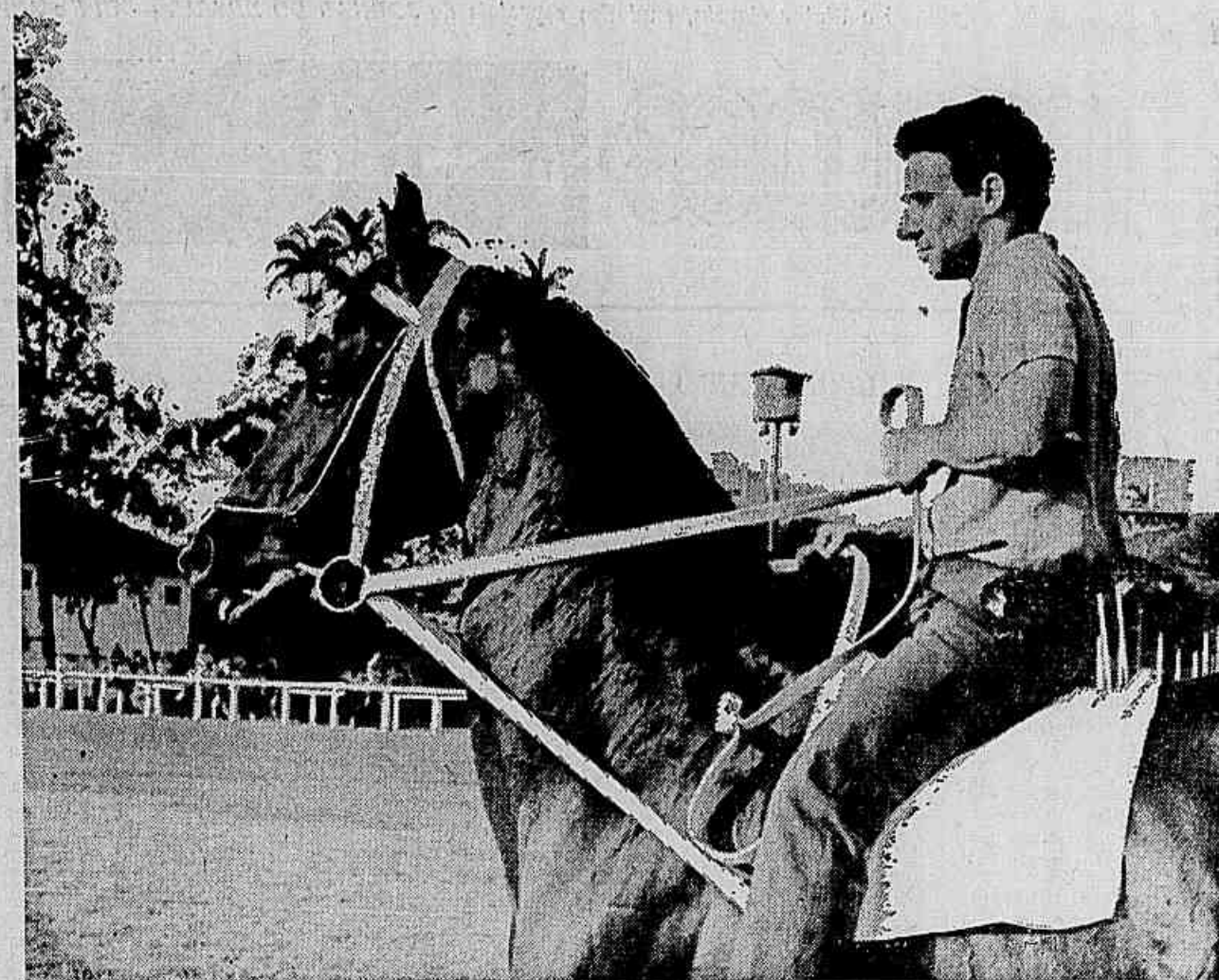
DUAS VITÓRIAS

Faceiro é um corredor de S. Paulo que chega à Gávea com duas vitórias e muitas pretensões na carreira final desta tarde. É um filho de Indol e Blue Bird, que ficou nos cuidados de Roberto Tripodi, sendo que, na Gávea, somente trabalhou suavemente sem ser exigido. O seu apronto foi um pouco mais puxado, trazendo 38s para a reta de 600 metros, com excelente disposição; final até cruzar o disco. Parece não existir problemas com raia alagada, pois já correu bem em Cidade Jardim numa pista parceda com esta de hoje na Gávea.

Programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO - As 14h00m - 1.300 m - NCR\$ 2.200,00 - RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON, ESTRILO							
1-1 Imbrógllo, J. Quêrós	3	57	R. Carrapito	3.º Il Perugino	1.400	AL	90"
2-2 Pair Divito, A. Marçal	6	37	O. Serra	Estreante	1.400	AL	90"
3-3 Belicoso, A. Ramos	7	37	J. Morgado	5.º Il Perugino	1.400	AL	90"
4-4 Zai Carola, não correrá	8	37	H. Oliveira	6.º Cadenero	1.300	AL	82"4
5-5 Gaúlo, J. Pedro F.	4	54	A. Araújo	U.º Il Perugino	1.400	GL	90"2
6-6 Xenoso (*), L. Acuña	2	57	T. R. Gomes	6.º Irado	1.200	AP	76"
7-7 Orbeniz, D. Santos	5	55	T. R. Gomes	6.º Cordialista	1.300	AL	84"3
8-8 La Poupée, H. Vasconcelos	1	55	M. Sales	3.º Cordialista	1.300	AL	84"3
9-9 Dr. Gustavo, não correrá	9	37	S. Moraes	U.º El Caribe	1.600	GL	97"3
10-10 Blindado, J. Pinto	10	37	S. Moraes	U.º El Caribe	1.600	GL	97"3
(*) ex-Caboclo							
2.º PAREO - As 14h30m - 1.300 m - NCR\$ 3.200,00 - RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON, ESTRILO							
1-1 Vila Roca, J. Borja	5	58	G. Morgado	4.º Vogarina	1.400	GL	85"
2-2 April Love, J. Gil	3	58	Z. D. Guedes	1.º Dabohemia	1.000	NL	63"
3-3 Umbrell, M. Carvalho	7	54	N. P. Gomes	10.º Isag	1.200	AP	76"
4-4 Orlanda, J. Per. F.	1	54	R. A. Barbosa	5.º Vila Roca	1.300	AP	88"1
5-5 Gaúlo, J. Pedro F.	4	54	G. L. Pereira	Estreante	1.600	GL	90"2
6-6 Apa, J. Brizola	6	54	H. Sousa	2.º H. Flower	1.000	NP	64"2
7-7 Adracne, J. Garcia	2	54	S. Câmara	8.º Iurú	1.500	GM	93"3
3.º PAREO - As 15h00m - 1.600 m - NCR\$ 1.800,00 - RECORDE: 97"2 - FARINELLI, ORTON, ESTRILO							
1-1 Mambrun, J. Santana	1	58	F. Costas	4.º F. Voador	1.300	NL	82"3
2-2 King's Ship, L. Coria	4	54	O. Serra	Estreante	1.300	AL	82"3
3-3 Precioso, F. Maia	3	58	M. Mendonça	5.º Belicoso	1.300	AL	82"3
4-4 Gaúlo, D. Santos	8	54	A. Rosa	6.º Precioso	1.300	AL	82"3
5-5 Hannibal, P. Alves	6	58	R. Carrapito	10.º F. Viador	1.300	NL	82"3
6-6 Machan, J. Pedro F.	5	54	S. Moraes	3.º Precioso	1.300	AL	82"3
7-7 Doutor Tito, C. R. Carr.	7	58	A. Nahid	U.º Gigo	1.300	NM	73"1
8-8 Ernita, D. Neto	2	54	A. Nahid	4.º Precioso	1.300	AL	82"3
4.º PAREO - As 15h30m - 1.300 m - NCR\$ 3.200,00 - RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON, ESTRILO							
1-1 Bovoline, J. Machado	9	56	R. Silva	3.º Paraná	1.400	GL	85"
2-2 Okileco, A. Ramos	6	56	G. L. Ferreira	Estreante	1.300	AP	82"3
3-3 El Bambu, J. Pinto	3	56	M. Mendes	3.º Firme	1.300	AP	82"3
4-4 Ebran, F. Maia	1	56	W. Andrade	U.º Paraná	1.400	GL	85"
5-5 Ayacucho, J. Pedro F.	5	56	F. P. Lavour	U.º Natchez	1.600	GL	97"2
6-6 Inar, A. Santos	8	56	M. Sousa	5.º Natchez	1.300	GL	85"
7-7 Falcão, I. Sousa	4	56	M. Sousa	11.º Iambo	1.500	GL	92"
8-8 Petard, M. Silva	10	56	P. Morgado	4.º Paraná	1.400	GL	85"
9-9 Uíha, P. Alves	7	56	P. Morgado	U.º Jasmim	1.300	AL	83"2
10-10 H. Black, P. Pereira F.	2	56	R. A. Barbosa	U.º Jorgal	1.300	AL	82"2
5.º PAREO - As 16h00m - 1.300 m - NCR\$ 3.200,00 - RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON, ESTRILO							
1-1 S. do Matin, D. Santos	3	58	R. Costa	3.º Predicador	1.400	GL	84"
2-2 Bom Sucesso, A. Ramos	5	54	R. Silva	6.º Predicador	1.400	GL	84"
3-3 H. Luck, P. Pereira F.	2	58	R. A. Barbosa	U.º Jasmim	1.500	AM	94"3
4-4 Hobbart, J. Reis	7	58	L. Ferreira	3.º J. Dory	1.600	GL	96"1
5-5 Firme, J. Machado	4	54	J. S. Silva	1.º Ilo	1.300	AP	82"3
6-6 Style, J. Garcia	1	54	S. Câmara	2.º Igarau	1.300	GL	82"2
7-7 Precioso, J. Pinto	6	58	J. L. Pedrosa	7.º Intrépido	1.300	GL	82"2
8-8 Igarau, J. Quêrós	8	58	J. L. Pedrosa	5.º Predicador	1.400	GL	84"
6.º PAREO - As 16h30m - 1.600 m - NCR\$ 1.800,00 - (BETTING) - RECORDE: 97"2 - FARINELLI							
1-1 Tigrez, J. Quêrós	4	52	G. Feljo	2.º A. Brujo	1.600	AL	100"4
2-2 Timeu, F. Pereira F.	3	52	L. Tripodi	1.º Tigrez	1.500	AP	96"3
3-3 Rock Gin, J. Pinto	2	52	F. Costas	5.º Tatapan	1.600	AP	100"8
4-4 Ademo, D. Santos	8	54	J. Araújo	6.º Indigo	1.400	AL	96"2
5-5 Amor Brujo, J. Baffica	6	53	H. Sousa	1.º Tigrez	1.600	AL	100"4
6-6 Nointot, M. Silva	7	55	J. C. Lima	5.º Indigo	1.300	GL	78"4
7-7 Quapardo, A. Ramos	3	57	P. Morgado	1.º Tuarup	2.200	AP	144"2
8-8 Pô de Arroz, F. Maia	5	53	J. E. Sousa	5.º Estafete	2.100	NL	138"4
7.º PAREO - As 17h00m - 1.300 m - NCR\$ 1.800,00 - (BETTING) - Rec.: 79"2 - FARIN, ORTON, ESTRILO							
1-1 Cadenero, F. Pereira F.	1	57	A. Vieira	2.º L. Samba	1.300	AL	81"4
2-2 Carian, J. Santana	3	57	M. F. Nerva	10.º V. Ignacio	1.300	AP	80"4
3-3 Allegretto, D. Santos	6	57	G. Feljo	5.º Willy	1.600	NL	102"2
4-4 Alate, C. A. Sousa	7	54	A. V. Nerva	U.º Embalo	1.600	NP	103"8
5-5 Lord Samba, J. Machado	4	57	O. B. Lopes	1.º Cadenero	1.300	AL	81"4
6-6 Allak, J. Garcia	2	57	S. Câmara	11.º V. Ignacio	1.600	GL	90"4
7-7 Didí, não correrá	8	57	J. Coutinho	4.º L. Samba	1.300	AL	81"4
8-8 Violento, F. Meneses	5	55	S. d'Amore	8.º Boucheron	1.200	AP	75"
9-9 Lord Tango, J. Santos	9	53	A. Correla	8.º Willy	1.600	NL	102"2
8.º PAREO - As 17h45m - 1.300 m - NCR\$ 1.800,00 - (BETTING) - Rec.: 79"2 - FARIN, ORTON, ESTRILO							
1-1 Ambrosio, U. Meireles	6	58	C. Pereira	7.º Guaxupé	2.200	AL	145"
2-2 Prince, H. Vascon.	9	54	M. Cemejo	7.º Sigloco	1.300	AL	82"2
3-3 Folgado, D. Santos	2	58	A. Rosa	4.º V. Ignacio	1.300	AP	80"4
4-4 Meu Bem, J. Garcia	4	54	S. Câmara	U.º Sigloco	1.300	AL	82"2
5-5 Falcão, J. Brizola	1	55	R. Tripodi	Estreante	1.300	AL	82"2
6-6 Diabino, M. Alves	7	56	E. Cardoso	6.º Sigloco	1.300	AL	82"2
7-7 Luluca, C. R. Carvalho	3	54	R. Silva	U.º Goiás	1.200	AP	77"
8-8 Gigo, A. Ramos	8	54	J. Attineal	3.º Willy	1.600	NL	102"2
9-9 Nuno Amigo, E. Marinho	5	54	R. Costa	4.º Sigloco	1.300	AL	82"2
10-10 Dunhill, D. Neto	10	54	O. J. M. Dias	U.º Boucheron	1.300	AP	75"

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO



João Sousa exercitou Orlanda, na expectativa de uma boa estréia na eliminatória

Apronto de Hocó agradou porque só foi exigida na reta pelo jóquei Adálton

Hocó, um dos principais nomes da Prova Especial de amanhã à tarde, realizou excelente apronto ontem, pela manhã, completando 700 metros em 43s, cravados.

Iberian também agradou aos observadores, na direção do jóquei Jorge Pinto, percorrendo os 700 metros do percurso em 43s 3/5, evidenciando, ainda, perfeita adaptação à raia pesada — anormal. O pupilo de Ernani de Freitas está muito bem enturmado, devendo influir decisivamente no desenrolar do sexto páreo, em 1.400 metros.

LET'S KISS

Bonafé (P. Alves) quase junto à cerca externa não encontrou qualquer resistência dos competidores para marcar em 44s os 700. Let's Kiss (A. Ramos) desceu a reta em 37s com alguma facilidade e Nacota (A. Ramos) sempre pelo caminho mais longo, registrou nos cronômetros o tempo de 45s 2/5, com ótima disposição.

INGENUA

Invitation (S. França) completou os 360 em 23s, com seu jóquei muito sereno. Ingenua (J. Machado) pelo milo da cancha e com rara facilidade, assinalou 44 s 1/5 os 700. Balsa (J. Pinto) aumentou para 45s, da mesma forma. Esula (J. Correla) a reta em 41s 2/5, à vontade. Cadillac (H. Vasconcelos) os 700 em 45s 2/5, com algumas reservas. Araneé (J. Moita) melhorou para 45s, correndo muito, mesmo beneficiada no péso. Urdañia (J. Quêrós) não se empregou nesta partida de 47s os 700m.

BATEL

Batel (J. Borja) os 800 em 51s 2/5, com muita facilidade. Ruben K. (P. Alves) a reta em 48s, suavemente. ZYZ 22 (M. Alves) igualou, sem fazer muito esforço. Ripper (J. Brizola) juntinho à cerca externa, assinalou 55s os 800, com seu jóquei muito tranquilo e Alentejo (J. Quêrós) os 700 em 46s, agradando muito, embora no barro não seja o mesmo do que na grama.

TULINHA

Goiás (J. Machado) os 700 em 44s 3/5, à moda da casa, isto é, à vontade. Guinéu (J. Borja) aumentou para 45s 2/5, com sobras. Tulinha (N. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 36s 2/5 a reta. Braddock (L. Correla) agradou muito na partida de 45s os 700, fazendo o percurso a pouco mais do centro da pista e White Hunter (J. Quêrós) a reta em 36s 2/5, com facilidade.

HOCO

Hocó (A. Santos) os 700 em 43s, muito serena a princípio e alertada nos metros finais, correspondeu inteiramente e Fraileira (J. Tinoco) aumentou para 43s3/5, também com boa disposição. Fairy Flower (J. Machado) elevou para 45s, sem

Bafica coloca em evidência Minha Gatinha temendo só a raia que agora está pesada

O freio Jefferson Bafica destacou novamente Minha Gatinha, como a melhor corrida da semana, explicando que a castanha continua em ótimo estado, trabalhando suavemente 1.300 metros em 1m29s e na tarde de hoje tem somente contra sua exibição a pista pesada.

Com relação às demais provas, demonstrou satisfação em retornar ao dorso da castanha Onira, que está em turma com maior chance, pela diminuição do péso e ainda por montar Amor Brujo que obteve, através do convite do treinador Henrique de Sousa,

TUDO QUASE IGUAL

Com relação ainda a Minha Gatinha, disse Bafica que tudo está quase igual, somente havendo o problema da pista. Mas, pela excelente forma que atravessa sua condução, admite que mesmo na raia pesada possa ganhar, embora considere Fardella, desta vez, uma forte adversária.

Admite, porém, que a dupla seja das mais certas, pois as duas éguas ganham destaque sobre as demais. Não gostou apenas da mudança de raia, pois no terreno seco, acharia sua pilotada como uma corrida certa.

Sobre a montaria de Onira, disse Bafica que se a castanha produzisse de forma idêntica há alguns meses, certamente que brigaria pelas primeiras colocações, mas não conhece o estado atual da castanha, cuja montaria foi oferecida pelo treinador Nelson Gomes.

Sobre Amor Brujo, comentou que se trata de páreo equilibrado, mas a repetição da vitória com o cavalo paulista é viável, pois não podia atravessar melhor forma.

Drive-In inscrito na quinta-feira

1.º PAREO - As 20h20m - 1.300 metros - NCR\$ 1.800,00	kg:	4-3 Vergel, 10 54	3 51
		9 Vanga, 3 51	8 53
		10 Ascurra, 8 53	
1-1 Hiawatha, 10 58		5.º PAREO - As 22h25m - 1.000 metros - NCR\$ 2.200,00 - (Betting) - (Dia do Mestre)	kg:
2-2 Holywell, 11 34			
3-3 Sétaria, 3 58		1-1 Lara, 3 56	12 56
4-4 Mela Lusa, 7 54		2-2 "Tunara", 14 56	6 56
5-5 Faixa Preta, 9 58		3-3 Peti, 14 56	6 56
6-6 La Lúcia, 6 58		4-4 "Condesita", 6 56	6 56
7-7 Mascotita, 1 58		5-5 "Iase", 8 56	4 56
8-8 Nogueira, 5 58		6-6 Lóia, 8 56	9 56
9-9 Bocho Negro, 5 58		3-3 Dandará, 8 56	9 56
10-10 Flora Boneca, 2 58		6-6 Cabinda, 10 56	10 56
2.º PAREO - As 20h30m - 1.200 metros - NCR\$ 1.400,00	kg:	7-7 Quizomba, 7 56	1 56
		8-8 Gastona, 1 56	1 56
1-1 Lord Byron, 8 58		9-9 Miss Cadiz, 11 56	11 56
2-2 Largetho, 5 54		10-10 La Fusta, 11 56	11 56
3-3 Drift, 10 57		11-11 Shirlei, 2 56	2 56
4-4 Atabor, 10 54		12-12 "Safara", 13 56	13 56
5-5 Medrão, 10 57			
6-6 Tio Sam, 4 58		6.º PAREO - As 23 horas - 1.600 metros - NCR\$ 1.400,00 - (Betting)	kg:
7-7 Rowdy, 1 58			
8-8 Thiaral, 2 54		1-1 Haval, 3 56	3 56
9-9 Ze Pretinho, 11 58		2-2 Stranger Horse, 10 56	10 56
10-10 Retrospect, 3 58		3-3 Rapid, 5 56	5 56
11-11 Arnagot, 9 56		4-4 Chalaco, 8 56	8 56
3.º PAREO - As 21h30m - 1.300 metros - NCR\$ 1.400,00	kg:	5-5 Vestal, 4 56	4 56
		6-6 Batenzamba, 8 56	8 56
1-1 Drive-In, 4 58		7-7 Decil, 6 54	6 54
2-2 Estondana, 9 51		8-8 Pantall, 1 56	1 56
3-3 Jaisico, 2 54		9-9 Espinho, 9 56	9 56
"Quala, 1 50		10-10 Lancetol, 7 56	7 56
3-4 Happy Jack, 3 51			
5-5 Sheet, 7 56		7.º PAREO - As 23h30m - 1.600 metros - NCR\$ 1.400,00 - (Betting)	kg:
6-6 Foggy Day, 8 51			
7-7 Franco, 6 50		1-1 Paganini, 3 56	3 56
8-8 Eliane A, 5 49		2-2 Sotero, 10 56	10 56
4.º PAREO - As 21h50m - 1.200 metros - NCR\$ 1.400,00	kg:	3-3 Foxbridge, 7 56	7 56
		4-4 Dexep, 6 56	6 56
1-1 Vivandière, 1 58		5-5 Precavida, 2 56	2 56
2-2 Ridare, 11 57		3-6 Volito, 9 56	9 56
"Condesita, 3 51		7-7 Ebulu, 8 56	8 56
2-3 Pralinee, 2 58		8-8 Repoty, 4 56	4 56
4-4 Arquibela, 5 54		9-9 Ragamuffin, 3 56	3 56
5-5 Catemula, 7 58		10-10 Hotin, 11 56	11 56
3-6 Panambi, 4 58		11-11 Venloio, 11 56	11 56
7-7 Morena Timida, 9 54			
"Dona Regina, 6 50			

Inter tira Balzaret e põe Elton

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional mudará o time amanhã contra o Corinthians, retornando Elton ao lado de Tovar no meio de campo e saindo Balzaret, que jogou muito mal contra o Bangu.

Nas demais posições não haverá alterações, anunciou o técnico Daltro Meneses. Ontem o Internacional treinou coletivamente e hoje haverá um exercício recreativo, seguido de concentração para o jogo de amanhã, que poderá ser decisivo para a classificação do clube gaúcho.

CORINTIANS

O presidente Vadi Helu veio chefiando a delegação do Corinthians, que chegou ontem às 15 horas e está hospedada no Hotel Umbu. Almoré Moreira disse que o jogo será muito difícil porque, a seu ver, o Internacional é um dos melhores times do Torneio Gomes Pedrosa, tendo inclusive derrotado o Corinthians na última partida que os dois clubes disputaram, há apenas algumas semanas.

Hoje às 10 horas o Corinthians fará um treino tático no Estádio Olímpico. Flávio poderá jogar, entrando no lugar de Tales, que está sem condições físicas ideais.

Yustrich exige no primeiro treino que jogadores do Atlético corram na chuva

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich dirigiu ontem o primeiro coletivo do Atlético para o jogo da próxima quarta-feira contra o Flamengo, exigindo que os jogadores corressem debaixo do violento temporal que caiu à tarde nesta capital.

Participaram do coletivo poucos titulares e todos os reservas, muitos deles surpreendidos com a nova orientação técnica que vai ignorar "esta história de jogador machucado ficar em casa", além de prolongar os treinos durante toda uma manhã se preciso, para "acabar com os cornetas e melhorar o nosso futebol."

CHUVA TAMBÉM

O novo técnico do Atlético iniciou suas atividades no clube ignorando as fortes chuvas que caíram ontem à tarde sobre a cidade; antes do coletivo fez uma preleção aos jogadores, avisando que os treinos no clube não seriam interrompidos e que não permitiria qualquer desvio na ordem disciplinar, que começa com ele.

Djalma Dias foi surpreendido com uma pergunta de Yustrich: "Você não quer mudar para quarto-zagueiro?" O jogador ficou de estudar o as-

ÚLTIMO RETOQUE



Depois do individual, os titulares do Vasco jogaram pelada no ginásio, encerrando os seus preparativos para o jogo com o Bahia

Cruzeiro só depende de Raul para jogar completo domingo contra o Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — Raul, que extraiu dois dentes e está sentindo muitas dores, é o único problema do Cruzeiro para o jogo de domingo, em São Paulo, contra o Santos, pelo Torneio Gomes Pedrosa.

O tetracampeão mineiro encerrou ontem seus preparativos com um individual, seguido de bate-bola e preleção, em que o técnico Orlando Fantoni afirmou que "para ganhar do Santos temos que dominar o meio de campo como fizemos contra o Corinthians."

FALTARAM TRÊS

Apenas Raul, Natal e Rodrigues não participaram do treino decisivo para o jogo contra o Santos. O primeiro porque extraiu dois dentes, o segundo com a garganta inflamada, enquanto Rodrigues reclamou de uma contusão no pé direito. Dos três, apenas Raul tem sua escalada ameaçada, mas o técnico Orlando Fantoni está tranquilo pois "Fasano está em boa forma e vem-se destacando nos coletivos."

Tostão lembrou que quando estava servindo à seleção brasileira os jogadores do Santos — Carlos Alberto, Rildo, Joel, Cláudio e Edu — sempre manifestavam o desejo de vencer o Cruzeiro na primeira oportunidade, numa vingança das derrotas que sofreram nos últimos jogos entre as duas equipes. Por isso acha que o Cru-

zeiro deve se cuidar ao máximo para não ser surpreendido pelo time de Pelé.

PELO MEIO

O técnico Orlando Fantoni avisou aos seus jogadores que o time formado por Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos terá destacada missão no jogo diante do Santos, porque "será a possibilidade de adiamento da prova de hoje, já que forte resaca estava há 24 horas criando sérios problemas no embarque e desembarque, com a entrada de constantes vagalhões sobre o cal, pier e outras instalações do clube."

As condições do mar, na área da competição, também não eram boas, sendo possível que a FCB suspenda a regata por falta de condições técnicas da traia.

Regatas de hoje e amanhã reúnem 80 participantes no fim da temporada de vela

Com duas competições neste fim de semana será encerrada a Semana da Vela, estando programada, hoje, a Regata 1.º Distrito Naval e, amanhã, a Iate Clube do Rio de Janeiro, que deverão reunir 80 participantes.

A série de quatro provas, da qual fez parte a Regata Escola Naval de domingo último, é programada anualmente pela Federação Carioca de Vela e nela tomam parte iates de todas as classes.

FIM DA SEMANA

Iniciada, no último fim de semana, com as regatas Lemos Bastos e Escola Naval, a série que anualmente a FCB patrocinava em conjunto com os clubes de iatismo terá duas provas de encerramento hoje e amanhã, estando previsto que uma média de 80 veleiros participe nas competições.

Apartar das regatas estarão oficialmente confirmadas, tem-se ontem no Iate Clube a possibilidade de adiamento da prova de hoje, já que forte resaca estava há 24 horas criando sérios problemas no embarque e desembarque, com a entrada de constantes vagalhões sobre o cal, pier e outras instalações do clube.

As condições do mar, na área da competição, também não eram boas, sendo possível que a FCB suspenda a regata por falta de condições técnicas da traia.

AS DUAS

A prova de hoje, denominada Regata 1.º Distrito Naval, tem como percurso uma traia

triangular demarcada ao largo do ateliê do Flamengo, estando previsto, no entanto, para as classes Oceano, Veleiros Juniores e Multicascos um percurso cruzado, com montagens da boia do Madalena, Cruzador e chegada ao largo da Fortaleza da Laje.

O início da competição está marcado para as 13h 50m. Encerrando a série e a contagem de pontos de cada participante nas quatro provas, caberá ao Iate Clube do Rio de Janeiro a promoção, amanhã, da regata que leva seu nome, sendo o seguinte o seu desenvolvimento: Classes Oceano, Veleiros Juniores, Multicascos, Star, Guianabara e Carica. Saída na Escola Naval, montagem das boias do Madalena e Cruzador e chegada no morro da Viviva.

A noite, no horário previsto para as 19 horas, os prêmios aos vencedores da Semana da Vela serão entregues em solenidade na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Vasco viajou sem Nei que não foi aprovado no teste

Nei não viajou com a delegação do Vasco, ontem, para Salvador, mas Nado, Fontana e Alcir foram aprovados no teste realizado pela manhã em São Januário e voltam ao time na partida de amanhã contra o Bahia.

O ponta-de-lança nem sequer treinou, queixando-se de fortes dores no tornozelo e coxa esquerda, mas sua vaga na delegação foi mantida, porque se melhorará amanhã na segunda-feira para Recife, onde o Vasco enfrentará o Náutico na próxima quarta-feira.

TESTE

Para saber se realmente Nado, Fontana e Alcir já estavam recuperados, Paulinho organizou ontem um treino em conjunto para testá-los. O técnico completou o quadro com jogadores reservas e enfrentou o time de juvenis, enquanto os titulares treinaram individual, sob a orientação de Paulo Balthar, no ginásio.

O coletivo durou 85 minutos, num campo escorregadio e enlameado, e nenhum dos três jogadores que estavam sendo testados sentiram suas contusões. O time

formou com Errea, Ananias, Sérgio, Fontana e Ezio; Alcir e Danilo; Nado, Bianchini, Adilson e Raimundinho. Esse quadro derrotou os juvenis por 4 a 0, gols de Bianchini 2, Adilson e Alcir.

Paulinho aproveitou também esse treino para observar entre Bianchini e Adilson quem será o substituto de Nei. O técnico explicou que não gostou muito da atuação de Bianchini contra o Grêmio e está mais propenso a escalar Adilson, mas só resolverá isso amanhã de manhã.

POUCO ESPAÇO

O individual dos titulares durou apenas 30 minutos e o preparador físico Paulo Balthar só realizou exercícios recreativos. Os jogadores do Grêmio também treinaram no ginásio de São Januário e o espaço era pouco para os dois grupos.

No final do treino, depois de conversar com o Dr. Luis Leão, Paulinho organizou a lista dos jogadores da delegação e deixou a 18.ª vaga sem ninguém. Se Nei ficar recuperado até segunda-feira, coisa que o próprio jogador e o médico do clube acham difícil, ele se encontrará com a delegação em Recife.

A delegação viajou para

Salvador às 18h30m, saindo do Aeroporto do Galeão. Os jogadores que seguiram foram: Pedro Paulo, Ferreira, Fontana, Eberval, Alcir, Bougleux, Nado, Adilson, Valfrido, Silvino, Bianchini, Moacir, Fernando, Valdir, Benediti e Antoninho.

Na cheffia, foi o presidente do clube, seguindo ainda os vice-presidentes de Relações Especializadas, de Patrimônio, do Conselho Deliberativo e mais o administrador do Departamento de Futebol. O técnico Paulinho, o médico Otávio Martins, o preparador físico Paulo Balthar, o roupeiro Antônio e o massagista Marin completaram a delegação.

APREENSÃO

Paulinho explicou que está muito apreensivo com o resultado do Santos, anteriormente, em Salvador. Ele afirmou que os balanços vão dar tudo para desforrar-se desse resultado de 9 a 2 e a sua torcida vai exigir a reabilitação.

Danilo e Errea estão insatisfeitos no Vasco. Ambos estão considerando que o próprio clube está tentando

desmoralizá-los, oferecendo-os aos outros times. Danilo já foi oferecido ao Cruzeiro, São Paulo e agora, juntamente com Errea, ao Flamengo, que ainda não se decidiu.

Raimundinho também deverá se transferir de São Januário. O ponta-esquerda tem propostas do Atlético Mineiro e do Bangu.

Gary Player e Tony Jacklin decidem quem faz final do Piccadilly com Bob Charles

Wentworth, Inglaterra (UPI-JB) — O golfista Bob Charles é, por enquanto, o único finalista do Piccadilly World Match-Play Tournament — direito que adquiriu por derrotar Arnold Palmer na semifinal — porque a partida que apontaria o seu adversário, na decisão do título, entre Tony Jacklin e Gary Player, terminou empatada e não houve luz solar suficiente para o playoff.

Hoje, pela manhã, Tony Jacklin e Gary Player voltarão aos links de Wentworth — bastante castigados pela chuva dos últimos dias — para, num sudden-death-playoff, decidirem quem enfrentará Bob Charles logo depois. O prêmio oferecido ao campeão do Piccadilly é de 16 mil libras esterlinas, aproximadamente 28 mil dólares ou NCr\$ 100 mil.

QUEM VENCEU

A primeira rodada do torneio, realizada anteontem, apresentou os seguintes resultados: Tony Jacklin derrotou Lee Trevino por 4/3; Arnold Palmer venceu Brian Huggett por 2 up; Gary Player derrotou Peter Thomson por 8/7 e, finalmente, Bob Charles venceu o favorito Billy Casper por 1 up. Ontem, igualmente em 36 buracos, Bob Charles superou Arnold Palmer pela surpreendente contagem

de 7/6, enquanto Tony Jacklin e Gary Player empatavam após uma partida sensacional e presenciada por grande público.

Quando chegaram ao 36.º buraco, iguais, Gary Player teve a oportunidade de ganhar. Tony Jacklin, que já havia embocado, conseguiu o par, enquanto o golfista sul-africano tentava o birdie. Player, porém, errou o put, para satisfação dos espectadores, que torciam claramente por Jacklin.

Paranaense diz que Aragão apitou muito mal e quer excluí-lo do Gomes Pedrosa

Curitiba (Correspondente) — O Atlético Paranaense pediu à CBD a exclusão, do quadro de árbitros do Torneio Gomes Pedrosa, do juiz José Assis Aragão; que dirigiu a partida em que o seu time de futebol foi vencido pelo do Atlético Mineiro por 3 a 2, quarta-feira última nesta capital.

Os dirigentes do clube paranaense consideraram "totalmente negativa e prejudicial ao representante do Paraná" a arbitragem de José Assis Aragão, que pertence à Federação Mineira; não escondendo, entretanto, que para a má atuação do juiz muito contribuiu o desempenho de seus auxiliares, Valdemar Náder e Kail Karam Filho, da Federação local, para quem exigiram do Sr. José Milani, presidente da entidade, severa punição.

PRECEDENTE

No ofício em que pede o afastamento de José Assis Aragão, o Atlético Paranaense lembra o precedente da impugnação, pela CBD, do juiz Juan de La Passon, por sinal por solicitação do Atlético Mineiro, que se sentiu prejudicado pelo árbitro na partida que perdeu para o Vasco da Gama.

Após o jogo de quarta-feira um grupo de torcedores do Atlético Paranaense permaneceu por várias horas em frente ao Clinax Hotel, tentando hostilizar José Assis Aragão, sem saber que o juiz estava hospedado em outro estabelecimento. Antes, no final da partida disputada no Estádio Dourival de Brito, diretores do clube conseguiram entrar no gramado e reclamar em termos inamistosos da atuação do árbitro, originando um tumulto que só não teve consequências mais graves em face da intervenção do policiamento.

Yustrich desfaz clima pessimista no Atlético

Eduardo Natal

Sucursal de Belo Horizonte

A contratação de Yustrich pelo Atlético foi, antes de tudo, uma medida de bom senso. A série de resultados negativos no Torneio Gomes Pedrosa, vinculada à crise que culminou com a mudança do diretor de futebol, criou em torno do clube mais popular de Minas uma imagem negra, sombria e excessivamente cruel para a sua fiel torcida.

O barco já estava na iminência do naufrágio, quando foi anunciada a contratação de Yustrich, um técnico exigente, amante do futebol, às vezes violento e que estava condenado ao ostracismo. O ressurgimento do velho Napoleão coincidiu com a vitória sobre o Atlético Paranaense, e trouxe à torcida a certeza de uma nova fase de otimismo e sucessos, capaz de lembrar-lhe um passado de glórias.

PACIFICAÇÃO

A apresentação de Yustrich aos jogadores estavam presentes 53 diretores e ex-diretores do Atlético, muitos deles inimigos históricos do temperamental técnico. A atmosfera de apreensão se desfez nos abraços inesperados, na demonstração inequívoca de que algo de novo vai acontecer no clube. Os ressentimentos perderam-se no passado, todas as forças vivas convergiram para o técnico, inclusive a torcida que levou a Yustrich todo apoio e incentivo.

A filosofia do futebol de Yustrich se resume nestas palavras: disciplina de jogo. Entende ele que os jogadores, em sua maioria, não conseguem transportar para o campo as determinações que lhes são dadas, muitas vezes por deficiência de métodos de trabalho. Para atingir o seu objetivo, Yustrich exerce sobre os jogadores um domínio extraordinário, sem no entanto roubar-lhes o poder de criação necessário nos momentos em que a

sunto, mas Yustrich lembrou-lhe de forma enfática que "as suas características são essencialmente de quarto-zagueiro."

O programa para o jogo contra o Flamengo será definido hoje. Yustrich avisou que vai deslocar quatro homens no meio de campo e não apenas três, além de escolher os dois pontos-de-lança mais agressivos do plantel. O quarto-zagueiro, vítima de séria contusão na perna esquerda, é o único problema que Yustrich tem na defesa visando ao jogo com o Flamengo.

partida ganha seus lances decisivos distante do técnico, presente no túnel. Consegue assim, unir a liberdade de ação dos jogadores à consciência da disputa de cada lance, e do conjunto harmonioso que deve ter toda a equipe de futebol.

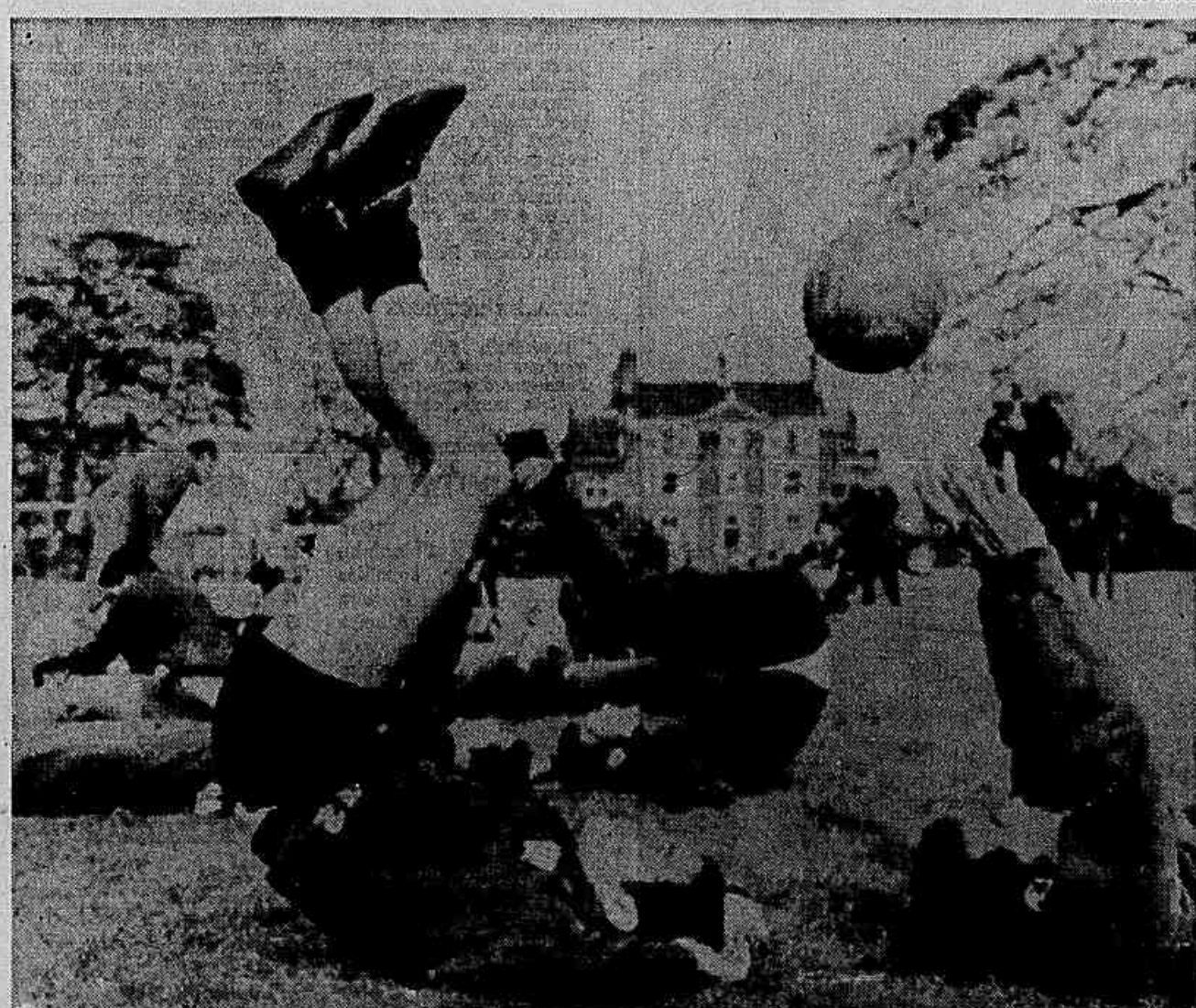
BRINCALHAO

No primeiro contato com os jogadores, Yustrich mostrou que a inatividade de um ano mudou muita coisa em seu temperamento. Famoso pela violência e temperamento incontrolável surpreendeu imprensa e atletas, ao brincar com todos eles durante a preleção de ontem cedo, no antigo Estádio Independência. Caldeira que tem fama de indisciplinado mereceu atenção especial de Yustrich, que lhe mostrou seus braços enormes, entre sorrisos de "rápido corretivo."

Amauri e Tião que já foram dirigidos pelo técnico no passado inclusive com sérios atritos, não foram exceções. Ao primeiro Yustrich falou que vai raspar-lhe o bigode, ao segundo, ensinar a ir à linha de fundo para os cruzamentos e não ficar "cozinhando a bola como se ela fosse sua", noutra brincadeira. Falando sério, avisou a Ronaldo que ele precisa cortar o cabelo para lutar por uma das pontas-de-lança do time.

Outra figura conhecida dos desportistas mineiros e que apareceu no Atlético nesta nova fase é o auxiliar de técnico Zezinho Miguel, companheiro inseparável de Yustrich que justificou a sua convocação assim: "Ele é muito necessário porque deixa os jornalistas fazerem aquilo que eu proíbo." Zezinho Miguel já está fazendo amizade com os jogadores alvi-negros prometendo defendê-los do terrível Napoleão.

PRIMEIRO PASSO



Lynn, Inglaterra — Jogadores do Estudiantes de La Plata, campeão sul-americano, fazem o primeiro treino para o jogo decisivo pelo título mundial de clubes, que disputarão com o Manchester United, campeão europeu, no dia 16 deste mês. O Estudiantes venceu a primeira partida, em Buenos Aires, por 1 a 0, e precisa apenas de um empate para chegar ao título. O Manchester, para ser campeão, terá de vencer o jogo por diferença de dois gols.

Botafogo completo joga à noite com Grêmio invicto

Evaristo pede mais empenho

Evaristo parou o treino de ontem do Fluminense por diversas vezes, a fim de pedir a defesa que jogue sempre em cima do adversário, não lhe permitindo prosseguir na jogada, e implorar mais uma vez a Wilton para centrar a bola assim que chegar à linha de fundo.

Serginho continuará fazendo o 4-3-3 pela esquerda, conforme o técnico decidiu ontem, e agora sua dúvida é na zaga central, onde ele está inclinado a escalar Osmar ao lado de Altair, conforme fez ontem.

PREOCUPAÇÃO NA DEFESA

Evaristo mostrou-se muito preocupado com a armação da equipe e principalmente com a indecisão com que ela vem se apresentando.

O treinador teve que paralisar o conjunto para dar diversas instruções, porque nem todos vêm cumprindo o que ele quer, e sua atenção prendeu-se principalmente à defesa e ao ponta-direita Wilton.

Até hoje ele não entende porque os jogadores de defesa procuram sempre cercar seus adversários à longa distância, quando o mais certo é se aproximarem deles o mais possível, a fim de dificultarem suas ações.

— Vocês precisam partir com decisão para pensarem a jogada — explicou. A bola dividida pode sobrar para um companheiro que esteja a seu lado.

NO ATAQUE

No ataque, a preocupação de Evaristo foram as diversas jogadas desperdiçadas por Wilton.

O ponta-direita recebe a bola, parte em velocidade até à linha de fundo, mas lá chegando não dá prosseguimento ao lance, e sempre espera que cheguem dois ou mais adversários que ele procura driblar, sempre sem qualquer resultado.

O técnico, por causa disso, também interrompeu o treino, algumas vezes, lhe explicando onde deve lançar a bola e de que maneira tem que fazer.

— Ao querer driblar diversos adversários você acaba se colocando em posição que não lhe permite usar o pé direito — disse o técnico a Wilton. Você pode produzir muito mais para o time se contrair todas as vezes que chegar à linha de fundo. Veja nisso muito mais possibilidades de gol.

DECISÃO

A escalação de Serginho como ponta-esquerda — oado, ficou definitivamente decidida depois que Evaristo notou a combatividade do atacante e a sua excelente forma física. O treinador, a princípio, chegou a ficar em dúvida, mas observou que Luis não se encontra em boas condições físicas.

Os titulares foram derrotados por 4 a 3, com gols de Serginho (2) e Wilton, contra os de Ademir (2), Noce e Dario.

Os times formaram assim: Titulares — Vitório, Nélio, Osmar, Altair e Assis; Cláudio (Evaristo) e Suinque; Wilton, Samarone, Aguilheiro e Serginho. Reservas — Félix, Galhardo, Valtinho, Silveira e Bauer; Oberdt e Severo; Noce, Dario, Ademir e Luis.

BOM TREINO

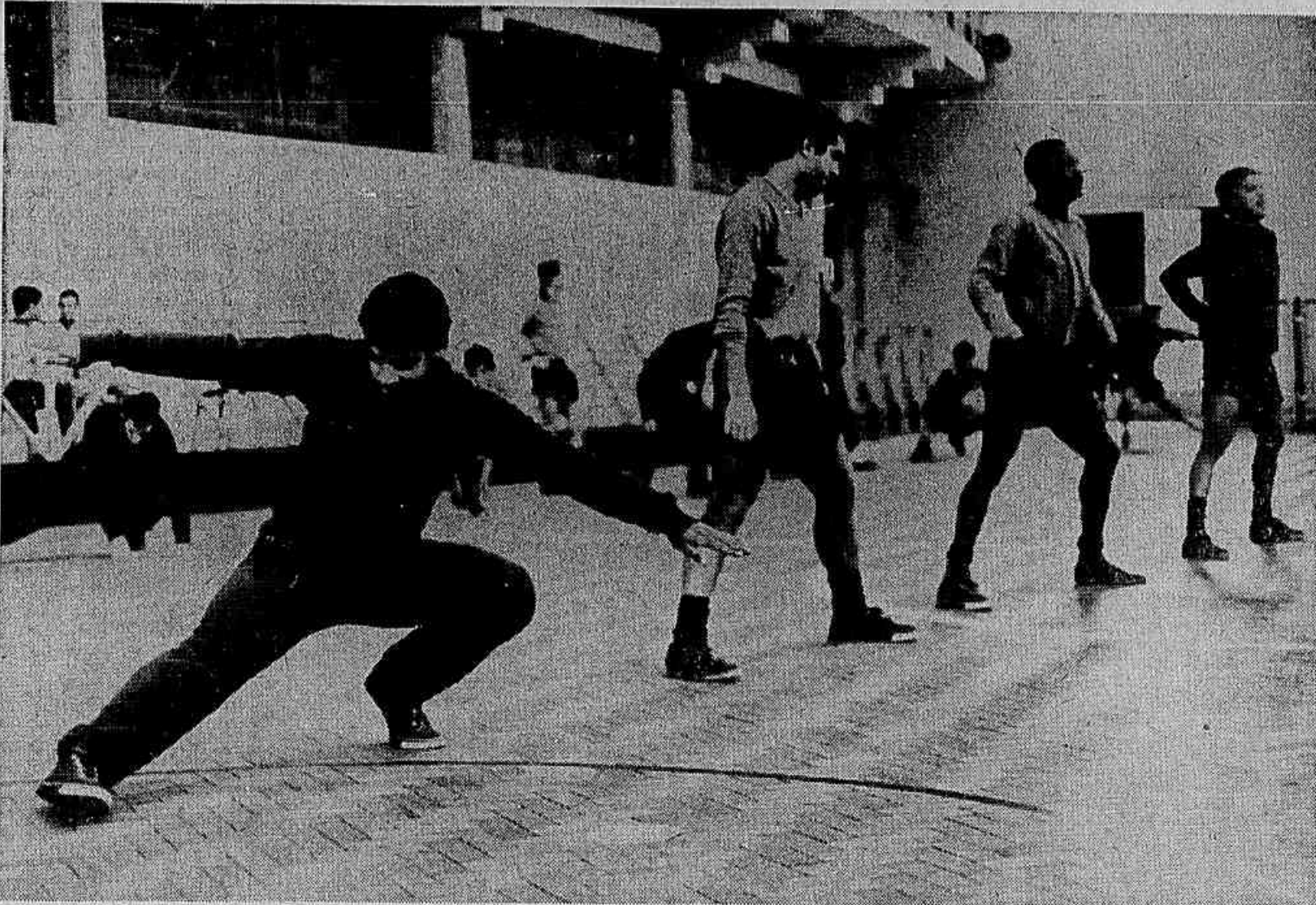
Apesar do campo totalmente encharcado e enlameado, os jogadores conseguiram fazer um treino agradável, sobretudo pela velocidade e jogadas de primeira.

O conjunto durou 1h20m, e o time titular, que venceu até a metade do tempo, passou a jogar com sua defesa muito aberta, sentindo a saída de Cláudio, que teve tonfeiras após uma cabeçada. Isso permitiu uma reação da equipe reserva, que impressionou pelo entusiasmo e vontade de vencer. Além disso, eles contaram com várias bolas na trave e excelentes defesas de Félix, que mais uma vez mostrou-se em ótima forma.

Evaristo, agora, só tem dúvida na escalação de Osmar e Valtinho, e de acordo com a reação do primeiro ao treino de ontem, deverá mantê-lo na zaga central.

Hoje de manhã haverá apenas massagem e logo em seguida além do que vão jogar, se concentrarão Vitório, Valtinho, Galhardo, Luis e Salvador.

QUASE NO PONTO



Alcindo, o melhor valor do ataque do Grêmio, treinou com macacão de lã para perder o peso a mais que o atrapalha

Fla pode ter Marco Aurélio e Liminha de volta amanhã

Liberados pelo Departamento Médico, Marco Aurélio e Liminha poderão voltar ao time na partida de amanhã contra o Fluminense, enquanto Paulo Henrique depende de um teste que fará hoje à tarde e Luis Carlos foi vetado pelo médico Paulo de São Tiago.

Marco Aurélio treinou com Nilton Canegat no campo, debaixo de forte chuva e mostrou que está totalmente recuperado da luxação que sofreu no dedo mínimo da mão esquerda. Liminha só será escalado se mostrar que está bem fisicamente, pois não tem treinado ultimamente e Cardosinho jogou bem em São Paulo.

DECEPÇÃO

Depois de participar de uma partida de futebol de salão, Luis Carlos foi para o vestiário, satisfeito por não ter sentido a contusão no pé esquerdo. Quando estava sendo massagado por Luis Luis, o jogador perguntou ao médico se poderia ser escalado para o jogo de amanhã.

— Por mim você não pode jogar — respondeu o médico Paulo de São Tiago — e já falei com Miraglia a seu respeito. Conheço sua vontade de entrar no time, mas é preferível esperar uma melhor oportunidade, pois uma nova contusão pode deixá-lo sem jogar por seis meses.

Luis Carlos não gostou da

notícia e saiu falando que "os homens não querem que eu jogue". A última radiografia tirada do pé esquerdo do atacante mostrou que a fratura não está calcificada. No dia 18 o jogador tirará outra radiografia para saber se pode enfrentar o Botafogo no dia 19.

NOVO GOLEIRO

Apresentado por Manicera ao presidente Veiga Brito, chegou ontem à tarde no Flamengo o goleiro argentino Domingues que jogava pelo Nacional de Montevideo, ultimamente. Domingues, que está com 42 anos e atuou pelo Racing de Buenos Aires, Real Madrid da Espanha e Nacional, tem passe livre e dependendo de um acordo financeiro poderá ser contratado pelo Flamengo.

Enquanto isso, Garrincha continua treinando com bastante disposição e está apenas com dois quilos acima de seu peso normal. O atacante espera uma resposta do presidente do Corinthians para saber se poderá ser aproveitado pelo Flamengo, onde deseja ficar.

MÉDICOS FELIZES

Ontem houve apenas individual e uma partida de futebol de salão entre o time verde, de Fló, contra o vermelho, de Gui-

lherme. No final, a equipe do atacante venceu por 10 a 9. Luis Carlos fez 6 gols e Paulo Henrique, como goleiro, teve atuação espetacular.

Os médicos Paulo de São Tiago e Célio Cotechia eram os mais felizes ontem na Gávea, pois dos jogadores contusos, apenas Luis Carlos, Manicera e Reyes ainda não foram liberados, estando todos os outros à disposição do Departamento de Futebol.

Rodrigues Nelo chegou atrasado porque estava no quartel, e depois de examinado mostrou que está recuperado e pode jogar amanhã. Liminha também está bom e a única preocupação para escalá-lo é quanto à sua forma física, já que não tem treinado. No final do treino de ontem os jogadores receberam os prêmios pelos empates com Bangu, Portuguesa e São Paulo.

Hoje haverá um leve treino coletivo, quando serão testados Paulo Henrique e Liminha. O primeiro sofreu um estiramento muscular na coxa esquerda, por ocasião da partida contra o Bangu e está sendo substituído por Tinho, que teve ótima atuação em São Paulo. Depois do treino os jogadores irão para a concentração de São Conrado.

Palmeiras não conta com Servílio nem Tupázinho para jogo à tarde com S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Desfalcado de Servílio e Tupázinho, o Palmeiras corre sério risco de perder a invencibilidade, hoje à tarde, no Morumbi, diante do São Paulo, que está subindo de produção e atuará com todos os titulares.

O Palmeiras, segundo colocado do grupo A, ainda não perdeu nenhuma das sete partidas que disputou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto o São Paulo, sexto classificado do grupo B, depois de um mau início, está invicto há quatro jogos, incluindo três empates e uma vitória sobre o Atlético Mineiro.

POSSIBILIDADES

Embora procure esconder sua intenção, o técnico Filipo Nunes está preocupado com a ausência de Servílio no ataque titular e levou-o para a concentração de Bom Sucesso na esperança de que se recupere de um princípio de distensão muscular. Hoje, será a primeira vez que César e Artine formam a dupla de área, e o treinador teme que os dois juntos prejudiquem a produção do time.

Por sua vez, o técnico Diogo Lameiro, já refeito do abalo causado pelo empate de quarta-feira, conseguido pelo Flamengo nos últimos minutos, espera que os jogadores obedeçam às suas instruções e saibam reter a bola, caso o São Paulo consiga boa vantagem no placar.

CAMINHOS DIFERENTES

Até 55, São Paulo e Palmeiras — juntamente com o Corinthians — eram considerados os melhores times paulistas. Depois da ascensão do Santos e o surgimento de Pelé, o clube de Parque Anárclia conseguiu manter o mesmo padrão, ao passo que o São Paulo decalou bastante e só melhorou um pouco em 57, quando ganhou seu título de campeão.

Grças à política de renovação, iniciada pelo diretor de futebol Ferruccio Sandoli, o Palmeiras pôde fazer frente ao Santos com relativo sucesso, ao se sagrar campeão paulista de 59, 63 e 66, da Taça Brasil de 60 e 67, além do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 65 e 67.

LUTA DE TÉCNICOS

Conhecido pela frequência com que muda de treinador, o Palmeiras contratou, há menos de três meses, os serviços de

Filipo Nunes, que dirigiu o time com sucesso em 65. Por causa dos jogos da Taça Libertadores da América, o Palmeiras fez uma péssima campanha no campeonato deste ano, obrigando a diretoria do clube a contratar César, Artine, Serginho, Copeu, Nelson, Chico e Eurico, todos escalados para a partida de hoje mais.

Além dos atacantes pernambucanos Terto e Miruca, o São Paulo trouxe para o Morumbi o técnico Diogo Lameiro, que está tentando reestruturar a equipe servindo-se de elementos juvenis, promovidos há pouco tempo ao elenco profissional. Devido às obras do Estádio do Morumbi, a diretoria preferiu aproveitar jogadores formados no clube ao invés de gastar grandes quantias com elementos de fora.

UM CAMPO BOM

Embora sejam beneficiados pelo fato de atuarem em seu campo, os jogadores mais antigos do São Paulo não gostam de jogar no Morumbi, onde o time tem sido derrotado com frequência. No campeonato deste ano, embora fosse o favorito, o São Paulo perdeu do Palmeiras no Morumbi por 1 a 0.

Para Filipo Nunes, o fechamento do Pacatembu para reformas foi uma medida acertada, acreditando mesmo que o Morumbi facilitará a movimentação de seus jogadores, acostumados a rolar a bola de acordo com o esquema adotado pelo treinador.

Os dois times jogarão assim: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nelson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, César, Artine e Serginho. São Paulo — Picasso, Celso, Arlindo, Dias e De; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná.

BOTAFOGO

Cao
Chiquinho
Leônidas
Moreira
Carlos Alberto
Valtencir
Zequinha
Gerson
Roberto
Jaizinho
Paulo César

GRÊMIO

1 Alberto
2 Paulo Sousa
3 Everaldo
4 Renato
5 Jadir
6 Áureo
7 Flecha
8 Cleo
9 Alcindo
10 Sérgio Lopes
11 Volmir

SÃO PAULO

Picasso
Celso
Arlindo
Carlos Alberto
Dias
De
Mircu
Nelsinho
Babá
Nenê
Paraná

PALMEIRAS

1 Chicão
2 Eurico
3 Baldochi
4 Ferrari
5 Nelson
6 Dudu
7 Copeu
8 Cesar
9 Artine
10 Ademir da Guia
11 Serginho

Voltoando a contar com todos os titulares, o Botafogo enfrenta o Grêmio, que está invicto e lidera o Grupo B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, hoje à noite, a partir das 21h30m, no Maracanã, em partida a ser dirigida pelo árbitro gaúcho Agomar Martins.

O Grêmio, que até agora

ganhou três jogos e empatou quatro, se apresentará com a mesma formação da vitória contra o Vasco por 2 a 0. O Botafogo está em 8.º lugar no Grupo B, com seis pontos perdidos e quatro ganhos. As arquibancadas custam NCr\$ 4,00 e não haverá preliminar.

MÁ FASE

Depois de conquistar a Taça Guanabara, o Botafogo está fazendo uma campanha fraca no Gomes Pedrosa, pois já perdeu para Fluminense, Corinthians e Vasco, tendo derrotado apenas o Atlético Paranaense e o Náutico.

Na última partida, contra

o Vasco, a equipe não pôde contar com Gerson e Roberto, ambos contundidos, e ainda foi prejudicado com a expulsão de Jaizinho. No jogo de hoje, todos os titulares estarão presentes, o que parece um bom presságio para o início de uma fase de reabilitação.

SEM DERROTA

O Grêmio, heptacampeão gaúcho, consegue a proeza de manter-se invicto na competição após sete jogos. Sua equipe empatou com Bangu, Náutico, Palmeiras e São Paulo, derrotando Bahia, Portuguesa e Vasco, o que lhe vale a condição de líder absoluto do seu grupo.

Para o jogo de hoje, serão mantidos os mesmos jogadores que venceram o Vasco, assim como o esquema 4-3-3, com Jadir de libero à frente dos zagueiros, idêntico ao do Botafogo, que faz recuar Paulo César para ficar com três homens no meio-campo.

Zagalo muda esquema e manda time atacar

Por determinação de Zagalo, o Botafogo vai jogar hoje fora de seu esquema tático habitual e se passará à defensiva se fizer o primeiro gol da partida. Acha o técnico que não pode mais perder pontos e que contra um time fechado como o Grêmio a única solução é jogar no ataque.

Ontem, como o campo estivesse encharcado, não houve atividade dos jogadores, que apenas fizeram revisão médica e ouviram uma preleção tática do treinador.

CORINTIANS QUER CARLOS ROBERTO

O Sr. Jamil Helu, irmão do presidente do Corinthians, esteve no Botafogo para fazer o pagamento do empréstimo de Parada, no valor de NCr\$ 10 mil. Conversando com o vice-presidente Rivadávia Correia Méier e com Zagalo, Jamil Helu disse que seu clube tem o máximo interesse na contratação de Carlos Roberto, apontado por Aimoré como uma das

maiores revelações do futebol brasileiro, e afirmou que o Corinthians está disposto a pagar até NCr\$ 700 mil pelo passe do jogador. Rivadávia, no entanto, recusou, salientando que Carlos Roberto é um jogador imprescindível ao Botafogo e de forma alguma seria negociado.

O vice-presidente entregou aos jornalistas cópias da defesa do Botafogo contra um pedido de intervenção no clube feito por elementos da antiga diretoria. No documento, que tem a assinatura do presidente do Conselho Deliberativo, professor Alfredo Taunay, vários argumentos são alinhados e o principal é o de que em tempos passados o então presidente Paulo Azeredo prorrogou o mandato não somente do Conselho, mas o seu próprio e por quatro anos.

O dirigente disse ainda que a agitação promovida pelos ex-dirigentes não tem sentido e somente traz prejuízos ao Botafogo, que precisa de paz e tranquilidade para trabalhar.

Sérgio Tórres também pensa em jogo ofensivo

O técnico Sérgio Tórres está estudando os planos para tornar sua equipe mais ofensiva na partida de hoje, substituindo Volmir por Loivo e Sérgio Lopes por Paica. Paica, na opinião de Sérgio Tórres, penetra mais do que Sérgio Lopes, que vem de parafado há 90 dias e não está na sua melhor forma técnica e física. Por sua vez, Loivo é um ponta de características ofensivas e o Grêmio quer explorar o jogo pelas extremas contra o Botafogo.

TIME NA HORA

Sérgio Tórres, porém, ainda não se decidiu pelas modificações e só confirmará a escalação de sua equipe na hora da partida.

O time do Botafogo joga mais ou menos no mesmo sistema do Grêmio: trancado na defesa e fazendo contra-ataques rápidos — disse.

Baseado nisso, o técnico gaúcho acredita que pode dar maior sentido de agressividade à ofensiva jogando com dois pontas velozes — Flecha e Loivo — e com os dois pontas-de-lança — Alcindo e Paica — atacando e recuando, num 4-4-2.

Paulo Sousa espera ir para a seleção

Paulo Sousa, que tem a responsabilidade de suceder Ayrton, considerado um dos melhores zagueiros do Rio Grande do Sul em todos os tempos, espera ser lembrado nas próximas convocações da seleção brasileira, pois é considerado o melhor jogador na posição no Sul.

Paulo Sousa está com 23 anos e começou a jogar no Internacional em 1961, e em 1964 foi vendido ao Metrópol, de Santa Catarina. No ano seguinte, o Grêmio foi buscá-lo, dando em troca vários jogadores e mais uma quantia em dinheiro.

RESPONSABILIDADE MAIOR

Depois de ficar um ano revesando com todos os zagueiros do Grêmio, Paulo Sousa recebeu a incumbência de substituir Ayrton, considerado até então como insubstituível, já que era apontado como o melhor joga-

dor de defesa no sul, desde 1955.

— Foi muita responsabilidade para mim — disse Paulo Sousa — mas seguindo os conselhos do Cléo, que é meu irmão e titular do Grêmio, consegui superar tudo e firmar-me na posição. No início senti um pouco de medo, mas com o tempo criei um estilo de jogo e superei tudo. Atualmente estou atravessando a melhor fase de minha carreira, pois aprendi muito jogando neste clube.

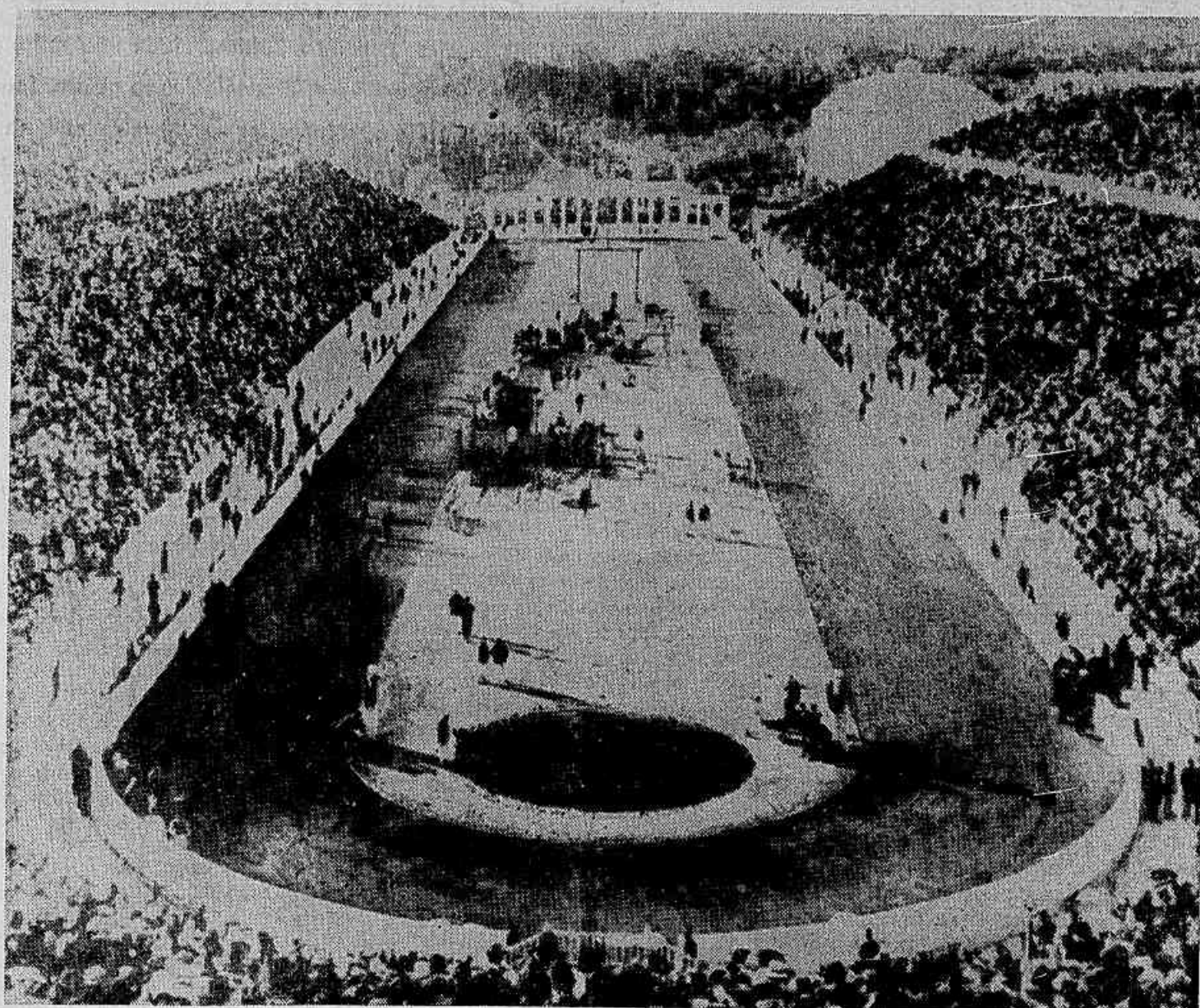
Satisfeito no Grêmio, de onde não pretende sair, Paulo Sousa só se considerará realizado no dia em que for chamado para jogar na seleção brasileira, "que é o sonho de todo o jogador".

No sistema empregado pelo técnico Sérgio Tórres, Paulo tem a função de zagueiro de espera, pois além do domínio que possui é perfeito nas bolas pelo alto.



Domingues quer voltar a jogar com Manicera e conversa com Veiga Brito

QUANDO PARTICIPAR DAS OLIMPIADAS ERA UM ATO DE BRAVURA



Atenas, 1896: a volta das Olimpíadas

Em 1896, em Atenas, era realizada a primeira Olimpíada dos tempos modernos. Como sempre, prognósticos pessimistas antecipavam o fracasso que o tempo desmentiria. Hoje, agora na Cidade do México, mais uma vez se realizam os Jogos Olímpicos, em que os mais diversos países voltam a competir. Em 1896, os Estados Unidos pela primeira vez participavam dos jogos. Em uma verdadeira epopéia.

Nova Iorque (UPI-JB) — Eram 12 homens, esgotados por uma estranha aventura, uma viagem comparada à de Ulisses em uma moderna Odisséia.

O ano: 1896. Os homens: os primeiros americanos a participar de uma Olimpíada, os primeiros a trazer para seus pais diversos prêmios.

Há cerca de dois mil anos não se realizavam Olimpíadas. Em 1896, algumas pessoas consideravam uma experiência ousada demais a tentativa de, novamente, realizarem-se os Jogos. Embora o sol, o esplendor do solo grego ainda fossem os mesmos, segundo o Scribner's Magazine, as condições, simplesmente, eram diferentes.

E o Scribner disse: "Nem uma mágica, nem o dinheiro de um milionário poderão trazer a aura mágica dos antigos Jogos Olímpicos. Apenas o poder do pensamento poderá restaurar os antigos e imponentes templos, trazer de volta os artistas, poetas, músicos, filósofos e historiadores."

Nunca mais os atletas conseguirão disputar as Olimpíadas na mesma atmosfera essencialmente competitiva, ganhando a glória eterna em poucos e fugidios momentos."

Apesar do Scribner, as Olimpíadas de 1896 marcaram definitivamente a volta da competição.

UMA TESTEMUNHA OCULAR

Eugene P. Andrews, um jovem estudante da Cornell University e que estava na ocasião em Atenas em pesquisas arqueológicas, acabou-se transformando em cronista dos jogos: "Nossos rapazes tiveram pouca competição. Seus maiores adversários foram eles mesmos."

Foi o jovem Robert Garret que, cheio de entusiasmo pela participação dos Estados Unidos na Olimpíada, mais lutou para que se efetivasse tal participação. Os jornais divulgaram pouco o fato, pois, afinal, tratava-se de um assunto europeu.

Garret conseguiu convencer três outros colegas de que deveriam participar das Olimpíadas. A idéia espalhou-se. E surgiu a notícia de que, em Boston, a Associação Atlética havia conseguido levantar dinheiro para pagar sete passagens. Partiram num velho e tumultuado cargueiro, com o dinheiro arrecadado entre economias pessoais e doações. Os doze americanos chegaram a Atenas "bem a tempo de se inscrever", segundo depoimento de um dos componentes da equipe.

E a participação americana foi das mais importantes. Nas diversas competições, na natação ou salto em distância, a presença americana se fez notável. E notável, também, foi o espírito competitivo das nações, fazendo reviver o princípio de suas antigas tradições. Príncipes ao lado dos jovens universitários cumpriam o mesmo objetivo — competir. O que garantiu, contra todos os prognósticos, a continuação dos Jogos Olímpicos.



JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □

□ SÁBADO, 12 DE OUTUBRO DE 1968



México, 1968: Antes da abertura oficial, os treinos intensivos na preparação para as grandes provas. A Cidade do México, onde, a partir de hoje, se realizam os XIX Jogos Olímpicos, por sua localização geográfica, as condições de seu clima, traz novos obstáculos aos atletas. A ambientação, mais do que nunca, é uma necessidade.



CADERNO

B

Clarice Lispector

TALVEZ ASSIM SEJA

Por outro lado, estou hoje um pouco cansada e é sobre o prazer do cansaço do lido que vou falar. Todo prazer intenso toca no limiar da dor. Isso é bom. O sono, quando vem, é como um leve desmaio, um desmaio de amor.

Morrer deve ser assim: por algum motivo estar-se tão cansado que só o sono da morte compensa. Morrer às vezes parece um egoísmo. Mas quem morre às vezes precisa muito.

Será que morrer é o último prazer terreno?

FIDELIDADE

Quanto a mim, continuo a ler Monteiro Lobato. Ele deu iluminação de alegria a muita infância infeliz. Nos momentos difíceis de agora, sinto um desamparo infantil, e Monteiro Lobato me traz luz.

ESTILO

Como uma forma de depuração, eu sempre quis um dia escrever sem nem mesmo o meu estilo natural. Estilo, até próprio, é um obstáculo a ser ultrapassado. Eu não queria meu modo de dizer. Queria apenas dizer. Deus meu, eu mal queria dizer.

E o que eu escrevesse seria o destino humano na sua pungência mortal. A pungência de se ser esplendor, miséria e morte. A humilhação e a podridão perdoadas porque fazem parte da carne fatal do homem e de seu modo errado na terra. O que eu escrevesse ia ser o prazer dentro da miséria. É a minha dívida de alegria a um mundo que não me é fácil.

DELICADEZA

Nem tudo o que escrevo resulta numa realização, resulta mais numa tentativa. O que também é um prazer. Pois nem em tudo eu quero pegar. Às vezes quero apenas tocar. Depois o que toco às vezes floresce e os outros podem pegar com as duas mãos.

AMOR A ELE

Através de meus graves erros — que um dia eu talvez os possa mencionar sem me vangloriar deles — é que cheguei a poder amar. Até esta glorificação: eu amo o Nada. A consciência de minha permanente queda me leva ao amor do Nada. E desta queda é que começo a fazer minha vida. Com pedras ruins levanto o horror, e com horror eu amo. Não sei o que fazer de mim, já nascida, senão isto: Tu, Deus, que eu amo como quem cai no nada.

MÃE-GENTE

Por um tempo atrás meus filhos andaram me descobrindo. Quero dizer como, pessoa, pois como mãe me haviam descoberto desde que nascera, assim como eu os descobri até antes de eles nascerem. Foi tão curioso como, na descoberta, além de mãe, eles me consideravam uma pessoa com quem conversar. Quando eu ia escovar os cabelos no espelho do banheiro, eles me seguiam para continuar a conversa. Um deles desconfiou do que estava acontecendo e perguntou-me com franqueza: você não estará se fazendo de interessante para nós? Respondi que não, que eles é que estavam interessados em mim. Faziam-me perguntas, respondia o que podia. Um deles um dia desses me pediu: me dê o nome de alguns escritores profundos que eu queria ler. Ah, então ele já estava sentindo necessidade? Fiquei contente, e mais contente ainda de lhe dar nomes de escritores profundos brasileiros. Ele andou lendo uns contos de Tchecov e gostou. O livro era *Contos da Velha Rússia*, que recomendo aos leitores. É livro de bolso.



CARTOLA, UM POETA DE 60 ANOS

Toda noite, Cartola puxava a cadeira, apanhava o violão e cantava sua penúltima música, porque a "última ainda não tinha sido feita." O pessoal que freqüentava o Zicartola ficava quieto. Isso foi há mais de três anos, e hoje o compositor de 60 anos está na sua Mangueira, guardando o orgulho de ter sido um dos fundadores da Estação Primeira e um dos melhores sambistas brasileiros.

— Meu nome completo é Angenor de Oliveira. Angenor mesmo, e não Agenor. Nasci no dia 11 de outubro de 1908, na Rua Ferreira Viana, no Catete, e lá morei até os oito anos, para me mudar em seguida para Laranjeiras e depois para Mangueira, onde estou até hoje.

— Quando eu tinha 15 anos, saí de casa e fui trabalhar numa gráfica. Foi essa a minha primeira ocupação, a de impressor. Acontece que, quando eu ia para o trabalho, passava por uma obra e via com freqüência seus trabalhadores trepidos nos andalimes assoblando para as garotas. Vez por outra eles davam sorte. Foi aí que pensei comigo: isso, sim, que é emprego. Daí em diante passei a trabalhar na obra, e como o elemento caísse sempre sobre a minha cabeça, arranhei uma cartola e passei a usá-la, mas não só nas horas de serviço, como na rua também. Eu tinha um grande carinho por ela. Todas as noites eu a escovava, e, já de manhã, lá ia eu trabalhar de cartola. Meus companheiros passaram a me chamar de Cartola, Cartola, e o apelido ficou até hoje.

NADA DE ESCOLA, SÓ MÚSICA

Cartola não quis mais estudar, conheceu apenas o curso primário, mas afirma que seus pais contribuíram bastante para que sua formação cultural fosse a melhor possível.

— Quando meu pai foi ao juiz de paz para se casar, aconteceu um fato que até hoje relembro com alegria, pois prova a força de vontade de meu pai. Depois do casamento o juiz pediu que a noiva assinasse o livro. Ela assinou. Em seguida virou-se para o meu pai e mandou que ele fizesse a mesma coisa, mas ele respondeu:

— Não sei escrever, doutor. Não posso assinar.

— Mas, como um rapaz tão bonito

não sabe assinar o nome? — comentou o juiz. — Isso é uma vergonha!

— O senhor, doutor — respondeu Sebastião de Oliveira — foi o primeiro e o último homem a me dizer isso.

— Daí em diante meu pai estudou à noite e até o francês aprendeu. Hoje, ele tem 87 anos, é carpinteiro e fala francês.

A música interessava muito mais Angenor, que não teve iniciação musical, mas que desde menino admirava as Pastorinhas, no Catete, e os ranchos. Chegou inclusive a participar de um deles, os Arrepiados. Começou em música no cavaquinho do pai, durante a ausência deste, e mais tarde comprou seu próprio instrumento, e para usar suas palavras "foi à vida."

Do cavaquinho passou para o violão, e com 16 anos compôs seu primeiro samba, *Chega de Demanda*, que não foi gravado.

— Era um samba jovem e sem muita pretensão. Samba feito para começar e aguçar a curiosidade de muita gente que depois viria comprá-los. Estava eu em Mangueira, isso por volta da década de 30, quando certa vez fui procurado por um guarda, que disse estar interessado em me apresentar a Mário Reis, pois ele pretendia comprar uns sambas meus.

— Comprar sambas? Esse cara é maluco. Pra que comprar samba? — respondeu Cartola — Mas vi que era um bom negócio. Não tinha a mínima idéia de quanto cobraria. Pensei em 10 mil réis, mas soube que Mário Reis pagava 300 mil réis. Achei melhor ainda, e vendi o samba *Infeliz Sorte*.

— Depois vi que a procura aumentava. Veio Francisco Alves e a ele vendi meu primeiro grande sucesso, *Divina Dama*. Vendí somente os direitos e por isso pude assinar meu nome e começar a ficar conhecido.

Depois da gravação de Francisco Al-

ves, vieram outras: *Tenho um Novo Amor*, por Carmem Miranda; na *Floresta*, música de Silvio Caldas, que também a gravou.

Em 1933, formou com os compositores Wilson Batista e Oliveira da Cunha um trio vocal-instrumental que excursionou até Barra do Pirai e logo se desfz. Mas o sucesso das músicas de Cartola aumentava, e quando o maestro Leopoldo Stokowski esteve no Brasil em 1940, gravou uma composição de Cartola em dupla com Carlos Cachça, e que mais tarde seria editada pela Columbia americana. E Cartola ganhou quatro mil réis.

A partir dessa época, Cartola começou a se apresentar em várias estações de rádio, cantando suas composições e de outros autores. Foi na Rádio Cruzeiro do Sul que, junto com Paulo da Portela, fez o programa *A Voz do Morro*, em que ambos, uma vez por mês, faziam um samba para que os ouvintes dessem um nome.

O BAR DO SAMBA

Aos poucos o compositor que havia fundado a Estação Primeira de Mangueira, em 1928, caiu no esquecimento popular. Apenas o pessoal do morro e da escola de samba o conhecia. A nova geração de cantores não sabia quem era Cartola.

Mas, em 1964, Cartola e sua mulher Zica resolveram abrir o Zicartola. E o restaurante simples, do arroz com feijão, bife e batata frita, entrou na moda. Tornou-se também um bar de samba, freqüentado por Elisete, Ciro Monteiro, Nelson Cavaquinho, e todos aqueles que gostavam da música popular brasileira. Nara Leão gravou o *Sol Nascerá*, e Cartola, valioso com o novo sucesso, resolveu fazer uma operação plástica no seu nariz-de-couve-flor.

Na hora da internação, com as per-

nas batendo, e um corre-corre generalizado de todos os que queriam ver o sambista, Cartola só fez um pedido: bastante carne seca no feijão de sua comida.

O tecido hipertrofiado de seu nariz foi substituído por um tecido retirado do próprio pescoço de Angenor.

— Com isso, disse ele, além de ficar bonito, vou ter um nariz de pescoço.

O restaurante da Rua da Carioca fechou e Cartola voltou para o morro.

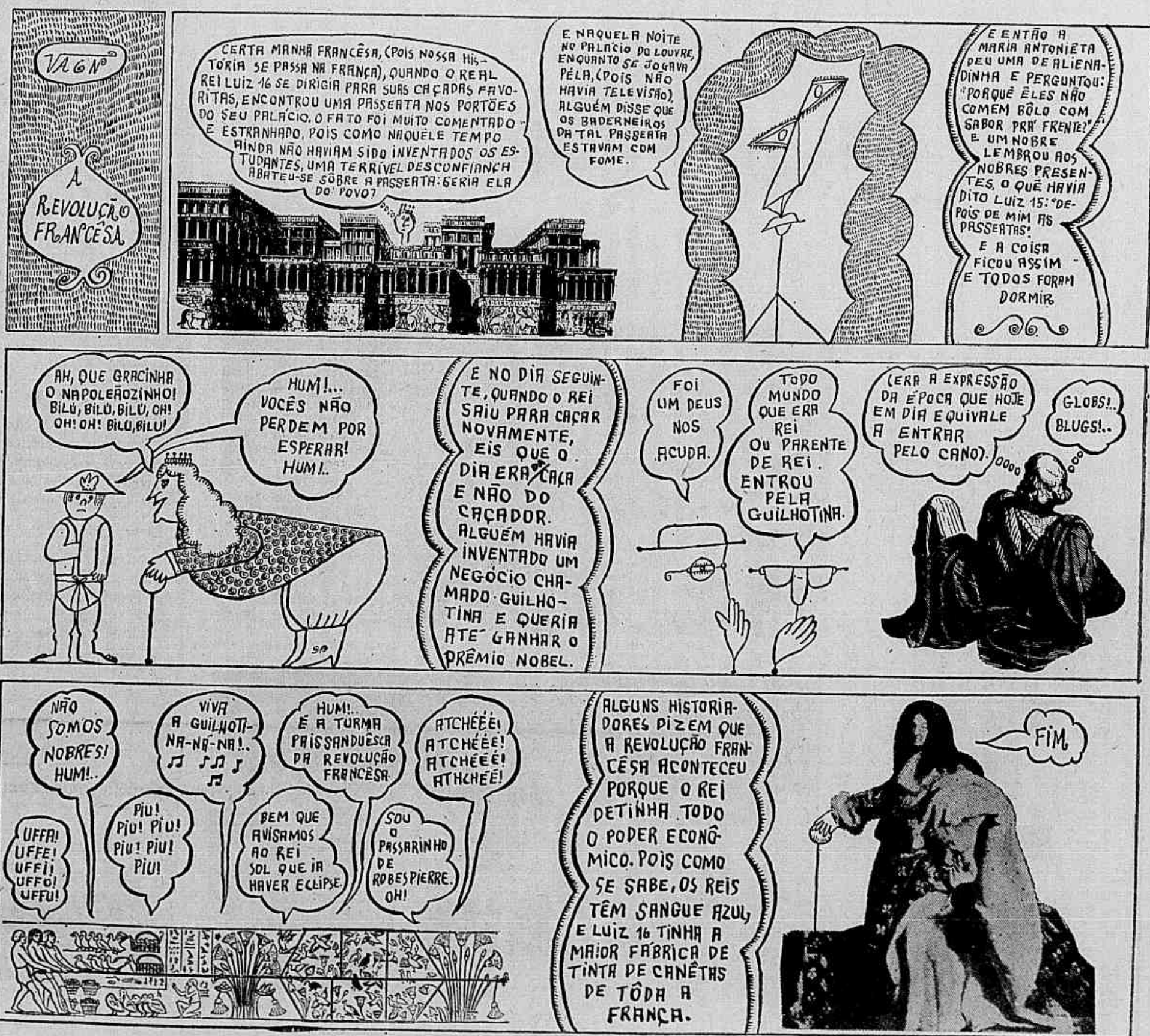
— Foi um lugar bom e que pode ter trazido alguma contribuição para o samba autêntico, mas não pretendo abrir outro por causa do prejuízo e trabalho dado.

Cartola está no morro de Mangueira, nada vendo mais nas escolas de samba de hoje, e guardando o orgulho de ser o primeiro a ter criado uma escola e uma ala dos compositores.

UMA HOMENAGEM, NADA MAIS JUSTO

O Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som chamou de Cartola 60 a homenagem que prestou ontem ao grande poeta de Mangueira. Cerca de 150 admiradores do compositor participaram da comemoração de seus 60 anos, com ele cantando criações como *Divina Dama*, *Tive, Sim, Fita nos meus Olhos*, *Fiz por Você o que Pude*, *Sim, Ao Amanhecer*, *Quem me Vê Sorrindo*, *O Sol Nascerá*.

O almoço em homenagem a Cartola foi realizado na Churrascaria Tijuana, cujo proprietário, Paulo Santos, havia sugerido há algum tempo a transformação do cardápio desenhado por Heltor dos Prazeres para a extinta casa de samba Zicartola em *affiche*. Em edição reduzida, os *affiches* foram também vendidos, com a renda revertendo para o homenageado.



José Carlos Oliveira

O MAPA DA MINA

Olha, Mina, garôta da Rua Domingos Ferreira: não tenho nada contra a música do Vandrê. Acho a letra bonita, a música fácil de gravar. Mas, se o Vandrê ganhasse e você valesse, eu ficaria zangado com você. Compreende?

Aproveito o seu bilhetezinho tão singelo para fazer algumas declarações pessoais. Chegamos a um ponto insuportável de tensão moral. Estamos todos furiosos e não sabemos o que fazer com o nosso furor. Então você vai comer um quindim (antes de abril de 1964 eu adorava quindim) e descobre que o quindim é um doce sem protesto, um doce sem amargor...

E você vai ao Maracanãzinho não mais para ouvir música, e sim para não ouvir. Para uivar.

Se já estamos mentalmente em guerra civil, o jeito é ir para a floresta da Tijuca com a mochila, a espingarda e o cantil. No Maracanãzinho não se faz revolução.

Quanto a mim, sou contra todos os governos, inclusive e principalmente o nosso. Mas o meu ideal não é colocar nada no lugar dele não, é derrubar logo tudo de uma vez. Acho que o Governo é um negócio que só deve existir para garantir o funcionamento das luzes vermelha, amarela e verde do trânsito. Um órgão modesto, dedicado aos serviços públicos. O

meu Presidente da República seria um cara que evitasse que as pessoas fossem atropeladas, entende? E na minha nação não haveria nada dessas fanasias atuais: bandeiras, canções, hinos; convêscotes cívicos, discursos escritos em entrelinhas. **La grandeur, c'est la bêtise**; se é que o meu francês está em boas condições.

Ora pois pois, como dizem os portugueses daqui e dali: mar. A alternativa que nos oferecem é o socialismo burocrático, fuzilador — essa máfia internacional que todos conhecem. Também não quero isso. Estou em órbita. Creio que a violência é não apenas necessária como inevitável. Os assassinos já estão soltos.

As multidões já ultrapassaram o nirvana do sofrimento, elas estão maduras para o combate real. Mas não conte comigo, Mina, eu sou apenas um pequenino burguês solitário e selvagem. Tenho passado a vida tentando criar as condições do meu isolamento; sonho constantemente com um convento para libertinos. Na porta, um letreiro: **Aqui só se fala em sexo e álcool. É proibida a entrada de pessoas de boa família.**

Agora, se você quer fazer revolução, pode fazer. Eu aviso ao Costa e Silva que você é minha amiga, e ele certamente dirá assim: "Bom. Se é amiga do Carlinhos, pode fazer..."

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

• PALAVRAS DE OUTRO

— Tom cometeu o primeiro plágio de sua vida. Comentando com amigos a vaia do Maracanãzinho, dizia: "Parecia um estranho festival..."

• EU NÃO

— A amiga que lhe perguntava se já tinha visto *Ralé*, respondeu a conhecida elegante: "Tenho horror a gentinha!"

• INSTRUMENTO APERFEIÇOADO

— John Grass, o músico norte-americano da turma de Caetano Veloso (aquele que solta urros em *É Proibido Proibir*), está sendo considerado não um cantor, mas um *instrumento musical*. Para alguns, Johnny seria um equivalente do sujeito que na orquestra de Perez Prado gritava *U!* nos mambos.

• O INÍCIO DA CONQUISTA

— As vésperas da chegada da Rainha Elisabete, ficamos sabendo que ela é a 42.^a monarca do Reino Unido, a partir de Guilherme, o Conquistador.

• DE PAI PARA FILHA

— Somos informados também de que a Rainha atende, por ano, entre 20 000 a 30 000 pessoas, (a maioria nos *garden-parties* do verão) de todas as classes sociais. Seus servidores e seus amigos, porém, são escolhidos, virtualmente sem exceções, entre as camadas da aristocracia rural. Herdou os cortesãos do pai; só houve modificações em caso de morte ou de aposentadoria.

• DE FILHO PARA MÃE

— Segundo os muitos que garantem estar Pasolini exclusivamente voltado para o problema político, a escolha de *Edipo Rei* escondia um estudo do complexo de Édipo do Partido Comunista italiano, em relação ao Partido Comunista de Moscou.

• ALEGRIA FARTA

— Para ir buscar Chico Buarque no aeroporto, um grupo grande que festejava o aniversário de Virginia, filha de Fernando Sabino, decidiu emendar, quer a noite ao dia, quer os festejos do aniversário aos da chegada. Só os mais resistentes, porém, agüentaram tanta alegria.

• POESIA RICA

— Aliás, Virginia, recebeu um raro presente: poema de Vinícius de Moraes louvando o encanto das suas 18 primaveras e outros tantos invernos, verões e outonos. Entre outras, uma rima surpreendeu os amigos, a de *céu* com *Torre Eiffel*, mas garantem todos que o efeito ficou riquíssimo.

• QUE "PASA"?

— Quinta-feira, em meio à confusão dos comícios relâmpagos e das correrias estudantis da Avenida Rio Branco, um grupo de marinheiros alemães, parado, pedia afiladamente explicações aos transeuntes.

• UM JANTAR, DOIS HOMENAGEADOS

— Pela segunda vez consecutiva, Cecilia Grimaud venceu o Torneio Interno Feminino do Itanhangá. O bicampeonato golfista de Cecilia foi fartamente comemorado no jantar que o casal Edgar Frias Rocha ofereceu ao presidente da companhia Schlumberger, Sr. Roland Genin.

• SE DER PÉ

— Um novo surto de livros portugueses chegou ao Rio. São os da Moraes Editores, que testam nosso mercado para, eventualmente, editar aqui mesmo.

• CORRENDO

— A primeira remessa da música de Vandrê não foi apreendida pela polícia. Quem a recolheu das lojas foi o próprio autor, que considerou a gravação, feita às pressas, uma boa droga. E'era.

• A PRAÇA

— A Expressão e Cultura já providenciou reimpressão dos livros destruídos no incêndio de um depósito de autopeças vizinho ao seu. Os bombelros tiveram que invadir o depósito da editora para apagar o fogo e os jatos de água acabaram inutilizando algumas novas edições (entre elas *O Homem ao Zero* e *O Desafio Americano*).

• O ASSUNTO MAIOR

— Enquanto, nos bastidores do Maracanãzinho, todos queriam saber o que é que ele estava achando das vaia possíveis e da vitória (aquela altura quase certa) da sua canção, Chico Buarque de Holanda mostrava-se mais interessado em comunicar aos amigos que "futebol de botões na Europa é um sucesso." Chico voltou tão impressionado que afirmava que o seu "Robertão" de botões sai ainda este mês, tão logo ele descansar e ponha a cabeça no lugar.

• FAÇAM SEU JÓGO

— Volta uma moda em Ipanema: a roleta de chapa de carros, realizada diariamente na esquina da Rua Montenegro com a Delfim Moreira, por adolescentes mais rápidos na contagem e na manipulação do dinheiro do que os antigos trocadores de lotação.

• FOGO!

— Falando das letras nacionais que disputaram o Festival, dizia Max Nunes, frente à abundância das palavras *guerra, luta, arma, bala*, etc... "Podia-se chamá-lo de Festival do Maracanãzinho."

• ABAIXO A DISCRICÃO

— Abandonando por três dias suas filmagens no Sul da França, Guido Vasconcelos compareceu a uma estreia de cinema em Londres, acompanhada por Mel Ferrer. Mais atenção do que a presença do astro chamava a estranha indumentária de Guido — minibata de veludo, botas vermelhas, correntes em profusão.

• NO MESMO GÊNERO

— Antoine, cantor satírico e arquiteto, já se integrou de corpo e alma ao festivo esquema de *badalação carioca*. Antoine vai mas volta no verão, de violão e contrato debaixo do braço.

• DE DENTRO DA FOSSA

— Um erro, no conjunto quase perfeito do Festival. Os cantores deveriam aparecer ou no mesmo plano em que cantam, ou acima, descendo uma rampa. Fazê-los surgir aos poucos, cabeça primeiro, vindos do fundo de um póco invisível é prejudicial, sobretudo às moças e à sua elegância.

• COMO DISSE?

— Está-se tornando epidêmico a mania de insultar pessoas com o famoso epíteto com que Armando Marques costuma ser agraciado pelas torcidas no Maracanã. Depois do placar do Maracanãzinho, durante o Festival, chegou a vez de Gilberto Gil, na Sucata. Uma jovem (que se identificou como "uma estudante paulista") foi a autora. Só que Gil não perdeu a esportiva e, comandando a casa lotada, repetiu, num côro magnífico, o já popular epíteto — o qual, aliás, vai acabar ficando desmoralizado com tanto uso gratuito.

• SAI DO CAMINHOS

— Mas o *happening* iniciado pela móca (de parceria com o namorado) não ficou só nisso. Depois de terminado o espetáculo, os dois invadiram o camarim dos artistas para tomar satisfações *pela alienação* e aconselhar que *abandonassem esse caminho*. A essa altura da discussão (quase impedida pelo serviço de segurança do Drive-In), já participavam do bate-boca, ao lado de Caetano, Gil e Os Mutantes, alguns fregueses famosos que haviam ido ver o *show*: o cantor Antoine, Nara e Cacá Diegues, Gal Costa e Dedé (mulher de Caetano). Tendo escapado todos, sem mortes ou ferimentos, a turma rumou para a festa de despedida que Danusa Leão estava promovendo em sua casa.

• SENTADO EM TRONO ESPLÊNDIDO

— Na Inglaterra, o Sr. David Gledy, de uma firma de Leicester, já recebeu mais de 100 encomendas para seu último lançamento: o penico de ouro. O Banco da Inglaterra entretanto opõe-se à venda, declarando que o ouro deve ser derretido e os revendedores autorizados. O preço daquilo que justamente se pode chamar de trono é de 550 libras.

• SUPERNOVA

— Para a sua moderna sede, que está em construção, o Tijuca Tênis Clube não fez por menos: entregou o trabalho a Júlio Dinis (Prêmio do Instituto dos Arquitetos do Brasil). Pedro Correia de Araújo e Joe Pini. Quem coordena a equipe da Nova Técnica é Ricardo Fonseca.

• NOVA ARTE

— A partir do dia 9, em Buenos Aires, está sendo realizada a I Bienal Mundial de Histórias em Quadrinhos. De São Paulo foram: o desenhista e publicitário Alvaro Moia (vice-presidente da Federação Internacional dos Centros de Pesquisas da História em Quadrinhos, que tem como presidente o cineasta Alain Resnais) e os artistas Jaime Cortez e Maurício de Sousa. Do Rio: o crítico Sérgio Augusto e o editor Naum Aizen.

• DIZE-ME O QUE VESTES...

Não há dúvida de que a casaca é dos trajes menos queridos aos brasileiros, e como tal dificilmente consta dos nossos guarda-roupas masculinos, mesmo os mais bem fornecidos. Donde o constante vaivém de casacas, em prestadas vezes sem fim. Vitima de

uma dessas trocas, o diplomata Rubens Barbosa via aproximar-se o momento de vir ao Brasil na viagem da Rainha, sem que sua casaca voltasse da Síria, para onde tinha ido na bagagem de Maurício Magnavita. Telegramas, telefonemas e a mala diplomática permitiram a volta da famosa casaca que, jura Rubens, nunca mais será emprestada.

• NÍVEL BOM

Danny, o representante da Finlândia, é um idolo da Escandinávia, no mesmo nível de popularidade do de Roberto Carlos, aqui. A prova: o maior número de jornalistas estrangeiros credenciados no Festival era de finlandeses. Foi por isso que Danny se aborreceu por não ter entrado entre os dez primeiros, pois pretendia promover uma boa colocação, na sua terra.

• FORÇA TOTAL

Os franceses sempre participam do Festival com nada menos de quatro cantores. Além da oficial, os demais, de Andorra, Mônaco e Luxemburgo, também vivem em Paris.

• MÚSICA POPULAR

Em duas festas realizadas semana passada (uma em ambiente altamente burguês e reacionário e outra no seio de uma família que faz parte do mais alto nível governamental) a música mais tocada e cantada foi a de Vandrê.

• LÁ NO FUNDO

Nome pelo qual está sendo conhecida a praça em frente à Rua Montenegro, em Ipanema: *fossa-society*.

• PARA OS DQ'S

Vem aí uma revista para homens, pertencente a grupo de imprensa dos mais fortes da praça. Nome da revista, nos moldes de *Esquire*: *Ele e Ela*.

• FIM DO PAPO

Quando alguns amigos botofo-guenses acharam que ele estava sendo injusto em dizer que Silva não é bom jogador, Carlinhos Niemeyer propôs: "Está bem, vamos trocá-lo por Jairzinho." O papo ficou por aí.

• EM BUSCA DO AMIGO DISTANTE

Oto Lara Rezende partiu para Nova Iorque, de onde seguirá para o Rio devendo chegar em princípio de novembro. Oto foi encontrar-se com seu amigo Armando Nogueira.

• DEPOIS DO PRIMEIRO

Em São Paulo, Eduardo Lunardi prepara o segundo filme de sua empresa — mais uma produtora paulista — que será um documentário baseado em *Che Guevara*. São sócios de Eduardo: José Kalil e Tomás Souto Correia.

O SERVIÇO

● **ENLATADO**: vinho Beaujolais em lata comeca a aparecer à venda em supermercados. No Flap também tem. Apesar das restrições dos entendidos, muitos já estão consumindo a novidade. Preço da lata: por volta de NC\$ 8,00.

● **NOITES DE VERAÔ**: experimente o Villino D'Este, uma tralera no Leblon (Rua Bartolomeu Mitre, quase esquina da Praia). Come-se ao ar livre, sob carramanchões, com velas nas mesas. O local é especialmente atraente. Uma das especialidades da cozinha, o entrecôte Daniel (com molho de alho). Os preços são bastante razoáveis.

● **CONTRA ROUBO**: a Cássio Muniz está avisando aos compradores de automóveis Willys em seus revendedores que oferece, grátis, um sistema de pega-ladrão para ser instalado em seu carro.

● **A CIDADE OFERECE**: exposições em vários pontos — no Teatro João Caetano, Debret e Rugendas; no Instituto La-Fayette, 80 Anos da Lei Aurea; no Colégio Bento Ribeiro, Independência do Brasil. E programa bom para as crianças.

● **BOTICÁRIO PAULISTA**: inaugurado o restaurante Largo do Boticário (Avenida Angelica, esquina de Rua Para). Num velho sobradão, local dos mais simpáticos, decorado à brasileira com muito bom gosto. O bar do restaurante chama-se Água dos Meninos. Fica no porão da casa. O serviço é feito por sorridentes crioulas.

● **ALBUM NOVO**: está à venda no Museu de Arte Moderna um novo álbum de gravuras assinadas de Edite Behring. São apenas 100 exemplares (tiragem única), com 10 águas-tintas cada um; umas em cores, outras em preto-branco.

● **PROGRAMA**: assistir aos bonecos de Ilo e Pedro no João Caetano. É ótimo programa para crianças e também para adultos. Espetáculo de alto nível. Os pais vão gostar por causa do requinte do trabalho de artes visuais: a construção dos bonecos é fascinante e o seu maneio, perfeito. Reservas pelo telefone: 43-4276.

● **CANCELADO**: Foi cancelada a apresentação do soprano norte-americano Betty Allen, hoje, às 21 horas, na Sala Cecilia Meireles. Problemas de saúde obrigaram-na a retornar a Nova Iorque. A lotação para seu concerto de hoje estava esgotada.

Bustologia

Melhor que psicanálise, mais barato que marxismo, menos gente que o Zepelin. A Ciência da moda é a Bustologia. Busto é como impressão digital: não há dois velam a personalidades. Os seios redade. Mostra-me o teu busto e te direi quem és é o lema da Revista DINERS de Outubro.

EM TODAS AS BANCAS



OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



GRÃ-BRETANHA NA CORRIDA DAS MEDALHAS

Londres (AFP-JB) — Os britânicos não venceram uma única das 16 maratonas disputadas em 19 olimpíadas modernas, e os segundos lugares que obtiveram — Sam Ferris, em 1932, e Basil Heatley, em 1964 — na mais exigente de todas as provas, fazem com que se mostrem ainda mais desejosos de arrebatá-la a medalha de ouro.

A maratona é uma prova selvagem, no sentido de que exige não apenas enorme resistência à fadiga, mas também à dor física. Na Cidade do México, dor será a palavra de ordem para os atletas, que farão um percurso que se inicia entre os canyons das ruas escaldantes e termina em uma suave subida de oito quilômetros, tudo isso em meio a uma atmosfera de oxigênio rarefeito.

POSSIBILIDADES

Os três representantes da Grã-Bretanha poderiam ganhar a maratona olímpica, mas um deles é de um gênero à parte. Trata-se de Tim Johnston, um indivíduo de rosto fino, olhos de visionário, magro como um canídeo e de 1,75 m.

Embora Tim Johnston se tenha tornado favorito dos ingleses para a maratona quase tropical do México, foi na neve inglesa que ele adquiriu notoriedade. Foi no inverno de 1965, durante o qual houve um longo período de neve, Tim Johnston ficou logo conhecido pelo apelido de "O abominável homem das neves". Ele desenvolvera uma técnica toda especial que lhe permitia manter o equilíbrio, enquanto os outros concorrentes do cross-country escorregavam e caíam.

ATLETA-ADVOGADO

Independente de sua reputação, Tim Johnston levantou numerosos cross, provando tratar-se de um homem extremamente "duro". Entretanto, nada em seu aspecto físico sugere o grande atleta. Sua profissão também não o recomenda ao esforço e à dor física — ele é advogado.

Homem modesto, Johnston manifestava todas as qualidades do que os ingleses descrevem como um very good club athlete, isto é, o atleta capaz de defender as cores de seu clube, sem dar atenção à dificuldades. Solteiro e com 27 anos, Johnston não fala muito, mas elabora e constrói seus planos.

Tudo o que faz é fruto de reflexão. Quando levantou o campeonato britânico da maratona, em fins de julho, sua vitória foi uma surpresa. Ele preparara meticulosamente sua corrida; exatamente de oito em oito quilômetros, bebia uma xícara de água misturada com açúcar e suco de amoras. Ele jamais abandonava seu passo de corrida, convencido de que o homem, por mais forte que seja, só pode ganhar uma maratona se respeitar estritamente uma velocidade regular, em todas as circunstâncias.

MÉTODO

Há um ano, Tim Johnston fez parte de um pequeno grupo de atletas britânicos que visitou o México. Com seu espírito analítico, resolveu equacionar o problema da altitude. Arranjou um lugar de professor de inglês em uma escola da Cidade do México, inscreveu-se na Universidade, a fim de fazer cursos de direito mexicano, e conseguiu um quarto para dormir.

Consagrou duas horas diárias para treinar a 2.300m de altitude. Retornou à Inglaterra somente para participar do campeonato britânico de maratona, que foi disputado em um circuito perto do complexo esportivo galês que tem o difícil nome de Cumbrian. Johnston não foi certamente desfavorecido pela altitude — entre 35 e 101 metros acima do nível do mar — pois seu tempo foi, então, o melhor obtido durante o campeonato: 2h15'26", um dos melhores do mundo.

Tim Johnston volta ao México, onde simplesmente reiniciou seus estudos, suas lições, seu sono e também sessões de corridas a pé.

Em estilos diferentes todos buscam a recompensa de uma medalha de ouro. Nas corridas de distância a preparação foi longa e rigorosa. Enquanto os ingleses usavam modernas técnicas, um colombiano quebrava recordes pelo esforço individual. Os etíopes, acostumados às grandes altitudes, já trazem algumas vantagens. Por isso a dúvida. Quem entre eles conseguirá o prêmio maior? A resposta começa a ser dada hoje.



A certeza de uma vitória

ABEBE BIKILA MEDALHA CERTA DA ETIÓPIA

Adis Abeba (AFP-JB) — Quando há oito anos, de pés descalços, Ato Abebe Bikila (Ato é o equivalente de senhor em etíope), após haver corrido a maratona dos Jogos Olímpicos de Roma em duas horas e quinze minutos e dezesseis segundos, apareceu como nova estrela do firmamento dos campeões, tinha 28 anos. Era um simples soldado da Guarda Imperial, sete anos após o seu engajamento no Exército de Haile Selassie, Imperador da Etiópia, conquistador da tribo de Judá e 225.º descendente da Rainha de Sabá e do grande Salomão.

Hoje, com 36 anos, Ato Abebe Bikila, pai de quatro filhos, cujo primogênito tem sete anos, é um tenente aulico pela glória que as medalhas de ouro conquistadas em Roma, em 1960, e em Tóquio, em 1964, lhe granjearam em seu país e no exterior.

SIMPLES SOLDADO

Este filho de camponês da região de Debre Behrang vilarejo conhecido no império por seu santo mosteiro a cerca de 120 quilômetros ao norte de Adis Abeba, nasceu a 2.700 metros de altura e fez seus estudos numa pequena escola religiosa, dominada por um destilador situado a três mil metros de altura.

Nada parecia distingui-lo dos outros recrutas, quando ele se engajou — já era uma promoção ser admitido — no Exército Imperial, em 1953.

Sua vocação parece ter sido despertada no retorno dos atletas etíopes, que acabavam de participar das Olimpíadas de Melbourne, em 1956. É pelo menos o que diz seu treinador, o sueco Oni Niskanen, que o formou e que o segue há 15 anos.

De fato, já ao longo das dezenas e dezenas de marchas, que haviam sido, nos três anos precedentes sua rotina quotidiana de alegrias e tormentos, seus superiores já haviam vislumbrado neste magricela uma possível glória local, graças à sua resistência, evidenciada nos flancos das montanhas abissínicas cobertas de eucaliptos e acácias, onde o ar é fresco, mas o oxigênio é rarefeito.

"Foi assim que, de montanha em montanha, ele se elevou gradualmente ao nível da classe internacional", conta seu treinador que, embora escandinavo, ao falar de seu pupilo faz floreios oratórios dignos de um meridional.

O melhor tempo da maratona foi estabelecido por Abebe Bikila. Ele

percorreu os 42 quilômetros da maratona em 2h 12m e 11s, em Tóquio em 1964.

UM TREINAMENTO RIGOROSO

Desde seu regresso a Adis Abeba, onde sua nova medalha de ouro lhe valeu a honra de ser recebido pelo Imperador no Palácio do Jubileu, saudado por uma guarda de honra com capacetes de couro, ornados com crina de leão, o tenente Abebe Bikila não cessou de seguir um treinamento rigoroso. Pode-se perceber sua silhueta familiar entre os carros, quando de manhã cedo, no momento em que o sol surge por trás dos montes Wachacha, ele corre ao longo da avenida triunfal, que conduz ao aeroporto Haile Selassie.

Entretanto, há algumas semanas, a consternação se abateu sobre os meios esportivos etíopes: acabava-se de saber que o vencedor — como fora cognominado — fora atingido por um mal insidioso, que provocava, quando corria a maratona, uma angústia do joelho direito... no 30.º quilômetro. Os médicos de Adis Abeba foram consultados, seu treinamento interrompido. Foi enviado à Alemanha, para uma clínica especializada em Friburgo, em Brisgau. Temia-se que fosse necessário operar o campeão três meses antes dos Jogos Olímpicos do México. Mas ele voltou curado, após os tratamentos elétricos e massagens.

Curou-se em Asmara, na província da Eritreia (2.340 metros de altitude), onde toda a equipe olímpica etíope treinou.

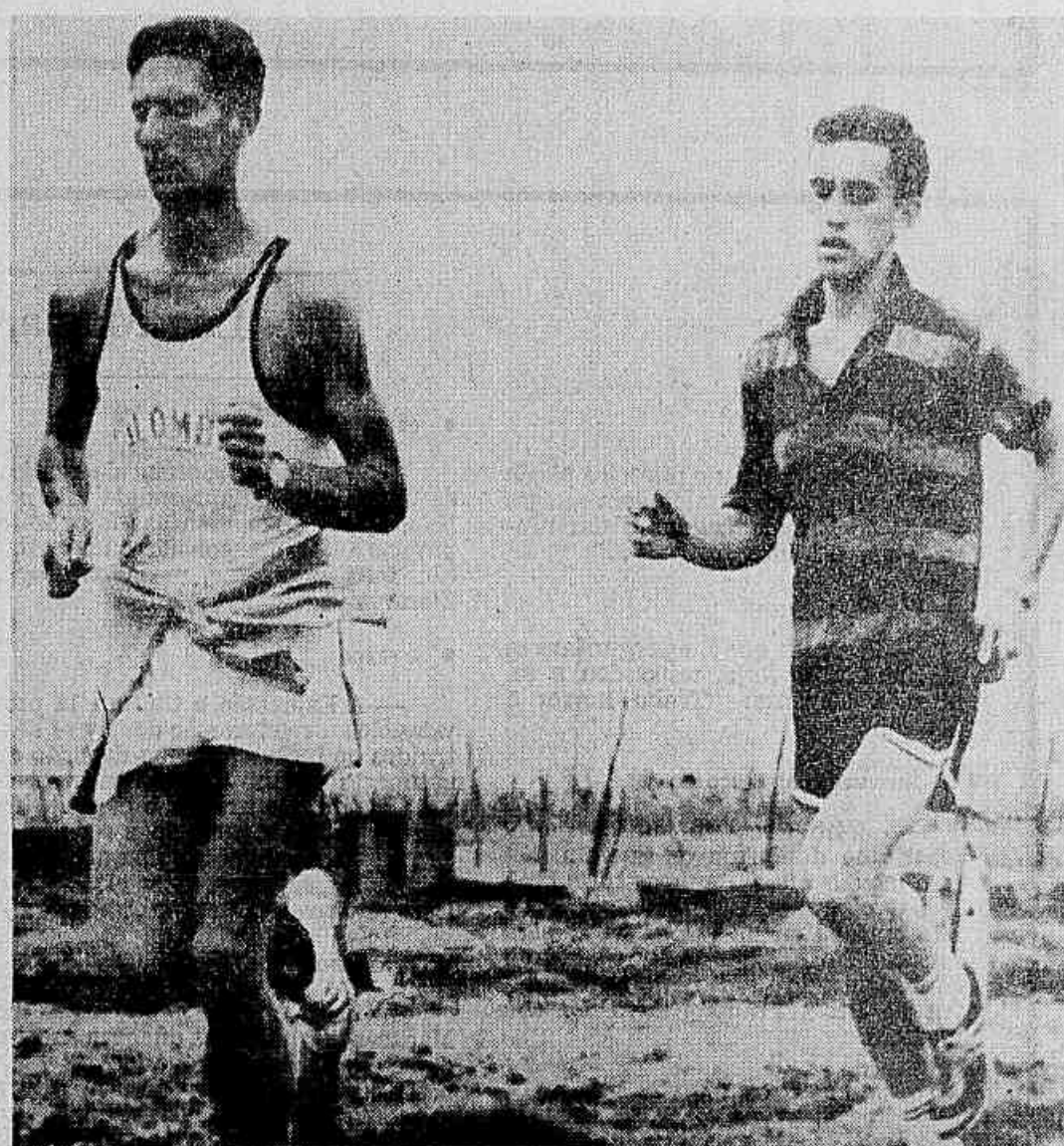
TRES MOSQUETEIRO

Na maratona, ele não estará só. Dois jovens recrutas revelaram-se recentemente. Um, Mammo Wolde, é sargento da polícia. Seu melhor tempo foi 2h 16m 19s, durante as provas de seleção. O segundo, Merawi Guebru, já percorreu a maratona em 2h 18m 58s, enquanto um terceiro, Demisse Wolde, o fez em 2h 19m 30s.

Tais são os três mosqueteiros etíopes, que veremos no México. Conquistará Abebe Bikila uma terceira medalha de ouro, ou será superado por sargento Mammo Wolde?

A menos que desta feita algum índio, igualmente acostumado às grandes altitudes das montanhas da América Latina, não arrebathe dos etíopes a glória das maratonas para a conduzir para outros cumes.

MEXICO 68



Alvaro Mejía, ídolo nosso

ÁLVARO MEJÍA UMA AMEAÇA LATINO-AMERICANA

Todas as esperanças, praticamente, da América Latina, estão depositadas no corredor colombiano de meia distância, Alvaro Mejía. Seu nome é conhecido e famoso nos meios do atletismo mundial, desde que, em julho de 1964, bateu o recorde sul-americano dos 5.000m em 13'53"4, em San Sebastian, na Espanha.

Tanto esse percurso, como o de 10.000m serão defendidos no México por Alvaro Mejía. Sua primeira grande atuação e recompensa foram frutos de uma carreira, levada em silenciosa perseverança. Desde sua entrada na Escola Militar de Bogotá, Mejía, dirigido pelos monitores nacionais, abandonou os 1.500m para se consagrar à semidistância prolongada, ou seja, aos cinco e 10.000m.

Foram precisos nove anos de treinamento para que Alvaro Mejía conseguisse sucesso: os recordes sul-americanos dos 3.000m (8'12"0, juntamente com o argentino Osvaldo Suarez) e os 5.000 e 10.000m.

QUEM É

Alvaro Mejía, um pequeno industrial de 28 anos, é um caso exemplar de vocação e força de vontade. Fundidor de alumínio, foi exageradamente louvado ou condenado sem apelo pelos jornalistas de seu país. Na vida privada, é um homem simples, querido por seus colegas. Vai se casar dentro em breve.

O treinamento a que se submete é inspirado essencialmente no método praticado na Nova Zelândia. O método esgota. O atleta que consegue se submeter inteiramente obtém uma grande condição física, tanto de atuação como de resistência.

A primeira grande competição de que participou foram os Jogos Olímpicos de Tóquio. Mejía foi eliminado já nas séries dos 5.000m. Diminuído por uma doença, o corredor colombiano era menos que uma sombra dele mesmo. Nos 10.000 foi vencido pelo tunisiano Mohamed Gammoudi, atleta que depois seria batido duas vezes, por seu rival, no México.

AS VITÓRIAS

Durante a segunda semana pré-olímpica do México, Alvaro Mejía foi o vencedor dos 5.000m, prova na qual bateu corredores de grande classe, entre os quais Gammoudi. Três dias mais tarde o colombiano impunha-se definitivamente como um dos melhores especialistas do mundo, vencendo o belga Gaston Roelants, nos 10.000m, que é um campeão olímpico dos 3.000m com obstáculo e en-

tão recordista dessa prova e ainda uma das dez melhores atuações mundiais dos 10.000m. Nessa corrida Mejía venceu também, pela segunda vez, o tunisiano Gammoudi.

Roelants e Mejía encontraram-se novamente no final de 1966 na célebre e pitoresca Corrida de São Silvestre, em São Paulo, quando o latino-americano confirmou sua classe batendo novamente o corredor belga.

AS RAZÕES

Mejía foi convidado pelos mexicanos a se estabelecer no México, segundo as leis de amizade latino-americana, para se preparar lá nas melhores condições possíveis. Doente durante todo o ano de 1967, devido a uma profunda tensão muscular na perna direita, Mejía perdeu todo esse período. Foi somente no começo deste ano que pôde retomar o ritmo de preparação segundo o programa fixado.

Seus sucessos atraíram a atenção dos maiores experts europeus e americanos em matéria de treinamento. Recebeu os maiores convites de todas as partes do mundo, e entre os pedidos de informação dirigidos ao seu treinador Carlo Avila, um tratava de sua análise de sangue. A viscosidade e o PH sanguíneos de Mejía poderiam, acredita-se, indicar o ponto de forma que os corredores deveriam obter para ter chances de sucesso na altitude do México.

Ainda para assegurar suas oportunidades, Mejía correrá com calçados especialmente desenhados para ele por uma firma alemã, segundo indicação de seu treinador e conselhos dos médicos especializados.

ATUAÇÕES

O ídolo colombiano e latino-americano participará das provas de 5.000 e 10.000m no México. No primeiro percurso seu recorde pessoal é de 13'53"4 e no mais longo, 29'10"4. Embora estejam afastados dos recordes mundiais detidos por Ron Clarke, Mejía detém também alguns dos melhores tempos mundiais em altitude, principalmente no México, onde bateu verdadeiros craques. Ele, aliás, está habituado a viver em lugares de grande altitude.

Nas Olimpíadas do México — após as quais pretende retirar-se da prática de esporte — Alvaro Mejía será o capitão de pequena mas excelente equipe de atletas, o que fará com que a Colômbia chegue às finais certamente, e possivelmente consiga medalha de ouro com a vitória de seu maior atleta.

A rivalidade das duas grandes potências — Estados Unidos e União Soviética — não se manifesta somente na conquista do espaço e da Lua, ou na corrida aos armamentos e engenhos atômicos, e consequente evolução da ciência e tecnologia. Os grandes são rivais, também, e por uma questão de prestígio, em jogos olímpicos. Isto desde que a URSS fez sua entrada nas competições, nas Olimpíadas de Helsinqui, em 1952.

Acontece que, ao se decidir competir nesse terreno, a União Soviética encontrou os Estados Unidos com uma supremacia já firmada em várias modalidades, não tendo corrido riscos, até hoje, em pelo menos duas delas: atletismo e natação. E são essas duas, justamente, as consideradas os esportes maiores dos jogos olímpicos. A despeito de alguns sucessos espetaculares, a URSS não conseguiu ainda inquietar seu rival. Mas tem melhorado bastante, pois ultimamente consegue sempre chegar, em natação, logo atrás dos campeões americanos.



URSS / EUA

UM AMISTOSO DUELO NOS CAMPOS E PISTAS



Prevê-se que nestes Jogos Olímpicos do México, URSS e Estados Unidos serão ainda os grandes rivais. A União Soviética tentará prevalecer em 19 modalidades. Em futebol, o esporte mais popular em seu território, foi eliminada no torneio final; e não apresentará equipe de hóquei. Mas em certos esportes, como halterofilismo, ginástica, boxe, lutas livres e greco-romanas, tem sucesso garantido.

É evidente que a URSS preparou com cuidado sua participação nos Jogos. Para decidir sobre os atletas a selecionar, tinha a enorme massa de esportistas licenciados: por volta de 50 milhões. Como estas competições são, em resumo, uma maneira de afirmar seu prestígio, nada foi deixado ao acaso.

Tanto que a atenção total dos dirigentes esportivos foi concentrada na criação de um centro de treinamento em grande altitude, onde os especialistas trabalhavam em completo acordo com os cientistas.

Após o dia 20 de julho último, todos os atletas selecionados com vistas aos Jogos Olímpicos do México ficaram em estância na Armênia soviética, na estação de Tsekhazor, que se acha situada às bordas do Mar Negro, a 2.460 metros de altitude, o que corresponde exatamente ao México. Lá, 560 pessoas, atletas, treinadores, massagistas e médicos, trabalharam para que ao final do estágio estivesse definitivamente formada a delegação soviética. Esta comporta quase 500 integrantes.

MÉTODOS MODIFICADOS

O método de preparação para os componentes de atletismo foi inteiramente mudado. Se antes a temporada terminava nos estádios em outubro, para o repouso de inverno, agora pediu-se aos atletas soviéticos ficar em forma durante todo o ano. Isto fez com que, no curso do memorial dos irmãos Znamenski, em Leningrado, fossem registradas excelentes atuações que são de bom augúrio para o México.

Boris Savtchouk e Alexandre Bratchikov nos 200 e 400m, e Nicolas Sviridov, que acabou de bater o velho recorde de Piotr Bolotnikov — também russo — com 28'09", e Leonide Mitichenko, que fez o mesmo percurso em 28'12", são esperanças socialistas.

Há ainda o recordista do mundo para a distância Igor Ovanesian, e em altura os sucessores de Valeri Brumel, Valeri Skvortozov e Valentin Gravilov. Victor Sanaev e Alexandre Zolotarev são campeões de salto triplice.

NATAÇÃO E GINÁSTICA

Após os Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, a natação — segundo esporte olímpico — tornou-se o grande problema dos dirigentes soviéticos. Mas depois de Tóquio os nadadores russos fizeram grandes progressos e entre eles há campeões e recordistas europeus. No setor feminino contam com a campeã olímpica Galina Prouzoumentchikova.

Em ginástica, os russos fizeram também modificações, tanto que da seleção nacional só dois, dos 12 atletas, permaneceram na equipe, sendo os outros substituídos. Isto porque, diz-se, a URSS perdeu a supremacia em ginástica feminina para uma brilhante atleta tcheca, Vera Caslavskia.

Passado o período de crise, os soviéticos contam com Michel Voronine, campeão do mundo, da Europa e da União Soviética, secundado por outros jovens e completos atletas como Vitor Klimenko, Serge Diomidov e Valeri Illine. Aliás, a idade média das atletas femininas está também por volta dos 19, 20 anos. Mas duas delas têm 15 anos.

HALTEROFILISMO

O domínio soviético está assegurado nesse esporte, popularíssimo na URSS, e, contando, por isso, com 400 mil licenciados. Entre eles está Leonid Jabotinski, considerado o homem mais forte do mundo. Recordista mundial, o russo levantou a incrível carga de 590 quilos em três movimentos. Prevê-se que no México ele atingirá os 600. Terá que enfrentar, no entanto, um campeão americano também detentor de recordes mundiais, Robert Bednarski.

Entre os meio-pesados, há outro recordista mundial, o estoniano Yan Tais, com 512 quilos e meio, que pretende sair do México campeão olímpico. Finalmente o peso-médio Victor Kourantzov é também detentor do recorde mundial em sua categoria. São praticamente três medalhas de ouro asseguradas à União Soviética.

BOXE, ESGRIMA

Nas Olimpíadas de Tóquio, a União Soviética ganhou oito medalhas, entre as quais três de ouro, em boxe. No México apresentará 11 lutadores do mesmo valor em cada uma das categorias. O mais conhecido é o campeão olímpico Boris Lagoutine.

Em esgrima pretendem aumentar o número de medalhas de ouro — três também — conseguidas em Tóquio. Para isto contam com a campeã do mundo Galina Gorekhova.

URSS X EUA

A questão é saber-se se a União Soviética conservará uma posição equilibrada frente aos Estados Unidos. De modo geral, os desportistas soviéticos estão persuadidos de que seus atletas ganharão mais de 100 medalhas e estabelecerão, assim, um novo recorde.

A União Soviética decidiu-se a participar das Olimpíadas apenas em 1951, após a criação do Comitê Olímpico soviético. E, no ano seguinte, em Helsinqui, os atletas soviéticos enfrentaram pela primeira vez a elite mundial. Sua apresentação foi excelente, pois conquistaram o primeiro lugar na classificação oficial das nações — anteriormente os Estados Unidos haviam superado todos os países.

A União Soviética igualou os Estados Unidos na classificação geral por pontos (estabelecida em relação aos seis primeiros lugares, em cada competição), com 494 pontos, mas conquistou mais medalhas — 87, das quais 22 eram de ouro.

Em Melbourne, em 1956, a URSS superou nitidamente os Estados Unidos com 463 pontos contra 463, e com 98 medalhas, das quais 37 de ouro.

Quatro anos mais tarde, em Roma, a diferença entre as duas nações foi ainda maior: 683 pontos para a União Soviética contra 463 para os Estados Unidos, com os russos ganhando 103 medalhas, das quais 43 de ouro.

Em Helsinqui e Melbourne, a União Soviética conquistou medalhas graças essencialmente a seus ginastas, halterofilistas e lutadores. Em Roma, estes foram igualmente brilhantes, contando agora porém com o concurso dos esgrimistas, ciclistas e atletas, que surpreenderam o mundo. Em atletismo, por exemplo, os soviéticos arrebataram 11 medalhas de ouro em Roma, contra duas em Helsinqui e cinco em Melbourne. Em Melbourne, o herói soviético havia sido o incomparável fundista Vladimir Kuts, vencedor dos 5 mil e 10 mil metros, e, em Roma, os saltadores em altura Robert Chavakadze e Valeri Brumel (então com 17 anos), que conquistaram, respectivamente, os dois primeiros lugares, batendo ao norte-americano John Thomas, considerado invencível antes dos Jogos.

Em Tóquio, a luta entre a União Soviética e os Estados Unidos foi muito mais acirrada. Embora os soviéticos tivessem obtido ainda o primeiro lugar na classificação geral oficial, eles fizeram apenas 608 pontos, com 96 medalhas, das quais 30 de ouro. Já os norte-americanos conquistaram 90 medalhas, das quais 36 de ouro. Entretanto, se computarmos os Jogos de Inverno, disputados em Innsbruck, o sucesso soviético foi ainda mais líquido: 121 medalhas, das quais 41 de ouro, contra 90 medalhas, das quais 37 de ouro, para os Estados Unidos. Em Tóquio, Valeri Brumel coroou sua extraordinária carreira, arrebatando o título olímpico. Em 1965, quando tinha apenas 22 anos, Brumel foi, infelizmente, vítima de um grave acidente de motocicleta, no qual quebrou a perna direita em vários lugares — perna que tornou a quebrar alguns meses mais tarde, quando estava em convalescença. Desde então, Brumel não pôde mais voltar às competições e está, provavelmente, aliado definitivamente da atividade esportiva. Não se saberá, por conseguinte, quais eram seus limites reais, pois ele estava incontestavelmente em condições de melhorar o recorde mundial de salto em altura, que ainda detém, com 2,28m.

Os especialistas estimam que a tarefa dos atletas soviéticos no México será ainda mais difícil do que em Tóquio, sobretudo porque os norte-americanos estarão em seu próprio continente. De outra parte, é certo que grandes progressos foram feitos em numerosos países.

Entretanto, tudo foi feito na União Soviética para que seus atletas estejam em grande forma, no momento desejado, isto é nos meados de outubro. Igualmente, estima-se que não é impossível aos soviéticos, apesar de uma concorrência mais renhida, arrebataram mais de 100 medalhas.

ALGUNS TRUNFOS SOVIÉTICOS

Os resultados do campeonato da União Soviética, que se realizou em meados de agosto em Leninakan na Armênia, foram excelentes, se bem que numerosos atletas não tinham atingido o melhor de sua forma, dois meses antes do início das Olimpíadas. Como quer que seja, já se conhecem os astros do atletismo soviético, aqueles que terão chance de brilhar no México.

No *sprint*, a União Soviética será representada pelo excelente Vladimir Sapeja, um bielorruso de 24 anos (1,75m, 71kg), revelação da temporada passada, na qual conquistou os 100m da Taça da Europa, superando ao polonês Maniak e ao francês Claude Piquemal, dois campeões da Europa.

Sapeja igualou duas vezes este ano o recorde de 100m da Europa, estabelecido em 10 segundos pelo alemão Armin Hary e o francês Roger Bambuck. Além disso, Sapeja já marcou 20,5 para os 200m. Ele será secundado por Sinaiev, que já correu os 100m em 10,1. Nos 3 mil metros *sleeplechase*, o campeão da Europa Victor Kudinski será um candidato sério à medalha de ouro.

No lançamento do dardo, o grande favorito será Yanis Lusis, que acaba de bater o recorde mundial com 91,98m. No lançamento de martelo, o campeão olímpico Romualdo Klim demonstrou que estava melhor do que nunca, melhorando seu recorde soviético para 73,18m. Klim tem grandes possibilidades de arrebataram um segundo título olímpico no México, onde pensa superar os 74 metros.

Em atletismo feminino, as vedetes soviéticas serão Nadejda Tchijova, detentora do recorde mundial no lançamento de pesos, Ludmila Samotiosova, que acaba de igualar o recorde mundial dos 100m e de marcar o melhor tempo para os 200m, Laine Erik (800m), e Antonina Okorokova, que elevou o recorde nacional do salto em altura para 1,82m.

A FRANÇA À PROCURA DE SEU LUGAR

A França estará, nos Jogos Olímpicos, a procura de um lugar entre os grandes. A atuação de seus atletas nas Olimpíadas de Roma deu-lhe somente cinco medalhas. Quatro anos mais tarde, em Tóquio, obtiveram 15. Isto permitiu-lhes, segundo comentários dos próprios franceses, erguer a cabeça. E para que ela se mantenha alta, e "para que enfim ela reencontre seu lugar entre as grandes nações esportivas", a França trabalhou bastante.

Para isto o Comitê Olímpico francês e a direção dos esportes decidiram enviar 204 atletas, número até então inédito em sua história, para representá-la. A delegação mais forte, em números, é a de atletismo, composta de 41 pessoas: 33 homens e oito mulheres. Mas será representada em outros 15 esportes.

A REVANCHE

A maior esperança francesa em Tóquio era o corredor Michel Jazy, que teve atuações brilhantes em diversas ocasiões. Sua falha é nos concursos de longa duração, embora estivesse, em salto de vara, a um centímetro do recorde mundial. Seus compatriotas decepcionados com sua derrota naqueles Jogos, depositam suas esperanças agora, no México, em Jean Wadoux, detentor da segunda melhor atuação mundial nos 5.000m. Comenta-se que seu sucesso ou fracasso está dependendo da adaptação que tenha à altitude do México.

Outro ídolo esportivo francês é Roger Bambuck, que nos 100m já bateu o recordista mundial americano Ronnie Smith em campeonato realizado nos Estados Unidos. Bambuck correrá também a prova dos 200m e a de revezamento 4X100m. As outras grandes esperanças francesas são Jacques Pani e Maryvonne Dupureur, esta última medalha de prata em Tóquio.

MENOS MEDALHAS E MAIS FINALISTAS

"Mais que o número de medalhas, é pelo número de finalistas que se julga o progresso em atletismo", afirmam os franceses. Assim sendo preparam-se para vê-lo em grande número. De três nadadores em Tóquio, a França terá 16 no México: nove moças e sete rapazes.

Um nadador francês, Michel Rousseau conseguiu recentemente, em Vichy, fazer os 100m em 53"4, atuação que é a segunda mundial do ano, sendo que a primeira pertence ao soviético Leonid Ilitchev. Os outros atletas franceses, conscientes de suas possibilidades, lutarão para atingir as finais e se classificar bem. Até a jovem Christina Caron, carinhosamente chamada de Kiki por seus compatriotas, detentora de medalha de prata em Tóquio, não deverá — salvo surpresa — repetir o feito no México.

ESGRIMA E CICLISMO

Tradicionalmente são os esgrimistas que conseguem o maior número de medalhas para a França em Jogos Olímpicos. A equipe francesa é composta de 20 elementos, nos quais deposita-se muitas esperanças. Floretes, sabres e espadas estarão nas mãos de Marcel Parent, Claude Arago, Claude Bourquard, Brigitte Capais e Marie Chantal Depetris, entre outros. A equipe francesa de esgrima terá como grande rival a soviética. Mas tem chances de obter pelo menos uma medalha em cada arma.

Em ciclismo de estrada, desde 1948 os franceses não conseguem uma só vitória e não será neste ano, segundo as previsões, que conseguirão modificar a situação. Em pistas, os corredores franceses têm mais sorte, e bons ciclistas como Daniel Morelon e Pierre Trentin deverão certamente figurar entre os laureados.

HIPISMO E LUTA

Única medalha de ouro para a França obtida em Tóquio, o cavaleiro Jonquères d'Orliola é desde então o enfant cherri de seus compatriotas. No concurso de salto de obstáculo também em Jogos Olímpicos, nos de Helsinqui, 12 anos antes, havia obtido igual classificação. O feito é sem precedentes. Mas desta vez d'Orliola não quer esperar tanto tempo para ganhar sua terceira medalha de ouro. Seu famoso cavalo Lutador B morreu há pouco tempo, mas o campeão tem à sua escolha Pomone, meia-irmã de Lutador B e Nagir, um jovem cavalo que descobriu agora.

Em matéria de luta a atuação francesa era inglória. Até que, em novembro de 1967, Daniel Robin tornou-se campeão mundial de luta livre, em Nova Délhi. Encontrará os mesmos adversários no México, mas não mais contará, então, com o fator surpresa.

Outras boas atuações poderão se verificar por parte da equipe francesa em iatismo, com Michel Briand e Bertrand Cherel.

Para que as previsões otimistas se concretizem, a delegação francesa passou os meses de agosto e setembro fazendo estágio em Font Romeu (1.800m). Os ciclistas foram os primeiros a partir para o México por volta de 20 de setembro. Os outros selecionados foram encontrá-los no dia 30, para poderem se dedicar aos últimos testes antes do início dos Jogos.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — apresenta
"DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apres. de MILOR FERNANDES. Dir.: OSVALDO LOUREIRO
ÚLTIMOS 2 DIAS
Hoje, às 20 e 22 horas
Ampla estacionamento — Tel.: 37-3960.
Ingressos à venda também na Casa do Espectador (Tel. 22-0367)
Dias 18, 19 e 20 no TEATRO ALVARADA, Niterói

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Teatro Miguel Lemos)

SAMBA AUTÊNTICO

com Carlos, Sinval Silva, Anália e Martinho da Vila, Darcy da Manguela, Manoel do Cavaquinho, Walter Rosa e conjunto
Estreia hoje, às 21 horas
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO
no MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 31-1871
De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NC\$ 7,00 — Estudantes NC\$ 3,00 —
Sócios de Museu 30% de desconto

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In,
Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxerfíssima ROGÉRIA

E GRANDE ELENCO

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
Preços a partir de NC\$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO SANTA ROSA

Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

Uma comédia de ZIRALDO

Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro,

Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa,

Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmo.

Hoje, às 20h 30m e 22h 30m.

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO NÓVO apresenta

O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do

relacionamento entre as linguagens plástica e

musical através dos tempos — Início dia 15 de outubro

Custo total do ciclo: NC\$ 15,00 — Inscrições no

Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

DE 16 A 27 DE OUTUBRO

NO TEATRO NÓVO

1.ª TEMPORADA DE

BALLET — AFIRMAÇÃO I

1.ª Temporada Brasileira do Ballet para o Mundo Nôvo.

(4 Programas Diferentes) — Estudantes e operários: NC\$ 2,00

Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

Hoje, às 20 e 22 horas, no TEATRO NÓVO

RALE

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

Estreia em Salvador dia 26

TEATRO NÓVO apresenta

Amor, às 10h 30m.

TEATRO DO FURA-BÓLO

Dir.: Eny Lacerda

Juca e o Saci — A Árvore Encantada

Preço único: NC\$ 3,00

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

2 ÚLTIMOS DIAS NO GINÁSIO

"IRMA IA DOUCE"

Comédia musical mais famosa do mundo.

Sensacional interpretação de THERESA AMAYO.

Hoje, às 19h 45m e 22h 15m. — Res.: 42-4521

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Filado ao Dinero)

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Ariete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães

Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critikaya e Zeny Pereira.

Hoje, às 20h 30m e 22h 30m.

Estuda: NC\$ 5,00 de 3.ª a 6.ª feira. Adonis veste os atores

TEATRO OPINIAO — Reservas: 36-3497

COMO SE DEPÔE UM PRESIDENTE

DR. GETÚLIO

de Dias Gomes e Ferreira Guller

com Milton Moraes, Teresa Rachel, Alzila Nascimento, Ary Fontoura,

passistas, sambistas, figurantes, etc. Dir.: José

Renato. Estuda e operários: 50% desconto.

Hoje, às 20h e 22h 30m — 54. 16 domingo.

Debate após o espetáculo.

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR

MYRIAM PIRES E

PAULO GRACINDO

Direção de

LUIS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 20h e 22h 45m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENIEDA em

CARNIVALIA

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout

Show de Griselli e Sidney Miller

A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar. Refrigerado

TEATRO MAISON DE FRANCE

BLACK COMEDY

de Peter Shaffer

A ALEGRIA COMEÇA QUANDO A LUZ APAGA

ESTREIA DIA 15 — CURTA TEMPORADA

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO

QUE AGUENTE!...

R. Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, às 20h e 22h 30m.

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sáb. e dom., às 17 horas Sáb. e dom., às 16 horas
"O PATINHO" "MIAU MIAU"
"BAMBOLE" "O GATO CASSADO"
Autor: Jair Pinheiro Músicas: Luis Cláudio A. Cury
Dir.: Carlos Nobre. Distribuição de revistas da EBAL. Sorteio brinquedos das Lojas Coral. TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos).
R. Miguel Lemos, 51. Ar. refrigerado. Tel.: 36-6343

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Ar. refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil
A CASA DE CHOCOLATE
de Nazi Rocha
com Wanda Critikaya, Esther Ferreira, Walter Soares,
Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sáb.: 17 horas — Dom.: 16h 45m

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Ar. refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel.: 27-3122
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil.
O PEIXINHO DOURADO
peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critikaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer
Sáb.: 16 horas — Dom.: 15h 45m

ATENÇÃO, GAROTADA! — ÚLTIMAS SEMANAS de
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLAO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 21 horas — Recital de BETTY ALLEN, meio-soprano norte-americana. Programas: Handel, Schubert, Brahms, Virgil Thompson e canções espirituais afro-americanas. Entrada por convites.
Dia 17 às 21 horas — Concerto pela ONS e Cór do Rádio MEC, sob a regência de HANS SWAROWSKY.

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
AGONIA DO REI
De IONESCO
com LUÍS DE LIMA — GLAUCIO ROCHA
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" —
YAN MICHALSKI — J. BRASIL
Hoje, às 20h e 22h 30m — APENAS QUATRO SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MARIAVALDA no musical pré frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Melina Guimarães e Colé
com peça áaaabaa, vestes áaaabaa e música áaaabaa.
Prod.: Américo Leal — Hoje, às 18, às 20 e às 22 horas.

GRUPO DO RIO apresenta o "CICLO RUSSO"
O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchekov
HOJE, ÀS 21H 30M
TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824-A. Tel. 47-9794

AGUARDEM AS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DO
CICLO RUSSO
"O DIÁRIO DE UM LOUCO" (de Gogol)
"A MÃE" (de Gorki-Brecht)
no TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Tel. 47-9794

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
de Bertolt Brecht
Hoje, às 20h 30m e 22h 30m.
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

O Estado de São Paulo, A Folha de S.P., Última Hora de S.P.,
Jornal da Tarde, Diário Popular, Diário de São Paulo — todos
consagraram por unanimidade
"A COZINHA"
produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out.
Hoje, às 20 e 22 horas.
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca — Últimos dias
2 PERDIDOS NUMA
NOITE SUJA
de Plínio Marcos — Dir.: Mário Prieto.
Diariamente, às 21h 30m — Vespertais, às 20h, 22h, 24h e 26h.
Sáb.: às 20h, 22h, 24h e 26h. — Res.: 52-3530.
Estudantes: NC\$ 3,00

TEATRO JOÃO CAETANO — Reservas: 43-4276
Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Hoje, às 17h 30m e 21 horas — 2 ÚLTIMOS DIAS
"O TALISMÃ ESCONDIDO, COM
AS AVENTURAS DO ANJO DE OURO
QUE VEIO DA ESPANHA"
de Pedro Tournon
com o Teatro de Bonecos de ILO e PEDRO.
Preços: NC\$ 5,00 e NC\$ 3,00 — Desc. Esp. para colégios.

O CÉU...
é azul?
T. SERRADOR — Dia 23

ATENÇÃO, GAROTADA!
TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (entrada do Túnel Nôvo)
SOLDADINHO DE CHUMBO
peça infantil de Washington Guilherme — Dir.: Paulo Coelho de Souza.
— Dir. musical: Antônio Carlos Dias. Produção do Teatro Mirim.
Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda
e Italo de Freitas.
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15 HORAS.

TACEM e GRUPO PRESENÇA apresentam
"GUERRA AO ALCANCE DE TODOS"
de VÁRIOS AUTORES
Elenco: Jorge Alves, A. Amorim, Edgar Ribeiro,
Merla do Carmo, José Gurgel, Edira Lourdes.
Dir.: Edgar Ribeiro — Cens.: A. Amorim.
Segunda-feira, às 21h 30m — ÚNICA APRESENTAÇÃO no
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório
do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani
Preço único: NC\$ 1,00
Apresentando duas maravilhosas peças infantis
PONHA UMA ONÇA
NO SEU VELOCÍPEDE
Hoje, às 15 horas
OHI QUE DELÍCIA
DE BRUXA!
Hoje, às 15 horas

Cada criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios
Secr. Educ. e Cult. — Dep. Cultural — Div. de Teatro
Em apenas 10 apresentações 2.460 prêmios serão sorteados e
aleluidram o Grupo Carroussel na peça infantil
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕESINHOS)
Adapt. e direção de Roberto de Castro
Lustoso guarda-roupa confeccionado por Sylvia Benimtempo
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça) — R. Barata
Ribeiro, 220 — Res. e info.: 48-0304 e 37-7003
Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL. Sorteio de brindes

Grupo Toneleros apresenta
DIÁLOGO
com MARCOS VALE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO,
DANILO CAYMI, PAULO SÉRGIO VALE e TRIO 3-D.
BREVE NO TEATRO TONELEROS
Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960

BOITES & RESTAURANTES
churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana, Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

CHOPPILOÃO
A nova dimensão em chope. Exclusivo em Baril BRITÂNIA (José
Weiss)
• Cozinha internacional • Especialidades brasileiras
• Música ao vivo, pista de dança
Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

Bier in Bau
BAR E RESTAURANTE
COZINHA NACIONAL
CHOPES DA BRAHMA
ABERTOS A PARTIR DAS 17 HORAS
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 57-6520

DRIVE IN
CASTELO DO JOÁ
Logo após a curva do mesmo nome a melhor vista do Rio.
Coma o melhor pelos menores preços sem sair do carro.
ESTRADA DO JOÁ, Nº 2570 — Estacionamento p/ 300 automóveis.

Schnitt
A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/
banquete — A única a ter Chope Skol
Aos domingos, almoço com atrações
circenses
R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

SUCATA
Hoje b todas as noites
ÚLTIMOS DIAS
CAETANO VELOSO
GILBERTO GIL
OS MUTANTES
Reservas: 27-3589

RIO-NAPOLI
RESTAURANTE — PIZZARIA
Cozinha Internacional
Nova Decoração
Atendimento Rápido
Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)

No melhor ponto da Guanabara
RESTAURANTE-BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
"Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

CHEZ TOI
Hoje e todas as noites a partir das 22h 30m
TOP LESS GIRLS
com a participação de PEDRINHO RODRIGUES
Direção e produção de PAULO MONTE
R. Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar. condicionado perfeito. Única com
telefone nas mesas. Vem com seu filho ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outro
churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-5583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

UM PONTO DE
ENCONTROS
Para quem viaja para o
RIO, NITERÓI ou PAQUETÁ
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27
(ENTRADA À ESTAÇÃO DAS BARCAS)
ESTACIONAMENTO EM FRENTE
TEL.: 31-0344

CHURRASCARIA
AMEGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Só para festas, sábados e domingos. Diária-
mente dupla guacha, das 18 às 24 horas.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 44, em frente ao novo Pa-
cífico da Justiça. Fácil estacionamento.
Telefone: 42-9241

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NC\$ 1,50.
Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGONOFF. NC\$ 6,80.
À meia-noite, programação diversificada, sem consumo.
Após 2 horas de madrugada a famosa Canja: NC\$ 2,00
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxe e primoroso serviço
Atenção! Boite Plaza apresenta programação 1h da madrugada

GOBRADINHO
Chopel Churrascaria Galeto
Coco Verde! Frost Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" churrascaria!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia
do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas
do mundo! (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

BOITE DRINK — CAUBY PEIXOTO
Apresenta a Internacional
LUCIENNE
FRANCO
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e info.: 57-7006

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
• CHURRASCOS COMO VOCÊ GOSTA
• CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8670

O melhor churrasco • Frango
à Passarinho • Massas • Pizza
Sábados: Autêntica Feijoada
CHURRASCARIA
Leme
Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto para almoço somente sábados e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Tapeçarias, óleos, guaches, gravuras e desenhos
TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

OH! QUE DELÍCIA!
FESTIVAL PARA AGAROTADA! HOJE
GORDO eo
NOVO! MAGRO
BATMAN
E ROBIN
TOM e JERRY
Cine HORA
BOLÍVIA AVENIDA CENTRAL • TEL. 57.5733

ULTIMA SEMANA! 10
A partir das 20 horas
YVES MONYAND
CANDICE BERGEN
ANNIE GIBRARDOT
VIVER POR VIVER
PRIMEIRA NOITE DE UM ROMAN
BOLÍVIA AVENIDA CENTRAL • TEL. 57.5733

AGÊNCIA POSTO
5
E A
NOVA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
EM COPACABANA,
PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

COTAÇÕES
JB

- — Mau
- ★ — Fraco
- ★★ — Regular
- ★★★ — Bom
- ★★★★ — Ótimo
- ★★★★★ — Excepcional

Table with 9 columns: FILME POR FILME, Alberto Shatovsky, Alex Viany, Ely Azeredo, José Carlos Avellar, Mauricio Gomes Leite, Miriam Alencar, Sérgio Augusto, Valério M. Andrade. Rows include films like A RELIGIOSA, O PROCESSO, EDIPO REI, LOLA, TRENDS ESTREITAMENTE VIGIADOS, etc.

Table with 2 columns: OPINIÃO, MEDIA. Rows show average ratings for each film, ranging from 0,5 to 4,2.

O FILME EM QUESTÃO: "A RELIGIOSA"

A Religiosa é o terceiro filme de Jacques Rivette. O curta-metragem Le Coup du Berger foi seu primeiro filme e o longo Paris nous Appartient o seguinte. A filmagem de A Religiosa foi precedida por uma adaptação teatral feita pelo próprio Rivette e encenada já com Anna Karina no papel central. Antes mesmo de encerrados os trabalhos de filmagem, A Religiosa foi vítima de uma campanha contra a sua realização. Um conselheiro municipal de Paris pediu a interdição do filme ainda em preparo por julgá-lo "uma verdadeira difamação aos religiosos franceses" e assim, tão logo pronto para lançamento, o filme de Jacques Rivette era apreendido pela Censura. A proibição foi mantida por mais de um ano e só foi derrubada graças a um incansável movimento em defesa do filme feito por toda a imprensa e pelos cineclubes franceses. Lançado em Paris em agosto do ano passado, A Religiosa transformou-se num sucesso de bilheteria, mas sua interdição por tão longo tempo deixou seu produtor, Georges de Beauregard, em má situação econômica e o levou-o a pedir a Jean-Luc Godard (que filmava então Duas ou Três Coisas que Sei Dela) para fazer um filme que ele pudesse lançar rapidamente para recuperar o dinheiro perdido. Produziu então Made in USA.

(Suzanne Simonin, La Religieuse, de Diderot) — Direção de Jacques Rivette. Roteiro de Rivette e Jean Gruault baseado no romance de Denis Diderot. Fotografia (estancolor) de Alain Levent. Música de Jean-Claude Eloy. Montagem de Denise Casabianca. Som de Guy Villette. Costumes de Giti Magrini. Cenários de Jean-Jacques Fabre. Assistentes de direção: Philippe Fourastie, Pierre Fabre, Claude Bakka. Conselheiro técnico: Michel Delahaye. Intérpretes: Anna Karina (Suzanne), Liselotte Pulver (Madame de Cheilles), Micheline Presle (Madame Moni), Francine Berger (irmã Sainte-Christophe), Christiane Lenier (Madame Simonin), Francisco Rabal (Dom Morel); Wolfgang Reichman (padre Lemoine); Catherine Dament (irmã Santa Cecilia); Yori Bertin (irmã Santa Teresa); Jean Martin (irmã Hebert). Produção de Georges de Beauregard.

O filme A Religiosa chega ao nosso público sem censura, tal como foi exibido em Paris e outras capitais, após um longo e tumultuado processo. A liberação da fita deu-se à época da queda do Ministro da Informação da França, M. Bourges, o homem que mais lutou contra A Religiosa, pretextando seu caráter anticlerical. A Igreja Católica, porém, havia-se esquivado de qualquer pronunciamento, ainda que tivesse algumas restrições a fazer. Um conhecido crítico católico, comentando essa atitude, escreveu: "Quem conhece o seu catecismo, sabe que a autoridade religiosa nunca acataria tornar-se a origem de um escândalo. É a opinião católica de nenhum modo poderia admitir que fosse condenado um filme extraído de obra inscrita no programa das nossas Faculdades de Letras."

O romance de Diderot, publicado no século XVIII, não provocou tanta celeuma como o filme, duas centenas de anos depois. E a adaptação teatral fora levada nos palcos de Paris sem qualquer complicação. E não havia, de resto, no caso da cinematização, razões que justificassem a perseguição de M. Bourges e seus censores. O que interessou a Jacques Rivette foi o que torna a essência do romance de Diderot: o destino trágico de Suzanne Simonin, impelida por uma sociedade hipócrita ao caminho para o qual não se sentia com vocação. O filme é um repertório contra essa velha sociedade que se utilizava da religião para destruir a liberdade individual. O drama de Diderot gira em torno dessa personagem feminina, nascida de um ato de adultério de sua mãe, que, para se redimir e também por a tentação longe do alcance da filha, manda-a para um convento. Suzanne protesta. Não quer ser freira e quando deve pronunciar seus votos, em cerimônia pública, diz não a tudo. Volta para sua casa, mas os pais brutalizam sua vida de tal maneira que Suzanne decide procurar outro convento. Ela torna-se soeur Sainte Suzanne e enfrenta novo problema: a fixação da madre superiora sobre ela. A religiosa protesta e é tida como possuída pelo demônio. Seu confessor, padre contra a vontade e tão sem vocação quanto Suzanne, acaba se interessando pela jovem freira. Suzanne foge outra vez. A peregrina-



nação da religiosa não tem fim e só resta uma última e decisiva solução para sua tragédia interior.

É esse o drama comovente de Suzanne Simonin: o combate sem tréguas que ela trava pela liberdade, contra as sevícias e a tentação. E, ao mesmo tempo, o triunfo de uma certa força interior sobre a intolerância. Um crítico francês definiu bem A Religiosa dizendo que "nós não estamos em presença de um panfleto sobre a vida dos conventos — tratado à maneira de um documentário realista — mas sim de uma parábola sobre a liberdade." Jacques Rivette imprimiu à direção um tratamento clássico, e foi o melhor que podia ter feito: o drama chega-nos com toda sua força e provocação. A Religiosa ficou um filme adulto, amadurecido e cinematograficamente sensato, trazendo a assinatura de um cineasta jovem. E Anna Karina provou que é uma atriz com todos os recursos.

ALBERTO SHATOVSKY

Jamais tendo formado entre os seguidores embasbacados da crítica de Cahiers du Cinéma, surpreendo-me sempre que um de seus escritos passa à prática do cinema com uma obra de talento. Em verdade, devo confessar, nem mesmo as fabulosas carreiras de Jean-Luc Godard e François Truffaut como cineastas conseguiram extinguir de vez minhas reservas a certa crítica francesa.

Por isso mesmo — e não tendo visto o filme de estreia de Jacques Rivette — eu não estava preparado para a revelação da maturidade de La Religieuse. Trata-se de um filme discreto e eficientemente moderno, que consegue dar plena validade humana a um argumento basicamente melodramático.

Não obstante a celeuma criada pela censura francesa, percebe-se desde logo que Rivette não está interessado em escandalizar. Seu alvo, aliás, é bem diferente daquele da obra original de Diderot, a quem interessava denunciar a desumanidade corruptora de muitas ordens religiosas de seu tempo. Aparentada com a Madre Joana de Jerzy Kawalerowicz, Suzanne Simonin talvez se aproxime ainda mais de duas extraordinárias criações do brasileiro Dias Gomes: o Zé do Burro de O Pagador de Promessas e a Branca Dias de O Santo Inquirido. Como Zé do Burro e Branca Dias, ela defende a pureza de sua religião, de sua crença, num mundo inóspito e po-

dre; e, mais despreparada, mais indefesa do que Zé ou Branca, ela tem um fim ainda mais trágico — ou, talvez, melancólico — não podendo sequer resguardar aquele mínimo de dignidade que torna a vida e a morte aceitáveis.

La Religieuse é um apólogo moderno em roupagens antigas: seu recado é para hoje e aqui.

ALEX VIANY

No romance Le Grand Voyage, Jorge Semprun — autor do roteiro de A Guerra Acabou, de Alain Resnais — discute a liberdade de cada indivíduo num trecho onde um prisioneiro de guerra comenta para si mesmo o diálogo que tivera com um soldado nazista: "A essência histórica de todos nós que nos fazíamos prender naquele ano de 43 era a liberdade. Era na medida em que nós participávamos desta liberdade que nós nos fazíamos prender.



Eu tinha simplesmente a dizer que para esta pergunta do soldado alemão de Auxerre: warum sind Sie verhaftet? existia apenas uma resposta possível. Eu fui preso porque sou um homem livre, porque me vi na necessidade de exercer minha liberdade, porque assumi esta necessidade." Suzanne Simonin, em A Religiosa, é o indivíduo a quem se negou o direito de escolher livremente. O filme de Jacques Rivette mostra sóbria e claramente o duro caminho de uma mulher a quem a sociedade negou o direito de viver a quem a sociedade forçou ao suicídio como solução única para se afirmar como pessoa livre. Uma narrativa clássica de um problema tão vivo hoje como na época em que a ação se desenrola, e a perseguição movida contra o filme, a sua proibição pela Censura francesa por mais de um ano, fez apenas reforçar o apelo pela urgente necessidade de condições para que cada pessoa possa escolher o seu destino por si mesmo.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Embora A Religiosa tenha sido perseguida pela Censura francesa por tratar de perto de um tema considerado da área religiosa, este fato, no caso, pode ser encarado como um de seus aspectos secundários. O que importa no filme é o problema do cercamento da liberdade do indivíduo, criticado duramente por Diderot no século XVIII e tão bem assimilado por Jacques Rivette em seu filme. É o problema da moral humana, um valor criado pelo homem e que dele só faz uso quando trata de sancionar atitudes alheias. Ai ela se torna um logro em que se cai diariamente. No filme, Rivette mostra o mundo descrito por Diderot e mais do que isso, consegue adaptá-lo aos dias de hoje, em que a liberdade individual é o bem mais decantado e mais negado, em todas as suas formas. Difícil o trabalho de Rivette e admirável a forma que encontrou, de um rigor absoluto, em concentrar toda a sua força na frágil figura de Suzanne Simonin. A fragilidade de Suzanne se agiganta a cada derrota que sofre diante de seus intransigentes e despotismos superiores. Mas cada derrota era motivo de mais uma tentativa desesperada para conseguir sua liberdade, provando que não tinha a vocação religiosa que lhe impunham. Todos esqueciam suas virtudes e, se as conheciam, as desprezavam. Assim como a heroína de Bresson, a infeliz Mouchette só encontra libertação com a morte, é também a morte que vai libertar Suzanne

do seu terrível mundo de opressão. Finalmente ela será livre. Saída da nouvelle vague e tendo Paris nous Appartient seu mais importante trabalho, com A Religiosa Rivette deu um passo à frente, alcançando o amejado amadurecimento cinematográfico.

MIRIAM ALENCAR

A Religiosa ensina que Jacques Rivette, ao lado de Godard e Resnais, é uma das últimas barricadas erguidas em Paris contra a transformação do cinema francês em supermercado à americana. Enquanto o velho Claude Chabrol põe um tigre em três dos seus quatro filmes, e o lírico François Truffaut brinca de roubar beijos sonhando com Stanley Dohen e Alfred Hitchcock, o modesto Rivette faz, em oito anos, apenas dois longa-metragens. Mas Paris nous Appartient e A Religiosa são tão importantes quanto a revolução de Godard ou às experiências de Resnais: é preciso dizer, agora, que Rivette — o crítico e o cineasta — representa a consciência desconhecida de toda a nouvelle-vague.

Inteligência, profundidade, inquietação disciplinada, todas as qualidades de Paris nous Appartient, documento extraordinário sobre o fascismo clandestino na França (Indochina, Argélia, De Gaulle, Malraux), reaparecem sob outra forma em A Religiosa. Ilustração de um clássico ou projeção de um clássico nas indefinições perigosas da vida moderna? A Religiosa é, ao mesmo tempo, uma análise dos ideais de virtude que regulavam a sociedade do passado e uma prova de que esses ideais nunca se equilibraram muito bem com os vícios de todas as épocas. A Religiosa mostra o vasto inferno dos conventos e das famílias-conventos, ou seja, ataca o poder constituído de uma ordem que se diz boa, mas que se desfaz à menor prova, à mínima tentação. Honra e pudor, fé e respeito — são palavras que Rivette move e troca de lugar, à medida que os fatos superam a chamada fortaleza moral inventada pelos Estados ou pelas religiões. De uma sinceridade imensa, de uma lucidez terrível, de uma bravura às nossas melhores passeatas, o filme de Rivette é o único panfleto que o cinema pode admitir, pois não impõe uma verdade: ela surge da emoção primitiva que desperta cada imagem, julgamento imediato de algumas mentiras industrializadas pelos homens.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Cidade/Serviço

CLAMORES DE COLETIVOS - A Sra. Maria R. W. Lacombe, moradora no Pólo 6, em Copacabana, reclama dos coletivos a falta de atualizadas nas tabelas de preços e a falta de educação dos trocadores.

"Por que - pergunta Dona Maria Lacombe em sua carta - não se muda a chapa de trôco dos ônibus para NCR\$ 5,00, evitando assim que até de acurcho os passageiros sejam chamados?"

Por que - continua ela - Não se multa pesadamente os ônibus que param fora dos pontos? Aumenta o tempo de viagem e confundem os passageiros que passam a esperar em qualquer paragem. Ainda esta semana um ônibus 119 parou numa via sem ponto normal.

Por que os ônibus estaduais - 416 e 588 - praticamente não param nas paradas quando têm passageiros para sair ou a parada estiver livre sem outro carro estacionado? Eles passam sempre por fora e deixam os passageiros abandonando os braços. Será que é porque são funcionários do Estado?

Por que os ônibus não são obrigados a ter escrito em letras grandes, na parte lateral externa, a sua direção? Quando se pergunta ao trocador, ele, ou resumiu ou nem responde. Sempre estão emburrados e mesmo se o passageiro faz a pergunta dentro do ônibus, fingem que não estão ouvindo."

O responsável pelo Serviço de Controle de Linhas da Secretaria de Serviços Públicos, capitão Lisboa, tomou conhecimento das reclamações da Sra. Maria Lacombe e informou que existe um serviço de reclamações - telefone 42-4407 - que atende dia e noite qualquer passageiro que tenha queixa dos serviços dos coletivos.

Respondendo às perguntas de Dona Maria Lacombe por etapas, o capitão Lisboa disse que o problema de trôco não é fácil de resolver apenas "atualizando as chapas de dentro do ônibus porque os trocadores, quase sempre, têm convênio com os donos de bares e mercearias que estão localizados nos pontos finais". Em troca do dinheiro trocado que levam para as mercearias ou bares recebem uma gorjeta que "às vezes é do mesmo valor que o seu salário". Segundo o capitão Lisboa, o problema de trôco não seja mais fácil depois que as moedas de NCR\$ 0,01 e NCR\$ 0,02 estejam em maior circulação.

A segunda pergunta, sobre os ônibus que param fora de suas paradas, o capitão Lisboa informou que 40 fiscais estão permanentemente na rua e o resultado dessa fiscalização é o total das multas, pagas pelos motoristas responsáveis, no final do mês.

Em média - disse ele - são recolhidos... NCR\$ 100 mil por mês.

Sobre os ônibus estaduais que não param nos pontos, atendendo aos passageiros, o capitão Lisboa pede que a cada vez que isto acontecer, o serviço de reclamações seja informado porque "se a reclamação for verdadeira o motorista será multado".

Os leitores na parte lateral externa dos ônibus são obrigados e se existem alguns que não possuem a indicação do ponto de partida e do destino, os fiscais, mais cedo ou mais tarde, verificando a anomalia, anota o número do ônibus e fará a denúncia ao Serviço de Controle de Linhas.

Cruzadas

Carlos da Silva

1	2	3	4	5	6	7	8
9					10		
11					12		13
14		15		16			
17		18		19			
20		21		22			
23		24		25			
26	27			28		29	
30		31					

HORIZONTAIS - 1 - doutor da lei (De rab); 6 - pa, omopatia da res; 9 - poema dramático ou lírico, originário da Itália; 10 - certo líquido (EFEM); 11 - raridade; qualidade do que é raro; 13 - ligo; preendo; 14 - além; 15 - magnetizar; 17 - cauda; 19 - incho; causa omissão; 20 - por de parte; destituir; 22 - lírio; 23 - tiro de carabina; 24 - levantar; alem; 25 - conceder; 26 - pontas agudas; bicos; 28 - desbastar; corte (Lat. putare); 30 - rezo; 31 - amaleim; tornem liso.

VERTICAIS - 1 - orvalho; rorejar; 2 - tempera; dá sabor a; 3 - relativo ao beribéri; 4 - frite; 5 - nazista; 6 - estratagemas; dados de uma fútil; 7 - castigo; trabalho; 8 - carinhosa; ternia; 12 - variedade de pereira muito cultivada em Portugal (De Amorim); 16 - abreviatura; aparelho; 18 - escuro; sombrio; 21 - gorda; 23 - pequeno vaso de vidro, sem asa, pelo qual se bebe; 27 - andar; 28 - letra grega, correspondente a P; 29 - dentro de.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR - Horizontais - rabeca; acã; aceno; odor; sonoridade; ame; anemia; rodar; if; id; rotim; categórico; idêntica; sanar; todo; azarate; ou. Verticais - rasar; anemada; beneditino; eno; curar; adamicio; catificado; área; ode; In; azedar; rol; orite; casa; az; ou.

Sociais

ANIVERSÁRIOS - Fazem anos hoje: brigadeiro Jacinto Pinto de Moura, Sr. Felinto Epitácio Mala, jornalista Carlos Pereira da Silva Filho, professor Alonzo de Oliveira, Sra. Jane de Almeida Pinto, Sr. Josimar Costa Pena, Sr. Nilo Alves Pinto.

CASAMENTOS - Casam-se hoje, às 19h, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, a Sra. Suelli Antunes, e o Sr. Antônio Miguel Silveira. *** Na Igreja de Nossa Senhora do Bom Jesus, hoje, às 18h, o casamento de Paulo e Tais, filhos dos casais Armando Balboni e Zoraida e Péricles do Amaral. *** Hoje, às 17h30, na capela de Santa Teresinha, no Palácio Guanabara, o casamento da Sra. Tânia Barbosa com o Sr. Paulo Guilherme Meneses. *** Na Matriz de São Geraldo, em Olaria, hoje, às 18h, casam-se a Sra. Regina Bergamini e o Sr. José da Rocha.

FESTAS - O Mocidade Anchieta realiza hoje e amanhã, bailes com o conjunto Dom Ferrito, de 23h às 4h. *** A Igreja Positivista promove hoje a Festa de Isabel de Colombo, em comemoração ao Descobrimento da América, tendo como orador o Sr. J. Modesto Lima. *** Os festejos do Dia da Criança começam hoje, a partir das 15h, no Pavilhão de São Cristóvão. *** O Social Clube Miranias, comemorando a posse de sua nova diretoria, vai promover um baile dia 19, no Botafogo de Futebol e Regatas. *** A Festa de Santa Teresa de Jesus será no dia 15, às 10 horas, na Igreja da Venerável Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo (Rua Primeiro de Março). *** Moradores da Vila Santo Amaro programam uma festa hoje, às 16h, devida à inauguração do trecho da Escadaria (via de acesso pela Rua Pedro Américo).

HOMENAGEM - O Touring Clube do Brasil oferece dia 17, às 18h, no Museu de Arte Moderna, um coquetel em homenagem à Aeronáutica, por motivo do 33º aniversário da Semana da Asa.

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e dependência, área de 380 m², com garagem, com piscina e playground na sua área final de 12.000 m². Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se casa de terreno medindo 7,40m x 20m, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

LARANJEIRAS - 218, no 206, sala, 2 qts, banh., coz., dep., emp., garagem, 120 m². Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

APARTAMENTO - P. 6 - Copacabana. Vendo oitavo apto. bem decorado, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependência, área de 380 m², com garagem, com piscina e playground na sua área final de 12.000 m². Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se casa de terreno medindo 7,40m x 20m, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

LARANJEIRAS - 218, no 206, sala, 2 qts, banh., coz., dep., emp., garagem, 120 m². Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício, 1/2 piloto, c/ playground, estacionamento, carro, R. S. Clemente, 120 m², 120 m² de terreno, com 120 m² de área, com 120 m² de terreno. Preço: NCR\$ 100.000,00. A vista. Tel. 38-0434.

BOIAFOGO - Vende-se em edifício

Agenda

TRENS — Das 14 horas de hoje, às 15 horas da próxima segunda-feira, os trens elétricos parados da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado.

SAMBA — Mangueira, Portela, Império Serrano, Salgueiro, Mocidade Independente, Bafo da Onça e Cacique de Ramos, vão mostrar suas qualidades hoje a partir das 15 horas, na sede social do Renascença Clube, à Rua Barão de São Francisco, 154, em Vila Isabel, numa legítima visão antecipada do carnaval de 1969.

LEILÃO — A Petite Galerie, o Banco Nacional de Minas Gerais e o leiloeiro Ernani promoverão o Segundo Leilão de Arte Moderna, de 21 a 24 do corrente, no Palácio dos Lelloes (Praia do Flamengo, 151). A exposição das obras permanecerá aberta dos dias 13 a 20, e dela fazem parte pintores estrangeiros como Goya, Gauguin, Toulouse-Lautrec, Lurcat, Leger, Picasso, Chagall e Dali.

FEIRA — A primeira feira-livre da Barra da Tijuca será inaugurada amanhã, às 8h30m, na Praça Givaldo Lodi. Estará presente o Secretário de Eco-

TAXIS — Termina dia 15, o prazo para que os donos de táxi solicitem o nada consta para o relicenciamento em 1968.

POSTO — Hoje, às 15 horas, a inauguração do Posto Policial e a abertura da primeira via de acesso do Parque Nossa Senhora da Penha (ex-avaliada da Manilla), localizados na Rua Carlos Seidl.

FESTIVAIS — O III Festival Nacional da Criança começa hoje, a partir das 15 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, na Av. 5 de Março, em Maracanjizinho, às 16h30m de hoje, o II Festival de Polciore Portuguesa na Guanabara, tendo como atração o Grupo de Luiziano.

MEDICINA — A 22a. Enfermaria do Hospital-

geral da Santa Casa da Misericórdia promoverá um curso de Imunoglobulinopatias, com início dia 12, e sob a orientação dos Drs. Samuel Roimlicher e Waldemar Schaffel. * * A Clínica Fisiopatológica Professor Dr. R. Pérez Pereira inaugura sua 1ª sessão, na Rua Barão de Lucena, 38, às 14 horas. * * O Centro de Estudos da Academia Brasileira de Medicina Militar e a Sociedade Brasileira de Dermatologia promovem, a partir das 9 horas, no auditório do Hospital Central da Marinha, um Simpósio sobre Micoses. * * O Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina (Av. Presidente Vargas 2863) promovem atividades científicas para o dia 14, iniciando com visitas aos doentes internados, às 8h 00 e Febra Reumática, às 20h30m, pelo Dr. Alberto de Oliveira. * * O curso de Iniciação em Radiologia do Aparelho Digestivo da Sociedade Brasileira de Radiologia e Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição começará dia 16 do corrente mês, às 19h 00. * * O professor Fe-

PROFESSOR — O Dia do Professor será comemorado pela Liga da Defesa Nacional na data que lhe foi consagrada, e na sua tradicional cerimônia cívica, às 16h30m, no dia 15 de outubro, no Auditório do Palácio da Cultura (antigo MEC).

TEMPO — Previsão do tempo de hoje ao dia 14, a região salteña fluminense: tempo em geral instável, sujeito a chuvas na área. Condições de vaporação deficientes. Região salteña nordestina: tempo nublado, ainda sujeito a chuvas esporádicas, entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luis. Condições de vaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luis.

SOPRANO — Está no Rio o soprano inglês Heather Harper, que participará juntamente com o contralto sueco Birgit Finlén, o tenor inglês John Hutchinson e o baixo rumeno Mearius Rintzler, esperados no Rio na próxima semana, da apresentação no dia 19, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, da Missa Lord Nelson, de Haydn e do Te Deum, de Bruckner e no dia 25, às 20h45m, no Teatro Municipal, do Oratório Judas Macabeus, de Haendel, que será levado pela primeira vez ao Brasil. O regente será o maestro Hans Swarowsky, a Ópera de Viena, que estará à frente da OSN da Rádio MEC e dos Corais da Associação dos Cantores do Coral e da Rádio MEC. Ambos os concertos terão sua renda revertida em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

próxima segunda-feira, às 18 horas, no Salão Nobre da Escola de Engenharia — Largo de São Francisco, em prosseguimento ao 3º Curso de Extensão Universitária sobre A Engenharia e Problemas do Desenvolvimento Brasileiro promovido pela Escola de Engenharia da UFRJ e patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica. Seu Cristianismo é Avançado? — As reuniões deste é tema das próximas conferências promovidas pelas Filhas de Maria da Matriz de N. S. da Paz, a iniciar-se na próxima segunda-feira, às 19,30 horas, no 6º andar da Casa de N. S. da Paz, Rua Visconde de Pirajá, 351, Ipanema, Programa, dia 14 — Sexo Ainda é Tabu? — Dr. Adolfo Aurtado, ex-presidente Nacional do Movimento Familiar Cristão; dia 16 — Ainda há lugar para Deus? — Frei Gabriel da Veiga, OFM; dia 21 — Humanismo, Técnica e Fé, pelo Frei Arcangelo Luzzi, OFM, Doutor em Teologia, formado pela

SECRETARIAS — A Fundação Lowndes promove a partir de 29, um curso de alto nível destinado ao aprimoramento de Secretárias Executivas, abrangendo a ciência, a técnica e a arte do secretariado no seu conceito mais elevado. A partir do dia 15, os interessados poderão solicitar esclarecimentos e inscrições na Rua da Quitanda, 159, andar, telefone 23-8145 — R. 7.

CONFERNTECIZAÇÃO — Os organizadores da Feira da Providência deste ano, realizada às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, promoverão uma festa de confraternização, no dia 17, às 17 horas, na ABI, quando serão dados os resultados finais de seu arrecadado. Na ocasião será feita também a prestação de contas do Banco da Providência para a estruturação das atividades desenhadas em prol das crianças e jovens em situação de risco.

GRAJAU — Pra Verdun, Vendem-
vado e pos de Rua Paula Bino-
lo, 691 c 2 qts, sala, coz, tra-
co, lençal em prédio luxo. Área
de 80 metros. Mensal NCR\$ 900.
GRAJAU — Vendo-se 100 m² de
pl. Ver e tratar no local sabido
domingo das 10 às 16h; e An-
tonio Nemeio Vaz, s/o Sr. Rua
da Quilanda, 20, s 1, tel. 31-0804
e 31-0994. Crezi 222.

MARACANA — Vendo ap vazio,
de frente, c/vazante, sala, 2 qts,
coz, banheiro, 70 metros. Mensal
NCR\$ 16.000,00 mais NCR\$ 12.000,00
e combinar e resto do NCR\$ 10.000,00 mensais.
Fco. Azeiteiro, n° 752, apto. 201
sabido e domingo. Tratar c/o Sr.
Mário Gomes, tel. 30-2070 e 30-2847 das 9 das 18 horas para pa-
rçar das 9 horas da manhã.

Men - NCR\$ 542,00.
Mendes Tavares N
de, de Visc. de San
Paul. Tel. 42-5136
903.
J - Vendo ditimo, 1
c/elevarador, paragem. Ru
a Isabel, 472 ap. 401.
Vendo, tratar tel. 23-1508.
Vergara - Vendo ditimo
J - Vendo ditimo ap.
R. Paula Brito, 691 com
22, 2 apt. barto, com
cozinha, banheiro, sala
e 20 sinal de NCR\$ 500.
100 sinais de NCR\$ 18.900,00.
[3] anos e tratar p
tel. 9 ap. 101, 102, 103
1204. R. Alvaro Alvim
1204. R. 1257.

MARACANA - Vendo, entrepo
vazia, aceto frota imovel mar
Vendo dimingo S. F. Xavier, 533
casa 10, sala, 2 qtr, area, banh
emp. etc.
[3] MARACANA - Vendo esto ap.
Slo Fco. Xavier, próximo Colé
gio Militer, 1000, 1001, 1002
nir. 42-2598 e 46-7621, CRECI
10-1308.
OTIMIO negécio. Vende-se o c
10 de Rua Rosa e Silva, 19, ap.
101, 102, 103, 104, 105, 106, 107
Vendo no local com porteiro Su
Antônio e tratar tel. 22-0381 e
22-0382. Preço e nota e comb
Ata. aproximada. CRECI 405.
PRONTO PARA MORAR - No
melhor ponto de Vila Isabel, Rua
Conselheiro Auaran, 23, apart.
405. 2 sala, sl, 1 banheiro, var
e 20 sinal de NCR\$ 1257
S. Silvio no ap. 201 a tratar

— Vendo Rua Caruru, 2ª segunda-leira p/ tel. 52-2644 c/ o Sr. Wilson. Venda à vista ou p/ parte financiada p/ COPEG.

De 14 hores de tarda ha 15 hores de

LEILÃO — A Petite Galerie, o Banco Nacional de Minas Gerais e o leiloeiro Ernani promoverão o Segundo Leilão de Arte Moderna, de 21 a 24 de corrente, no Palácio dos Leões (Praia do Flamengo, 151). A exposição das obras permanecerá aberta dos dias 15 a 20, e dela fazem parte pintores estrangeiros como Goya, Gauguin, Toulouse-Lautrec, Lurçat, Leger, Picasso, Chagall e Dali.

PÓSTO — Hoje, às 15 horas, a inauguração do Posto Policial e a abertura da primeira via de acesso do Parque Nossa Senhora da Penha (ex-favela da Manilla), localizados na Rua Carlos Seidl.

MEDICINA — A 22a. Enfermaria do Hospital-Geral da Santa Casa da Misericórdia promoverá um curso de Imunoglobulinopatias, com início dia 22 e sob a orientação dos Drs. Samuel Roimicher e Waldemar Schaffel. *** A Clínica Fisioterápica

clando com visitas aos doentes internados, às 8h 30m e Febre Reumática, às 20h30m, pelo Dr. Alberto de Oliveira. *** O curso de Iniciação em Radiologia do Aparelho Digestivo da Sociedade Brasileira de Radiologia e Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição começará dia 28 do

TEMPO — Previsão do tempo de hoje ao dia 14, na região salineira fluminense: tempo em geral instável, sujeito a chuvas na área. Condições de evaporação deficientes. Região salineira nordestina: tempo nublado, ainda sujeito a chuvas es-

ther Harper, que participará juntamente com o contrato sueco Birgit Finnila, o tenor inglês John Mitchinson e o baixo rumeno Mearius Rintzler, esperados no Rio na próxima semana, da apresentação no dia 19, às 21 horas, na Sala Cecilia Meireles, da Missa Lord Nelson, de Haydn e do Te

CONFERÊNCIAS — O professor Durval Lôbro falará sobre o Planejamento Regional Integrado, na próxima segunda-feira, às 18 horas, no Salão Nobre da Escola de Engenharia — Largo de São Francisco, em prosseguimento ao 3.º Curso de Ex-

na Rua Visconde de Prajea, 351, Ipanema, Programa; dia 14 — Sexo Ainda é Tabu? — Dr. Adolfo Furtado, ex-presidente Nacional do Movimento Familiar Cristão; dia 16 — Ainda há lugar para Deus? — Frei Gabriel da Veiga, OFM; dia 21 — Humanismo, Técnica e Fé, pelo Frei Arcângelo Rubensm, D.D., S.T., professor, formado pelo

CONFRATERNIZAÇÃO — Os organizadores da Feira da Providência deste ano, realizada às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, promoverão

GRAJAU — Vendem-se
ps. prontos para morar

87,00 - NCr\$ 542,00
 Maria Mendes Tavares n.
 3, esq. de Visc. de San-
 ti Isabel. Tel. 42-5136 -
 Recife 013 (R)

000,00 saldo de NCr\$ 18 000,00
três (3) anos e tratar p/ tel.
7608 23 a/s 17h. Predial Ca-
densa Ltda. R. Alvaro Alvim
gr. 1206 8. Creci 1357.

CAJAU — Vendo Rua Caruru.

PRONTO PARA MORAR — No
melhor ponto de Vila Isabel, Rua
Conselheiro Auaran, 23, apart.
405. 2 qtos. s/ l. inverno, vaga
auto, edif. luxu. Ver no local c/
Sr. Sívio no ap. 201 e tratar
segunda-feira p/ tel. 52-2644, c/
o Sr. Wilson. Venda à vista ou

- 48-7912 e 54-4359. Ibro, 345, Creci 1275.

Militares

EXÉRCITO

VISITA — A Escola de Veterinária do Exército foi visitada pelos Generais do Ensino de Formação e Geral de Ensino. As atividades e instalações desse Estabelecimento no Setor Ensino, foram apresentadas pelos oficiais da Divisão de Ensino, verificando o alto padrão e o rendimento da aprendizagem. Os Generais, João Costa da DCE e Humberto de Sousa, M. D. D. E. F. ao percorrerem a Escola, mostraram-se interessados na nova metodologia do Laboratório de Produtos Químicos, recentemente adquiridos e no grande movimento de enfermagem de pequenos animais, além de outros setores. Nas despedidas, pelos altos chefes do Ensino, foram feitas as observações da impressão colhida durante a visita, visando o aprimoramento da formação e aperfeiçoamento dos oficiais e praças do Serviço de Veterinária.

COMANDANTE — Nomeado pelo Ministério do Exército, assumirá dia 15 do corrente as 15 horas o cargo de comandante da Escola de Saúde do Exército o coronel-médico Dr. Vasco José Vieira dos Reis. O ato contará com a presença de altas autoridades civis e militares e a transmissão será feita pelo major Dr. Júlio Balbin, que vinha exercendo o mesmo em caráter interino.

TIRO — Nos dias 24 e 25 do corrente, no horário de 13h30m às 15h30m, no Pórtico de Sernambetiba e Ponta do Marisco, o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada levará a efeito um grande exercício de Tiro Real, dirigido pelo coronel comandante José Guimarães Barreto. Tem por fim o exercício testar o seu pessoal em trabalhos de fim de ano.

CHEGADA — Chegou ao Rio a serviço o General Valtier de Meneses Pais, comandante da 9.ª R. M. e Guarnição de Mato Grosso, que já se apresentou ao Ministro do Exército. O General Valtier demorará-se pouco entre nós, regressando imediatamente ao seu posto em Campo Grande.

PROFESSOR — O Dia do Professor será comemorado pela Liga Nacional na data que lhe foi consagrada, e na sua tradicional cerimônia civil, a realizar-se às 16h30m, do dia 15 do corrente, no auditório do Palácio da Cultura. Estarão presentes à solenidade altas autoridades civis e militares, representantes das associações culturais, das organizações de classe, dos estabelecimentos de ensino e particulares, das forças armadas. A sessão será pública.

CONFERÊNCIAS — O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral está convidando para as conferências, exposições e seminários que serão realizados durante a Semana da Reforma Administrativa, no Museu de Arte Moderna, no período de 14 a 18 do corrente. Os trabalhos serão iniciados no dia 14 às 10 horas e encerrados no dia 18, às 17 horas, com a presença do Presidente da República e contará com a participação dos Ministros do Estado, governadores estaduais, autoridades especializadas. O Ministro do Exército, por sua vez, também falará sobre o assunto no dia 15 do corrente, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, com a presença do mundo oficial.

VÁRIAS — A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, dirigida pelo General Reinaldo Melo Almeida, comemorará dia 2 do corrente o 63.º aniversário daquela organização. — Foi nomeado o cel. Leo Nunes da Silva comandante do 22.º Grupo de Artilharia de Campanha, com sede em Uruguaiana. — Foram deferidos os requerimentos dos subtenentes solicitando inscrição no concurso para ingresso no QOE-Contador. — O Ministro aprovou o programa para a Semana da Reforma Administrativa. O chefe do Estado-Maior do Exército, General de Divisão, comunicou aos agentes-diretores das organizações militares vinculadas àquele órgão que o mesmo já se encontra devidamente instalado no QG. de Intendência no Campo de São Cristóvão. — Foi entregue ao Ministro do Exército um álbum de fotografias feitas pela diretoria do CSSP. — Conferenciaram com o chefe do Exército os Generais Antônio Carlos da Silva Murici e José Horácio da Cunha Garcia, embaixador do Brasil na Guiana Inglesa. — Foi exonerado do cargo de adido militar junto à Embaixada do Brasil na Bolívia o coronel João Morones Ambrósio, sendo nomeado para substituí-lo o seu colega, Jofre Sampaio. Foi exonerado do EMPA o coronel Fernando Soter da Silva. — Foi admitido no grau de oficial do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar o coronel Jean Wartel, do Exército da França.

AERONÁUTICA

PROMOÇÃO — O Presidente da República assinou decreto promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de tenente-brigadeiro, o major-brigadeiro Armando Serra de Meneses, que exerce o cargo de Comandante do Comando Aerotáctico Naval; e, no momento, está respondendo pela chefia do Estado-Maior da Aeronáutica.

MÉDICOS — Estão convidados a comparecer à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, na Avenida Churchill, 137, quinto andar, diariamente, das 14 às 17 horas, por terem sido nomeados primeiros tenentes-médicos-estagiários e matriculados, por Cursos de Especialização em Medicina Aeroespacial e de Adaptação Militar do Serviço de Saúde da Aeronáutica, a fim de receberem instruções, os seguintes médicos: Adir Júlio Mangoni, Afonso Artur Vieira de Resende, Alberto Salame, Alcides Bilalqui, Antônio Moreira, Apuleu Bruno Régio Vieira, Carlos Alberto Mundin, Carlos Harle, Edson Vieira Lopes, Eduardo Gelmeiras da Silva Negrão, Fernando Leitão Alves da Cunha, Frederico de Carvalho, Getúlio Homobono Pais de Andrade, Hamilton da Costa Cardoso, Hamilton Leal Alexandre, José Américo de Albuquerque Montenegro, José Herli, José Estêves de Amorim, José Pedro Lopes Teixeira, Marcelo Toscano de Lucena Cavalcanti, Paulo César de Carvalho Studart, Roberto Romero Pereira dos Santos, Samuel Antônio Ritor Constant, Silvan Andrade dos Santos, Vitor Leonardo da Silva Chaves, Valdir da Cruz Loureiro Junior, Valtier Essinger Carneiro, Vander Jamil Tebet, Adelir Ribeiro, Cleto Cavalcanti Ferro, Francisco Rosendo de Carvalho, Osmar Francisco de Araújo Rego e Hélio Heido Roscoe.

MARINHA

REFORMA — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, pronunciou uma palestra no próximo dia 16, dentro do programa da Semana da Reforma Administrativa. O concluído tem como propósito alterar a atual estrutura administrativa, será no Museu de Arte Moderna, com a presença de Representantes do Congresso Nacional, do Poder Judiciário, de governadores, de Ministros de Estado e outras autoridades.

INSCRIÇÕES — Aham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9.050, até o dia 14 de novembro do corrente ano, as inscrições aos Cursos Fundamentais de Navegação, Máquinas, Câmara e Radiotelegrafia, destinados à formação de Oficiais para a Marinha Mercante. O impresso-requerimento será recebido diariamente, de segunda a sexta-feira, na Secretaria da referida Escola, das 9 às 16 horas. Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola.

AL. SUBURBANA, 8/70-PIEDADE

Apartamentos prontos em Edifício com 2 elevadores e playground na cobertura.

Sala, 2 quartos e dependências:

Ncr\$ 14.850,00 facilitados em 10 meses

Ncr\$ 382,38 mensais durante 15 anos.

Sala, 1 quarto e dependências:

Ncr\$ 12.975,00 facilitados em 10 meses

Ncr\$ 254,92 mensais durante 15 anos.

Corretor diariamente no local.

Vendas: Rua Gonçalves Dias, 89 - sobreloja, gr. 205
Tel. 52-4759 - NAVARRO - CRECI 1.465.

AV. JACINTINO DA ROCHA, 100, 2.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar, 101.º andar, 102.º andar, 103.º andar, 104.º andar, 105.º andar, 106.º andar, 107.º andar, 108.º andar, 109.º andar, 110.º andar, 111.º andar, 112.º andar, 113.º andar, 114.º andar, 115.º andar, 116.º andar, 117.º andar, 118.º andar, 119.º andar, 120.º andar, 121.º andar, 122.º andar, 123.º andar, 124.º andar, 125.º andar, 126.º andar, 127.º andar, 128.º andar, 129.º andar, 130.º andar, 131.º andar, 132.º andar, 133.º andar, 134.º andar, 135.º andar, 136.º andar, 137.º andar, 138.º andar, 139.º andar, 140.º andar, 141.º andar, 142.º andar, 143.º andar, 144.º andar, 145.º andar, 146.º andar, 147.º andar, 148.º andar, 149.º andar, 150.º andar, 151.º andar, 152.º andar, 153.º andar, 154.º andar, 155.º andar, 156.º andar, 157.º andar, 158.º andar, 159.º andar, 160.º andar, 161.º andar, 162.º andar, 163.º andar, 164.º andar, 165.º andar, 166.º andar, 167.º andar, 168.º andar, 169.º andar, 170.º andar, 171.º andar, 172.º andar, 173.º andar, 174.º andar, 175.º andar, 176.º andar, 177.º andar, 178.º andar, 179.º andar, 180.º andar, 181.º andar, 182.º andar, 183.º andar, 184.º andar, 185.º andar, 186.º andar, 187.º andar, 188.º andar, 189.º andar, 190.º andar, 191.º andar, 192.º andar, 193.º andar, 194.º andar, 195.º andar, 196.º andar, 197.º andar, 198.º andar, 199.º andar, 200.º andar, 201.º andar, 202.º andar, 203.º andar, 204.º andar, 205.º andar, 206.º andar, 207.º andar, 208.º andar, 209.º andar, 210.º andar, 211.º andar, 212.º andar, 213.º andar, 214.º andar, 215.º andar, 216.º andar, 217.º andar, 218.º andar, 219.º andar, 220.º andar, 221.º andar, 222.º andar, 223.º andar, 224.º andar, 225.º andar, 226.º andar, 227.º andar, 228.º andar, 229.º andar, 230.º andar, 231.º andar, 232.º andar, 233.º andar, 234.º andar, 235.º andar, 236.º andar, 237.º andar, 238.º andar, 239.º andar, 240.º andar, 241.º andar, 242.º andar, 243.º andar, 244.º andar, 245.º andar, 246.º andar, 247.º andar, 248.º andar, 249.º andar, 250.º andar, 251.º andar, 252.º andar, 253.º andar, 254.º andar, 255.º andar, 256.º andar, 257.º andar, 258.º andar, 259.º andar, 260.º andar, 261.º andar, 262.º andar, 263.º andar, 264.º andar, 265.º andar, 266.º andar, 267.º andar, 268.º andar, 269.º andar, 270.º andar, 271.º andar, 272.º andar, 273.º andar, 274.º andar, 275.º andar, 276.º andar, 277.º andar, 278.º andar, 279.º andar, 280.º andar, 281.º andar, 282.º andar, 283.º andar, 284.º andar, 285.º andar, 286.º andar, 287.º andar, 288.º andar, 289.º andar, 290.º andar, 291.º andar, 292.º andar, 293.º andar, 294.º andar, 295.º andar, 296.º andar, 297.º andar, 298.º andar, 299.º andar, 300.º andar, 301.º andar, 302.º andar, 303.º andar, 304.º andar, 305.º andar, 306.º andar, 307.º andar, 308.º andar, 309.º andar, 310.º andar, 311.º andar, 312.º andar, 313.º andar, 314.º andar, 315.º andar, 316.º andar, 317.º andar, 318.º andar, 319.º andar, 320.º andar, 321.º andar, 322.º andar, 323.º andar, 324.º andar, 325.º andar, 326.º andar, 327.º andar, 328.º andar, 329.º andar, 330.º andar, 331.º andar, 332.º andar, 333.º andar, 334.º andar, 335.º andar, 336.º andar, 337.º andar, 338.º andar, 339.º andar, 340.º andar, 341.º andar, 342.º andar, 343.º andar, 344.º andar, 345.º andar, 346.º andar, 347.º andar, 348.º andar, 349.º andar, 350.º andar, 351.º andar, 352.º andar, 353.º andar, 354.º andar, 355.º andar, 356.º andar, 357.º andar, 358.º andar, 359.º andar, 360.º andar, 361.º andar, 362.º andar, 363.º andar, 364.º andar, 365.º andar, 366.º andar, 367.º andar, 368.º andar, 369.º andar, 370.º andar, 371.º andar, 372.º andar, 373.º andar, 374.º andar, 375.º andar, 376.º andar, 377.º andar, 378.º andar, 379.º andar, 380.º andar, 381.º andar, 382.º andar, 383.º andar, 384.º andar, 385.º andar, 386.º andar, 387.º andar, 388.º andar, 389.º andar, 390.º andar, 391.º andar, 392.º andar, 393.º andar, 394.º andar, 395.º andar, 396.º andar, 397.º andar, 398.º andar, 399.º andar, 400.º andar, 401.º andar, 402.º andar, 403.º andar, 404.º andar, 405.º andar, 406.º andar, 407.º andar, 408.º andar, 409.º andar, 410.º andar, 411.º andar, 412.º andar, 413.º andar, 414.º andar, 415.º andar, 416.º andar, 417.º andar, 418.º andar, 419.º andar, 420.º andar, 421.º andar, 422.º andar, 423.º andar, 424.º andar, 425.º andar, 426.º andar, 427.º andar, 428.º andar, 429.º andar, 430.º andar, 431.º andar, 432.º andar, 433.º andar, 434.º andar, 435.º andar, 436.º andar, 437.º andar, 438.º andar, 439.º andar, 440.º andar, 441.º andar, 442.º andar, 443.º andar, 444.º andar, 445.º andar, 446.º andar, 447.º andar, 448.º andar, 449.º andar, 450.º andar, 451.º andar, 452.º andar, 453.º andar, 454.º andar, 455.º andar, 456.º andar, 457.º andar, 458.º andar, 459.º andar, 460.º andar, 461.º andar, 462.º andar, 463.º andar, 464.º andar, 465.º andar, 466.º andar, 467.º andar, 468.º andar, 469.º andar, 470.º andar, 471.º andar, 472.º andar, 473.º andar, 474.º andar, 475.º andar, 476.º andar, 477.º andar, 478.º andar, 479.º andar, 480.º andar, 481.º andar, 482.º andar, 483.º andar, 484.º andar, 485.º andar, 486.º andar, 487.º andar, 488.º andar, 489.º andar, 490.º andar, 491.º andar, 492.º andar, 493.º andar, 494.º andar, 495.º andar, 496.º andar, 497.º andar, 498.º andar, 499.º andar, 500.º andar, 501.º andar, 502.º andar, 503.º andar, 504.º andar, 505.º andar, 506.º andar, 507.º andar, 508.º andar, 509.º andar, 510.º andar, 511.º andar, 512.º andar, 513.º andar, 514.º andar, 515.º andar, 516.º andar, 517.º andar, 518.º andar, 519.º andar, 520.º andar, 521.º andar, 522.º andar, 523.º andar, 524.º andar, 525.º andar, 526.º andar, 527.º andar, 528.º andar, 529.º andar, 530.º andar, 531.º andar, 532.º andar, 533.º andar, 534.º andar, 535.º andar, 536.º andar, 537.º andar, 538.º andar, 539.º andar, 540.º andar, 541.º andar, 542.º andar, 543.º andar, 544.º andar, 545.º andar, 546.º andar, 547.º andar, 548.º andar, 549.º andar, 550.º andar, 551.º andar, 552.º andar, 553.º andar, 554.º andar, 555.º andar, 556.º andar, 557.º andar, 558.º andar, 559.º andar, 560.º andar, 561.º andar, 562.º andar, 563.º andar, 564.º andar, 565.º andar, 566.º andar, 567.º andar, 568.º andar, 569.º andar, 570.º andar, 571.º andar, 572.º andar, 573.º andar, 574.º andar, 575.º andar, 576.º andar, 577.º andar, 578.º andar, 579.º andar, 580.º andar, 581.º andar, 582.º andar, 583.º andar, 584.º andar, 585.º andar, 586.º andar, 587.º andar, 588.º andar, 589.º andar, 590.º andar, 591.º andar, 592.º andar, 593.º andar, 594.º andar, 595.º andar, 596.º andar, 597.º andar, 598.º andar, 599.º andar, 600.º andar, 601.º andar, 602.º andar, 603.º andar, 604.º andar, 605.º andar, 606.º andar, 607.º andar, 608.º andar, 609.º andar, 610.º andar, 611.º andar, 612.º andar, 613.º andar, 614.º andar, 615.º andar, 616.º andar, 617.º andar, 618.º andar, 619.º andar, 620.º andar, 621.º andar, 622.º andar, 623.º andar, 624.º andar, 625.º andar, 626.º andar, 627.º andar, 628.º andar, 629.º andar, 630.º andar, 631.º andar, 632.º andar, 633.º andar, 634.º andar, 635.º andar, 636.º andar, 637.º andar, 638.º andar, 639.º andar, 640.º andar, 641.º andar, 642.º andar, 643.º andar, 644.º andar, 645.º andar, 646.º andar, 647.º andar, 648.º andar, 649.º andar, 650.º andar, 651.º andar, 652.º andar, 653.º andar, 654.º andar, 655.º andar, 656.º andar, 657.º andar, 658.º andar, 659.º andar, 660.º andar, 661.º andar, 662.º andar, 663.º andar, 664.º andar, 665.º andar, 666.º andar, 667.º andar, 668.º andar, 669.º andar, 670.º andar, 671.º andar, 672.º andar, 673.º andar, 674.º andar, 675.º andar, 676.º andar, 677.º andar, 678.º andar, 679.º andar, 680.º andar, 681.º andar, 682.º andar, 683.º andar, 684.º andar, 685.º andar, 686.º andar, 687.º andar, 688.º andar, 689.º andar, 690.º andar, 691.º andar, 692.º andar, 693.º andar, 694.º andar, 695.º andar, 696.º andar, 697.º andar, 698.º andar, 699.º andar, 700.º andar, 701.º andar, 702.º andar, 703.º andar, 704.º andar, 705.º andar, 706.º andar, 707.º andar, 708.º andar, 709.º andar, 710.º andar, 711.º andar, 712.º andar, 713.º andar, 714.º andar, 715.º andar, 716.º andar, 717.º andar, 718.º andar, 719.º andar, 720.º andar, 721.º andar, 722.º andar, 723.º andar, 724.º andar, 725.º andar, 726.º andar, 727.º andar, 728.º andar, 729.º andar, 730.º andar, 731.º andar, 732.º andar, 733.º andar, 734.º andar, 735.º andar, 736.º andar, 737.º andar, 738.º andar, 739.º andar, 740.º andar, 741.º andar, 742.º andar, 743.º andar, 744.º andar, 745.º andar, 746.º andar, 747.º andar, 748.º andar, 749.º andar, 750.º andar, 751.º andar, 752.º andar, 753.º andar, 754.º andar, 755.º andar, 756.º andar, 757.º andar, 758.º andar, 759.º andar, 760.º andar, 761.º andar, 762.º andar, 763.º andar, 764.º andar, 765.º andar, 766.º andar, 767.º andar, 768.º andar, 769.º andar, 770.º andar, 771.º andar, 772.º andar, 773.º andar, 774.º andar, 775.º andar, 776.º andar, 777.º andar, 778.º andar, 779.º andar, 780.º andar, 781.º andar, 782.º andar, 783.º andar, 784.º andar, 785.º andar, 786.º andar, 787.º andar, 788.º andar, 789.º andar, 790.º andar, 791.º andar, 792.º andar, 793.º andar, 794.º andar, 795.º andar, 796.º andar, 797.º andar, 798.º andar, 799.º andar, 800.º andar, 801.º andar, 802.º andar, 803.º andar, 804.º andar, 805.º andar, 806.º andar, 807.º andar, 808.º andar, 809.º andar, 810.º andar, 811.º andar, 812.º andar, 813.º andar, 814.º andar, 815.º andar, 816.º andar, 817.º andar, 818.º andar, 819.º andar, 820.º andar, 821.º andar, 822.º andar, 823.º andar, 824.º andar, 825.º andar, 826.º andar, 827.º andar, 828.º andar, 829.º andar, 830.º andar, 831.º andar, 832.º andar, 833.º andar, 834.º andar, 835.º andar, 836.º andar, 837.º andar, 838.º andar, 839.º andar, 840.º andar, 841.º andar, 842.º andar, 843.º andar, 844.º andar, 845.º andar, 846.º andar, 847.º andar, 848.º andar, 849.º andar, 850.º andar, 851.º andar, 852.º andar, 853.º andar, 854.º andar, 855.º andar, 856.º andar, 857.º andar, 858.º andar, 859.º andar, 860.º andar, 861.º andar, 862.º andar, 863.º andar, 864.º andar, 865.º andar, 866.º andar, 867.º andar, 868.º andar, 869.º andar, 870.º andar, 871.º andar, 872.º andar, 873.º andar, 874.º andar, 875.º andar, 876.º andar, 877.º andar, 878.º andar, 879.º andar, 880.º andar, 881.º andar, 882.º andar, 883.º andar, 884.º andar, 885.º andar, 886.º andar, 887.º andar, 888.º andar, 889.º andar, 890.º andar, 891.º andar, 892.º andar, 893.º andar, 894.º andar, 895.º andar, 896.º andar, 897.º andar, 898.º andar, 899.º andar, 900.º andar, 901.º andar, 902.º andar, 903.º andar, 904.º andar, 905.º andar, 906.º andar, 907.º andar, 908.º andar, 909.º andar, 910.º andar, 911.º andar, 912.º andar, 913.º andar, 914.º andar, 915.º andar, 916.º andar, 917.º andar, 918.º andar, 919.º andar, 920.º andar, 921.º andar, 922.º andar, 923.º andar, 924.º andar, 925.º andar, 926.º andar, 927.º andar, 928.º andar, 929.º andar, 930.º andar, 931.º andar, 932.º andar, 933.º andar, 934.º andar, 935.º andar, 936.º andar, 937.º andar, 938.º andar, 939.º andar, 940.º andar, 941.º andar, 942.º andar, 943.º andar, 944.º andar, 945.º andar, 946.º andar, 947.º andar, 948.º andar, 949.º andar, 950.º andar, 951.º andar, 952.º andar, 953.º andar, 954.º andar, 955.º andar, 956.º andar, 957.º andar, 958.º andar, 959.º andar, 960.º andar, 961.º andar, 962.º andar, 963.º andar, 964.º andar, 965.º andar, 966.º andar, 967.º andar, 968.º andar, 969.º andar, 970.º andar, 971.º andar, 972.º andar, 973.º andar, 974.º andar, 975.º andar, 976.º andar, 977.º andar, 978.º andar, 979.º andar, 980.º andar, 981.º andar, 982.º andar, 983.º andar, 984.º andar, 985.º andar, 986.º andar, 987.º andar, 988.º andar, 989.º andar, 990.º andar, 991.º andar, 992.º andar, 993.º andar, 994.º andar, 995.º andar, 996.º andar, 997.º andar, 998.º andar, 999.º andar, 1000.º andar, 1001.º andar, 1002.º andar, 1003.º andar, 1004.º andar, 1005.º andar, 1006.º andar, 1007.º andar, 1008.º andar, 1009.º andar, 1010.º andar, 1011.º andar, 1012.º andar, 1013.º andar, 1014.º andar, 1015.º andar, 1016.º andar, 1017.º andar, 1018.º andar, 1019.º andar, 1020.º andar, 1021.º andar, 1022.º andar, 1023.º andar, 1024.º andar, 1025.º andar, 1026.º andar, 1027.º andar, 1028.º andar, 1029.º andar, 1030.º andar, 1031.º andar, 1032.º andar, 1033.º andar, 1034.º andar, 1035.º andar, 1036.º andar, 1037.º andar, 1038.º andar, 1039.º andar, 1040.º andar, 1041.º andar, 1042.º andar, 1043.º andar, 1044.º andar, 1045.º andar, 1046.º andar, 1047.º andar, 1048.º andar, 1049.º andar, 1050.º andar, 1051.º andar, 1052.º andar, 1053.º andar, 1054.º andar, 1055.º andar, 1056.º andar, 1057.º andar, 1058.º andar, 1059.º andar, 1060.º andar, 1061.º andar, 1062.º andar, 1063.º andar, 1064.º andar, 1065.º andar, 1066.º andar, 1067.º andar, 1068.º andar, 1069.º andar, 1070.º andar, 1071.º andar, 1072.º andar, 1073.º andar, 1074.º andar, 1075.º andar, 1076.º andar, 1077.º andar, 1078.º andar, 1079.º andar, 1080.º andar, 1081.º andar, 1082.º andar, 1083.º andar, 1084.º andar, 1085.º andar, 1086.º andar, 1087.º andar, 1088.º andar, 1089.º andar, 1090.º andar, 1091.º andar, 1092.º andar, 1093.º andar, 1094.º andar, 1095.º andar, 1096.º andar, 1097.º andar, 1098.º andar, 1099.º andar, 1100.º andar, 1101.º andar, 1102.º andar, 1103.º andar, 1104.º andar, 1105.º andar, 1106.º andar, 1107.º andar, 1108.º andar, 1109.º andar, 1110.º andar, 1111.º andar, 1112.º andar, 1113.º andar, 1114.º andar, 1115.º andar, 1116.º andar, 1117.º andar, 1118.º andar, 1119.º andar, 1120.º andar, 1121.º andar, 1122.º andar, 1123.º andar, 1124.º andar, 1125.º andar, 1126.º andar, 1127.º andar, 1128.º andar, 1129.º andar, 1130.º andar, 1131.º andar, 1132.º andar, 1133.º andar, 1134.º andar, 1135.º andar, 1136.º andar, 1137.º andar, 1138.º andar, 1139.º andar, 1140.º andar, 1141.º andar, 1142.º andar, 1143.º andar, 1144.º andar, 1145.º andar, 1146.º andar, 1147.º andar, 1148.º andar, 1149.º andar, 1150.º andar, 1151.º andar, 1152.º andar, 1153.º andar, 1154.º andar, 1155.º andar, 1156.º andar, 1157.º andar, 1158.º andar, 1159.º andar, 1160.º andar, 1161.º andar, 1162.º andar, 1163.º andar, 1164.º andar, 1165.º andar, 1166.º andar, 1167.º andar, 1168.º andar, 1169.º andar, 1170.º andar, 1171.º andar, 1172.º andar, 1173.º andar, 1174.º andar, 1175.º andar, 1176.º andar, 1177.º andar, 1178.º andar, 1179.º andar, 1180.º andar, 1181.º andar, 1182.º andar,

● IMÓVEIS — ALUGUEIROS[illegible][illegible][illegible]

CLASSIF

[illegible]

ADOS - Jornal do Brasil, sábado, 12-10-68 - 9

[illegible]

Ensino

ca. Sr. Luiz, [Visconde Pireti, 379. Igarana, de Maio, 19

60, excentro, es- Fac. e/ 1 800, sei- sas, Troco, R. 24 n.º 28-7312,	VOLKS 48 - 0 km, vermelho empilhado, seguro R.C., ainda na agência, pela melhor oferta. - Paulo 34-0011.	leitor. VW 61 - Crédito direto per- tine 24 meses, sem fiador. R. Fco, Xavier, 884, Abre domi-
---	---	---

VOLKS 66 - Modelinho, 22 mil
lacrado, superequipado, seguro
total novo. Ver à Rua do
de, 71. NCR# 8.500. Sem
oferta.

Tenho vários planos dentro de
suas conveniências. Av. Bartolo-
meu Milre 613-A - Fone 27-8159
- Ag. Labiosa.

— Tels. 4B

03 e 28-7791. (P) pado e supernóvo. Entrada
8 000 e restante 24 meses
Acelto troca - 56-8000.

NIASA

Sábado até às 16 h

Automóveis

Nêvo padrã

CURSO SOBRE O SISTEMA PERT/CPM — A Sociedade Brasileira de Agronomia realizará, no

os melhores carros à
Comprove pessoalmente

Carros novos c/ rádio
(Sedan - Kombi)
Rua Visconde Pirajá, 106 -
General Osório (Ipanema)

Volkswagen 1968. Aero & Gal

Chvrolet 66
ar condicionado

Cinza madrugada, revivida na garrafa. Equilíbrio.

Modelo 2.000 (J.K.), Pronla
prega, traça, fiancía crédito
eto. Rua Santa Clara, 26-B.
57-3216.

Resolvo hoje seu problema
pagando acima de NCr\$ 5

Galaxie 1968 — Chapa
parcial, aluguel com moto-
ria pi casamentos e outros
casos. Rua Maria e Barros, 724
Tel. 48-1403 e 28-7791.

Enricho

INSCRIÇÕES ABERTAS — Estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação e extensão universitária de Mecânica de Quantica, a ser dado pelo Professor Philippe Gaviilet, no Instituto de Física da UFRJ, Bloco-A, sala 305, às segundas e quintas-feiras, às 10 horas. Nas sextas-feiras, das 14h 30m às 16 horas, serão realizados seminários de Física.

próxima segunda-feira, dia 19, as 20h30h, no sexto andar da Casa de Nossa Senhora da Paz. O programa é o seguinte: dia 14, **Sexo** ainda Tabu?, pelo Dr. Adolfo Furtado; dia 16, **Ainda há lugar para Deus**, pelo Frei Gabriel da Veiga; dia 21, **Humanismo, Técnica e Fé**, pelo Frei Arcangelo Buzi e dia 23, **O Homem pode viver só?**, pela professora Sandra Cavalcanti.

CURSO DE CIRURGIA VASCULAR — Será realizado, de 14 a 18 de outubro, às 20h30m, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, à Rua Visconde Silva, 52, o curso de Cirurgia Vascular, que obedecerá ao seguinte programa: cirurgia nas oclusões arteriais agudas; nos traumatismos vasculares; na insuficiência arterial carótido-vertebral e nas oclusões arteriais crônicas. Serão pro-

NOTÍCIAS DA PUC — Esterilização de materiais cirúrgicos, ossos e tecidos, preservação de alimentos contra infecção, inibição de moléstias em frutas e cereais, inclusive com o controle de populações de insetos, são algumas das aplicações, no

lações de inse

como altamente benéfica ao país, "uma vez que proporcionará o treinamento de pessoal de nível superior na formação de técnicos e especialistas. Estão encarregados de montagem os professores Alceu Pinto Filho, Joaquim Jerônimo de Moura

Alceu Pinto
Filho. Nella L.

po e Cuiabá para avaliar, revisar e controlar os projetos, a cargo do engenheiro agrônomo Procópio Gomes de Oliveira Belchior. As aulas, em número de 15, serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 19 às 21 horas, havendo trabalhos práticos, fornecimento de apostilhas e de certifi-

práticos, forne

Camionetas e	Furgões -
---------------------	------------------

Camioneta

Chevrolet 66
ar condicionado
4 portas, hidramático, 8 cil.,
direção hidráulica, rayon, es-

4 portas, hidraman
direção hidráulica,
acabamento excepcional de

Impala 63
Mecânico, 6 cil., 4 p. a |
pintura preta original, interi
vermelho. Vendo à vista ou

FALCON 15

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais. Nenhum particular ou agên-

Nenhum particu-
cia tem autorização

AGÊNCIA DE AUTO

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

- 1967 - ITAMARATY, estado de novo
1966 - GORDINI, estado de novo
1966 - RURAL, 100% conservada
1966 - ITAMARATY, único dono.
1965 - RURAL WILLYS, nova
1965 - AERO WILLYS, está 100%
1964 - AERO WILLYS, excepcional
1964 - GORDINI, muito bom
1963 - AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Algodoeira do Brasil - Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 - 3.º andar
tel.: 23-2585

REF.	CÓRES EM FALTA
18 E 40	3
18 E 49	1 - 2
2711 E 36	1 - 2 - 4 - 5 - 7 - 8
2803 E 14	2
2803 E 15	3
2901 E	1 - 2 - 3
4000	1 - 2 - 3
5002	3
6007	1 - 4 - 5
7058	3
7069	1
7071	1
7074	3
7076	1 - 2
7085	1 - 3
7089	2 - 3 - 4
7090 E 1	1 - 3
7091 E 2	1 - 5
8050	1
8054	1 - 2
8056 E	1 - 3 - 4
8057 E	3
8057 E 1	1 - 3
2442	1022-4071
2574	418-1056
2759	480-419-1022
2932	208
6005	1 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7
7035 T	1 - 2
7063	2 - 3

RETIRAR	RETIRAR	RETIRAR
10 E 21	18 E 45	7066
10 E 22	2711 E 31	7091 E
10 E 23	2711 E 33	9050 E
10 E 24	2442 E	1358
10 E 25	2878 E	2506 - CARTELA: B
10 E 27	2953 E	2752
10 E 28	7060	2901 - CARTELA: A
18 E 44		

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P)

Caminhões Mercedes L-1111

Vendemos dois 65 carroceria aberta em ótimo estado de conservação, bons pneus pronto para trabalhar. Preço de cada 6.000 de entrada restante prestações de NCR\$ 1.700. Exigimos fido comerciante estabelecido ou proprietário. - Tratar com Fernando, segunda-feira, à Rua Sete de Setembro, 67 - 3.º andar, entre 9,00 e 18,00 horas.

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

COM OU SEM ENTRADA
TOTALMENTE F-I-N-A-N-C-I-A-D-O

VOLKS 60/62/64/67 - KG 67 - OLDSMOBILE 65 - IMPALA 64 - AERO 64 - GORDINI 65 - PICK-UP - VW 68 0 KM.

Crédito direto ao consumidor
24 meses para pagar

HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lôbo, 320-B - Tel.: 34-6726.

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento em 24 meses a combinar - Seguro e emplacado sem mais despesas.

Volkswagen	67/8	1.600 TL - novo
Volkswagen	68	Okm cor e escolher
Volkswagen	65	supernovo
Volkswagen	62	Alemão 40 H.P. superequipado
Volkswagen	62	Equip. ótimo estado
Kombi Standard	67	Supernova
Kombi Standard	66	Ótimo estado
Kombi Luxo	62	Superequip.
DKW Vemaguet	67	Equip. supernova.

Real Grandeza 193, loja 1 e 2 - Botafogo, Sábado até 18 horas - Domingo até 13 horas - Dias úteis até 21 horas.

Jarrão Automóveis

COMPRA - TROCA - FACILITA

VOLKS	68	24 prestações de 515,00
VOLKS	66	24 prestações de 392,00
VOLKS	65	24 prestações de 362,00
VOLKS	62	24 prestações de 316,00

ENTRADAS A PARTIR DE NCR\$ 1.500,00

OU DE A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM MARÇO

Todos revisados, seguros, equipados, emplacados sem despesas. GARANTIA DE 3 meses. Damos curso p/motorista GRÁTIS. VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA. COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL E COMPARE NOSSAS VANTAGENS. - RUA SÃO CLEMENTE, 195 - loja F. Tel.: 26-8214. - BOTAFOGO - Aberto até 15 horas.

Proprietários de autos

Agência Viana promove a venda do seu auto pelo Crédito Direto ao Consumidor, pagando à vista o seu justo valor. Informações p/ telefone 48-1403 - 28-7791.



agora com o

COPALAP

você tira o seu carro "de letra"

(E ainda vai assistir, de graça, à Copa do Mundo, no México)
COPALAP é um novo empreendimento do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA com facilidades e garantias inéditas para você levar logo o seu carro novo ou usado:

COPALAP DISTRIBUI QUALQUER BEM MÓVEL

agora, além do carro, você ganha passagens e estada no México, para assistir, de graça, à Copa de 70 ou, se preferir, você recebe toda a importância do prêmio, aplicada em bens móveis, tais como: material para construção ou reforma de sua casa; o plano que você gostaria de dar ao seu filho; a lanchar para os seus passeios de fim-de-semana. etc...

COPALAP ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS DO BANCO CENTRAL

seu investimento é oficialmente garantido, pois o COPALAP atende a todos os requisitos exigidos pelo Banco Central.

VÁ BUSCAR O CHINEL DO COPALAP



Pague a primeira mensalidade e vá buscar logo a SENHA que lhe dá direito ao número de inscrição e a apanhar o seu chinelo COPALAP!



COPALAP

FUNDO LAP DE BENS MÓVEIS

LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

ESCRITÓRIO CENTRAL: AV. RIO BRANCO, 173 - 19.º GRUPO 1901

DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 20 HORAS INCLUSIVE AOS SÁBADOS

POSTOS DE VENDA:

- GUANABARA CENTRO: Av. Rio Branco, 181 (loja do Cineac Trienon) - Av. Rio Branco, 120 (Galeria da Associação dos Empregados do Comércio) - Av. 13 de Maio, 23 - G. 2117/20 - Tel. 22-8493 e 52-5303 - COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 79 (Stand no Cine Flórida) - Rua Barata Ribeiro, 211 - Loja - Tel. 57-5529 e 57-5760 - Av. Copacabana, 793 - Loja 14 (Mercadinho Azul) - Tel. 56-2045 - Av. Copacabana, 581 - Subsolo - Loja 17 - Tel. 36-7607 - Rua Francisco Otaviano (Páteo Arno) - Tel. 27-9546 - TIJUCA: Rua Haddock Lôbo, 11 - Loja - MARACANA: PÓSTO DE GASOLINA "NHACHICA" - ANDARAÍ: Rua Barão de Mesquita, 786 - JACARÉ: CHICO FUSCA, Rua Dr. Garnier, 261 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 69 - Loja - AUTO ESCOLA VERA CRUZ - JACARÉ: CHICO FUSCA, Rua Dr. Garnier, 261 - MEIER: Rua Dagmar da Fonseca, 37 - BONSUCESSO: Av. Teixeira de Castro, 10 - Loja D - Cine Melo - Av. Nova York, 421 - Tel. 30-9642 - VAZ LÔBO: Av. Ministro Edgar Romero, 918-B - Tel. 29-8007.
- ESTADO DO RIO NITERÓI: Rua Maestro Felício Toledo, 495 - Grupo 608 (escritório central) DUQUE DE CAXIAS: Av. Pres. Vargas, 350 - Loja 18 (Mercado Municipal) - NOVA IGUAÇU: Rua Governador Portela, 1298 - Tel. 2010 e 2767 (Rodoviária) - SÃO JOÃO DE MERITI: Rua Santo Antonio, 26 - PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 504 - S/303 - BARRA MANSA: Rua Madre Filomena, 32 - Loja - RESENDE: Av. Albino de Almeida, 150 - S/loja - ITATIÁIA: Rua João Paulo de Faria, 65.
- MINAS GERAIS JUIZ DE FORA: Rua São Sebastião, 578 - Loja 10 (escritório central) - CATAGUASES: Estação Rodoviária, Loja 4 - GOVERNADOR VALADARES: Rua Israel Pinheiro, 2471 - Tel. 59-20.
- ESPÍRITO SANTO VITÓRIA: Av. Jerônimo Monteiro, 331 - Sala 41 (Ed. Moisés) - Tel. 3-3472 - (escritório central).

CHRYSLER

ZERO

Esplanada e Regente - Todas as cores - Pronta entrega. Aceitamos troca. VW Sedan e Kombi, Aero-Willys - DKW - Simca. Anos 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67. Facilitamos o saldo até 24 meses. Crédito direto - Plantão Sábado e domingo.

REDI S.A (AUTOMÓVEIS)

Rua Bento Lisboa, 116 - Catete.

Rio-Cap, Automóveis

VENDE - TROCA

Entrada a combinar

OPEL OLIMPIA	68	1.100	POR MES
VOLKSWAGEN	66	406	"
VOLKSWAGEN	65	386	"
VOLKSWAGEN	64	372	"
VOLKSWAGEN	62	372	"
RURAL 4/4	65	372	"
RURAL 4/2	62	305	"
VEWAGUET	65	372	"
DKW - SEDAN	65	372	"
AERO WILLYS	63	338	"
AERO WILLYS	64	338	"
AERO WILLYS	65	406	"

COMPRAMOS - PAGAMOS A VISTA NA HORA
RUA DO RUSSEL 32/A - LARGO DA GLÓRIA
FONES: 45-6595 - 22-0062

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, todas as cores. Finc. 24 meses, crédito direto ao consumidor. Aceito carro usado parte pago. Ver Rua Barão de Torre, 188 - Tel.: 27-2650 - Sr. Lôbo.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaraty, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel.: 46-3000 - 46-3136. Filial ao Diner's Reaultur - CBC.

VOLKSWAGEN

ZERO

Sedan - Karmann-Ghia - Pick-Up - Kombi - Luxo e Standard - Todas as cores - Pronta entrega. Aceito troca. VW Sedan e Kombi, Aero Willys - DKW - Simca. Anos 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67. Facilitamos o saldo até 24 meses. Crédito direto - Plantão sábado e domingo.

WILSON KING S.A.

Rua Bento Lisboa 106 - Catete

Mustang 65

Mecânico, vidros ray-ban, ar condicionado, dir. hidráulica. Troca, fin. crédito direto. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mustang 1968

0 km, teto de aço e equipado. Vendo, troca e facilito. Av. Atlântica, 1936-A. (P)

Mercedes Benz

280-S 1968
200-D 1966
250-S 1966
190 1965
190 1961
Trocamos - Compramos - Financiamentos. Exp. LEBLON MOTOR S. A. Av. Atlântica, n.º 1536-B.

Mercedes 1968

250 - 0 km. Pronta entrega. Vendo, troca. Av. Atlântica, 1936-A. (P)

Mustang 67 Fast-Beck

Hidráulico, rádio, ar quente-frio, 8.000 km originais, carro de alto luxo, único dono da Embaixada. Entrada de 7.000 e restante 24 meses - Aceito troca - 56-8000.

Mustang 1968

Conversível, equipado. Vendo, troca e facilito. Av. Atlântica, 1936-A. (P)

JOA - AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

- 67 - CAMARO SS Coupé, rodas latão, 6 cil. novo
- 65 - IMPALA Coupé, 8 cil. hidra, dir. hidráulica
- 65 - CHEVY Coupé, Compacto (Futura COPALA)
- 64 - FORD Custom USA, hidra, 4 portas
- 64 - PONTIAC, Catalina-Ventura, nova
- 64 - DKW Varr Burge, Alemão, 2 portas
- 64 - OLDSMOBILE, Cutlass, coupé F-85
- 64 - FORD GALAXIE USA mecânica 4 portas
- 64 - FORD Shilton Vagon (Peru) Luxo, 3 bancos
- 63 - CHEVY, camionete, compacto, luxo, 6 cil. H
- 62 - OLDSMOBILE, F-85, coupé, compacto
- 62 - OLDSMOBILE, conversível, 2 portas
- 62 - MERCEDES BENZ 220, toda original
- 61 - IMPALA 4 portas, 6 cil. hidráulico
- 61 - MERCEDES BENZ 220S, bancos separados
- 61 - OLDSMOBILE, 88 Holiday, s/cil. 4 portas
- 60 - CADILLAC 4 portas c/38 mil kms. original
- 59 - JAGUAR, 4 portas, 24-velas e disco
- 59 - MG-A conversível, super sports
- 59 - PONTIAC conversível Catalina

1967 - VOLKSWAGEN - Temos vários para troca.

66 - AERO WILLYS, para trocas.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO - Todos os Carros à pronta entrega, SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA.

ESTRADA DO JOA N.º 190 - Próximo ao Bar Bem

Aberto diariamente até às 24 horas.

Volkswagen 1968 - 0km

À vista, pronta entrega ou 2.200 entrada e 579,49 por mês. - Entrega imediata. Agência Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. Aberto diariamente até 22 horas.

Opel 68

Kadett L, equipado, cor vermelha, troca, fiança, crédito direto. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Ônibus

MERCEDES BENZ
Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAYA - Modelo LP e Monobloco 0321 HLST - 1965. A vista a partir de NCR\$ 15.000,00. Procura o Sr. Pastana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 - 52-4935 - 22-8747 e 22-7049.

Oldsmobile 66

Cutlass, coupé, branco, interior vermelho. Estado de zero quase novo. Vendo c/ pequena entrada. Aceito troca - Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ary.

Opel-Olimpia 1968

0 km, de 2 portas e 4 portas. Equipados. Vendo, troca e facilito. Av. Atlântica, 1936-A. (P)

Oldsmobile - 67 Cutlass Supreme

2 portas, marfim, mudança console, refrigerador, equipadíssimo, espetacular estado. Ver Av. Copacabana, 1085 na garagem, ou 2a-feira, Rosário, 136 (Carliório), Roberto.

EMBARCAÇÕES - MOTORES MARÍTIMOS

PEUGEOT

PEÇAS GENUÍNAS e com

Transmotor S/A

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO Rua São Januário, 779 Tel. 24-5121/13

Mecânica - Lanternação - Balanceamento de rodas - Regulagem - Pintura - Lavagem - Lubrificação.

20% de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

ESPORTES

SINUCA MIRIM - Condorelli - Vende-se com 48-1134 - 48-3598 - 43-9417.

DIVERSOS

CASA - Reboque vendo ou troca por auto ou terreno base 4 mil. Ver: tratar Francisco. Rua Gen. Artigas 440 - Leblon.

KOMBI - Gm motorista p. entregas, mudanças, passeios etc. Ver: Prado Júnior, 257 - Tel. 36-1552.

KOMBI - Transporte p/ volumes e passageiros. Trat. tel. 36-0916.

KOMBI Falkombia Transportes Ltda. Coloca sua frota à sua ordem p/ transp. escolar, passeios, excursões, assistência técnica, pequenas mudanças, entregas rápidas, por hora ou a combinar. Motoristas educados e experientes. R. da Passagem, n.º 175, Botafogo. Tel. 26-8861.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 e para outros serviços particulares e afetivos, com motorista, vai-se tratar em sua casa ou escritório. Tel. 49-6246 - Sr. Nunes, à Rua Fábio da Luz, 34.

Kombi - Volks

Excursões - Viagens - Serviços eficientes, com chofeur educado, 4,50 a hora ou a combinar - 56-4592.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Alugam-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados. Transkombi São Jorje. Tel. 38-0394 - Dia. 38-9894 - Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda. tem novas c/ mor. dia e noite, para viagens, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, 260/264. Com o Sr. José Luiz. Tel. 7 - 45-1856 e 45-0232 - (P) Glória.

Volkswagen 67

Sedan, ótimo estado, todo equipado (rádio Blaupunkt, banco reclinável etc.). Vendo NCR\$ 9.000,00. Ver e tratar na Rua General Pelidoro, n.º 260/264. Com o Sr. José Luiz. Tel. 7 - 45-1856 e 45-0232 - (P) Glória.

Volkswagen 67

Sedan, ótimo estado, todo equipado (rádio Blaupunkt, banco reclinável etc.). Vendo NCR\$ 9.000,00. Ver e tratar na Rua General Pelidoro, n.º 260/264. Com o Sr. José Luiz. Tel. 7 - 45-1856 e 45-0232 - (P) Glória.

Volkswagen 67

Sedan, ótimo estado, todo equipado (rádio Blaupunkt, banco reclinável etc.). Vendo NCR\$ 9.000,00. Ver e tratar na Rua General Pelidoro, n.º 260/264. Com o Sr. José Luiz. Tel. 7 - 45-1856 e 45-0232 - (P) Glória.

Volkswagen 67

Sedan, ótimo estado, todo equipado (rádio Blaupunkt, banco reclinável etc.). Vendo NCR\$ 9.000,00. Ver e tratar na Rua General Pelidoro, n.º 260/264. Com o Sr. José Luiz. Tel. 7 - 45-1856 e 45-0232 - (P) Glória.

Volkswagen 67

Sedan, ótimo estado, todo equipado (rádio Blaupunkt, banco reclinável etc.). Vendo NCR\$ 9.000,00. Ver e tratar na Rua General Pelidoro, n.º 260/264. Com o Sr. José Luiz. Tel. 7 - 45-1856 e 45-0232 - (P) Glória.

Volkswagen 67

Sedan, ótimo estado, todo equipado (rádio Blaupunkt, banco reclinável etc.). Vendo NCR\$ 9.000,00. Ver e tratar na Rua General Pelidoro, n.º 260/264. Com o Sr. José Luiz. Tel. 7 - 45-1856 e 45-0232 - (P) Glória.